

# Boletim do Banco Central do Brasil

Maio 2009

Volume 45 | Número 5



# Boletim do Banco Central do Brasil

Maio 2009

Volume 45 | Número 5



ISSN 0104-3307  
CGC 00.038.166/0001-05

Boletim do Banco Central do Brasil	Brasília	v. 45	nº 5	maio	2009	p. 1-219
------------------------------------	----------	-------	------	------	------	----------

# Boletim do Banco Central do Brasil

Publicação mensal do Banco Central do Brasil/Departamento Econômico.

Os textos e os correspondentes quadros estatísticos são de responsabilidade dos seguintes componentes do **Departamento Econômico (Depec)** (*E-mail: depec@bcb.gov.br*):

**Economia no Mês** – Gerência-Técnica de Estudos Econômicos em São Paulo (GTSPA) (*E-mail: gtspa.depec@bcb.gov.br*);

**Atividade Econômica** – Consultoria de Conjuntura Econômica (Coace) (*E-mail: coace.depec@bcb.gov.br*);

**Moeda e Crédito e Mercados Financeiro e de Capitais** – Divisão Monetária e Bancária (Dimob) (*E-mail: dimob.depec@bcb.gov.br*);

**Finanças Públicas** – Divisão de Finanças Públicas (Difin) (*E-mail: difin.depec@bcb.gov.br*);

**Setor Externo da Economia Brasileira** – Divisão de Balanço de Pagamentos (Dibap) (*E-mail: dibap.depec@bcb.gov.br*);

**Economia Internacional** – Consultoria de Estudos Econômicos e Conjuntura (Copec) (*E-mail: copec.depec@bcb.gov.br*).

## Informações sobre o Boletim

Telefone: (61) 3414-1009

Fax: (61) 3414-2036

Pedidos de assinatura: preencher a ficha que se encontra na internet, no endereço <http://www.bcb.gov.br>, anexar cheque nominal ao Banco Central do Brasil no valor de R\$375,00 (nacional) e US\$231,00 (internacional) e remeter ambos para o Controle Geral de Publicações. A assinatura anual compreende doze edições mensais do Boletim, uma edição do Relatório Anual e quatro edições do Relatório de Inflação. O Suplemento Estatístico teve sua última edição impressa em março de 1998. Após esse mês, está disponível apenas pela internet.

É permitida a reprodução das matérias, desde que mencionada a fonte: Boletim do Banco Central do Brasil, volume 45, nº 5.

## Controle Geral de Publicações

Banco Central do Brasil  
Secre/Surel/Cogiv  
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 1º andar  
Caixa Postal 8.670  
70074-900 Brasília – DF  
Telefones: (61) 3414-3710 e 3414-3565  
Fax: (61) 3414-3626  
*E-mail: editor@bcb.gov.br*

Exemplar avulso: R\$31,00  
Tiragem: 500 exemplares

## Convenções estatísticas

- ... dados desconhecidos.
  - dados nulos ou indicação de que a rubrica assinalada é inexistente.
- 0 ou 0,0 menor que a metade do último algarismo, à direita, assinalado.
- \* dados preliminares.

O hífen (-) entre anos (1970-1975) indica o total de anos, incluindo o primeiro e o último.

A barra (/) utilizada entre anos (1970/1975) indica a média anual dos anos assinalados, incluindo o primeiro e o último, ou, se especificado no texto, ano-safra ou ano-convênio.

Eventuais divergências entre dados e totais ou variações percentuais são provenientes de arredondamentos.

Não são citadas as fontes dos quadros e gráficos de autoria exclusiva do Banco Central do Brasil.

## Central de Atendimento ao Público

Banco Central do Brasil  
Secre/Surel/Diate  
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 2º subsolo  
70074-900 Brasília – DF  
DDG: 08009792345  
Fax: (61) 3414-2553  
Internet: <http://www.bcb.gov.br>

# Sumário

---

<b>A Economia em Março</b>	<b>7</b>
<b>I Atividade Econômica</b>	<b>9</b>
<b>II Moeda e Crédito</b>	<b>15</b>
<b>III Mercados Financeiro e de Capitais</b>	<b>19</b>
<b>IV Finanças Públicas</b>	<b>21</b>
<b>V Setor Externo da Economia Brasileira</b>	<b>25</b>
<b>VI Economia Internacional</b>	<b>29</b>
<b>VII Principais Medidas de Política Econômica</b>	<b>33</b>
<b>Quadros Estatísticos</b>	
<b>I Atividade Econômica</b>	<b>39</b>
I.1 Contas nacionais	
I.2 Produto Interno Bruto (PIB)	
I.3 Indicadores de conjuntura econômica	
I.4 Indicadores de conjuntura econômica com ajuste sazonal	
I.5 Índice de Volume de Vendas no Varejo – Brasil	
I.6 Indicadores de produção industrial	
I.7 Indústria automobilística	
I.8 Produção da lavoura (principais culturas)	
I.9 Índice do nível de emprego formal – Brasil	
I.10 Taxa de desemprego aberto (semana)	
I.11 Rendimento médio real das pessoas ocupadas	
I.12 Índices de preços	
<b>II Moeda e Crédito</b>	<b>57</b>
II.1 Fatores condicionantes da base monetária	
II.2 Base monetária e meios de pagamento (M1)	
II.3 Coeficientes de comportamento monetário	
II.4 Base monetária ampliada – Saldos em final de período	

- II.5 Base monetária ampliada – Média dos saldos diários
- II.6 Meios de pagamento (M4) – Saldos
- II.7 Meios de pagamento (M4)
- II.8 Base monetária e meios de pagamento (M4)
- II.9 Velocidade-renda da moeda
- II.10 Recolhimentos/encaixes obrigatórios de instituições financeiras
- II.11 Banco Central do Brasil – Balancete ajustado
- II.12 Autoridade monetária
- II.13 Bancos criadores de moeda
- II.14 Consolidado monetário
- II.15 Outras instituições bancárias
- II.16 Consolidado bancário
- II.17 Instituições financeiras não bancárias
- II.18 Operações de crédito do sistema financeiro – Saldo com recursos livres e direcionados
- II.19 Operações de crédito do sistema financeiro – Percentual do PIB
- II.20 Operações de crédito do sistema financeiro – Saldo por atividade econômica
- II.21 Operações de crédito do sistema financeiro público – Saldo por atividade econômica
- II.22 Operações de crédito do sistema financeiro privado nacional – Saldo por atividade econômica
- II.23 Operações de crédito do sistema financeiro estrangeiro – Saldo por atividade econômica
- II.24 Operações de crédito do sistema financeiro – Qualidade do crédito e provisões
- II.25 Operações de crédito do sistema financeiro público – Qualidade do crédito e provisões
- II.26 Operações de crédito do sistema financeiro privado nacional – Qualidade do crédito e provisões
- II.27 Operações de crédito do sistema financeiro estrangeiro – Qualidade do crédito e provisões
- II.28 Operações de crédito do sistema financeiro – Distribuição do crédito por níveis de risco – Março 2009
- II.29 Operações de crédito do sistema financeiro público – Distribuição do crédito por níveis de risco – Março 2009
- II.30 Operações de crédito do sistema financeiro privado nacional – Distribuição do crédito por níveis de risco – Março 2009
- II.31 Operações de crédito do sistema financeiro estrangeiro – Distribuição do crédito por níveis de risco – Março 2009
- II.32 Operações de crédito do sistema financeiro – Provisões por níveis de risco
- II.33 Operações de crédito do sistema financeiro público – Provisões por níveis de risco
- II.34 Operações de crédito do sistema financeiro privado nacional – Provisões por níveis de risco
- II.35 Operações de crédito do sistema financeiro estrangeiro – Provisões por níveis de risco
- II.36 Operações de crédito referenciais para taxa de juros – Resumo
- II.37 Operações de crédito referenciais para taxa de juros – Volume total por modalidade – Pessoa jurídica
- II.38 Operações de crédito referenciais para taxa de juros – Volume total por modalidade – Pessoa física
- II.39 Operações de crédito referenciais para taxa de juros – Taxas de juros e *spread*
- II.40 Operações de crédito referenciais para taxa de juros – Taxas de juros – Operações prefixadas
- II.41 Operações de crédito referenciais para taxa de juros – *Spread* – Operações prefixadas

### **III Mercados Financeiro e de Capitais**

**107**

- III.1 Taxas de juros
- III.2 Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros
- III.3 Fundos de investimento – Direcionamento da carteira
- III.4 Fundos de investimento – Direcionamento da carteira
- III.5 Fundos mútuos de investimento
- III.6 Depósitos a prazo e caderneta de poupança
- III.7 Rendimentos nominais das principais aplicações financeiras
- III.8 Contratos futuros de DI de 1 dia
- III.9 Contratos futuros de dólar
- III.10 Contratos futuros de FRA de cupom cambial
- III.11 Mercado de capitais – Emissão primária de títulos
- III.12 Mercado de capitais – Indicadores do mercado secundário
- III.13 Valor de mercado – Companhias abertas – Mercado Bovespa

### **IV Finanças Públicas**

**123**

- IV.1 Resultado primário do Governo Central
- IV.2 Síntese da execução financeira do Tesouro Nacional
- IV.3 Receita do Tesouro Nacional – Regime de caixa
- IV.4 Despesa do Tesouro Nacional – Regime de caixa
- IV.5 Previdência Social – Fluxo de caixa
- IV.6 Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)
- IV.7 Transferências de recursos do Tesouro Nacional para estados e municípios
- IV.8 Títulos públicos federais emitidos
- IV.9 Títulos públicos federais – Carteira do Banco Central do Brasil
- IV.10 Títulos públicos federais – Títulos fora do Banco Central do Brasil
- IV.11 Títulos públicos federais e operações de mercado aberto – Participação percentual por indexador
- IV.12 Duração e prazo dos títulos federais – Títulos emitidos em oferta pública
- IV.13 Títulos públicos federais – Cronograma de vencimento
- IV.14 Impacto monetário das operações com títulos públicos federais – Tesouro Nacional e Banco Central do Brasil
- IV.15 Títulos públicos estaduais e municipais – Total emitido
- IV.16 Dívida líquida do setor público
- IV.17 Dívida líquida do setor público – Participação percentual por indexador
- IV.18 Evolução da dívida líquida – Fatores condicionantes – Fluxos mensais
- IV.19 Evolução da dívida líquida – Fatores condicionantes – Fluxos acumulados no ano
- IV.20 Dívida líquida e bruta do Governo Geral
- IV.21 Necessidades de financiamento do setor público – Fluxos mensais
- IV.22 Necessidades de financiamento do setor público
- IV.23 Necessidades de financiamento do setor público – Fluxos em doze meses
- IV.24 Contas públicas – Usos e fontes – Fluxos em doze meses
- IV.25 Dívida líquida do setor público harmonizada
- IV.26 Variação da dívida fiscal líquida harmonizada – Fluxos últimos doze meses

### **V Setor Externo da Economia Brasileira**

**163**

- V.1 Balanço de pagamentos
- V.2 Balança comercial – FOB
- V.3 Exportações – FOB
- V.4 Importações – FOB
- V.5 Intercâmbio comercial – FOB
- V.6 Serviços
- V.7 Rendas
- V.8 Transferências unilaterais correntes
- V.9 Investimentos diretos
- V.10 Investimentos brasileiros em carteira

- V.11 Investimentos estrangeiros em carteira
- V.12 Carteira de ativos de investidores estrangeiros
- V.13 Outros investimentos brasileiros
- V.14 Outros investimentos estrangeiros
- V.15 Reservas internacionais do Banco Central do Brasil
- V.16 Demonstrativo da variação das reservas internacionais
- V.17 Composição das reservas internacionais líquidas ajustadas
- V.18 Câmbio contratado
- V.19 Dívida externa total
- V.20 Dívida externa registrada – Distribuição por modalidade de taxas de juros
- V.21 Dívida externa registrada – Distribuição por moeda
- V.22 Dívida externa registrada de médio e longo prazo
- V.23 Dívida externa registrada – Distribuição por natureza de devedor e tipo de credor
- V.24 Dívida externa total por devedor
- V.25 Taxas de câmbio do real

## **VI Economia Internacional**

**205**

- VI.1 Taxas de juros
- VI.2 Indicadores de países selecionados
- VI.3 Reservas internacionais
- VI.4 Cotações de moedas por dólar

## **Apêndice**

**211**

## A Economia em Março

---

A trajetória da economia mundial em março evidenciou que as continuadas ações governamentais contribuíram para a percepção de redução do risco sistêmico pelos agentes econômicos, ensejando movimento de recuperação nos mercados financeiros. A partir do segundo decêndio, os negócios no mercado de renda variável transcorreram em ambiente de otimismo, com as bolsas de valores e os preços de *commodities* registrando altas, refletindo sentimento de que o período de maior gravidade da crise pode ter sido superado. Contudo, as operações financeiras de modo geral ainda transcorreram com cautela, com sustentabilidade ainda incerta, pois o mercado de crédito manteve-se escasso.

Os efeitos da crise internacional sobre a economia brasileira prevaleceram no primeiro trimestre, mas os indicadores industriais relativos a março apontaram indícios de recuperação do nível de utilização da capacidade instalada (Nuci) e do faturamento real, conforme pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), e dos índices da produção física divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse comportamento refletiu a reação da demanda doméstica, estimulada pelas medidas adotadas pelo governo federal e pela relativa estabilização do mercado de trabalho no período. No comércio exterior, os volumes embarcados em março também mostraram recuperação, embora em patamar cerca de 20% inferior ao do mesmo período de 2008.

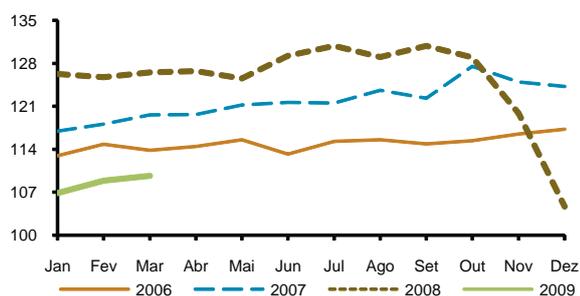
A taxa de inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA) recuou no primeiro trimestre de 2009, acumulando variação anual de 5,61% em março, ante 5,9% no final de 2008, ratificando comportamento convergente com a meta de inflação.

# Atividade Econômica

**Gráfico I.1 – Produção industrial**

Dados dessazonalizados

2002 = 100

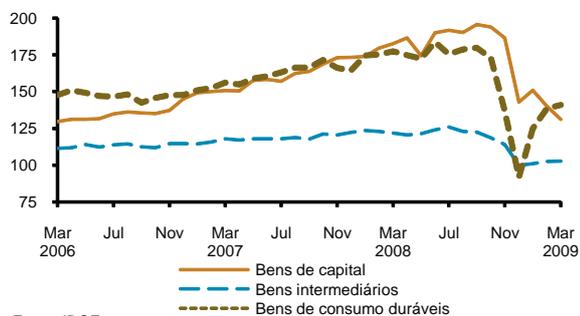


Fonte: IBGE

**Gráfico I.2 – Produção industrial – Categoria de uso**

Dados dessazonalizados

2002 = 100

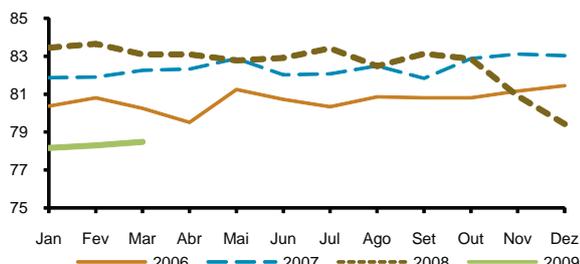


Fonte: IBGE

**Gráfico I.3 – Utilização da capacidade instalada na indústria de transformação**

Dados dessazonalizados

2006 = 100



Fonte: CNI

A produção física da indústria cresceu 0,7% em março de 2009 em relação ao mês anterior, descontados os efeitos sazonais, segundo a Pesquisa Industrial Mensal (PME) do IBGE. Foi o terceiro mês consecutivo de expansão após quedas sucessivas de outubro a dezembro, e compreendeu 11 das 27 atividades pesquisadas, destacando-se a produção de veículos automotores (7,0%) e a indústria farmacêutica (9,0%). As maiores influências negativas foram exercidas por outros equipamentos de transporte (-15,2%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-15,3%). Na comparação por categorias de uso, a produção de bens de consumo duráveis liderou a alta com crescimento de 1,7%, a de bens de consumo semi e não duráveis aumentou 0,7% e a de bens intermediários, 0,3%. Por outro lado, a produção de bens de capital registrou taxa negativa (-6,3%), pelo segundo mês consecutivo, indicando que a decisão de retomar investimentos ainda é cautelosa.

Com relação ao mesmo mês do ano anterior, a produção industrial em março registrou queda de 10%, sendo o quinto mês de recuo consecutivo nessa forma de comparação, com 20 das 27 atividades apresentando recuo. As atividades com maior influência negativa foram máquinas e equipamentos (-27,2%), veículos automotores (-18,5%) e metalurgia básica (-29,2%). Entre as categorias de uso, apenas a produção de bens de consumo semi e não duráveis apresentou crescimento, 2,9%. A produção de bens de capital registrou retração de 23%, destacando-se a queda de 68,9% da produção de bens de capital para construção. A de bens de consumo duráveis recuou 13,4%, desacelerando a queda em relação aos meses anteriores, principalmente pelo comportamento da produção de automóveis, com recuo de 3,2% ante 19,6% em fevereiro, e a produção de bens intermediários diminuiu 13,3%.

De acordo com as estatísticas da CNI, ajustadas sazonalmente pelo Departamento Econômico do Banco Central (Depec), as vendas reais aumentaram 0,7% em março ante fevereiro e as horas trabalhadas na produção recuaram

2% no mesmo período. O Nuci registrou 78,5% em março, 0,2 ponto percentual (p.p.) acima do registrado em fevereiro, mas recuou 4,2 p.p. em relação a março de 2008. No primeiro trimestre de 2009, esses três indicadores mostraram quedas respectivas de 7,6%, 7,4% e 6%, comparativamente ao mesmo período de 2008.

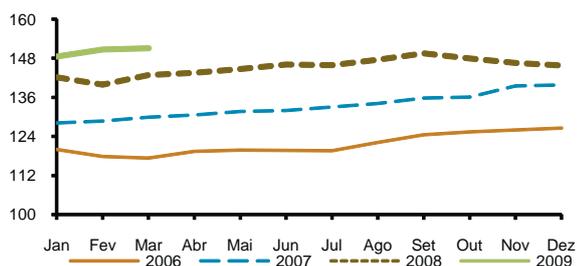
Quanto aos indicadores de investimento, considerando-se as séries dessazonalizadas, a produção de bens de capital registrou queda de 6,3% e a produção de insumos da construção civil recuou 0,7% em março, ante o mês anterior. No primeiro trimestre, esses indicadores registraram quedas respectivas de 20,8% e 10,6%. A importação de bens de capital cresceu 13,1% na comparação mensal e manteve-se estável em relação ao primeiro trimestre de 2008. Os financiamentos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para investimentos de médio e longo prazo, no primeiro trimestre de 2009, alcançaram R\$17,9 bilhões, com aumento de 9,4% na comparação com o desembolsado no mesmo período do ano anterior.

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo IBGE em março, estimou a safra nacional de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas) de 2009 em 136,4 milhões de toneladas, 6,5% menor que a de 2008, e a área plantada 0,1% inferior à do ano anterior. A produção de milho deverá alcançar 51,6 milhões de toneladas, com queda de 12,6% ante 2008, devido às retrações de 4,3% da área total colhida e de 8,6% do rendimento médio esperado. Ao mesmo tempo, espera-se redução significativa da área plantada na segunda safra, principalmente no centro oeste, não só pelo atraso da colheita de soja, mas também pela queda da cotação do produto. Quanto à soja, a produção esperada de 58,5 milhões de toneladas corresponde a uma safra 2,3% inferior à de 2008, em área colhida 1,7% superior, enquanto o rendimento médio esperado deverá recuar 3,9%.

A produção de cana-de-açúcar foi estimada em 674,7 milhões de toneladas, com aumento de 4% na safra 2009, devido à expansão de 4,3% da área a ser colhida. A produção de café deverá recuar 14,3%, totalizando 2,4 milhões de toneladas, com decréscimos de 2,4% da área colhida e de 12,1% do rendimento médio. Apesar de a cultura do café estar em ciclo bianual de baixa, o rendimento médio esperado aumentou 1,4% em relação à estimativa de fevereiro devido às excelentes condições meteorológicas durante o período de desenvolvimento dos grãos.

**Gráfico I.4 – Índice de Volume de Vendas no Varejo – Total**

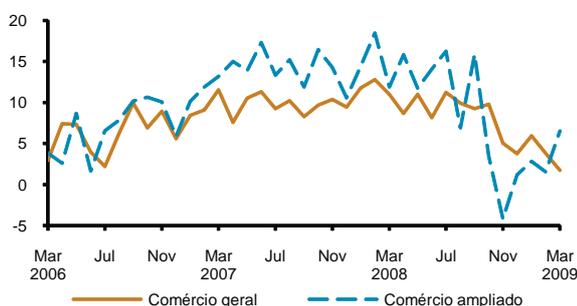
Dados dessazonalizados  
2003 = 100



Fonte: IBGE

**Gráfico I.5 – Índice de Volume de Vendas no Varejo – Total**

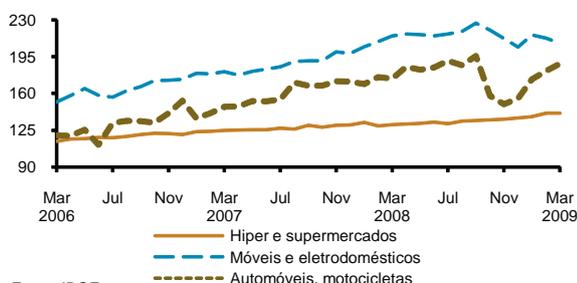
Variação % em 12 meses



Fonte: IBGE

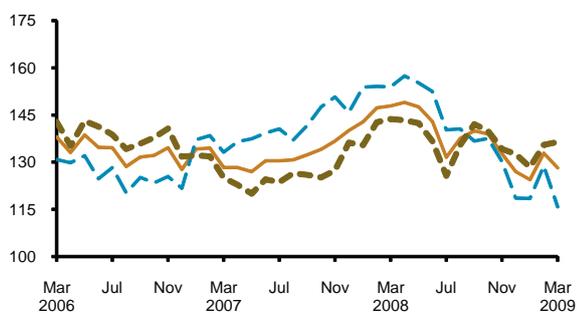
**Gráfico I.6 – Índice de Volume de Vendas no Varejo – Por segmentos**

Dados dessazonalizados  
2003 = 100



Fonte: IBGE

**Gráfico I.7 – Índice de Confiança do Consumidor**



Fonte: Fecomercio SP

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, o volume de vendas no varejo subiu 0,3% em março relativamente a fevereiro, após ajuste sazonal. Por segmentos, aumentaram 1,9% as vendas de tecidos, vestuário e calçados e 0,9% as de supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo. As vendas de veículos e motos, partes e peças, setor que não integra o índice geral, aumentaram 3,9%.

As vendas no varejo subiram 1,8% em março, comparativamente a igual mês do ano anterior, impulsionadas pelos desempenhos dos segmentos combustíveis e lubrificantes e supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com altas respectivas de 4,2% e 0,7. Incluindo os segmentos de material de construção e de veículos, motos, partes e peças, as vendas do comércio varejista ampliado subiram 6,5% em relação a março de 2008, acumulando elevação de 3,7% no primeiro trimestre de 2009, ante o mesmo período do ano anterior.

De acordo com estatísticas da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), dessazonalizadas pelo Depec, o total de veículos vendidos pelas concessionárias cresceu 8,3% em março, em relação ao mês anterior. Comparativamente às vendas de março de 2008, houve alta de 6,9% e, no ano, a expansão acumulada atingiu 1,4%.

Em março, os indicadores do comércio varejista da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), dessazonalizados pelo Depec, apresentaram alta de 2% no número de consultas ao Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC) e de 0,3% ao serviço Usecheque, comparativamente ao mês anterior. No ano, esses indicadores registraram retrações de 7,8% e 3,2%, respectivamente.

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) elaborado pela Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP) recuou 3,5% em março, relativamente a fevereiro, e 13,3% ante março de 2008. Na comparação com os índices do mês anterior, houve alta de 0,6% do componente que avalia as expectativas futuras e queda de 10,1% daquele que avalia as condições econômicas atuais.

A Sondagem de Expectativas do Consumidor da Fundação Getulio Vargas (FGV) apontou recuo de 0,7% do ICC em março, ante o mês anterior, em decorrência da queda de 1,1% das condições atuais. Em relação ao ICC de março de 2008, a retração chegou a 17,9%, também pela

queda de 19,3% da situação presente. Ainda segundo a FGV, o Índice de Confiança da Indústria (ICI) cresceu 2,2%, comparativamente a fevereiro, mas recuou 32,4% em relação a março do ano anterior.

**Tabela I.1 – Emprego formal**

Novos postos de trabalho

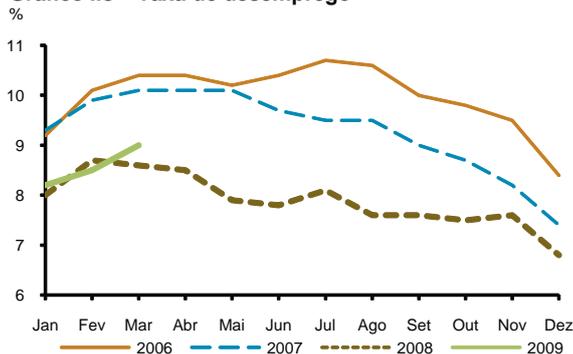
Discriminação	Em mil postos			
	2009		Variação %	
	Mar	Jan-mar	Ano	12 meses
Total	34,8	- 57,8	- 0,2	2,8
Ind. de transformação	- 35,8	- 147,4	- 2,0	- 1,6
Comércio	- 9,7	- 70,8	- 1,0	4,5
Serviços	49,3	109,3	0,9	4,7
Construção civil	16,1	30,3	1,6	7,8
Agropecuária	7,2	- 3,9	- 0,3	- 2,2
Serv. ind. de utilidade pública	0,5	2,0	0,6	1,7
Administração pública	7,1	23,9	3,1	2,3
Extrativa	0,0	- 1,1	- 0,7	2,9

Fonte: MTE

A taxa líquida de inadimplência no comércio paulista calculada pela ACSP alcançou 9,2% em março, ante 7,8% em fevereiro e 7,6% no mesmo mês do ano anterior. Na comparação mensal, novos registros de carnês em atraso subiram 18,5% e registros cancelados, 8,5%. Em relação aos números de março de 2008, os aumentos foram de 6,7% para novos registros e de 0,9% para cancelamentos.

O índice de emprego formal divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) caiu 0,2% em março em comparação a fevereiro, após ajuste sazonal, e subiu 2,7% ante o mesmo mês de 2008. Em março, foram criados 34.818 empregos com carteira assinada, particularmente no setor de serviços, aumentando o estoque de postos celetistas em 0,1%.

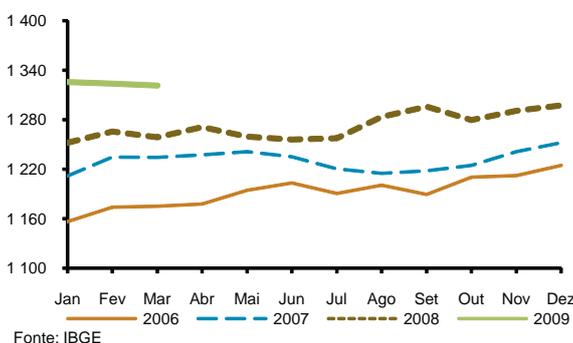
**Gráfico I.8 – Taxa de desemprego**



A taxa de desemprego medida pelo IBGE nas seis principais regiões metropolitanas do país subiu de 8,5% em fevereiro para 9% em março, situando-se 0,4 p.p. acima da verificada em março de 2008. O número de pessoas ocupadas ficou estável e o de desocupadas aumentou 7,3%, resultando em alta de 0,7% da População Economicamente Ativa (PEA). Por posição na ocupação, destacaram-se as quedas de 0,6% do número de empregados sem carteira e de 0,4% do número de trabalhadores por conta própria. Em relação a março de 2008, o número médio de trabalhadores ocupados aumentou 1,5% e o de pessoal ocupado no setor privado cresceu 0,9%, com expansão de 2,5% no número de empregados com carteira e retração de 4,4% no de trabalhadores sem carteira.

**Gráfico I.9 – Rendimento médio real habitual**

Em R\$, a preços de março de 2009, deflacionado pelo INPC

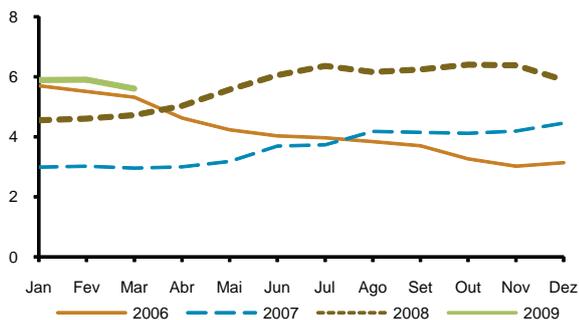


Ainda segundo o IBGE, o rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas, considerado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) como deflator, recuou 0,2% em março, ante o mês anterior, e a massa salarial, 0,1%. Comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, esses indicadores mantiveram-se em alta em março, com ganhos de 5% no rendimento real e de 5,9% na massa salarial real.

O ritmo de variação dos índices de preços diminuiu em março, principalmente devido à queda dos preços agrícolas e industriais no atacado. Com relação aos preços ao consumidor, houve desaceleração do IPCA e aumento da taxa de variação do Índice de Preços ao Consumidor – Brasil

**Gráfico 1.10 – IPCA**

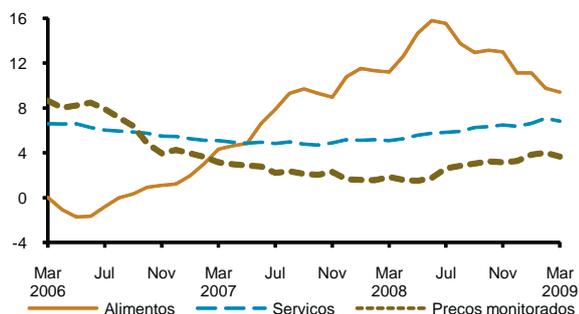
Variação % em 12 meses



Fonte: IBGE

**Gráfico 1.11 – IPCA**

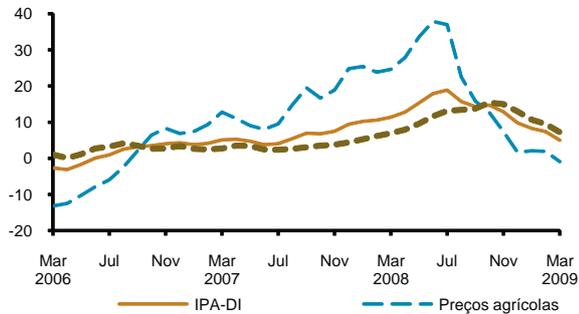
Variação % em 12 meses



Fonte: IBGE

**Gráfico 1.12 – IPA-DI**

Variação % em 12 meses



Fonte: FGV

(IPC-Br) da FGV, resultados que refletiram divergências metodológicas na apuração desses indicadores.

O IPCA subiu 0,2% em março, ante 0,55% no mês anterior. Essa desaceleração foi determinada pela menor variação dos gastos com a educação e com os transportes, cujos efeitos superaram o da aceleração dos preços do vestuário, resultante da entrada da moda outono/inverno, enquanto nos demais grupos as variações de preços ficaram próximas das ocorridas no mês anterior. No mês, a maior contribuição por item para a desaceleração do IPCA foi a queda de 2,04% das mensalidades do ensino superior, com impacto de -0,04 p.p.

Os preços livres cresceram 0,23%, ante 0,67% em fevereiro, influenciados pela menor variação dos preços dos bens não comercializáveis, 0,3% ante 1,36%, enquanto os preços dos bens comercializáveis subiram 0,14%, após queda de 0,09% no mês anterior. A variação dos preços monitorados seguiu o mesmo comportamento dos livres, passando de 0,28% para 0,14%. No primeiro trimestre do ano, o IPCA subiu 1,23%, ante 1,52% no mesmo período de 2008. A variação do IPCA em doze meses atingiu 5,61% em março, ante 5,9% no mês anterior, como consequência das elevações de 6,1% dos preços dos bens comercializáveis, de 6,74% dos não comercializáveis e de 3,68% dos monitorados.

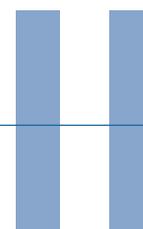
O Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) recuou 0,84% em março, ante 0,13% em fevereiro. A maior variação negativa do IGP-DI decorreu do comportamento similar do Índice de Preços no Atacado (IPA-DI), queda de 1,46% ante 0,31% em fevereiro. O Índice Nacional do Custo da Construção (INCC) acompanhou esse movimento, recuando 0,25%, após alta de 0,27% no mês anterior, enquanto a variação do IPC-Br passou de 0,21% para 0,61%. No acumulado em doze meses até março, o IGP-DI subiu 5,86%, ante 7,5% até o mês anterior, impulsionado pelas variações de 4,98% do IPA-DI, de 6,32% do IPC-Br e de 10,66% do INCC.

O aprofundamento da variação negativa do IPA-DI foi motivado pela ampliação da queda dos preços agrícolas, em especial dos produtos das lavouras temporárias e da pecuária. O aumento da variação negativa dos preços industriais refletiu as reduções dos preços dos alimentos, dos insumos da metalúrgica básica e dos veículos automotores.

A aceleração do IPC-Br resultou da maior elevação dos preços dos alimentos, dos gastos com habitação e das

despesas com vestuário, cujos efeitos superaram os da desaceleração dos gastos com educação e transportes.

Quanto ao INCC, a desaceleração foi causada pela queda dos preços dos materiais e serviços da construção civil, complementada pela variação mais branda do custo da mão-de-obra.

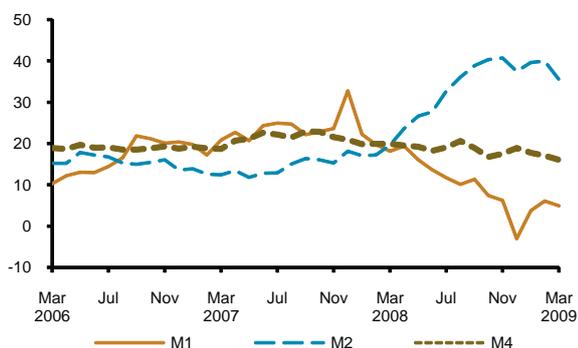


A base monetária calculada pela média dos saldos diários alcançou R\$132,2 bilhões em março, com redução de 2,7% no mês e aumento de 1% em relação a março de 2008. A variação do mês resultou das retrações de 3,1% do saldo de papel-moeda emitido e de 1,5% das reservas bancárias, que totalizaram R\$101,1 bilhões e R\$31,1 bilhões, respectivamente. Na comparação anual, esses componentes da base monetária variaram 11,9% e -23,2%, na mesma ordem.

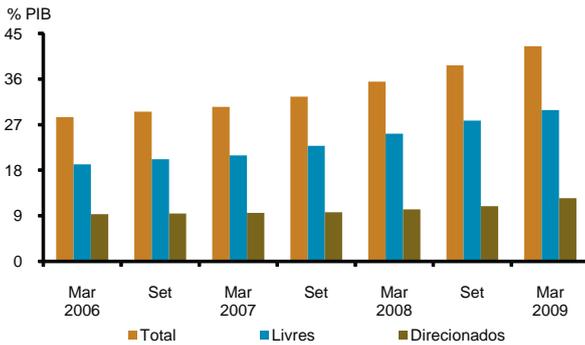
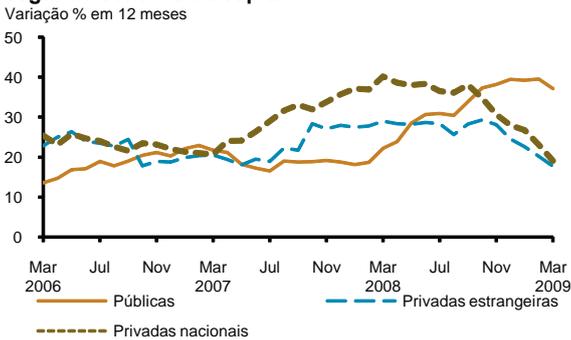
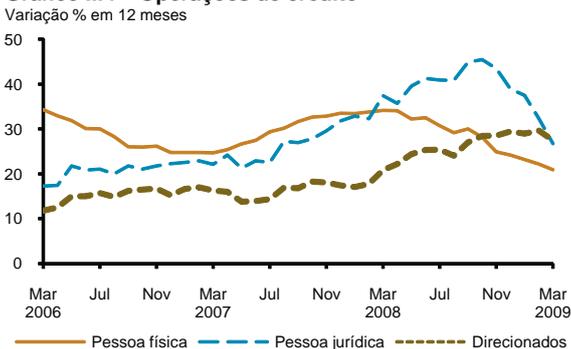
O saldo da base monetária no final do trimestre atingiu R\$135,1 bilhões, representando queda de 0,9% no mês e crescimento de 4,8% na comparação anual. A variação do mês resultou, principalmente, do impacto contracionista de R\$7,3 bilhões das operações com o Tesouro Nacional (TN). As operações com títulos públicos federais e com o setor externo foram expansionistas em R\$4 bilhões e R\$2 bilhões, respectivamente. O resultado das operações com títulos públicos decorreu do resgate líquido de R\$4,9 bilhões em títulos do Tesouro Nacional no mercado primário e de vendas líquidas de R\$957 milhões no mercado secundário.

**Gráfico II.1 – Meios de pagamento**

Variação % em 12 meses



A média dos saldos diários dos meios de pagamento no conceito M1 atingiu R\$194,4 bilhões em março, com redução de 2,3% no mês e aumento de 4,8% em doze meses. A evolução no mês deveu-se às quedas de 2,4% no saldo de papel-moeda em poder do público, que totalizou R\$82 bilhões, e de 2,2% nos depósitos à vista, que somaram R\$112,3 bilhões. Na comparação anual, os saldos desses componentes dos meios de pagamento registraram variações de 12,6% e -0,3%, respectivamente. No final do trimestre, o M1 totalizou R\$193 bilhões, com queda de 1,2% no mês e expansão de 5% em doze meses. O saldo de M4, conceito mais amplo de moeda, atingiu R\$2,3 trilhões no final de março, representando 77,5% do Produto Interno Bruto (PIB), com expansões de 0,5% no mês e de 16% na comparação com março de 2008.

**Gráfico II.2 – Operações de crédito****Gráfico II.3 – Operações de crédito – Instituições segundo controle do capital****Gráfico II.4 – Operações de crédito****Tabela II.1 – Crédito com recursos livres**

Discriminação	R\$ bilhões			
	2009	Variação %		
	Mar	Mês	Trimestre	12 meses
Total	874,4	0,9	0,4	23,9
Pessoas jurídicas	465,7	0,6	-2,3	26,7
Recursos domésticos	379,4	1,1	-1,7	31,2
Referenciais <sup>1/</sup>	302,5	1,6	0,6	33,3
Leasing	49,5	-0,4	-10,5	24,3
Rural	3,9	0,1	3,4	96,5
Outros	23,5	-2,0	-10,8	15,2
Recursos externos	86,3	-1,4	-4,9	10,1
Pessoas físicas	406,7	1,2	3,7	20,9
Referenciais <sup>1/</sup>	281,0	1,5	3,1	10,8
Cooperativas	17,2	0,4	1,5	27,4
Leasing	64,3	1,3	13,4	77,2
Outros	46,2	-0,2	-4,1	33,4

<sup>1/</sup> Operações de crédito referenciais para taxas de juros, definidas pela Circular nº 2.957, de 30.12.1999.

O saldo das operações de crédito do sistema financeiro aumentou 1% em março e 25% em doze meses, atingindo R\$1,2 trilhão e 42,5% do PIB. O crescimento no mês decorreu das expansões de 1,2% no saldo das operações com recursos direcionados e de 0,9% no de créditos com recursos livres. Nos empréstimos com recursos direcionados, destacaram-se os acréscimos nos saldos das operações diretas do BNDES, 1,8%, de financiamento a habitação, 2,5%, e de outros créditos, 2,9%. Na comparação anual, o saldo dos créditos direcionados cresceu 25%, enquanto os das citadas modalidades aumentaram 38,9%, 40,2% e 23,6%, respectivamente. Nas operações com recursos livres, o resultado do mês deveu-se aos aumentos de 0,6% no montante das operações com pessoas jurídicas e de 1,2% com pessoas físicas. Em doze meses, os saldos desses segmentos de crédito cresceram 26,7% e 20,9%, na ordem.

Nos empréstimos ao setor privado, distribuídos por setor de atividade econômica, destacaram-se no mês os aumentos nos saldos de habitação, 2,6%, de outros serviços, 1,3%, e de pessoas físicas, 1,2%. Em doze meses, os montantes dos empréstimos a esses setores aumentaram 40,1%, 29,4% e 20,8%, respectivamente. Cabe destacar que o sistema financeiro público manteve-se como o maior responsável pela expansão na oferta de crédito no mês, especialmente para habitação e pessoas físicas.

Nas operações de crédito contratadas com pessoas físicas sobressaíram, em março, os acréscimos de 1,5% no saldo de crédito referencial para taxa de juros e de 1,3% no de operações de *leasing*, cujas expansões anuais foram de 10,8% e 77,2%, respectivamente. Nas operações de crédito referenciais para taxa de juros, as maiores expansões no mês ocorreram nos saldos de outros créditos, 6,4%, de financiamento imobiliário, 6%, de cheque especial, 3,2%, e de financiamento de cartão de crédito, 2,9%. Os estoques dessas modalidades de empréstimos apresentaram variações anuais respectivas de -16%, 38,1%, 19,4% e 32,5%.

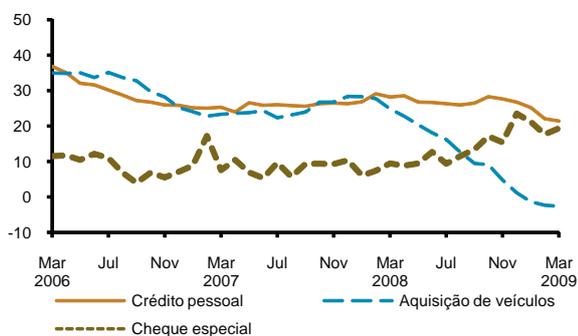
Quanto às operações de crédito com pessoas jurídicas, o saldo dos empréstimos garantidos por recursos externos diminuiu 1,4% no mês, em decorrência da redução de 7,9% no saldo de repasses de recursos externos, que superou a expansão de 3,5% no saldo das operações de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio. Essas modalidades de crédito acumularam variações de -23,7% e 41,7% na comparação anual. O estoque dos créditos com recursos domésticos cresceu 1,1% no mês e 31,2% em doze meses, com destaque para o crédito referencial para taxa de juros, cujo saldo aumentou 1,6% no mês e 33,3% em comparação

**Tabela II.2 – Crédito com recursos direcionados**

Discriminação	R\$ bilhões			
	2009	Variação %		
	Mar	Mês	Trimestre	12 meses
Total	366,7	1,2	3,0	27,5
BNDES	214,8	1,0	2,7	28,2
Direto	112,7	1,8	4,6	38,9
Repasses	102,1	0,2	0,6	18,3
Rural	78,5	0,6	0,2	17,4
Bancos e agências	73,5	0,6	0,3	16,4
Cooperativas	5,0	0,4	-0,4	35,3
Habitação	64,1	2,5	7,4	40,2
Outros	9,2	2,9	4,4	23,6

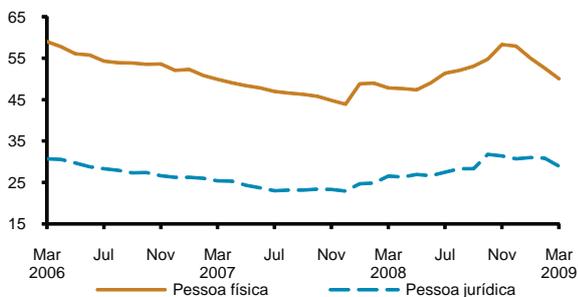
**Gráfico II.5 – Operações de crédito com recursos livres – Pessoa física**

Variação % em 12 meses



**Gráfico II.6 – Taxas de juros das operações de crédito referenciais**

% a.a.

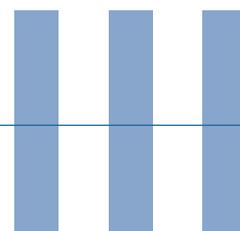


a março de 2008. Nesse último segmento de crédito, sobressaíram os aumentos de 6,5% no saldo de desconto de duplicatas e de 3% no de capital de giro. Em doze meses, os estoques dessas modalidades de crédito cresceram 17,7% e 63,1%, respectivamente.

A taxa média de juros das operações de crédito referenciais atingiu 39,2% em março, 2,1 p.p. abaixo de fevereiro, contribuindo para a queda de 1,2 p.p. do *spread*, que se situou em 28,5 p.p.

Em março, 90,9% do valor da carteira de crédito do sistema financeiro foram classificados como de risco normal (AA a C), 5,8% como de risco 1 (D a G) e 3,3% como de risco 2 (H). O total de provisões atingiu R\$82,9 bilhões, equivalentes a 6,7% do total dos empréstimos em carteira, 0,2 p.p. acima do registrado no mês anterior. O nível de inadimplência das operações de crédito referenciais para taxa de juros aumentou 0,2 p.p. no mês, alcançando 5%, resultado da elevação de 0,3 p.p. nas operações com pessoas jurídicas e da redução de 0,1 p.p. com pessoas físicas, determinando taxas, respectivamente, de 2,6% e 8,3%.

# Mercados Financeiro e de Capitais



**Gráfico III.1 – Taxa de câmbio e risco-país**

Cotações no fim do período

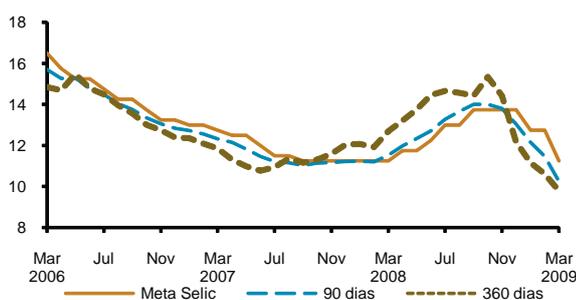


Fontes: BCB e Bloomberg

No mercado financeiro internacional, após acentuado período de incertezas e instabilidade, diversos indicadores passaram a evidenciar sinais de melhora a partir da segunda quinzena de março. No mercado de renda variável, os negócios foram realizados em ambiente de otimismo a partir do segundo decêndio, com os indicadores das bolsas americanas, Dow Jones, S&P e Nasdaq, registrando altas de 7,7%, 8,5% e 10,9% no mês, respectivamente. No mercado de títulos soberanos de países emergentes, os preços desses ativos registraram valorização ao longo do mês. As transações dos títulos brasileiros acompanharam esse comportamento e o indicador *Emerging Markets Bond Index Plus* (Embi+) do Brasil atingiu 425 pontos no final de março. No mercado interbancário de divisas, a cotação do real em relação ao dólar situou-se em R\$2,3152 no final de março, com apreciação mensal de 2,7%.

**Gráfico III.2 – Taxas de juros**

Meta Selic e swap DI x pré  
% a.a.



Fontes: BCB e BM&FBovespa

Em reunião de 10 e 11 de março, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) reduziu a meta da taxa básica Selic em 1,5 p.p., fixando-a em 11,25% ao ano (a.a.). O mercado futuro de taxa de juros operou com queda nas taxas em seus diversos vencimentos, porém diminuindo a inclinação negativa da curva da taxa de juros para prazos mais longos. As taxas anuais dos contratos de 30, 180 e 360 dias da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) situaram-se em 11,08%, 9,83% e 9,79% no final do mês, ante os níveis respectivos de 11,98%, 10,89% e 10,62% registrados no encerramento de fevereiro.

O Banco Central (Bacen) tomou R\$5,3 bilhões de recursos no mercado secundário de títulos públicos em março, negociando majoritariamente Letras do Tesouro Nacional (LTN). No controle de liquidez de curtíssimo prazo, o Bacen foi tomador de recursos nos 22 dias úteis do mês, remunerando os títulos com taxas de corte de 12,67% a.a., até a definição da nova taxa Selic, e 11,16%/11,17% a.a., posteriormente. A autoridade monetária realizou no final de março leilões de contratos de *swap* cambial com vencimentos em junho de 2009 e abril de 2010, concluindo a rolagem

de 52,5% dos contratos vencíveis em abril. Com isso, a exposição do estoque da dívida mobiliária federal à variação cambial passou de 3,3% em fevereiro para 3,1% em março.

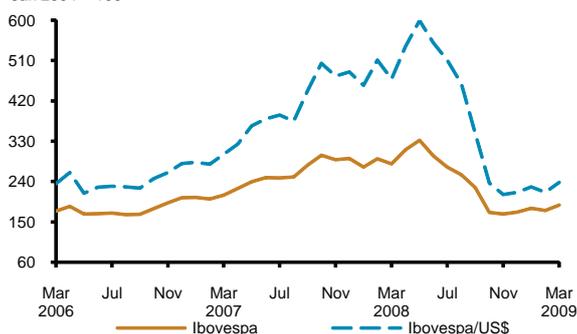
Com relação às aplicações em ativos financeiros, os saldos dos depósitos a prazo e de poupança e o patrimônio dos fundos de renda fixa apresentaram variações de -0,7%, 0,2% e 1,1% em março, totalizando R\$563,5 bilhões, R\$274,7 bilhões e R\$949,9 bilhões, respectivamente. Na comparação anual, os saldos desses ativos financeiros cresceram 67,7%, 13,2% e 1,1%, na mesma ordem.

As operações no mercado de renda variável doméstico continuaram acompanhando os movimentos dos mercados internacionais em março. O volume financeiro médio diário negociado com ações na BM&FBovespa aumentou 1,6% no mês, enquanto o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa) atingiu 40.926 pontos, com crescimento mensal de 7,2% e acumulando valorização de 8,9% no primeiro trimestre de 2009.

O mercado primário de capitais permaneceu retraído no primeiro trimestre e não houve emissão primária de ações, enquanto os lançamentos de debêntures e notas promissórias somaram, respectivamente, R\$610 milhões e R\$2,2 bilhões no período.

**Gráfico III.3 – Ibovespa**

Jan 2004 = 100



Fonte: BM&FBovespa

A receita bruta do TN atingiu R\$41,9 bilhões em março, 18,6% superior à do mês anterior e 4,1% inferior à de março de 2008. O desempenho no mês deveu-se aos acréscimos dos recolhimentos do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza – Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido das Pessoas Jurídicas (CSLL) referentes à declaração de ajuste de 2008. A queda em relação a março do ano anterior resultou da desaceleração da atividade econômica que provocou diminuição na arrecadação da Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e da Contribuição para Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep). Também diminuiu o recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) pelo setor automotivo, em decorrência da redução das alíquotas.

No primeiro trimestre de 2009, a arrecadação do TN alcançou R\$128,2 bilhões, 5,4% inferior à do mesmo período de 2008. Contribuíram para esse resultado as seguintes quedas: 8% na arrecadação do IRPJ em razão da diminuição da lucratividade das empresas; 11,5% na Cofins e 7% no PIS/Pasep decorrentes de compensação de pagamentos indevidos, redução de vendas e desonerações; e 94,1% na Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico, em consequência de redução de alíquota específica de gasolina e diesel a partir de maio de 2008, e de compensação de R\$995 milhões ocorrida de janeiro a março de 2009.

Contribuiu também para a arrecadação registrada no trimestre a redução de 23,9% no recolhimento do IPI. Além da queda na produção industrial e dos efeitos das desonerações citadas anteriormente, agregue-se o impacto da redução de alíquota para fatos geradores de janeiro a março de 2009 e para veículos produzidos e não comercializados até 31 de dezembro de 2008, prevista no Decreto nº 6.687, de 11 de dezembro de 2008. Essas quedas não foram compensadas pelos aumentos de 14% no IRRF de rendimento de trabalho,

**Tabela IV.1 – Receita Bruta do Tesouro Nacional**  
Janeiro-março/2009

Discriminação	R\$ milhões	% do PIB	Var. %
Total	128 161	18,50	- 5,4
Impostos	63 969	9,23	- 1,9
Imposto de Renda	48 591	7,01	0,9
IPI	6 808	0,98	- 23,9
IOF	4 253	0,61	- 5,0
Imposto sobre Importações	4 289	0,62	19,3
Outros	28	0,00	- 13,5
Contribuições	48 513	7,00	- 8,0
Cofins	24 925	3,60	- 11,5
CSLL	12 843	1,85	16,0
PIS/Pasep	6 971	1,01	- 7,0
Cide – Combustíveis	116	0,02	- 94,1
Outras contribuições	3 658	0,53	- 9,4
Outras receitas	15 679	2,26	- 10,7

Fontes: Minifaz/STN e Receita Federal do Brasil

**Gráfico IV.1 – Resultado do Tesouro Nacional**

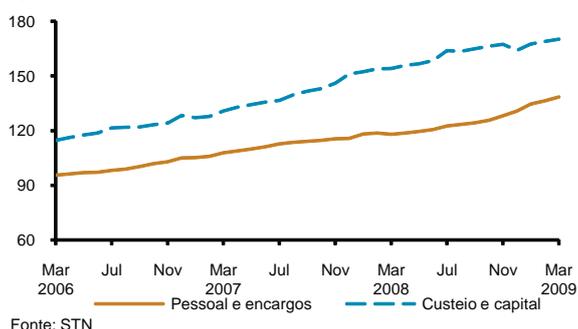
Fluxos em 12 meses

R\$ bilhões

**Gráfico IV.2 – Despesas do Tesouro Nacional**

Fluxos em 12 meses

R\$ bilhões

**Tabela IV.2 – Despesas do Tesouro Nacional**

Janeiro-março/2009

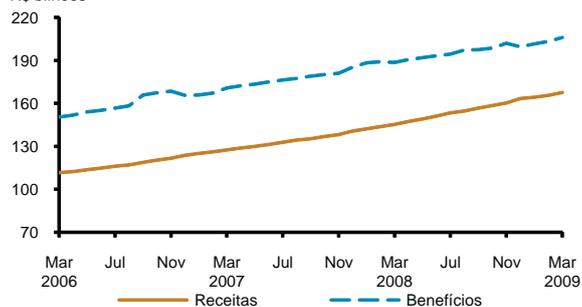
Discriminação	R\$ milhões	% do PIB	Var. %
Total	76 171	11,00	22,4
Pessoal e encargos sociais	38 822	5,60	24,8
Custeio e capital	37 096	5,35	19,9
FAT	5 085	0,73	38,2
Subs. e subv. econômicas	6	0,00	- 99,4
Loas/RMV	4 470	0,65	22,0
Despesas discricionárias	22 807	3,29	33,8
Outras desp. de custeio e capital	4 728	0,68	- 13,2
Transf. do Tesouro ao Bacen	254	0,04	46,3

Fonte: Minifaz/STN

**Gráfico IV.3 – Regime Geral da Previdência Social**

Fluxos em 12 meses

R\$ bilhões



Fonte: STN

de capital e de remessas ao exterior; de 16% na CSLL decorrente do aumento de 9% para 15% da alíquota das instituições financeiras a partir dos fatos geradores de maio de 2008; e de 19,3% no Imposto de Importação (II) decorrente de elevação da alíquota média e da taxa média de câmbio.

As transferências a estados e municípios somaram R\$8,2 bilhões em março, 25,2% e 17,4% inferiores ao ocorrido no mês anterior e em março de 2008, respectivamente. Esse desempenho pode ser explicado pela queda da arrecadação de tributos compartilhados. As transferências atingiram R\$29,6 bilhões no primeiro trimestre do ano, com redução de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os gastos do TN somaram R\$23,6 bilhões em março, 4,5% acima do verificado em fevereiro. Em relação ao mesmo mês de 2008, o aumento atingiu 17,2%, em decorrência dos acréscimos de 23,4% das despesas com pessoal e encargos sociais e de 11,5% com custeio e capital.

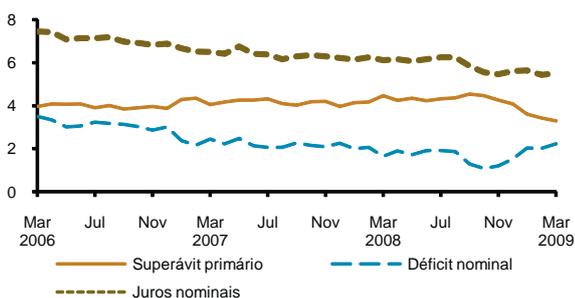
No primeiro trimestre do ano, os dispêndios do TN somaram R\$76,2 bilhões, 22,4% maiores que os registrados no mesmo período de 2008. Esse resultado deveu-se à elevação de 24,8% das despesas com pessoal e encargos e de 19,9% em custeio e capital. A expansão dos gastos com pessoal decorreu do pagamento de precatórios e sentenças judiciais e da reestruturação de carreiras dos servidores públicos federais. Nos dispêndios com custeio e capital, destacaram-se os acréscimos de 38,2% do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), de 22% em benefícios assistenciais e de 22,4% em outras despesas de custeio e capital. Nesse último item, sobressaiu o crescimento de 24,4% em outras despesas de custeio, proveniente de gastos discricionários das áreas de saúde e desenvolvimento social.

O Regime Geral da Previdência Social (RGPS) arrecadou R\$14,2 bilhões e desembolsou R\$17,3 bilhões em março, valores 17,1% e 17,4% acima dos registrados em março do ano anterior, respectivamente. As receitas e as despesas do RGPS atingiram R\$39,4 bilhões e R\$51,5 bilhões no primeiro trimestre do ano, resultando em déficit 23,6% superior ao apurado no mesmo período de 2008.

O setor público não financeiro apurou superávit primário de R\$11,6 bilhões em março no conceito de necessidades de financiamento. O Governo Central respondeu por R\$5,8 bilhões, os governos regionais, por R\$2,2 bilhões e as empresas estatais, por R\$3,6 bilhões. Os juros apropriados no mês somaram R\$14,1 bilhões,

**Gráfico IV.4 – Necessidades de financiamento do setor público**

Fluxos em 12 meses  
% PIB



resultando em déficit nominal de R\$2,5 bilhões. O Governo Central respondeu pelo déficit de R\$7,4 bilhões, os governos regionais, pelo superávit de R\$461 milhões e as empresas estatais, pelo superávit de R\$4,4 bilhões. No primeiro trimestre de 2009, o superávit primário, os juros nominais e o déficit nominal somaram, respectivamente, R\$20,9 bilhões, R\$38,7 bilhões e R\$17,8 bilhões, e nos doze meses encerrados em março de 2009 atingiram 3,3%, 5,5% e 2,2% do PIB, na mesma ordem.

O saldo da dívida líquida do setor público alcançou R\$1.098 bilhões em março, valor equivalente a 37,6% do PIB, representado por R\$1.501 bilhões de dívida líquida interna e o restante, por crédito externo líquido. O TN efetuou resgate líquido de R\$1,4 bilhão no mercado externo, R\$549 milhões em dívida contratual e R\$898 milhões em dívida mobiliária, e emissão líquida de R\$8,4 bilhões no mercado doméstico. As emissões brutas no mercado doméstico somaram R\$34,7 bilhões, sendo 69,6% em títulos prefixados, 23,1% indexados à taxa Selic e 6,3% referenciados a índice de preços. Os resgates brutos totalizaram R\$26,3 bilhões, sendo 89,8% em papéis remunerados pela taxa Selic.

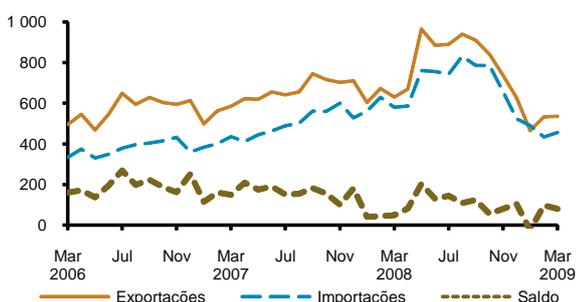
O saldo da dívida mobiliária federal fora do Banco Central atingiu R\$1.268 bilhões no final de março, 1,6% acima do apurado no mês anterior, e representou 43,4% do PIB. Considerando as operações de *swap* e de mercado aberto, o saldo dos títulos por tipo de remuneração correspondeu a: 27,2% referenciados à taxa Selic; 23,3% prefixados; 23,3% indexados a índices de preços; 2,4% indexados à taxa de câmbio; e o restante, em outras formas de remuneração. O prazo médio de vencimento dos títulos federais situou-se em 39,8 meses em março, ante 40,5 meses apurados no mês anterior.

# Setor Externo da Economia Brasileira



**Gráfico V.1 – Balança comercial**

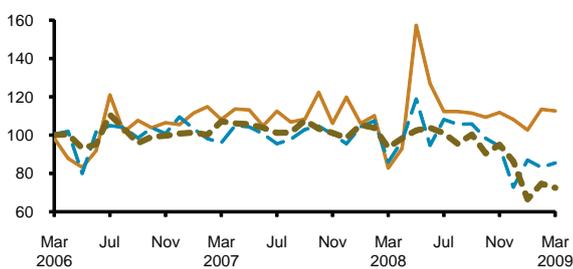
Médias diárias  
US\$ milhões



Fonte: MDIC/Secex

**Gráfico V.2 – Quantum de exportações**

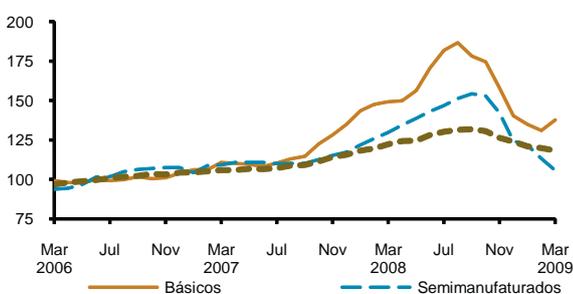
Índices com ajuste sazonal  
2006 = 100



Fonte: Funcex

**Gráfico V.3 – Preços de exportações**

Índices com ajuste sazonal  
2006 = 100



Fonte: Funcex

O balanço de pagamentos registrou superávit de US\$940 milhões em março, ante US\$1,3 bilhão no mesmo mês de 2008, reduzindo para US\$1,2 bilhão o déficit do primeiro trimestre de 2009. Na conta financeira, os ingressos líquidos totalizaram US\$2,6 bilhões, com destaque para os investimentos estrangeiros em ações, de US\$852 milhões. No trimestre, a conta financeira totalizou US\$3,3 bilhões, resultado 85% inferior ao observado em igual período do ano anterior. O déficit em transações correntes atingiu US\$1,6 bilhão no mês e US\$5 bilhões no trimestre, comparativamente a US\$4,3 bilhões e US\$10,3 bilhões, respectivamente, em mesmos períodos de 2008. No acumulado de doze meses até março, o déficit em transações correntes alcançou US\$23 bilhões, equivalente a 1,59% do PIB, menor patamar desde agosto de 2008.

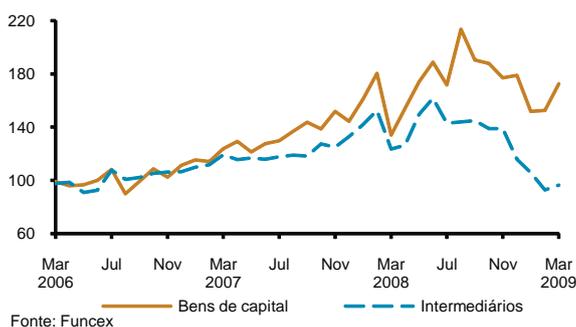
A balança comercial apresentou superávits de US\$1,8 bilhão em março e de US\$3 bilhões no trimestre. As exportações declinaram 19,4% em relação ao primeiro trimestre de 2008, quando comparadas às médias por valor e por dia útil, alcançando US\$31,2 bilhões. As vendas de semimanufaturados e manufaturados diminuíram 22,9% e 29,1%, respectivamente, e as de produtos básicos cresceram 1,8% no trimestre, pelos mesmos critérios de comparação. De acordo com os dados da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex), a retração das exportações no trimestre decorreu das reduções de 14,2% nas quantidades embarcadas e de 6,3% no índice de preço, na comparação com igual trimestre do ano anterior. Os índices de *quantum* de semimanufaturados e manufaturados registraram quedas, de 15% e 28,7%, respectivamente, enquanto o índice de básicos cresceu 10,6%. No mesmo período, o índice de preço de produtos básicos diminuiu 8,9%, o de semimanufaturados, 10%, e o de manufaturados, 0,5%.

Os produtos básicos com maiores variações no trimestre, ante igual período de 2008, foram minério de ferro, soja em grão e milho em grão, com aumentos de 38,2%, 49,3% e 40,8%, e petróleo em bruto, carne bovina

e carne de frango, com quedas de 30%, 34,1% e 21,9%, respectivamente, pelos critérios de valor e de média por dia útil. Entre os produtos semimanufaturados, o açúcar em bruto foi o destaque do período, com aumento de 84,8%, enquanto produtos de ferro e aço e couros e peles registraram reduções respectivas de 52,2% e 57,3%. Entre as principais vendas de produtos manufaturados, apenas as de açúcar refinado cresceram, 23,9%, ao passo que as de automóveis de passageiros diminuíram 43,7%.

**Gráfico V.4 – Quantum de importações**

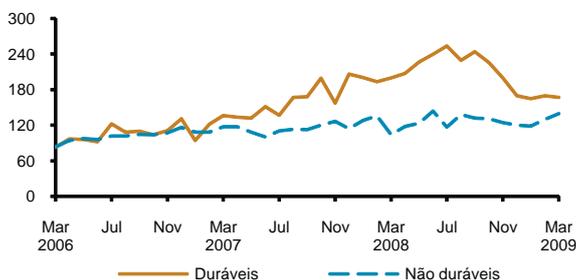
Índices com ajuste sazonal  
2006 = 100



Fonte: Funcex

**Gráfico V.5 – Quantum de importações – Bens de consumo**

Índices com ajuste sazonal  
2006 = 100



Fonte: Funcex

Em relação aos principais mercados de destino, destacaram-se as vendas para China e Suíça, com aumentos respectivos de 62,7% e 202%, na comparação com o primeiro trimestre de 2008. O desempenho das exportações para China e Índia foi determinado basicamente pelo resultado apurado em março, quando foram registradas elevações de 158,1% e 234,8%, respectivamente, na comparação com março de 2008, pelo critério de valor. Em relação aos mercados que registraram redução das aquisições de produtos brasileiros no trimestre, destacaram-se os Estados Unidos, 37,7%, e a Argentina, 43,7%.

O valor das importações registrou redução de 21,6% no primeiro trimestre de 2009, pelo critério de valor e média por dia útil, com quedas em todas as categorias, com exceção de bens de consumo não duráveis, que apresentaram elevação de 11,1%, na comparação com igual período de 2008. As maiores retrações ocorreram em matérias-primas e produtos intermediários, 27,3%, e combustíveis e lubrificantes, 39,8%. De acordo com a Funcex, o desempenho das importações no trimestre refletiu basicamente a diminuição de 20,4% do índice de *quantum*, com o índice de preços apresentando redução de 1,9% na comparação com o primeiro trimestre de 2008.

O déficit da conta de serviços e rendas atingiu US\$3,7 bilhões em março e US\$8,9 bilhões no trimestre, com diminuição de 36,7% frente ao resultado do primeiro trimestre de 2008. Esse resultado refletiu principalmente a queda de 43,7% nos pagamentos líquidos de rendas, sobressaindo a retração de 58,9% nas remessas líquidas de lucros e dividendos, enquanto os pagamentos líquidos de juros foram ampliados em 23%. Os pagamentos líquidos de serviços retrocederam 14% no trimestre, com destaque para as quedas de 46,8% em viagens internacionais, 41,7% em transportes e 31,7% em computação e informações.

Os investimentos estrangeiros diretos somaram ingressos líquidos de US\$1,4 bilhão em março, elevando para US\$5,3 bilhões o valor acumulado no ano, ante

US\$8,8 bilhões em igual período do ano anterior. Os ingressos líquidos destinados à participação no capital de empresas no país, incluídas as conversões em investimentos, totalizaram US\$2,5 bilhões e os desembolsos líquidos de empréstimos intercompanhias, US\$2,8 bilhões, no trimestre.

**Tabela V.1 – Ingressos de investimentos estrangeiros diretos – Participações no capital**  
Principais setores

Discriminação	US\$ milhões		
	2008		2009
	Jan-mar	Ano	Jan-mar
Total	8 187	44 457	6 702
Agropecuária e extrativa mineral	994	12 995	673
Extração de petróleo e gás	318	1 339	289
Extração de minerais metálicos	502	10 645	275
Indústria	3 118	14 013	3 434
Veículos automotores, reboq. e carroc.	590	964	1 945
Metalurgia	841	4 984	930
Coque, deriv. petróleo e biocombustíveis	212	1 568	193
Produtos alimentícios	415	2 226	92
Serviços	4 075	17 449	2 594
Seguros e previdência complementar	134	474	910
Comércio exceto veículos	518	2 564	305
Construção de edifícios	305	1 386	214
Serv. financ. – <i>holdings</i> não financeiras	146	640	155
Serviços financeiros e ativ. auxiliares	1 257	5 109	150
Atividades imobiliárias	257	1 721	128
Eletricidade, gás e outras utilidades	228	909	119
Telecomunicações	15	447	113

Com relação aos setores de atividades, 51,2% de investimentos estrangeiros diretos aportados no ano foram destinados à indústria, especialmente automotiva e metalurgia, que responderam por 42,9% do total dos recursos internalizados no país. Entretanto, quando considerados os retornos de investimentos estrangeiros, o setor automotivo revelou baixo aporte líquido de capitais, de US\$276 milhões ante US\$859 milhões do setor metalúrgico. No setor de serviços foram investidos 38,7%, principalmente nos segmentos de seguros e previdência complementar, e 10% no setor primário, sobretudo na atividade extrativa de petróleo, gás e minerais metálicos. Apesar da baixa participação no volume total de ingressos efetuados no trimestre, o setor extrativo registrou a segunda maior entrada líquida de investimentos, US\$564 milhões.

**Tabela V.2 – Retorno de investimentos estrangeiros diretos – Participações no capital**  
Principais setores

Discriminação	US\$ milhões		
	2008		2009
	Jan-mar	Ano	Jan-mar
Total	2 170	14 393	4 206
Agropecuária e extrativa mineral	13	1 785	9
Indústria	1 327	4 245	1 799
Veículos automotores, reboq. e carroc.	1	316	1 669
Celulose, papel e produtos de papel	0	602	71
Produtos alimentícios	494	661	42
Serviços	830	8 363	2 399
Serviços financeiros e ativ. auxiliares	101	3 861	709
Telecomunicações	241	675	659
Comércio exceto veículos	31	325	534
Transporte	28	59	138
Serv. financ. – <i>holdings</i> não financeiras	28	473	117
Eletricidade, gás e outras utilidades	1	690	106
Construção de edifícios	73	371	85

Quanto à procedência, predominaram os investimentos da Alemanha, Espanha, Holanda e Estados Unidos, responsáveis por 71,7% das inversões totais no trimestre. Importante ressaltar o declínio da participação dos Estados Unidos no total dos investimentos estrangeiros, que passou de 26,9% no primeiro trimestre de 2008 para 12,3% em igual período de 2009.

Os investimentos estrangeiros em carteira registraram entradas líquidas de US\$481 milhões em março, reduzindo para US\$3,5 bilhões as saídas líquidas apuradas no trimestre, resultado diverso daquele apresentado em igual período de 2008, quando foram registrados ingressos líquidos de US\$6,2 bilhões. Os investimentos em ações, no acumulado do ano, tiveram saídas líquidas de US\$33 milhões, ante US\$2,1 bilhões em igual período de 2008. Em títulos de renda fixa, foram verificadas remessas líquidas de US\$3,5 bilhões, ante entradas líquidas de US\$8,3 bilhões de janeiro a março de 2008, sendo US\$1,8 bilhão referente a títulos negociados no exterior e US\$1,7 bilhão, a títulos negociados no país. Relativamente aos títulos negociados no exterior, houve amortizações líquidas de US\$1,3 bilhão referente a títulos de curto prazo, US\$1,2 bilhão referente a *notes e commercial papers* e desembolsos líquidos de US\$677 milhões relativos a bônus públicos.

As operações relativas a outros investimentos brasileiros no exterior resultaram em remessas líquidas de

US\$655 milhões em março, elevando para US\$1,1 bilhão o resultado acumulado do ano, ante entradas líquidas de US\$590 milhões no primeiro trimestre de 2008. Outros investimentos estrangeiros no país apresentaram ingressos líquidos de US\$1,9 bilhão no mês e de US\$2,4 bilhões no trimestre, ante US\$11,8 bilhões em igual período do ano anterior, explicados quase integralmente pelos créditos comerciais de curto prazo, de US\$4,6 bilhões.

As reservas internacionais no conceito liquidez, que incluem as linhas com recompra e as operações de empréstimo em moedas estrangeiras, aumentaram US\$3 bilhões em março, frente ao apurado no mês anterior, somando US\$202 bilhões. No conceito caixa, as reservas atingiram US\$190 bilhões no mês, com elevação de US\$3,5 bilhões em relação ao estoque de fevereiro.

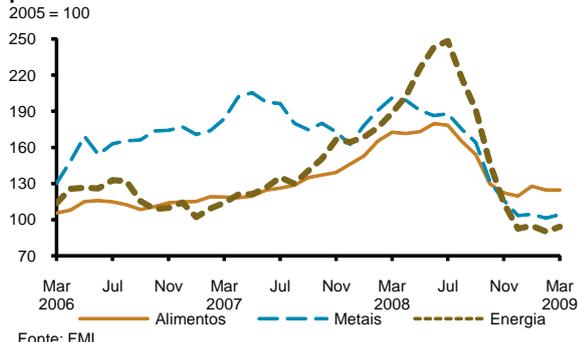
Em março, o total das intervenções da autoridade monetária resultou em aquisições líquidas de US\$459 milhões, derivadas de compras de US\$830 milhões em linhas com compromisso de recompra no mercado doméstico e de vendas de US\$371 milhões em operações de empréstimo em moedas estrangeiras no exterior. Adicionalmente, a remuneração das reservas gerou receitas de US\$491 milhões, enquanto as demais operações elevaram o estoque em US\$2,6 bilhões.

O estoque das operações de venda de moeda estrangeira com compromisso de recompra, no mercado doméstico, somou US\$4,9 bilhões em março, enquanto aquele das operações de empréstimo em moedas estrangeiras contra garantias em títulos soberanos totalizou US\$7,2 bilhões.

A produção de petróleo pelos membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) alcançou 27,9 milhões de barris/dia (mbd) em março, ante 28 mbd no mês anterior. Desconsiderando o Iraque, que não possui cotas, a produção superou em 800 mil barris/dia o limite de produção de 24,8 mbd, vigente desde primeiro de janeiro. O preço médio da cesta de petróleo da Opep atingiu US\$45,78 em março, com alta de 10,6% em relação a fevereiro, mas queda de 53,8% ante o mesmo mês de 2008.

Os preços das demais *commodities* energéticas registraram queda em março, de acordo com o índice do Fundo Monetário Internacional (FMI) denominado em dólares americanos. O preço do carvão diminuiu 15,3% no mês e 45,7% em doze meses e o do gás natural recuou 19,5% e 16,7%, na mesma ordem. Já os índices de preços das *commodities* alimentícias e metálicas registraram altas respectivas de 0,1% e 2,8% em março, mas acumularam quedas de 27,7% e 48,2% em doze meses findos em março.

**Gráfico VI.1 – Índices de preços de *commodities* primárias**  
2005 = 100

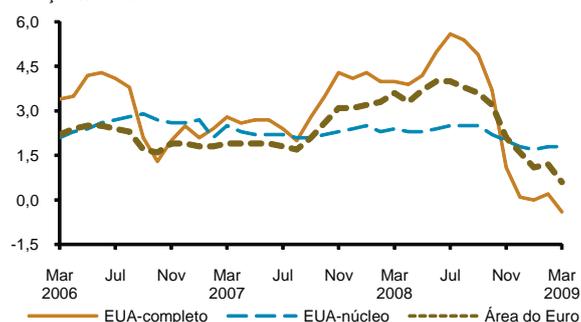


A estimativa preliminar de variação anualizada do PIB real dos EUA no primeiro trimestre de 2009 situou-se em -6,1%, ante -6,3% no quarto trimestre de 2008. A produção industrial diminuiu 1,7% em março e 12,8% em doze meses. A utilização da capacidade instalada passou de 70,3% em fevereiro para 69,3% em março, ante 79,8% em março de 2008. A produtividade do setor manufatureiro recuou 3,4% no primeiro trimestre em relação ao trimestre anterior, em decorrência do decréscimo de 22,4% do produto e de 19,7% das horas trabalhadas. A taxa de desemprego aumentou para 8,5%, ante 8,1% em fevereiro e 5,1% em idêntico mês do ano anterior. A renda real disponível ficou estável no mês e as despesas pessoais de consumo recuaram 0,2%, taxa anualizada.

O índice de preços ao consumidor diminuiu 0,1% em março e o seu núcleo aumentou 0,2%. Em doze meses, o índice cheio diminuiu 0,4% e o núcleo subiu 1,8%, destacando-se a alta de 4,4% dos preços dos produtos

**Gráfico VI.2 – Índices de preços ao consumidor**

Varição % em 12 meses



Fontes: BLS e Eurostat

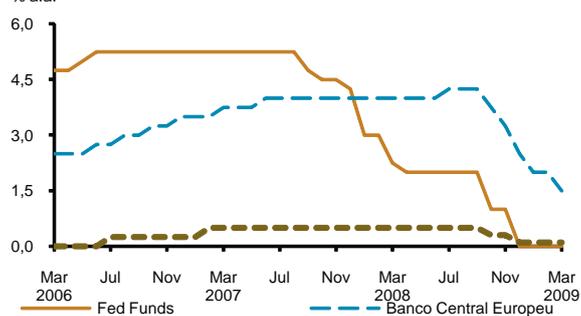
alimentícios e a queda de 23% de energia. Os preços do produtor industrial caíram 1,2% no mês e 3,5% em doze meses.

O orçamento fiscal do governo federal foi deficitário em US\$192,3 bilhões em março, ante US\$48,2 bilhões em igual mês do ano anterior. O déficit acumulado nos primeiros seis meses do ano fiscal de 2009, iniciado em outubro de 2008, atingiu US\$956,8 bilhões, superando em 205,9% o de igual período do ano fiscal anterior.

As exportações somaram US\$82 bilhões e as importações, US\$120,3 bilhões em março, resultando em déficit 44% inferior ao de igual mês de 2008. O déficit acumulado no primeiro trimestre de 2009, de US\$122,4 bilhões, ficou 42,4% menor que o de igual período de 2008. A balança de serviços registrou superávit de US\$10,8 bilhões no mês e de US\$32,5 bilhões no primeiro trimestre, 4,9% inferior ao de igual período de 2008.

**Gráfico VI.3 – Taxas de juros internacionais**

% a.a.



Fontes: FRB, BCE e BoJ

Em reunião de 18 de março, o Comitê de Mercado Aberto do *Federal Reserve* (Fed) decidiu manter a meta para a taxa básica de juros no intervalo de 0% a 0,25% a.a. De setembro de 2007 a dezembro de 2008, a taxa básica sofreu redução acumulada de 500 pontos base (p.b.) com o intuito de atenuar os efeitos da crise no sistema financeiro norte-americano.

Na Área do Euro, que inclui a Eslováquia a partir de janeiro de 2009, a estimativa preliminar do PIB real para o primeiro trimestre de 2009 apontou variação de -2,5%, ante -1,6% no trimestre anterior. Em relação ao mesmo período de 2008, houve queda de 4,6%. A produção industrial recuou 2% em março e 20,2% em doze meses. Na comparação anual, a maior queda ocorreu em Luxemburgo, 29,6%. Na Alemanha, a retração atingiu 21,7%. A taxa de desemprego alcançou 8,9% em março, ante 8,7% em fevereiro e 7,2% em março de 2008. As vendas no varejo diminuíram 0,6% no mês e 4,2% em doze meses.

O índice harmonizado de preços ao consumidor cresceu 0,6% nos doze meses encerrados em março, com queda de 8,1% do item energia e alta de 1,6% do item alimentação. A maior elevação ocorreu em Malta, 3,9%, e a maior queda foi na Irlanda, 0,7. Na Alemanha, o índice subiu 0,4%. Também em doze meses, o índice de preços do produtor industrial caiu 3,1%, com o item energia apresentando a maior queda, 7,3%.

As exportações somaram US\$140,9 bilhões e as importações, US\$140,4 bilhões em março, ante o déficit de US\$2,4 bilhões em igual mês de 2008. O déficit acumulado de US\$16,2 bilhões no primeiro trimestre do ano foi 8% menor que o de igual período de 2008. Dentre os países-membros, a Alemanha apresentou o maior superávit no ano até fevereiro, US\$20,6 bilhões, e a França apresentou o maior déficit, US\$13,8 bilhões.

Em reunião de 5 de março, o Conselho do Banco Central Europeu (BCE) decidiu reduzir a taxa básica de juros em 50 p.b., para 1,5% a.a. A cotação do euro atingiu US\$1,3296/€ no último dia útil de março, com apreciação de 4,7% no mês e depreciação de 15,8% em doze meses.

No Japão, a produção industrial aumentou 1,6% em março, mas registrou queda de 35,1% em relação ao mesmo mês de 2008. A taxa de desemprego aumentou para 4,8%, ante 4,4% em fevereiro e 3,8% em março de 2008. A renda real média familiar dos trabalhadores caiu 2%, mas as despesas de consumo aumentaram 0,7% em relação a março de 2008. O índice de preços ao consumidor aumentou 0,3% no mês e registrou queda de igual proporção em doze meses.

A balança comercial apresentou superávit de US\$106,3 milhões em março, ante US\$4,8 bilhões em março de 2008, acumulando no primeiro trimestre déficit de US\$9,6 bilhões, ante superávit de US\$14,4 bilhões em idêntico período de 2008.

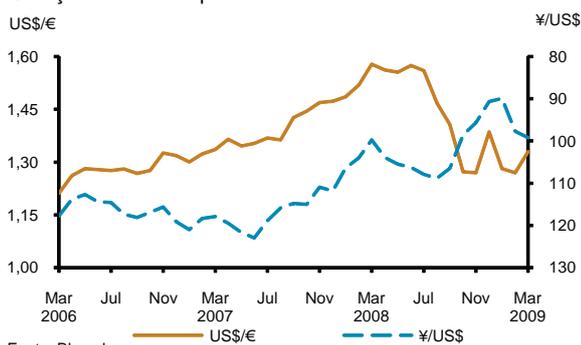
Em reunião de 18 de março, o Banco do Japão (BoJ) decidiu manter a taxa básica de juros em 0,1% a.a. A cotação do iene atingiu ¥99,18/US\$ no último dia útil do mês, com depreciação de 1,5% no mês e apreciação de 0,5% em doze meses.

Na China, o PIB cresceu 6,1% no primeiro trimestre de 2009 em relação ao mesmo período de 2008. O valor adicionado da indústria cresceu 5,1% no primeiro trimestre em relação a igual período de 2008. O investimento urbano em ativo fixo aumentou 28,6% e as vendas no varejo de produtos de consumo, 15%. O índice de preços ao consumidor em março recuou 1,2% em doze meses e o índice de preços do produtor industrial diminuiu 6%, com o item matéria-prima, combustível e energia recuando 8,9%.

A balança comercial apresentou superávit de US\$62,3 bilhões no primeiro trimestre, ante US\$40,7 bilhões em igual trimestre de 2008, resultado da queda de 19,7% das exportações e de 30,9% das importações. A cotação do

**Gráfico VI.4 – Taxas de câmbio**

Cotações no fim do período



Fonte: Bloomberg

yuan atingiu ¥6,8336/US\$ no último dia útil de março, com apreciações de 0,1% no mês e de 2,5% em doze meses.

Na Argentina, a produção industrial recuou 1,1% em março e 0,4% em doze meses, considerando dados dessazonalizados. A atividade da construção civil decresceu 4,4% e 2,4%, na mesma ordem. As vendas reais aumentaram 12,4% nos supermercados, mas diminuíram 4,6% nos centros de compras, em relação a março de 2008. O índice de preços ao consumidor cresceu 0,6% no mês e 6,3% em doze meses e o índice de preços do produtor industrial, 1% e 3,5%, respectivamente.

A balança comercial registrou superávit de US\$1,3 bilhão em março, ante US\$829 milhões em março de 2008. O saldo acumulado no primeiro trimestre, de US\$3,6 bilhões, foi 11,7% superior ao de igual período do ano anterior. A cotação do peso atingiu P\$3,7135/US\$ no último dia útil de março, com depreciações de 4,1% no mês e de 17,2% em doze meses.

## Lei Complementar

**131, de 27.5.2009** – Acrescentou dispositivos à Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que estabeleceu normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e adotou outras providências, a fim de determinar a disponibilização, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

## Leis

**11.941, de 27.5.2009** (conversão da Medida Provisória nº 449, de 3.12.2008) – Alterou a legislação tributária federal relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários; concedeu remissão nos casos que especifica; instituiu regime tributário de transição; e adotou outras providências.

**11.943, de 28.5.2009** (conversão da Medida Provisória nº 450, de 9.12.2008) – Autorizou a União a participar de Fundo de Garantia a Empreendimentos de Energia Elétrica (FGEE); dispôs sobre a utilização do excesso de arrecadação e do superávit financeiro das fontes de recursos existentes no Tesouro Nacional; autorizou a União a repassar ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) recursos captados junto ao Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BIRD); e adotou outras providências.

**11.944, de 28.5.2009** (conversão da Medida Provisória nº 456, de 30.1.2009) – Fixou em R\$465,00 o valor do salário mínimo que passou a vigorar em 1º de fevereiro de 2009.

## Medida Provisória

**462, de 14.5.2009** – Dispôs sobre a prestação de apoio financeiro pela União aos entes federados que recebem recursos do Fundo de Participação dos Municípios, no exercício de 2009, com o objetivo de superar dificuldades financeiras emergenciais.

## Decreto Legislativo do Senado Federal

**170, de 15.5.2009** – Aprovou o texto do Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica assinado entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, estados partes do Mercosul, e Colômbia, Equador e Venezuela, países-membros da Comunidade Andina, celebrado em Montevideú, em 18 de outubro de 2004.

## Decretos

**6.843, de 7.5.2009** – Alterou o artigo 3º do Decreto nº 5.652, de 29 de dezembro de 2005, que dispôs sobre o Regime Aduaneiro Especial da Contribuição para o PIS/PASEP – Importação e da Cofins – Importação, incidentes na importação de embalagens de que trata a alínea *b* do inciso II do *caput* do artigo 51 da Lei nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003, instituído pelos artigos 52 a 54 da Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005.

**6.864, de 29.5.2009** – Promulgou o Acordo de Comércio Preferencial entre o Mercosul e a República da Índia, celebrado em Nova Delhi, em 25 de janeiro de 2004, e respectivos anexos, assinados em 19 de março de 2005, em Nova Delhi.

**6.867, de 29.5.2009** – Alterou anexos do Decreto nº 6.752, de 28 de janeiro de 2009, que dispôs sobre a programação orçamentária e financeira, estabeleceu o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2009, e adotou outras providências.

## Resoluções do Conselho Monetário Nacional

**3.723, de 12.5.2009** – Alterou o inciso VII do art. 9º-N da Resolução nº 2.827, de 30 de março de 2001, que autoriza a contratação de empréstimos em moeda, pelos Estados e Distrito Federal, por instituições financeiras federais.

**3.724, de 15.5.2009** – Dispõe sobre a prorrogação de prazo para pagamento de prestações de custeio e investimento contratadas no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) em regiões atingidas por enchentes ou seca. Ao mesmo tempo, institui linha emergencial de crédito para financiamento de atividades dos agricultores familiares atingidas por enchentes ou pela seca.

**3.725, de 15.5.2009** – Alterou condições estabelecidas pela Resolução nº 3.714, de 16 de abril de 2009, com vistas a transferir recursos da linha de crédito instituída ao amparo de recursos do BNDES para financiamento de capital de giro a agroindústrias, indústrias de máquinas e equipamentos agrícolas e a cooperativas agropecuárias.

**3.726, de 28.5.2009** – Alterou a Resolução nº 3.709, de 16 de abril de 2009, que dispõe sobre as condições para pagamento de equalização no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV), de que trata a Medida Provisória nº 459, de 25 de março de 2009.

**3.727, de 28.5.2009** – Alterou a Resolução nº 2.827, de 30 de março de 2001.

**3.728, de 28.5.2009** – Dispôs sobre limites de direcionamento para a contratação de operações com recursos da exigibilidade da poupança rural (MCR 6-4) e definiu fator de ponderação.

**3.729, de 28.5.2009** – Alterou o art. 1º da Resolução nº 3.692, de 26 de março de 2009, que dispôs sobre os depósitos a prazo com garantia especial proporcionada pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

**3.730, de 28.5.2009** – Dispôs sobre a concessão de prazo adicional para pagamento de prestações de operações de custeio e investimento contratadas em regiões atingidas por enchentes ou pela seca e instituiu linha emergencial de crédito para financiamento de atividades rurais atingidas por enchentes ou pela seca.

## **Resoluções da Câmara de Comércio Exterior**

**26, de 15.5.2009** – Alterou para 2%, até 31 de dezembro de 2010, as alíquotas *ad valorem* do Imposto de Importação incidentes sobre os Bens de Informática e Telecomunicações, na condição de ex-tarifários, bem como sobre os componentes dos Sistemas Integrados que relaciona.

**27, de 15.5.2009** – Alterou para 2%, até 31 de dezembro de 2010, as alíquotas *ad valorem* do Imposto de Importação incidentes sobre os Bens de Capital, na condição de ex-tarifários, bem como sobre os componentes dos Sistemas Integrados relacionados; modificou as Resoluções nº 73, de 14 de junho de 2007, nº 25, de 4 de junho de 2008, nº 77, de 10 de dezembro de 2008, nº 6, de 3 de fevereiro de 2009, e nº 13, de 13 de março de 2009, e revogou os ex-tarifários constantes das resoluções que especifica.

### **Resoluções do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio**

**1, de 15.5.2009** – Aprovou o Regimento Interno do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE) e revogou as Resoluções nº 13/1993 e nº 19/1995.

**2, de 15.5.2009** – Estabeleceu procedimentos para apresentação de Propostas de Criação de Zonas de Processamento de Exportação.

**3, de 15.5.2009** – Estabeleceu os requisitos a serem observados pelos proponentes na apresentação dos projetos industriais referentes às Zonas de Processamento de Exportação e revogou a Resolução nº 20/1995.

### **Circulares do Banco Central do Brasil**

**3.454, de 18.5.2009** – Adequou o RMCCI aos dispositivos da Resolução nº 3.719, de 30 de abril de 2009, que tratou de consolidar as regras de recebimento das exportações brasileiras em um único normativo, e dispensar às operações em moeda estrangeira e moeda nacional os mesmos procedimentos operacionais.

**3.455, de 22.5.2009** – Dispôs sobre o valor do parâmetro “b” de que trata a Resolução nº 3.354, de 2006, alterada pelas Resoluções nº 3.446, de 2007, e nº 3.530, de 2008.

## **Comunicados do Banco Central do Brasil**

**18.405, de 4.5.2009** – Divulgou resultado de leilão de taxas para concessão de empréstimo em moeda estrangeira pelo Banco Central do Brasil a instituições financeiras bancárias autorizadas a operar no mercado de câmbio. Foram aceitas quatorze propostas, no valor total de US\$805 milhões.

**18.407, de 5.5.2009** – Divulgou as condições de oferta pública para a realização de operações de *swap*.

## **Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional**

**252, de 30.4.2009** – Autorizou a emissão de Notas do Tesouro Nacional – Série I (NTN-I), no valor de R\$53.374.308,05 (cinquenta e três milhões, trezentos e setenta e quatro mil, trezentos e oito reais e cinco centavos), referenciadas a 15 de abril de 2009, a serem utilizadas no pagamento de equalização das taxas de juros dos financiamentos à exportação de bens e serviços brasileiros amparados pelo Programa de Financiamento às Exportações (Proex).

## **Portaria do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio**

**98, de 7.5.2009** – Consolidou as disposições regulamentares das operações de financiamento às exportações, estabelecendo que as exportações de serviços e de mercadorias que relaciona, nas modalidades de Equalização e de Financiamento, são elegíveis para o Programa de Financiamento às Exportações (Proex), e revogou os normativos especificados.

# Quadros Estatísticos

---



**Atividade Econômica**

## I.1 – Contas nacionais

Discriminação	2003	2004	2005	2006	2007
PIB a preços de mercado (R\$ mil)	1 699 948 000	1 941 498 000	2 147 239 000	2 369 797 000	2 597 611 424
Taxa de variação real do PIB (%)	1,1	5,7	3,2	4,0	5,7
Deflator implícito do PIB (%)	13,7	8,0	7,2	6,1	3,7
Taxa de variação nominal do PIB (%)	15,0	14,2	10,6	10,4	9,6
Renda líquida enviada para o exterior (R\$ mil) <sup>1/</sup>	55 142 429	58 480 000	61 586 000	58 586 000	54 809 435
Renda nacional bruta (R\$ mil)	1 644 805 571	1 883 018 000	2 085 653 000	2 311 211 000	2 542 801 989
Outras transferências correntes (R\$ mil)	8 751 000	9 564 000	8 635 000	9 366 000	7 829 574
Renda disponível bruta (R\$ mil)	1 653 556 571	1 892 582 000	2 094 288 000	2 320 577 000	2 550 631 563
Consumo final (R\$ mil)	1 382 355 000	1 533 894 000	1 721 783 000	1 903 679 000	2 096 902 876
Poupança bruta (R\$ mil)	271 201 571	358 688 000	372 505 000	416 898 000	453 728 687
Formação bruta de capital (R\$ mil)	268 095 000	332 333 000	347 976 000	397 340 000	460 671 961
Transferências de capital (R\$ mil)	1 514 851	969 000	1 630 000	1 891 000	1 479 991
Saldo em transações correntes (R\$ mil)	4 621 422	27 324 000	26 159 000	21 449 000	-5 463 283
PIB (em bilhões de US\$) <sup>2/</sup>	554	664	882	1 072	1 314

Fontes: Bacen e IBGE

1/ Inclui a remuneração dos empregados não residentes.

2/ Estimativa do Banco Central do Brasil.

## I.2 – Produto Interno Bruto (PIB)

Ano	PIB a preços correntes em R\$	Deflator implícito (%)	Taxas reais de variação (%)				Índice do PIB real 2007 = 100	População (1.000 hab.)	PIB per capita		
			Agropecuária	Indústria	Serviços	PIB			Preços constantes de 2007 (R\$)	Taxa real de variação (%)	Índice real 2007 = 100
1986	1 274	149,2	-8,0	11,7	8,1	7,5	60,5	134 653	11 668,21	5,4	85,0
1987	4 038	206,2	15,0	1,0	3,1	3,5	62,6	137 268	11 849,96	1,6	86,4
1988	29 376	628,0	0,8	-2,6	2,3	-0,1	62,6	139 819	11 626,78	-1,9	84,7
1989	425 595	1 304,4	2,8	2,9	3,5	3,2	64,6	142 307	11 784,49	1,4	85,9
1990	11 548 795	2 737,0	-3,7	-8,2	-0,8	-4,3	61,8	146 593	10 942,33	-7,1	79,7
1991	60 285 999	416,7	1,4	0,3	2,0	1,0	62,4	149 094	10 869,55	-0,7	79,2
1992	640 958 768	969,0	4,9	-4,2	1,5	-0,5	62,0	151 547	10 635,51	-2,2	77,5
1993	14 097 114 182	1 996,1	-0,1	7,0	3,2	4,9	65,1	153 986	10 982,55	3,3	80,0
1994	349 204 679 000	2 240,2	5,5	6,7	4,7	5,9	68,9	156 431	11 443,61	4,2	83,4
1995	705 640 892 092	93,9	5,7	4,7	3,2	4,2	71,8	158 875	11 743,49	2,6	85,6
1996	843 965 631 319	17,1	3,0	1,1	2,2	2,2	73,4	161 323	11 813,99	0,6	86,1
1997	939 146 616 912	7,6	0,8	4,2	2,6	3,4	75,8	163 780	12 029,55	1,8	87,7
1998	979 275 748 883	4,2	3,4	-2,6	1,1	0,0	75,9	166 252	11 854,86	-1,5	86,4
1999	1 064 999 711 799	8,5	6,5	-1,9	1,2	0,3	76,1	168 754	11 708,80	-1,2	85,3
2000	1 179 482 000 000	6,2	2,7	4,8	3,6	4,3	79,3	171 280	12 032,87	2,8	87,7
2001	1 302 136 000 000	9,0	6,1	-0,6	1,9	1,3	80,4	173 822	12 012,59	-0,2	87,5
2002	1 477 822 000 000	10,6	6,6	2,1	3,2	2,7	82,5	176 391	12 152,29	1,2	88,6
2003	1 699 948 000 000	13,7	5,8	1,3	0,8	1,1	83,5	178 985	12 113,47	-0,3	88,3
2004	1 941 498 000 000	8,0	2,3	7,9	5,0	5,7	88,2	181 586	12 622,02	4,2	92,0
2005	2 147 239 000 000	7,2	0,3	2,1	3,7	3,2	91,0	184 184	12 837,15	1,7	93,6
2006	2 369 797 000 000	6,1	4,5	2,3	4,2	4,0	94,6	186 771	13 162,07	2,5	95,9
2007	2 597 611 423 918	3,7	5,9	4,7	5,4	5,7	100,0	189 300	13 722,19	4,3	100,0

Fonte: IBGE

## I.3 – Indicadores de conjuntura econômica

Período	Produção industrial			Indicador do Nível de Atividade (INA) (SP) <sup>1/</sup> 2002 = 100	Utilização da capacidade instalada na indústria de transformação <sup>2/</sup>		Vendas industriais reais		Média 1992 = 100 Horas trabalhadas na produção na indústria de transformação			
	Total	Indústria de transformação	Extrativa mineral		(SP)	(CNI) <sup>3/</sup>	(SP)	(CNI) <sup>3/</sup>	(SP)	(CNI) <sup>3/</sup>	(SP)	(CNI) <sup>3/</sup>
2003	134,92	127,50	222,89	96,42	77,64	78,76	92,16	93,11	95,22	92,68		
2004	146,13	138,38	232,45	107,91	80,99	81,49	97,73	98,37	102,58	96,76		
2005	150,65	142,14	256,13	111,80	81,17	80,78	99,46	98,97	107,58	99,86		
2006	154,90	145,79	274,96	114,40	80,58	80,71	101,62	100,00	110,59	100,00		
2007	164,22	154,58	291,11	120,89	82,25	82,40	106,41	105,40	116,59	103,54		
2008	Jan	160,15	150,17	302,17	115,98	81,85	81,50	97,84	100,69	111,98	100,45	
	Fev	153,98	144,67	281,18	116,39	81,86	81,80	97,86	100,99	115,66	101,99	
	Mar	165,93	156,06	298,57	123,08	83,03	82,60	108,81	109,60	119,02	105,61	
	Abr	168,52	158,88	290,18	126,47	83,10	82,60	107,71	110,60	122,84	108,85	
	Mai	173,34	162,88	316,19	129,35	83,95	83,10	111,44	111,50	124,50	109,99	
	Jun	174,66	164,30	312,74	131,78	83,75	83,10	120,09	114,71	126,36	111,68	
	Jul	184,08	173,13	331,20	133,91	84,20	83,80	117,52	121,31	126,99	114,56	
	Ago	182,20	171,25	330,67	133,14	84,06	83,70	115,31	114,50	126,64	113,78	
	Set	183,64	173,11	317,38	134,39	83,53	84,50	118,64	121,91	127,32	115,66	
	Out	186,50	175,87	319,94	136,36	83,91	84,50	127,12	122,51	129,28	117,04	
	Nov	164,66	155,41	278,90	124,82	82,09	82,30	110,43	106,90	120,14	108,59	
	Dez	134,05	125,89	246,44	99,74	77,77	77,80	108,99	102,09	101,75	93,25	
2009	Jan	132,15	123,99	246,70	98,59	76,62	76,30	92,61	88,78	103,87	93,29	
	Fev	128,05	120,49	228,26	96,91	75,87	76,50	101,06	90,88	101,84	93,33	
	Mar	149,40	140,53	267,64	106,98	77,03	78,40	115,39	107,90	107,89	98,61	

(continua)

## I.3 – Indicadores de conjuntura econômica

(continuação)

Período	Carga própria de energia elétrica  (SP)	Expedição de papelão ondulado  2002 = 100	Produção de insumos da construção civil	Consultas ao SPC e ao Telecheque  (SP)	Emprego industrial		Salário industrial real <sup>4/</sup>  (SP)	Massa salarial industrial real <sup>4/</sup>  (SP) (CNI) <sup>3/</sup>		Produtividade na indústria de transforma- ção <sup>5/</sup>  2002 = 100	
					(SP)	(CNI) <sup>3/</sup>		(SP)	(CNI) <sup>3/</sup>		
					2002 = 100	2006 = 100		2002 = 100	2006 = 100		
2003	128,13	87,96	113,02	239,48	97,74	91,87	96,46	94,26	...	100,96	
2004	147,81	98,26	119,50	248,88	101,22	94,92	100,30	101,54	...	107,08	
2005	150,39	100,59	121,05	259,67	107,11	98,00	100,15	107,27	...	109,32	
2006	158,73	101,61	126,44	271,43	113,09	100,00	107,88	122,02	...	111,99	
2007	163,37	105,14	132,91	288,12	118,26	103,65	107,46	127,07	...	116,63	
2008	Jan	167,28	100,38	136,99	280,62	120,27	105,10	107,05	128,74	107,36	114,76
	Fev	176,23	97,85	131,21	251,21	120,44	105,20	108,45	130,61	105,56	110,37
	Mar	175,65	104,95	141,44	284,34	121,90	105,90	108,40	132,14	108,46	116,87
	Abr	171,15	107,94	140,37	285,38	123,16	106,90	109,26	134,54	105,76	118,46
	Mai	168,97	111,63	144,55	304,59	124,03	107,70	106,57	132,17	106,56	120,27
	Jun	159,19	110,68	146,52	302,80	124,27	108,20	107,51	133,59	105,76	121,24
	Jul	157,18	112,92	157,23	324,49	125,38	108,80	109,28	137,01	108,26	126,25
	Ago	162,52	108,08	157,00	305,17	125,59	109,20	105,73	132,78	105,76	125,04
	Set	171,57	109,61	154,30	293,48	125,70	110,40	110,11	138,40	109,76	125,43
	Out	164,21	116,50	159,07	305,62	126,33	110,40	106,74	141,72	109,06	126,12
	Nov	161,64	104,21	140,05	307,20	124,97	109,00	109,80	137,21	115,07	114,07
	Dez	150,84	87,92	121,47	394,76	121,92	106,20	114,61	139,73	132,98	96,62
2009	Jan	153,81	90,23	121,76	265,28	120,11	104,90	109,10	131,04	108,96	98,31
	Fev	167,38	88,33	113,57	228,55	117,73	103,60	107,70	126,78	106,16	97,18
	Mar	162,64	102,81	131,00	278,30	117,71	103,20	106,16	124,95	106,46	...

Fontes: ABPO, ACSP, CNI, Eletrobrás, Fiesp e IBGE

1/O Indicador do Nível de Atividade (INA) é composto principalmente por nível de utilização da capacidade instalada, nível médio de horas trabalhadas por empregado, vendas reais dos meses de referência e anterior.

2/ Porcentagem da capacidade máxima operacional utilizada no mês. O complemento de 100 representa o nível médio de ociosidade.

3/ Produzido a partir de pesquisas das federações de indústria dos seguintes estados: AM, CE, PE, BA, ES, MG, RJ, SP, PR, SC, RS e GO.

4/ Deflacionado pelo IPC-Fipe para São Paulo e pelo INPC para o indicador da CNI.

5/ Relação entre a produção física na indústria de transformação e o número de horas pagas na indústria de transformação, divulgados pelo IBGE.

## I.4 – Indicadores de conjuntura econômica com ajuste sazonal<sup>1/</sup>

Período	Produção industrial			Indicador do Nível de Atividade (INA) (SP) <sup>2/</sup> 2002 = 100	Utilização da capacidade instalada na indústria de transformação <sup>3/</sup>		Vendas industriais reais		Média 1992 = 100 Horas trabalhadas na produção na indústria de transformação		
	Total	Indústria de transformação	Extrativa mineral		(SP)	(CNI) <sup>4/</sup>	reais		(SP)	(CNI) <sup>4/</sup>	
							(SP)	(CNI) <sup>4/</sup>			
					2002 = 100		2002 = 100		2002 = 100		
				2006 = 100		2006 = 100		2006 = 100			
2003	135,26	127,88	222,60	96,44	77,53	78,76	92,59	93,21	95,06	92,59	
2004	146,19	138,45	232,34	107,90	80,97	81,48	98,37	97,87	102,56	96,30	
2005	151,20	142,73	256,21	111,80	81,10	80,77	100,07	98,97	107,48	99,77	
2006	155,52	146,40	274,78	114,43	80,60	80,69	102,44	100,00	110,80	100,00	
2007	164,73	155,00	290,83	120,94	82,26	82,38	107,19	105,23	116,77	103,34	
2008	Jan	170,77	161,54	310,08	126,71	84,00	83,45	112,81	110,94	118,98	106,11
	Fev	170,10	160,31	312,20	127,22	83,88	83,65	113,60	111,44	122,96	106,49
	Mar	171,16	161,77	297,75	124,28	83,80	83,09	112,26	111,09	123,65	108,16
	Abr	171,40	161,39	301,48	129,50	83,35	83,10	112,01	110,94	122,68	108,32
	Mai	169,78	159,54	307,59	126,04	83,42	82,77	114,67	109,88	123,19	106,88
	Jun	174,83	164,18	309,42	129,58	83,27	82,91	117,04	114,68	123,14	110,40
	Jul	176,99	165,36	313,37	130,02	83,33	83,41	114,47	117,34	122,09	108,88
	Ago	174,54	163,44	314,76	125,75	82,76	82,47	112,00	110,64	122,67	109,93
	Set	177,00	166,55	315,86	129,09	81,93	83,13	110,30	114,58	122,45	111,42
	Out	174,50	161,71	314,46	128,51	82,18	82,86	115,18	114,10	122,11	110,56
	Nov	162,10	153,84	279,22	121,46	81,18	80,90	109,06	104,13	119,82	109,49
	Dez	141,55	134,72	247,04	107,88	79,88	79,43	109,05	102,03	108,85	97,95
2009	Jan	144,53	137,56	255,53	108,93	78,83	78,17	108,50	99,76	110,80	99,62
	Fev	147,33	139,50	260,60	107,72	78,30	78,30	115,98	103,30	109,54	100,74
	Mar	148,37	139,57	266,98	108,31	77,36	78,48	112,55	104,07	108,56	98,67

(continua)

## I.4 – Indicadores de conjuntura econômica com ajuste sazonal<sup>1/</sup>

(continuação)

Período	Carga própria de energia elétrica	Expedição de papelão ondulado	Produção de insumos da construção civil	Consultas ao SPC e ao Telecheque	Emprego industrial		Salário industrial real <sup>5/</sup>	Massa salarial industrial real <sup>5/</sup>		Produtividade na indústria de transformação <sup>6/</sup>						
					(SP)	(SP)		(CNI) <sup>4/</sup>	(SP)		(SP)	(CNI) <sup>4/</sup>				
													2002 = 100		2002 = 100	
													2002 = 100	2006 = 100	2002 = 100	2006 = 100
2003	128,14	87,89	112,73	239,37	97,74	91,88	96,42	94,21	...	100,88						
2004	147,84	98,27	119,47	249,17	101,21	94,92	100,29	101,49	...	106,83						
2005	150,52	100,76	121,07	259,79	107,09	98,01	100,14	107,22	...	109,38						
2006	159,05	102,16	126,89	272,60	113,05	100,00	107,77	121,87	...	112,10						
2007	163,64	105,57	133,26	289,15	118,23	103,64	107,44	127,00	...	116,66						
2008	Jan	167,78	108,05	143,61	303,09	122,07	106,58	106,72	130,53	...	119,47					
	Fev	170,53	108,08	144,24	302,79	122,78	107,00	107,67	132,24	...	117,03					
	Mar	169,80	106,38	147,25	310,92	123,46	107,34	108,46	134,02	...	118,90					
	Abr	165,64	102,90	140,26	310,19	123,23	107,24	110,31	134,93	...	118,85					
	Mai	176,76	109,41	147,97	309,85	123,30	107,40	107,47	132,96	...	118,55					
	Jun	164,55	109,29	146,99	309,55	123,59	107,83	108,38	134,23	...	121,27					
	Jul	162,04	110,06	149,88	306,32	124,10	108,22	109,68	136,31	...	121,74					
	Ago	164,28	107,17	149,55	302,13	124,44	108,26	108,41	135,25	...	120,80					
	Set	168,69	105,54	146,61	303,10	124,41	108,85	111,35	138,09	...	121,76					
	Out	161,14	106,56	145,91	292,87	124,79	108,90	108,28	141,33	...	120,31					
	Nov	160,73	102,17	138,65	297,81	124,00	108,16	107,37	133,27	...	113,71					
	Dez	154,17	96,19	130,79	302,02	123,40	107,20	109,09	134,77	...	100,96					
2009	Jan	155,03	98,14	130,08	287,30	121,82	106,38	108,69	132,67	...	104,94					
	Fev	165,20	100,99	130,08	286,57	120,29	105,43	106,89	128,44	...	107,30					
	Mar	152,85	99,72	129,12	287,86	119,45	104,65	106,20	126,89	...	...					

Fontes: ABPO, ACSP, CNI, Eletrobrás, Fiesp e IBGE

1/ Ajustados sazonalmente pelo Depec, à exceção da produção industrial e do Indicador do Nível de Atividade (INA), ajustados pelo IBGE e pela Fiesp, respectivamente.

2/ O Indicador do Nível de Atividade (INA) é composto principalmente por nível de utilização da capacidade instalada, nível médio de horas trabalhadas por empregado, vendas reais dos meses de referência e anterior.

3/ Porcentagem da capacidade máxima operacional utilizada no mês. O complemento de 100 representa o nível médio de ociosidade.

4/ Produzido a partir de pesquisas das federações de indústria dos seguintes estados: AM, CE, PE, BA, ES, MG, RJ, SP, PR, SC, RS e GO.

5/ Deflacionado pelo IPC-Fipe para São Paulo e pelo INPC para o indicador da CNI.

6/ Relação entre a produção física na indústria de transformação e o número de horas pagas na indústria de transformação, divulgados pelo IBGE.

## I.5 – Índice de Volume de Vendas no Varejo – Brasil

Período	Comércio varejista geral		Combustíveis e lubrificantes		Hipermercados, supermercados, prod. alimentícios, bebidas e fumo		Tecidos, vestuário e calçados		Móveis e eletrodomésticos		Média 2003 = 100 Automóveis, motocicletas, partes e peças		
	Observed	Seasonally Adjusted	Observed	Seasonally Adjusted	Observed	Seasonally Adjusted	Observed	Seasonally Adjusted	Observed	Seasonally Adjusted	Observed	Seasonally Adjusted	
	vado	nalizado	vado	nalizado	vado	nalizado	vado	nalizado	vado	nalizado	vado	nalizado	
2003	100,00	99,97	100,00	100,01	100,00	100,06	100,00	100,11	100,00	99,27	100,00	99,78	
2004	109,25	108,83	104,65	104,33	107,21	106,80	104,71	104,16	126,41	125,32	117,80	117,05	
2005	114,52	114,30	96,94	97,03	110,51	110,33	110,86	110,22	146,65	146,26	119,64	119,59	
2006	121,59	121,57	89,15	89,30	118,86	118,91	113,01	112,89	161,69	161,73	128,29	128,08	
2007	133,36	133,26	93,65	93,73	126,51	126,63	124,98	124,20	186,60	186,40	157,29	156,76	
2008	Jan	135,83	142,15	95,95	97,09	125,97	132,02	110,35	134,83	205,59	204,35	164,53	168,84
	Fev	126,43	139,88	92,81	99,00	122,13	128,64	93,74	128,10	178,83	209,32	156,62	175,55
	Mar	142,04	142,84	99,43	100,10	138,13	130,50	109,62	135,71	194,93	214,89	176,60	174,02
	Abr	135,47	143,55	96,83	100,83	125,83	131,49	121,45	136,47	200,05	216,64	186,77	185,39
	Mai	148,06	144,70	102,78	102,31	132,70	132,74	148,37	134,98	226,45	216,00	179,22	182,52
	Jun	137,91	146,10	101,83	104,23	123,82	132,54	137,36	135,97	199,86	214,90	189,31	184,58
	Jul	142,50	145,91	107,89	104,60	128,63	132,36	127,09	131,39	210,99	216,61	200,01	191,03
	Ago	146,54	147,52	108,31	104,86	134,63	134,34	125,94	131,97	214,29	219,14	182,63	186,96
	Set	142,24	149,54	106,51	104,74	128,36	134,71	119,45	136,44	215,33	226,94	202,27	195,68
	Out	148,79	148,01	108,46	104,00	136,35	135,37	119,66	128,26	223,43	220,17	169,93	157,67
	Nov	145,34	146,61	102,24	102,82	135,34	135,95	124,04	121,75	210,48	212,44	141,40	149,87
	Dez	195,20	145,75	105,62	101,71	169,51	137,01	235,29	122,82	296,27	204,04	162,41	155,24
2009	Jan	143,94	148,49	99,63	100,30	134,80	137,97	105,13	125,69	218,47	215,61	164,10	173,42
	Fev	131,28	150,66	93,55	103,31	129,04	141,30	87,30	124,52	175,10	212,58	156,44	181,31
	Mar	144,55	151,07	103,64	104,21	139,10	141,36	100,58	126,90	193,22	207,90	206,71	188,36

Fonte: IBGE

## I.6 – Indicadores de produção industrial

Discriminação	Variação anual (%)						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 <sup>1/</sup>
Total <sup>2/</sup>	0,1	8,3	3,1	2,8	6,0	3,1	-14,7
Indústrias extrativas	4,7	4,3	10,2	7,4	5,9	3,8	-15,8
Indústria de transformação	-0,2	8,5	2,7	2,6	6,0	3,1	-14,6
Por divisões							
Alimentos	-1,4	4,1	0,6	1,8	2,6	0,5	-3,1
Bebidas	-4,1	5,8	6,4	7,2	5,4	0,3	5,6
Fumo	-6,4	18,9	-0,9	3,9	-8,1	-7,0	-4,9
Têxtil	-4,5	10,1	-2,1	1,6	3,8	-1,9	-10,6
Vestuário e acessórios	-12,2	1,6	-5,0	-5,0	5,1	3,5	-13,6
Couros e calçados	-9,6	2,3	-3,2	-2,7	-2,2	-6,7	-19,4
Madeira	5,3	7,7	-4,5	-6,8	-2,9	-10,2	-25,5
Celulose, papel e produtos de papel	6,3	7,9	3,1	2,2	0,8	5,2	-5,4
Edição, impressão e reprod. de gravações	0,7	-2,4	11,3	1,7	-0,2	1,7	-3,3
Refino de petróleo e álcool	-2,2	2,3	1,5	1,6	3,1	0,4	-1,5
Farmacêutica	-7,6	1,0	14,4	4,4	1,9	12,7	13,7
Perfumaria, sabões, deterg. e prod. de limpeza	0,9	11,9	3,7	2,0	5,1	-4,7	-3,5
Outros produtos químicos	3,0	7,0	-1,3	-0,9	5,6	-1,4	-21,1
Borracha e plástico	-3,5	7,8	-1,2	2,2	5,9	2,2	-20,6
Minerais não metálicos	-3,6	4,9	2,8	2,6	5,3	8,3	-6,8
Metalúrgica básica	6,0	3,4	-2,0	2,8	6,8	3,3	-30,8
Produtos de metal – excl. máq. e equipamentos	-5,5	10,0	-0,2	-1,3	5,8	2,5	-21,9
Máquinas e equipamentos	5,3	16,1	-1,4	4,0	17,7	6,0	-28,3
Máquinas para escritório e equip. de informática	8,0	33,6	17,3	51,6	14,4	-8,9	-21,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1,8	7,1	7,9	8,7	14,0	3,7	-28,9
Material eletrônico, ap. e equip. de comunicações	0,5	17,8	14,2	0,0	-1,1	-2,9	-42,7
Equip. de instrumentação médico-hospitalar	-3,1	8,3	2,6	9,4	3,8	15,7	-4,3
Veículos automotores	4,3	29,9	6,8	1,3	15,0	8,2	-27,2
Outros equipamentos de transporte	9,2	10,3	5,5	2,1	13,9	42,2	26,2
Mobiliário	-9,2	6,9	0,5	8,4	7,4	-1,3	-15,0
Diversos	-1,7	10,8	8,4	-1,3	-1,6	0,0	-17,7
Por categorias de uso							
Bens de capital	2,2	19,7	3,6	5,7	19,5	14,4	-20,8
Bens intermediários	1,9	7,4	1,0	2,1	4,9	1,6	-18,1
Bens de consumo	-2,8	7,3	6,1	3,4	4,7	1,9	-8,0
Duráveis	3,0	21,8	11,4	5,8	9,1	3,7	-22,5
Semiduráveis e não duráveis	-4,0	4,0	4,6	2,7	3,4	1,4	-3,0

Fonte: IBGE

1/ Produção de janeiro-março de 2009 comparada ao mesmo período do ano anterior.

2/ Novas divisões da produção industrial segundo nova pesquisa do IBGE.

## I.7 – Indústria automobilística

Período	Produção		Vendas						Unidades		
			Internas		Externas		Total		Importação		
	Média mensal	Acumulada									
2003	152 253	1 827 038	109 574	1 314 882	44 562	534 745	154 136	1 849 627	7 951	95 412	
2004	193 102	2 317 227	130 347	1 564 169	63 232	758 787	193 580	2 322 956	6 268	75 213	
2005	210 692	2 528 300	135 935	1 631 217	74 757	897 079	210 691	2 528 296	8 467	101 600	
2006	217 586	2 611 034	148 839	1 786 066	70 234	842 812	219 073	2 628 878	17 245	206 939	
2007	247 568	2 970 818	185 023	2 220 274	65 782	789 379	250 804	3 009 653	24 633	295 593	
	<b>Mensal</b>		<b>Mensal</b>		<b>Mensal</b>		<b>Mensal</b>		<b>Mensal</b>		
2008	Jan	255 228	255 228	193 971	193 971	57 187	57 187	251 158	251 158	28 343	28 343
	Fev	254 017	509 245	194 329	388 300	58 551	115 738	252 880	504 038	21 446	49 789
	Mar	283 671	792 916	217 248	605 548	64 672	180 410	281 920	785 958	31 458	81 247
	Abr	302 544	1 095 460	239 046	844 594	67 291	247 701	306 337	1 092 295	34 815	116 062
	Mai	293 877	1 389 337	224 476	1 069 070	60 926	308 627	285 402	1 377 697	40 146	156 208
	Jun	309 371	1 698 708	245 351	1 314 421	72 595	381 222	317 946	1 695 643	37 139	193 347
	Jul	317 934	2 016 642	249 928	1 564 349	63 357	444 579	313 285	2 008 928	51 409	244 756
	Ago	311 905	2 328 547	241 635	1 805 984	65 146	509 725	306 781	2 315 709	39 905	284 661
	Set	300 554	2 629 101	230 542	2 036 526	62 109	571 834	292 651	2 608 360	48 895	333 556
	Out	297 272	2 926 373	201 806	2 238 332	68 641	640 475	270 447	2 878 807	46 254	379 810
	Nov	197 516	3 123 889	130 197	2 368 529	50 528	691 003	180 725	3 059 532	33 542	413 352
	Dez	96 586	3 220 475	114 850	2 483 379	43 580	734 583	158 430	3 217 962	25 363	438 715
2009	Jan	184 719	184 719	162 652	162 652	21 815	21 815	184 467	184 467	19 827	19 827
	Fev	203 276	387 995	184 410	347 062	30 479	52 294	214 889	399 356	16 621	36 448
	Mar	273 498	661 493	248 932	595 994	34 405	86 699	283 337	682 693	28 786	65 234

Fontes: Anfavea e MDIC/Secex

## I.8 – Produção da lavoura (principais culturas)

Discriminação	1 000 t						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 <sup>1/</sup>
Produção de grãos	123 174	119 294	112 574	116 993	133 101	145 912	136 435
Algodão (caroço)	1 429	2 390	2 309	1 816	2 498	2 422	1 937
Arroz (em casca)	10 199	13 277	13 226	11 505	11 048	12 100	12 672
Feijão	3 310	2 965	3 012	3 437	3 245	3 460	3 799
Milho	47 809	41 806	35 116	42 632	51 831	59 018	51 593
Soja	51 532	49 522	51 138	52 356	57 952	59 838	58 472
Trigo	5 900	5 726	4 658	2 482	4 089	5 885	5 088
Outros	2 995	3 609	3 115	2 765	2 438	3 189	2 874
Outras culturas							
Banana	6 518	6 607	6 803	7 088	7 069	7 123	7 145
Batata-inglesa	3 070	3 046	3 128	3 138	3 375	3 676	3 481
Cacau (amêndoas)	171	195	236	199	205	208	215
Café	1 970	2 467	2 134	2 593	2 248	2 791	2 393
Cana-de-açúcar	389 929	416 256	422 926	455 291	548 028	648 848	674 659
Cebola	1 187	1 133	1 099	1 175	1 312	1 300	1 377
Fumo (em folhas)	649	920	894	905	913	850	844
Laranja	16 936	18 271	17 864	18 059	18 500	18 390	18 500
Mandioca	22 236	23 781	25 725	26 713	26 921	26 568	26 752
Tomate	3 641	3 489	3 397	3 273	3 352	3 944	3 644

Fonte: IBGE

1/ Refere-se ao Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de março de 2009.

## I.9 – Índice do nível de emprego formal – Brasil

Dezembro 2008 = 100

Período	Total		Indústria de transformação		Comércio		Serviços		Construção civil	
	Observado	Dessazonalizado	Observado	Dessazonalizado	Observado	Dessazonalizado	Observado	Dessazonalizado	Observado	Dessazonalizado
2003 Dez	76,82	76,81	78,41	78,18	72,69	72,90	77,16	77,14	64,55	64,22
2004 Dez	81,82	81,85	85,74	85,62	78,38	78,55	81,06	81,08	67,59	67,36
2005 Dez	85,94	85,96	88,59	88,24	83,80	83,94	86,10	85,79	74,41	72,92
2006 Dez	89,98	89,96	91,88	91,84	88,67	88,68	89,91	89,89	78,44	78,27
2007 Dez	95,23	95,17	97,47	97,40	94,46	94,41	94,64	94,59	88,55	88,42
2008 Jan	95,70	95,84	98,28	98,26	94,26	95,02	95,05	95,12	90,79	90,30
Fev	96,37	96,46	98,94	99,01	94,45	95,55	95,67	95,64	92,38	91,97
Mar	97,04	97,04	99,50	99,50	94,74	96,07	96,40	96,16	94,30	93,42
Abr	98,00	97,55	100,64	99,77	95,24	96,61	97,21	96,70	96,14	94,64
Mai	98,67	97,90	101,16	99,88	95,67	97,15	97,66	97,15	97,78	95,73
Jun	99,69	98,52	101,89	100,43	96,37	97,73	98,27	97,67	99,87	97,00
Jul	100,37	99,05	102,41	100,82	96,76	98,23	98,70	98,16	101,99	98,37
Ago	101,13	99,53	103,17	101,12	97,53	98,75	99,47	98,66	103,88	99,30
Set	102,06	100,17	104,75	101,57	98,30	99,23	100,33	99,27	105,73	100,35
Out	102,26	100,17	104,87	101,34	99,08	99,70	100,63	99,56	105,84	100,77
Nov	102,12	100,18	103,76	100,95	100,22	99,82	100,96	99,83	104,58	100,73
Dez	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
2009 Jan	99,68	99,87	99,25	99,27	99,28	100,13	100,02	100,14	100,59	100,18
Fev	99,71	99,82	98,49	98,60	99,13	100,29	100,47	100,44	100,74	100,36
Mar	99,56	99,65	97,71	97,82	97,77	99,24	100,00	99,81	98,94	98,17

Fonte: MTE

## I.10 – Taxa de desemprego aberto (semana)<sup>1/</sup>

Período	Taxa média	São Paulo	Rio de Janeiro	Belo Horizonte	Porto Alegre	Salvador	Recife
2003	12,3	14,1	9,2	10,8	9,5	16,7	13,8
2004	11,5	12,6	9,0	10,6	8,6	16,0	12,7
2005	9,8	10,2	7,7	8,8	7,4	15,5	13,2
2006	10,0	10,5	7,9	8,5	8,0	13,7	14,6
2007	9,3	10,1	7,2	7,6	7,3	13,7	12,0
2008	7,9	8,4	6,8	6,5	5,9	11,5	9,3
2008 Jan	8,0	8,6	6,4	6,7	6,2	11,3	10,1
Fev	8,7	9,3	7,0	7,7	6,4	12,2	11,0
Mar	8,6	9,4	6,7	7,2	6,9	12,8	9,7
Abr	8,5	9,4	7,1	6,9	6,7	11,9	9,3
Mai	7,9	8,6	6,4	6,8	6,1	11,3	8,7
Jun	7,8	8,2	6,6	7,4	6,1	12,1	8,5
Jul	8,1	8,3	7,3	6,8	6,0	12,1	10,1
Ago	7,6	8,0	6,9	6,1	5,3	11,6	8,3
Set	7,6	8,0	6,9	6,1	5,7	11,3	8,9
Out	7,5	7,7	7,0	5,9	5,6	10,7	8,9
Nov	7,6	8,2	6,9	5,2	5,3	10,3	9,7
Dez	6,8	7,1	6,2	5,5	4,7	10,0	7,8
2009 Jan	8,2	9,4	6,6	6,4	5,6	11,2	8,6
Fev	8,5	10,0	6,4	6,8	6,0	11,0	9,1
Mar	9,0	10,5	6,9	6,6	6,4	11,9	10,4

Fonte: IBGE

1/ Obtida da relação entre o número de pessoas que estavam procurando emprego ou aguardando o resultado de proposta para ingresso no trabalho à época da pesquisa e o número de pessoas economicamente ativas, com idade igual ou superior a dez anos.

## I.11 – Rendimento médio real das pessoas ocupadas<sup>1/</sup>

Por posição na ocupação e por setor

R\$1,00

Período	Total	Com carteira	Sem carteira	Conta própria	Setor privado	Setor público
2003 Dez	1 113,94	1 150,27	698,02	878,38	1 018,14	1 666,65
2004 Dez	1 109,11	1 129,99	711,03	868,60	1 006,38	1 666,23
2005 Dez	1 175,46	1 146,04	804,84	967,07	1 052,42	1 755,05
2006 Dez	1 224,77	1 189,12	780,19	1 035,14	1 084,77	1 857,96
2007 Dez	1 252,25	1 205,46	873,32	1 040,63	1 125,79	1 991,99
2008 Jan	1 252,19	1 216,65	878,99	1 020,48	1 138,31	1 971,71
Fev	1 265,81	1 206,86	854,49	1 026,31	1 127,46	1 970,87
Mar	1 258,60	1 205,66	803,07	1 070,72	1 113,69	1 945,72
Abr	1 271,30	1 199,37	812,10	1 089,26	1 112,68	1 956,41
Mai	1 259,45	1 206,17	805,68	1 075,18	1 115,19	1 928,92
Jun	1 256,03	1 191,16	828,63	1 071,97	1 107,45	1 944,87
Jul	1 257,60	1 192,87	837,30	1 068,03	1 108,58	1 943,10
Ago	1 283,60	1 238,65	861,78	1 089,98	1 149,08	1 999,47
Set	1 295,71	1 240,19	832,77	1 074,02	1 144,40	2 047,34
Out	1 279,46	1 235,04	822,00	1 068,46	1 139,98	2 057,75
Nov	1 290,65	1 283,64	801,95	1 048,48	1 173,78	2 045,58
Dez	1 297,37	1 277,94	805,80	1 052,64	1 171,72	2 072,41
2009 Jan	1 325,73	1 266,02	859,96	1 097,32	1 176,64	2 136,54
Fev	1 323,86	1 277,37	857,76	1 094,61	1 185,99	2 087,33
Mar	1 321,40	1 261,80	867,10	1 102,10	1 175,80	2 073,40

Fonte: IBGE

<sup>1/</sup> Em reais do último mês divulgado, deflacionado pelo INPC. Abrange as regiões metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

## I.12 – Índices de preços

Período	Variações percentuais								
	IGP-DI <sup>1/</sup>		IPA-DI <sup>2/</sup>		INCC <sup>3/</sup>		IPC-Br4/		
	Média	Em 12 meses	Média	Em 12 meses	Média	Em 12 meses	Média	Em 12 meses	
2003	22,80	7,67	27,56	6,26	16,74	14,42	14,31	8,93	
2004	9,40	12,14	10,13	14,67	11,26	11,02	6,12	6,27	
2005	5,97	1,22	5,88	-0,97	9,40	6,84	5,72	4,93	
2006	1,73	3,79	0,81	4,29	5,25	5,04	2,74	2,05	
2007	5,08	7,89	5,60	9,44	5,39	6,15	3,65	4,60	
2008	11,23	9,10	13,71	9,80	9,49	11,87	5,55	6,07	
	<b>Mensal</b>		<b>Mensal</b>		<b>Mensal</b>		<b>Mensal</b>		
2008	Jan	0,99	8,49	1,08	10,27	0,38	6,08	0,97	4,90
	Fev	0,38	8,65	0,52	10,62	0,40	6,28	0,00	4,55
	Mar	0,70	9,18	0,80	11,39	0,66	6,69	0,45	4,52
	Abr	1,12	10,24	1,30	12,82	0,87	7,13	0,72	4,95
	Mai	1,88	12,14	2,22	15,36	2,02	8,06	0,87	5,59
	Jun	1,89	13,96	2,29	17,90	1,92	9,13	0,77	5,96
	Jul	1,12	14,81	1,28	18,91	1,46	10,38	0,53	6,23
	Ago	-0,38	12,80	-0,80	15,70	1,18	11,40	0,14	5,93
	Set	0,36	11,90	0,44	14,33	0,95	11,88	-0,09	5,60
	Out	1,09	12,29	1,36	14,72	0,77	12,18	0,47	5,95
	Nov	0,07	11,20	-0,17	12,88	0,50	12,34	0,56	6,27
	Dez	-0,44	9,10	-0,88	9,80	0,17	11,87	0,52	6,07
2009	Jan	0,01	8,05	-0,33	8,27	0,33	11,82	0,83	5,92
	Fev	-0,13	7,50	-0,31	7,39	0,27	11,67	0,21	6,15
	Mar	-0,84	5,86	-1,46	4,98	-0,25	10,66	0,61	6,32

(continua)

## I.12 – Índices de preços

(continuação)

Período	IGP-M <sup>5/</sup>		IPC-Fipe <sup>6/</sup>		IPCA <sup>7/</sup>		Variações percentuais INPC <sup>8/</sup>		
	Média	Em 12 meses	Média	Em 12 meses	Média	Em 12 meses	Média	Em 12 meses	
	Mensal		Mensal		Mensal		Mensal		
2003	23,70	8,71	12,58	8,17	14,71	9,30	16,96	10,38	
2004	9,37	12,41	5,68	6,56	6,60	7,60	6,27	6,13	
2005	6,35	1,21	6,12	4,52	6,87	5,69	5,76	5,05	
2006	1,72	3,83	2,49	2,55	4,18	3,14	3,26	2,81	
2007	4,92	7,75	4,11	4,38	3,64	4,46	4,09	5,16	
2008	11,33	9,81	5,61	6,16	5,68	5,90	6,57	6,48	
2008	Jan	1,09	8,38	0,52	4,23	0,54	4,56	0,69	5,36
	Fev	0,53	8,67	0,19	4,08	0,49	4,61	0,48	5,43
	Mar	0,74	9,10	0,31	4,29	0,48	4,73	0,51	5,50
	Abr	0,69	9,81	0,54	4,51	0,55	5,04	0,64	5,90
	Mai	1,61	11,53	1,23	5,41	0,79	5,58	0,96	6,64
	Jun	1,98	13,44	0,96	5,84	0,74	6,06	0,91	7,28
	Jul	1,76	15,12	0,45	6,03	0,53	6,37	0,58	7,56
	Ago	-0,32	13,63	0,38	6,35	0,28	6,17	0,21	7,15
	Set	0,11	12,31	0,38	6,51	0,26	6,25	0,15	7,04
	Out	0,98	12,23	0,50	6,95	0,45	6,41	0,50	7,26
	Nov	0,38	11,88	0,39	6,86	0,36	6,39	0,38	7,20
	Dez	-0,13	9,81	0,16	6,16	0,28	5,90	0,29	6,48
2009	Jan	-0,44	8,15	0,46	6,11	0,48	5,84	0,64	6,43
	Fev	0,26	7,86	0,27	6,19	0,55	5,90	0,31	6,25
	Mar	-0,74	6,27	0,40	6,29	0,20	5,60	0,20	5,92

Fontes: FGV, Fipe e IBGE

1/ Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna.

2/ Índice de Preços por Atacado – Disponibilidade Interna.

3/ Índice Nacional de Custo da Construção.

4/ Índice de Preços ao Consumidor – Brasil.

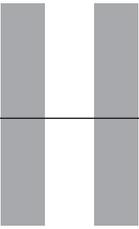
5/ Índice Geral de Preços do Mercado.

6/ Índice de Preços ao Consumidor (Fipe).

7/ Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

8/ Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

# Quadros Estatísticos



Moeda e Crédito

## **Nota explicativa aos quadros do Capítulo II do Boletim do Banco Central do Brasil**

### **A partir de agosto de 2000**

O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, promoveu a revisão dos procedimentos para a classificação das operações de crédito, tornando-os mais objetivos e abrangentes, e instituiu a constituição de provisões para perdas em base tecnicamente mais adequada. Dessa forma, a partir de 1º de março de 2000, além de se considerarem o prazo de inadimplência do mutuário e as garantias oferecidas, definiu-se a exigência de análise do risco potencial do tomador, por parte da instituição financeira, acompanhando os procedimentos adotados internacionalmente. Dentre as modificações introduzidas, destaca-se a classificação da carteira de crédito em nove níveis – anteriormente eram três –, em ordem crescente de risco: AA, A, B, C, D, E, F, G e H.

### **A partir de setembro de 2007**

A redução de saldos da tabela II.17 (Instituições Financeiras não Bancárias) foi influenciada pela transformação de sociedade de arrendamento mercantil em outra modalidade de instituição financeira não contemplada nessa tabela.

## II.1 – Fatores condicionantes da base monetária

Período	Tesouro Nacional <sup>1/</sup>	Operações com títulos públicos federais	Operações do setor externo	Operações de redesconto do Banco Central	Depósitos de instituições financeiras <sup>2/</sup>	Operações com derivativos – Ajustes	Outras contas <sup>3/</sup>	Fluxos em R\$ milhões		
								Variação da base		
								Papel-moeda emitido	Reservas bancárias	Total
2004 Dez	-2 789	12 184	7 186	-1	-1 578	-1 582	215	9 783	3 852	13 635
2005 Dez	-1 520	9 945	9 261	-0	-1 928	-172	145	10 593	5 139	15 732
2006 Dez	-2 159	13 309	5 569	-0	-1 646	499	195	12 184	3 583	15 767
2007 Dez	-4 826	19 229	4 210	-0	-3 466	485	138	14 867	902	15 769
2008 Jan	5 479	-26 009	4 409	-	385	-377	84	-9 960	-6 068	-16 029
Fev	-15 087	3 378	5 214	-0	-448	2 632	52	-2 995	-1 264	-4 259
Mar	1 820	968	2 031	1	-723	-1 623	74	-463	3 011	2 548
Abr	-14 212	4 491	6 690	18	-2 266	996	91	410	-4 603	-4 193
Mai	-11 468	14 928	4 203	-19	-1 239	2 014	55	1 036	7 439	8 475
Jun	-2 799	-481	3 276	-0	-1 622	1 199	62	1 656	-2 022	-366
Jul	133	-5 957	2 724	-0	-1 748	1 040	108	1 523	-5 224	-3 701
Ago	-10 325	14 554	2 058	-0	-2 045	-1 336	74	1 744	1 235	2 979
Set	-5 041	14 221	286	28	1 766	-6 507	112	2 376	2 489	4 865
Out	-10 652	6 375	-18 382	-28	22 785	-4 383	123	834	-4 996	-4 162
Nov	-8 682	26 539	-16 786	-0	1 973	560	54	3 385	-3 840	-455
Dez	-3 477	-18 948	-7 847	-0	40 759	984	182	13 161	2 070	15 231
2009 Jan	9 987	-16 355	-3 049	-0	354	-1 702	218	-12 232	2 220	-10 012
Fev	-6 919	3 527	1 277	-0	210	415	267	-234	-1 036	-1 270
Mar	-7 306	3 963	1 978	-0	359	-424	180	-3 820	2 609	-1 212

1/ Não inclui operações com títulos.

2/ Inclui compulsório sobre depósitos vinculados ao SBPE, depósitos sobre insuficiência de aplicação em crédito rural, recolhimento do Proagro, depósitos de instituições financeiras – Resolução nº 2.461, de 30 de dezembro de 1997 –, recolhimentos sobre ACC, exigibilidade adicional, depósito prévio para compensação e rec de recursos de depósitos à vista não aplicados em microfinanças.

3/ Inclui créditos a receber do Departamento de Liquidações Extrajudiciais, aplicações da Reserva Monetária, despesas do Mecir e material de expediente, folha de pagamento, depósitos para constituição e aumento de capital, penas e custos sobre deficiência em reserva bancária e outras.

## II.2 – Base monetária e meios de pagamento (M1)

		R\$ milhões											
Período	Base monetária						Meios de pagamento (M1)						
	Fim de período			Média diária <sup>1/</sup>			Fim de período			Média diária <sup>1/</sup>			
	Papel- moeda emitido	Reservas bancárias	Total	Papel- moeda emitido	Reservas bancárias	Total	Papel- moeda em poder do público	Depósitos à vista	Total	Papel- moeda em poder do público	Depósitos à vista	Total	
2004	Dez	61 936	26 797	88 733	61 198	26 146	87 344	52 019	75 927	127 946	51 024	76 105	127 129
2005	Dez	70 034	31 214	101 247	69 143	29 163	98 306	58 272	86 506	144 778	57 051	85 400	142 451
2006	Dez	85 825	35 277	121 102	82 881	35 423	118 304	68 925	105 421	174 345	67 072	100 118	167 190
2007	Dez	102 885	43 732	146 617	98 620	45 022	143 642	82 251	149 179	231 430	79 265	131 245	210 510
2008	Jan	92 925	37 664	130 588	95 182	46 676	141 858	73 199	117 080	190 279	76 684	122 805	199 489
	Fev	89 929	36 400	126 329	91 169	41 355	132 524	71 578	112 479	184 057	73 353	113 958	187 311
	Mar	89 466	39 411	128 877	90 364	40 447	130 811	70 286	113 560	183 846	72 828	112 675	185 503
	Abr	89 876	34 808	124 684	90 300	41 020	131 320	71 110	115 689	186 799	73 066	113 819	186 885
	Mai	90 912	42 247	133 159	91 099	41 560	132 658	72 178	111 074	183 251	73 342	114 270	187 612
	Jun	92 568	40 225	132 793	92 270	38 797	131 067	72 958	113 262	186 220	74 573	111 724	186 297
	Jul	94 091	35 001	129 092	94 222	40 447	134 669	74 087	111 780	185 867	76 074	113 880	189 955
	Ago	95 835	36 236	132 071	95 392	38 543	133 935	76 244	110 409	186 653	76 916	111 041	187 958
	Set	98 211	38 725	136 936	98 222	39 323	137 544	77 658	117 127	194 785	79 895	113 537	193 432
	Out	99 045	33 729	132 774	99 682	40 134	139 816	79 108	110 556	189 663	80 583	115 325	195 908
	Nov	102 430	29 889	132 319	100 534	30 066	130 600	82 138	115 867	198 005	81 163	114 114	195 277
	Dez	115 591	31 959	147 550	112 142	33 600	145 742	92 315	132 125	224 441	90 584	127 743	218 328
2009	Jan	103 359	34 179	137 538	107 203	34 839	142 042	82 992	114 522	197 514	86 882	122 214	209 096
	Fev	103 125	33 143	136 268	104 319	31 542	135 861	81 348	113 905	195 254	84 068	114 834	198 902
	Mar	99 304	35 752	135 056	101 098	31 070	132 168	79 035	113 915	192 950	82 024	112 342	194 366

<sup>1/</sup> Com base nos dias úteis do mês.

**Nota:** Programação da base monetária para o 1º trimestre de 2009: R\$116,5 bilhões – R\$157,6 bilhões (ponto médio das previsões: 4,8% em doze meses).  
Programação monetária do M1 para o 1º trimestre de 2009: R\$187,3 bilhões – R\$219,8 bilhões (ponto médio das previsões: 9,7% em doze meses).

## II.3 – Coeficientes de comportamento monetário<sup>1/</sup>

Média dos dias úteis do mês

Período	Comportamento do público		Comportamento dos bancos		Multiplicador
	$C = \frac{PMPP}{M1}$	$D = \frac{DV}{M1}$	$R_1 = \frac{CX}{DV}$	$R_2 = \frac{RB}{DV}$	
2004 Dez	0,40	0,60	0,13	0,34	1,46
2005 Dez	0,40	0,60	0,14	0,34	1,45
2006 Dez	0,40	0,60	0,16	0,35	1,41
2007 Dez	0,38	0,62	0,15	0,34	1,47
2008 Jan	0,38	0,62	0,15	0,38	1,41
Fev	0,39	0,61	0,16	0,36	1,41
Mar	0,39	0,61	0,16	0,36	1,42
Abr	0,39	0,61	0,15	0,36	1,42
Mai	0,39	0,61	0,16	0,36	1,41
Jun	0,40	0,60	0,16	0,35	1,42
Jul	0,40	0,60	0,16	0,36	1,41
Ago	0,41	0,59	0,17	0,35	1,40
Set	0,41	0,59	0,16	0,35	1,41
Out	0,41	0,59	0,17	0,35	1,40
Nov	0,42	0,58	0,17	0,26	1,50
Dez	0,41	0,59	0,17	0,26	1,50
2009 Jan	0,42	0,58	0,17	0,29	1,47
Fev	0,42	0,58	0,18	0,27	1,46
Mar	0,42	0,58	0,17	0,28	1,47

<sup>1/</sup> Onde (calculados com base na média dos saldos diários):

- C – Preferência do público por papel-moeda;
- PMPP – Papel-moeda em poder do público;
- M1 – Meios de pagamento;
- D – Preferência do público por depósitos à vista;
- DV – Depósitos à vista;
- R1 – Taxa de encaixe em moeda corrente;
- CX – Encaixe de moeda corrente;
- R2 – Taxa de reservas bancárias;
- RB – Reservas bancárias;
- K – Multiplicador da base monetária;
- B – Base monetária.

## II.4 – Base monetária ampliada

### Saldos em final de período

Período	Base monetária	Depósitos compulsórios em espécie		Títulos públicos federais <sup>3/</sup>						Total da base monetária ampliada	Variações percentuais no mês	
				Títulos do Bacen		Títulos do Tesouro Nacional			Total dos títulos			
		Remunerados <sup>1/</sup>	Não remunerados <sup>2/</sup>	Posição de carteira <sup>4/</sup>	Financiamento <sup>5/</sup>	Total	Posição de carteira	Financiamento <sup>5/</sup>				Total
2004 Dez	88 733	64 103	1 939	13 591	-128	13 463	763 660	47 335	810 995	824 458	979 233	1,59
2005 Dez	101 247	72 398	922	6 818	-82	6 736	949 810	22 938	972 748	979 484	1 154 051	2,27
2006 Dez	121 102	82 024	1 123	-	-	-	1 072 566	60 030	1 132 596	1 132 596	1 336 845	1,35
2007 Dez	146 617	100 777	1 446	-	-	-	1 201 965	165 813	1 367 778	1 367 778	1 616 618	0,79
2008 Jan	130 588	101 172	1 454	-	-	-	1 187 444	228 346	1 415 790	1 415 790	1 649 004	2,00
Fev	126 329	102 199	1 558	-	-	-	1 225 556	199 500	1 425 056	1 425 056	1 655 142	0,37
Mar	128 877	103 636	1 573	-	-	-	1 234 587	204 991	1 439 578	1 439 578	1 673 664	1,12
Abr	124 684	106 611	1 650	-	-	-	1 205 468	246 017	1 451 485	1 451 485	1 684 430	0,64
Mai	133 159	108 554	1 734	-	-	-	1 226 119	224 058	1 450 177	1 450 177	1 693 624	0,55
Jun	132 793	111 066	1 758	-	-	-	1 234 923	233 129	1 468 052	1 468 052	1 713 669	1,18
Jul	129 092	113 892	1 723	-	-	-	1 196 274	299 785	1 496 059	1 496 059	1 740 766	1,58
Ago	132 071	116 894	1 748	-	-	-	1 217 242	278 500	1 495 742	1 495 742	1 746 455	0,33
Set	136 936	116 124	1 847	-	-	-	1 222 857	282 368	1 505 225	1 505 225	1 760 133	0,78
Out	132 774	93 819	3 104	-	-	-	1 227 119	297 727	1 524 847	1 524 847	1 754 544	-0,32
Nov	132 319	92 597	7 196	-	-	-	1 242 305	270 371	1 512 676	1 512 676	1 744 789	-0,56
Dez	147 550	54 233	3 839	-	-	-	1 262 176	300 491	1 562 667	1 562 667	1 768 289	1,35
2009 Jan	137 538	54 548	2 997	-	-	-	1 216 600	381 220	1 597 820	1 597 820	1 792 903	1,39
Fev	136 268	54 656	3 049	-	-	-	1 241 516	366 245	1 607 762	1 607 762	1 801 735	0,49
Mar	135 056	54 709	2 963	-	-	-	1 261 272	370 943	1 632 215	1 632 215	1 824 943	1,29

1/ Depósitos vinculados ao SBPE: 6,17% a.a. + TR. Exigibilidade adicional sobre depósitos à vista, a prazo e de poupança: Selic.

2/ A partir de fevereiro de 2003, inclui os recursos de depósito prévio para compensação e, a partir de agosto de 2004, os recursos de depósitos à vista não aplicados em microfinanças e os decorrentes de deficiências de exigibilidades de aplicações em crédito rural.

3/ Títulos avaliados pela curva do rendimento do papel. Inclui emissões/resgates de títulos públicos federais sem impacto monetário.

4/ Exclui LBCE.

5/ Inclui posições de financiamento líquido no dia, concedido/tomado do Demab, (-) *oversold* e (+) *undersold*.

**Nota:** Programação monetária para o 1º trimestre de 2009: R\$1.670 bilhões – R\$1.960,4 bilhões (ponto médio das previsões: 8,5% em doze meses).

## II.5 – Base monetária ampliada

### Média dos saldos diários

Período	Base monetária	Depósitos compulsórios em espécie		Títulos públicos federais <sup>3/</sup>						Total da base monetária ampliada	Variações percentuais no mês	
				Títulos do Bacen		Títulos do Tesouro Nacional		Total dos títulos				
		Remunerados <sup>1/</sup>	Não remunerados <sup>2/</sup>	Posição de carteira <sup>4/</sup>	Financiamento <sup>5/</sup>	Total	Posição de carteira		Financiamento <sup>5/</sup>			Total
2004 Dez	87 344	63 060	1 886	13 844	-286	13 559	754 930	58 347	813 277	826 836	979 126	1,70
2005 Dez	98 306	71 033	892	6 583	-73	6 510	937 893	39 759	977 652	984 162	1 154 394	2,99
2006 Dez	118 304	80 732	1 083	-	-	-	1 069 896	68 063	1 137 959	1 137 959	1 338 079	1,68
2007 Dez	143 642	98 020	1 408	-	-	-	1 204 431	176 929	1 381 360	1 381 360	1 624 430	1,44
2008 Jan	141 858	101 957	1 436	-	-	-	1 171 314	225 615	1 396 929	1 396 929	1 642 180	1,09
Fev	132 524	102 159	1 487	-	-	-	1 205 288	206 833	1 412 121	1 412 121	1 648 291	0,37
Mar	130 811	102 901	1 544	-	-	-	1 229 184	199 292	1 428 476	1 428 476	1 663 731	0,94
Abr	131 320	105 459	1 602	-	-	-	1 186 675	257 643	1 444 318	1 444 318	1 682 698	1,14
Mai	132 658	107 915	1 714	-	-	-	1 213 928	232 346	1 446 274	1 446 274	1 688 562	0,35
Jun	131 067	109 985	1 824	-	-	-	1 231 198	233 324	1 464 522	1 464 522	1 707 398	1,12
Jul	134 669	112 941	1 726	-	-	-	1 182 321	302 008	1 484 330	1 484 330	1 733 665	1,54
Ago	133 935	115 841	1 724	-	-	-	1 208 318	283 815	1 492 133	1 492 133	1 743 633	0,57
Set	137 544	119 179	1 802	-	-	-	1 219 346	278 705	1 498 051	1 498 051	1 756 576	0,74
Out	139 816	101 772	3 093	-	-	-	1 216 716	299 731	1 516 447	1 516 447	1 761 128	0,26
Nov	130 600	92 698	7 165	-	-	-	1 234 207	281 472	1 515 679	1 515 679	1 746 142	-0,85
Dez	145 742	51 640	5 329	-	-	-	1 250 441	312 262	1 562 702	1 562 702	1 765 413	1,10
2009 Jan	142 042	54 575	3 337	-	-	-	1 195 896	396 827	1 592 723	1 592 723	1 792 678	1,54
Fev	135 861	54 406	2 971	-	-	-	1 227 305	384 179	1 611 483	1 611 483	1 804 721	0,67
Mar	132 168	54 782	3 077	-	-	-	1 245 876	381 873	1 627 749	1 627 749	1 817 776	0,72

1/ Depósitos vinculados ao SBPE: 6,17% a.a. + TR. Exigibilidade adicional sobre depósitos à vista, a prazo e de poupança: Selic.

2/ A partir de fevereiro de 2003, inclui os recursos de depósito prévio para compensação e, a partir de agosto de 2004, os recursos de depósitos à vista não aplicados em microfinanças e os decorrentes de deficiências de exigibilidades de aplicações em crédito rural.

3/ Títulos avaliados pela curva do rendimento do papel. Inclui emissões/resgates de títulos públicos federais sem impacto monetário.

4/ Exclui LBCE.

5/ Inclui posições de financiamento líquido no dia, concedido/tomado do Demab, (-) *oversold* e (+) *undersold*.

## II.6 – Meios de pagamento (M4) – Saldos

												R\$ milhões
Fim de período	M1	Depósitos para investimentos	Depósitos de poupança	Títulos privados <sup>1/</sup>	M2	Quotas de fundos de renda fixa <sup>2/</sup>	Operações comprometidas com títulos federais <sup>3/</sup>	M3	Títulos federais (Selic)	Títulos estaduais e municipais	M4	
2004 Dez	127 946	374	159 589	205 588	493 497	474 817	20 308	988 622	120 069	828	1 109 519	
2005 Dez	144 778	1 168	169 323	267 195	582 464	559 140	24 899	1 166 502	144 914	983	1 312 399	
2006 Dez	174 345	3 731	187 864	295 559	661 500	684 082	32 123	1 377 704	180 881	22	1 558 607	
2007 Dez	231 430	4 254	234 672	310 924	781 280	793 809	42 529	1 617 618	267 205	24	1 884 847	
2008 Jan	190 279	3 728	237 490	324 507	756 004	817 956	43 382	1 617 343	278 443	24	1 895 809	
Fev	184 057	3 276	240 439	330 636	758 408	826 590	48 773	1 633 771	290 530	24	1 924 325	
Mar	183 846	3 412	242 582	348 607	778 446	819 877	51 398	1 649 722	301 526	24	1 951 272	
Abr	186 799	3 760	242 699	379 068	812 327	814 156	60 723	1 687 206	302 122	24	1 989 352	
Mai	183 251	3 534	245 171	408 714	840 670	806 268	67 786	1 714 724	309 382	37	2 024 144	
Jun	186 220	3 346	248 087	426 798	864 451	794 372	68 801	1 727 624	315 418	37	2 043 080	
Jul	185 867	2 907	251 931	465 013	905 717	793 871	66 998	1 766 586	320 208	38	2 086 832	
Ago	186 653	2 781	255 226	505 153	949 814	785 087	66 407	1 801 308	324 136	38	2 125 482	
Set	194 785	3 014	258 398	532 386	988 583	777 652	57 063	1 823 297	327 209	-	2 150 506	
Out	189 663	3 294	259 941	560 589	1 013 486	756 731	59 141	1 829 358	312 570	-	2 141 927	
Nov	198 005	3 111	264 164	569 300	1 034 581	761 424	68 087	1 864 092	318 117	-	2 182 209	
Dez	224 441	3 294	271 192	575 303	1 074 229	772 542	60 087	1 906 858	333 977	-	2 240 835	
2009 Jan	197 514	2 846	272 534	582 977	1 055 871	783 428	64 759	1 904 058	327 967	-	2 232 025	
Fev	195 254	2 925	274 464	588 635	1 061 279	794 794	61 209	1 917 281	334 996	-	2 252 278	
Mar*	192 950	2 556	275 370	584 301	1 055 178	802 702	67 547	1 925 428	338 885	-	2 264 313	

1/ Inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias e letras imobiliárias.

2/ Exclui lastro em títulos emitidos primariamente por instituição financeira.

3/ As aplicações do setor não financeiro em operações comprometidas estão incluídas no M3 a partir de agosto de 1999, quando se eliminou o prazo mínimo de trinta dias, exigido em tais operações desde outubro de 1991.

**Nota:** Programação monetária para o 1º trimestre de 2009: R\$1.946,3 bilhões – R\$2.633,2 bilhões (ponto médio das previsões: 17,3% em doze meses).

## II.7 – Meios de pagamento (M4)

Fim de período	M1	Depósitos para investimentos	Depósitos de poupança	Títulos privados <sup>1/</sup>	M2	Quotas de fundos de renda fixa <sup>2/</sup>	Operações comprometidas com títulos federais <sup>3/</sup>	M3	Participação percentual			M4
									Títulos federais (Selic)	Títulos estaduais e municipais		
2004 Dez	11,5	0,0	14,4	18,5	44,5	42,8	1,8	89,1	10,8	0,1	100,0	
2005 Dez	11,0	0,1	12,9	20,4	44,4	42,6	1,9	88,9	11,0	0,1	100,0	
2006 Dez	11,2	0,2	12,1	19,0	42,4	43,9	2,1	88,4	11,6	0,0	100,0	
2007 Dez	12,3	0,2	12,5	16,5	41,5	42,1	2,3	85,8	14,2	0,0	100,0	
2008 Jan	10,0	0,2	12,5	17,1	39,9	43,1	2,3	85,3	14,7	0,0	100,0	
Fev	9,6	0,2	12,5	17,2	39,4	43,0	2,5	84,9	15,1	0,0	100,0	
Mar	9,4	0,2	12,4	17,9	39,9	42,0	2,6	84,5	15,5	0,0	100,0	
Abr	9,4	0,2	12,2	19,1	40,8	40,9	3,1	84,8	15,2	0,0	100,0	
Mai	9,1	0,2	12,1	20,2	41,5	39,8	3,3	84,7	15,3	0,0	100,0	
Jun	9,1	0,2	12,1	20,9	42,3	38,9	3,4	84,6	15,4	0,0	100,0	
Jul	8,9	0,1	12,1	22,3	43,4	38,0	3,2	84,7	15,3	0,0	100,0	
Ago	8,8	0,1	12,0	23,8	44,7	36,9	3,1	84,7	15,3	0,0	100,0	
Set	9,1	0,1	12,0	24,8	46,0	36,2	2,7	84,8	15,2	-	100,0	
Out	8,9	0,2	12,1	26,2	47,3	35,3	2,8	85,4	14,6	-	100,0	
Nov	9,1	0,1	12,1	26,1	47,4	34,9	3,1	85,4	14,6	-	100,0	
Dez	10,0	0,1	12,1	25,7	47,9	34,5	2,7	85,1	14,9	-	100,0	
2009 Jan	8,8	0,1	12,2	26,1	47,3	35,1	2,9	85,3	14,7	-	100,0	
Fev	8,7	0,1	12,2	26,1	47,1	35,3	2,7	85,1	14,9	-	100,0	
Mar*	8,5	0,1	12,2	25,8	46,6	35,5	3,0	85,0	15,0	-	100,0	

1/ Inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias e letras imobiliárias.

2/ Exclui lastro em títulos emitidos primariamente por instituição financeira.

3/ As aplicações do setor não financeiro em operações comprometidas estão incluídas no M3 a partir de agosto de 1999, quando se eliminou o prazo mínimo de trinta dias, exigido em tais operações desde outubro de 1991.

## II.8 – Base monetária e meios de pagamento (M4)

Porcentagem dos saldos em fim de período em relação ao PIB<sup>1/</sup>

Período	Base monetária						Participação percentual		
	Base monetária			M1			Depósitos para investimentos	Depósitos de poupança	
	Papel-moeda emitido	Reservas bancárias	Total	Papel-moeda em poder do público	Depósitos a vista	Total			
2004	Dez	3,0	1,3	4,4	2,6	3,7	6,3	0,0	7,8
2005	Dez	3,2	1,4	4,7	2,7	4,0	6,7	0,1	7,8
2006	Dez	3,5	1,5	5,0	2,8	4,3	7,2	0,2	7,7
2007	Dez	3,8	1,6	5,4	3,0	5,5	8,5	0,2	8,6
2008	Jan	3,4	1,4	4,7	2,7	4,2	6,9	0,1	8,6
	Fev	3,2	1,3	4,5	2,6	4,0	6,6	0,1	8,6
	Mar	3,2	1,4	4,6	2,5	4,1	6,6	0,1	8,7
	Abr	3,2	1,2	4,4	2,5	4,1	6,6	0,1	8,5
	Mai	3,1	1,5	4,6	2,5	3,8	6,3	0,1	8,5
	Jun	3,1	1,4	4,5	2,5	3,8	6,3	0,1	8,4
	Jul	3,2	1,2	4,4	2,5	3,8	6,3	0,1	8,5
	Ago	3,2	1,2	4,5	2,6	3,7	6,3	0,1	8,6
	Set	3,3	1,3	4,6	2,6	3,9	6,5	0,1	8,7
	Out	3,3	1,1	4,4	2,6	3,7	6,3	0,1	8,7
	Nov	3,4	1,0	4,4	2,7	3,9	6,6	0,1	8,8
	Dez	3,9	1,1	5,0	3,1	4,4	7,6	0,1	9,1
2009	Jan	3,5	1,2	4,6	2,8	3,9	6,7	0,1	9,2
	Fev	3,5	1,1	4,6	2,8	3,9	6,6	0,1	9,3
	Mar*	3,4	1,2	4,6	2,7	3,9	6,6	0,1	9,4

(continua)

## II.8 – Base monetária e meios de pagamento (M4)

Porcentagem dos saldos em fim de período em relação ao PIB<sup>1/</sup>

(continuação)

Período	Títulos privados <sup>2/</sup>	M2	Quotas de fundos de renda fixa <sup>3/</sup>	Operações comprometidas com títulos federais <sup>4/</sup>	M3	Títulos federais (Selic)	Participação percentual	
							Títulos estaduais e municipais	M4
2004 Dez	10,1	24,2	23,3	1,0	48,5	5,9	0,0	54,5
2005 Dez	12,4	27,0	25,9	1,2	54,1	6,7	0,0	60,8
2006 Dez	12,2	27,3	28,2	1,3	56,8	7,5	0,0	64,3
2007 Dez	11,4	28,5	29,0	1,6	59,1	9,8	0,0	68,9
2008 Jan	11,8	27,4	29,6	1,6	58,6	10,1	0,0	68,7
Fev	11,9	27,3	29,7	1,8	58,8	10,5	0,0	69,2
Mar	12,5	27,8	29,3	1,8	58,9	10,8	0,0	69,7
Abr	13,3	28,6	28,6	2,1	59,3	10,6	0,0	69,9
Mai	14,1	29,0	27,8	2,3	59,2	10,7	0,0	69,9
Jun	14,5	29,4	27,0	2,3	58,7	10,7	0,0	69,4
Jul	15,7	30,6	26,8	2,3	59,7	10,8	0,0	70,6
Ago	17,1	32,1	26,6	2,2	61,0	11,0	0,0	71,9
Set	17,9	33,2	26,1	1,9	61,2	11,0	-	72,2
Out	18,7	33,8	25,2	2,0	61,0	10,4	-	71,4
Nov	19,0	34,6	25,5	2,3	62,3	10,6	-	73,0
Dez	19,4	36,2	26,0	2,0	64,2	11,2	-	75,4
2009 Jan	19,7	35,7	26,5	2,2	64,3	11,1	-	75,4
Fev	20,0	36,1	27,0	2,1	65,2	11,4	-	76,6
Mar*	20,0	36,1	27,5	2,3	65,9	11,6	-	77,5

Fontes: Bacen e Ipea

1/ Estimativa do Banco Central do Brasil para o PIB dos doze últimos meses a preços do mês assinalado.

2/ Inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias e letras imobiliárias.

3/ Exclui lastro em títulos emitidos primariamente por instituição financeira.

4/ As aplicações do setor não financeiro em operações compromissadas estão incluídas no M3 a partir de agosto de 1999, quando se eliminou o prazo mínimo de trinta dias, exigido em tais operações desde outubro de 1991.

## II.9 – Velocidade-renda da moeda<sup>1/</sup>

Fim de período		M1	M2	M3	M4
2004	Dez	15,9	4,1	2,1	1,8
2005	Dez	14,9	3,7	1,8	1,6
2006	Dez	13,9	3,7	1,8	1,6
2007	Dez	11,8	3,5	1,7	1,5
2008	Jan	14,5	3,7	1,7	1,5
	Fev	15,1	3,7	1,7	1,4
	Mar	15,2	3,6	1,7	1,4
	Abr	15,2	3,5	1,7	1,4
	Mai	15,8	3,4	1,7	1,4
	Jun	15,8	3,4	1,7	1,4
	Jul	15,9	3,3	1,7	1,4
	Ago	15,8	3,1	1,6	1,4
	Set	15,3	3,0	1,6	1,4
	Out	15,8	3,0	1,6	1,4
	Nov	15,1	2,9	1,6	1,4
	Dez	13,2	2,8	1,6	1,3
2009	Jan	15,0	2,8	1,6	1,3
	Fev	15,1	2,8	1,5	1,3
	Mar*	15,1	2,8	1,5	1,3

Fontes: Bacen e IBGE

1/ Relação PIB/Mi (i = 1,2,3,4), calculada com base nos saldos de fim de período e na estimativa do Banco Central do Brasil para o PIB dos doze últimos meses a preços do mês assinalado.

## II.10 – Recolhimentos/encaixes obrigatórios de instituições financeiras

Saldos em final de período<sup>1/</sup>

R\$ milhões

Período	Depósitos interfinanceiros <sup>2/</sup>		Depósitos a prazo			Exigibilidade adicional <sup>3/</sup>		Poupança		Recursos à vista	Resumo		Total
	Em		Em	Em	Em	Em	Em	Em	Em	Em	Em		
	títulos	títulos	espécie	títulos	espécie	títulos	espécie <sup>4/</sup>	espécie <sup>5/</sup>	títulos	espécie			
2005 Dez	-	29 539			5 266		-	42 041	34 805	114 439	149 244		
2006 Dez	-	31 837	-	-	45 131	7 475	36 893	50 451	39 312	132 475	171 787		
2007 Dez	-	33 158	-	-	53 661	12 651	47 116	62 802	45 809	163 579	209 388		
2008 Jan	-	34 207	-	-	53 277	13 081	47 895	55 313	47 288	156 485	203 773		
Fev	-	34 882	-	-	53 667	14 362	48 532	53 391	49 244	155 590	204 834		
Mar	60	36 390	-	-	54 498	14 929	49 138	56 286	51 379	159 922	211 301		
Abr	84	39 902	-	-	56 827	15 043	49 784	51 971	55 029	158 582	213 611		
Mai	7 377	43 958	-	-	59 051	16 160	49 503	59 750	67 495	168 304	235 799		
Jun	7 515	47 719	-	-	61 064	17 640	50 002	57 182	72 874	168 248	241 122		
Jul	14 872	49 590	-	-	62 818	18 634	51 074	52 445	83 096	166 337	249 433		
Ago	14 280	55 050	-	-	65 634	19 596	51 260	53 617	88 926	170 511	259 437		
Set	20 551	60 546	-	-	64 076	18 878	52 048	55 916	99 975	172 040	272 015		
Out	16 433	39 167	-	-	41 225	18 730	52 594	51 614	74 330	145 433	219 763		
Nov	11 193	13 506	4 113	-	42 105	18 084	50 492	48 001	42 783	144 711	187 494		
Dez	9 233	14 206	536	44 627	-	18 496	51 036	52 320	86 562	103 892	190 454		
2009 Jan	-	24 526	-	44 109	-	18 835	51 621	52 346	87 470	103 967	191 437		
Fev	-	24 838	48	44 035	-	19 180	51 812	51 771	88 053	103 631	191 684		
Mar	-	25 055	10	44 677	-	19 790	51 893	53 289	89 522	105 192	194 714		

1/ Não inclui fiança bancária.

2/ Refere-se aos depósitos de sociedades de arrendamento mercantil captados por bancos comerciais, bancos múltiplos, banco de desenvolvimento, bancos de investimento, bancos de câmbio, caixas econômicas e sociedades de crédito, financiamento e investimento.

3/ Base de incidência: recursos à vista, depósitos a prazo e depósitos de poupança.

4/ Inclui recolhimentos relativos a não aplicações de recursos.

5/ Não remunerados. Inclui conta caixa e outras reservas bancárias. Base de incidência: depósitos à vista, depósitos de aviso prévio, recursos em trânsito de terceiros, cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados, cheques administrativos, contratos de assunção de obrigações – vinculados a operações realizadas no país –, obrigações por prestação de serviços de pagamento, recursos de garantias realizadas e depósitos para investimento.

## II.11 – Banco Central do Brasil – Balancete ajustado

### Ativo

		R\$ milhões									
Período	Créditos a instituições financeiras			Carteira de títulos e valores mobiliários				Operações compromissadas com títulos públicos federais <sup>3/</sup>			
	Bancos oficiais	Bancos privados <sup>1/</sup>	Total	Títulos livres	Títulos vinculados a recompra	Outros <sup>2/</sup>	Total	Operações de mercado aberto <sup>4/</sup>	Extramercado <sup>5/</sup>	Total	
2004	Dez	6	17 819	17 825	230 372	63 187	12 488	306 047	-47 207	-11 685	-58 892
2005	Dez	8	19 010	19 018	210 920	62 966	7 508	281 394	-22 856	-14 313	-37 169
2006	Dez	4	19 912	19 916	221 813	79 005	3 043	303 861	-60 030	-17 337	-77 367
2007	Dez	4	23 769	23 773	164 120	190 574	4 641	359 335	-165 813	-21 603	-187 416
2008	Jan	4	23 917	23 921	98 585	251 706	4 742	355 033	-228 346	-21 790	-250 136
	Fev	4	23 585	23 589	130 651	223 266	4 773	358 690	-199 500	-21 973	-221 473
	Mar	4	24 185	24 189	127 982	228 315	4 814	361 111	-204 991	-22 329	-227 320
	Abr	4	24 411	24 415	83 689	274 989	4 655	363 333	-246 017	-22 557	-268 574
	Mai	4	24 468	24 472	114 818	248 870	4 444	368 132	-224 058	-22 759	-246 817
	Jun	-	24 075	24 075	160 037	258 948	4 486	423 471	-233 129	-22 916	-256 045
	Jul	-	23 331	23 331	62 363	331 836	4 534	398 733	-299 834	-23 037	-322 871
	Ago	-	23 670	23 670	91 416	306 741	4 580	402 737	-278 500	-23 213	-301 713
	Set	-	24 893	24 893	89 496	312 241	5 296	407 033	-282 368	-23 481	-305 849
	Out	-	23 506	23 506	78 184	330 411	1 824	410 419	-297 727	-23 990	-321 717
	Nov	-	25 372	25 372	105 543	301 189	6 282	413 014	-270 371	-24 324	-294 695
	Dez	-	26 883	26 883	156 978	333 446	6 317	496 741	-300 491	-24 664	-325 155
2009	Jan	-	26 785	26 785	45 746	413 189	6 383	465 318	-381 220	-24 960	-406 180
	Fev	-	26 696	26 696	65 788	396 528	6 437	468 753	-366 245	-24 872	-391 117
	Mar	-	26 907	26 907	78 708	400 528	6 500	485 736	-370 943	-25 094	-396 037

(continua)

## II.11 – Banco Central do Brasil – Balancete ajustado

### Ativo

(continuação)

R\$ milhões

Período	Haveres externos			Outras contas			Total
	Reservas internacionais <sup>6/</sup>	Outros <sup>7/</sup>	Total	Ativos <sup>8/</sup>	Passivos <sup>9/</sup>	Total	
2004 Dez	140 489	24 055	164 544	5 152	1 669	3 483	433 007
2005 Dez	125 906	11 602	137 508	19 939	1 987	17 952	418 703
2006 Dez	183 492	16 557	200 049	20 235	2 925	17 310	463 769
2007 Dez	319 353	38 229	357 582	23 425	9 574	13 851	567 125
2008 Jan	329 994	39 943	369 937	22 755	10 254	12 501	511 256
Fev	324 634	41 768	366 402	22 970	9 426	13 544	540 752
Mar	340 718	25 852	366 570	23 447	10 221	13 226	537 776
Abr	330 220	12 567	342 787	23 768	11 244	12 524	474 485
Mai	322 389	36 471	358 860	24 024	10 611	13 413	518 060
Jun	319 616	39 657	359 273	50 097	9 917	40 180	590 954
Jul	318 819	33 399	352 218	59 211	10 095	49 116	500 527
Ago	335 160	38 892	374 052	51 271	15 589	35 682	534 428
Set	395 209	22 735	417 944	53 243	79 204	-25 961	518 060
Out	417 119	38 141	455 260	65 167	137 595	-72 428	495 040
Nov	454 103	42 576	496 679	79 327	197 357	-118 030	522 340
Dez	452 794	38 921	491 715	31 845	205 649	-173 804	516 380
2009 Jan	435 606	50 454	486 060	41 282	204 651	-163 369	408 614
Fev	444 402	48 863	493 265	29 304	199 465	-170 161	427 436
Mar	440 710	46 650	487 360	38 446	26 936	11 510	615 476

(continua)

## II.11 – Banco Central do Brasil – Balancete ajustado

### Passivo

(continuação)

Período		Passivo monetário e em títulos de emissão própria <sup>10/</sup>						R\$ milhões	
		Papel-moeda emitido	Reservas bancárias <sup>11/</sup>	Depósitos compulsórios em espécie			Títulos do Bacen	Total	Outros depósitos em espécie <sup>13/</sup>
				Poupança	Exigibilidade Adicional	Não remunerados <sup>12/</sup>			
2004	Dez	61 936	26 797	31 602	32 502	1 939	13 569	168 345	1 218
2005	Dez	70 033	31 214	33 549	38 851	922	6 816	181 385	30
2006	Dez	85 825	35 277	36 893	45 131	1 123	-	204 249	33
2007	Dez	102 885	43 732	47 116	53 661	1 446	-	248 840	37
2008	Jan	92 925	37 664	47 895	53 277	1 453	-	233 213	33
	Fev	89 929	36 400	48 532	53 667	1 558	-	230 086	17
	Mar	89 466	39 411	49 138	54 498	1 574	-	234 087	25
	Abr	89 876	34 808	49 784	56 827	1 650	-	232 945	15
	Mai	90 912	42 247	49 503	59 051	1 735	-	243 448	14
	Jun	92 568	40 225	50 002	61 064	1 758	-	245 617	16
	Jul	94 091	35 001	51 074	62 818	1 724	-	244 708	15
	Ago	95 835	36 236	51 260	65 634	1 751	-	250 716	16
	Set	98 211	38 725	52 048	64 076	1 848	-	254 908	36
	Out	99 045	33 729	52 594	41 225	2 315	-	228 908	23
	Nov	102 430	29 889	50 492	42 105	2 295	-	227 211	4 136
	Dez	115 591	31 959	51 036	-	3 303	-	201 889	3 765
2009	Jan	103 359	34 179	51 621	-	2 998	-	192 157	2 948
	Fev	103 125	33 143	51 812	-	3 001	-	191 081	2 922
	Mar	99 304	35 752	51 893	-	2 953	-	189 902	2 854

(continua)

1/ Inclui basicamente créditos a receber com instituições em liquidação.

2/ Inclui outros títulos vinculados, créditos securitizados e, até maio de 2006, o ajuste a valor de mercado de todos os títulos da carteira. A partir de junho de 2006, o ajuste a valor de mercado foi incluído nas séries dos títulos respectivos.

3/ Financiamentos concedidos menos tomados.

4/ Resultado da posição líquida de financiamento com títulos públicos federais do último dia útil do mês, com objetivo de administração da liquidez.

5/ Posição líquida de financiamento em títulos públicos federais com instituições financeiras em liquidação, consórcios e outros.

6/ Ativos das reservas oficiais, representando a liquidez internacional.

7/ Inclui principalmente ações e quotas de organismos internacionais e ativos contratados em moedas estrangeiras a liquidar.

8/ Inclui ativo permanente, operações da área administrativa, diferencial a receber com swap cambial e ativos a liquidar. Acréscimos nessa série podem ocorrer ao final de cada semestre, em função de resultado negativo a ser coberto pelo Tesouro Nacional. Reduções podem ocorrer no início do ano seguinte, devido à cobertura desses saldos pelo Tesouro.

(continua)

## II.11 – Banco Central do Brasil – Balancete ajustado

### Passivo

(continuação)

R\$ milhões

Período	Operações do Tesouro			Obrigações externas				Recursos próprios <sup>17/</sup>	Total
	Nacional			Depósitos de organismos financeiros internacionais	Operações a liquidar <sup>15/</sup>	Outras <sup>16/</sup>	Total		
	Depósitos do Governo Federal	Outros <sup>14/</sup>	Total						
2004 Dez	158 229	588	158 817	78 965	9 960	3 278	92 203	12 424	433 007
2005 Dez	208 476	2 200	210 676	10 436	4 018	2 337	16 791	9 821	418 703
2006 Dez	226 047	410	226 457	9 968	5 159	3 029	18 156	14 874	463 769
2007 Dez	275 843	490	276 333	8 643	613	28 700	37 956	3 959	567 125
2008 Jan	229 549	666	230 215	8 785	1 032	30 240	40 057	7 738	511 256
Fev	272 844	598	273 442	8 482	784	32 587	41 853	-4 646	540 752
Mar	272 154	492	272 646	8 907	2 591	13 194	24 692	6 326	537 776
Abr	240 932	522	241 454	8 488	2 210	1 222	11 920	-11 849	474 485
Mai	266 628	604	267 232	8 183	4 326	23 834	36 343	-28 977	518 060
Jun	289 115	3 683	292 798	7 998	3 505	28 184	39 687	12 836	590 954
Jul	203 975	3 868	207 843	7 822	1 690	23 851	33 363	14 598	500 527
Ago	226 068	3 771	229 839	7 913	3 900	26 983	38 796	15 061	534 428
Set	221 571	611	222 182	9 188	7 519	5 425	22 132	18 802	518 060
Out	215 283	729	216 012	9 710	6 820	18 216	34 746	15 351	495 040
Nov	227 850	512	228 362	10 744	2 936	25 292	38 972	23 659	522 340
Dez	255 217	10 794	266 011	11 225	737	15 646	27 608	17 107	516 380
2009 Jan	149 891	10 697	160 588	10 751	7 533	17 985	36 269	16 652	408 614
Fev	172 165	10 475	182 640	10 858	7 260	14 126	32 244	18 549	427 436
Mar	373 967	789	374 756	10 692	11 452	6 945	29 089	18 875	615 476

(continuação)

9/ Inclui operações da área administrativa, diferencial a pagar com swap cambial e passivos a liquidar. A partir de março de 2005, podem ocorrer oscilações devido ao registro de operações com títulos públicos federais que forem contratadas, mas ainda não liquidadas.

10/ Não inclui depósitos compulsórios em títulos.

11/ Inclui reservas livres e compulsórias sobre recursos à vista.

12/ A partir de fevereiro de 2003, inclui os recursos de depósito prévio para compensação e, a partir de agosto de 2004, os recursos de depósitos à vista não aplicados em microfinanças e os decorrentes de deficiências de exigibilidades de aplicações em crédito rural.

13/ Depósitos em espécie de instituições financeiras não incluídos nos conceitos de base monetária.

14/ Inclui outras obrigações com o Tesouro Nacional, entre as quais a remuneração dos depósitos e o resultado a transferir.

15/ Registro para contratação de operações em ouro e em moedas estrangeiras que ainda não foram liquidadas.

16/ Inclui alocações para Direitos Especiais de Saque (DES), obrigações pela reestruturação da dívida externa e, a partir de janeiro de 2006, valores a pagar decorrentes da venda de títulos estrangeiros com compromisso de recompra.

17/ Patrimônio líquido, reservas, provisões e contas de resultado líquidas.

## II.12 – Autoridade monetária

Discriminação	R\$ milhões						
	2008				2009		
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
<b>Ativo</b>	<b>803 082</b>	<b>831 322</b>	<b>869 423</b>	<b>950 473</b>	<b>903 968</b>	<b>915 756</b>	<b>933 277</b>
Ativos externos	394 117	419 034	454 263	451 262	436 359	444 685	445 155
Títulos do Tesouro Nacional	408 880	412 288	415 160	499 167	467 609	471 071	488 054
Créditos aos governos estaduais e municipais	-	-	-	-	-	-	-
Créditos ao setor privado	-	-	-	-	-	-	-
Créditos aos bancos criadores de moeda	85	-	-	44	-	-	68
Créditos a outras instituições bancárias	-	-	-	-	-	-	-
Créditos a instituições financeiras não bancárias	-	-	-	-	-	-	-
<b>Passivo</b>	<b>803 082</b>	<b>831 322</b>	<b>869 423</b>	<b>950 473</b>	<b>903 968</b>	<b>915 756</b>	<b>933 277</b>
Passivo monetário ampliado (FMI)	543 346	532 641	507 781	512 413	582 545	566 524	570 135
do qual: moeda fora dos bancos criadores de moeda	58 073	59 523	62 543	72 784	63 469	62 094	59 474
Instrumentos do mercado monetário	279	284	281	294	308	318	320
Obrigações por títulos do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos registrados em moeda estrangeira	8	9	10	10	10	10	10
Passivos externos	17	30	88	217	16	67	84
Passivos externos de longo prazo	11 888	23 487	26 128	14 931	24 461	20 217	17 158
Depósitos do Tesouro Nacional	222 182	216 012	228 362	255 835	150 320	172 280	374 756
Contas de capital	-26 354	-30 248	-22 288	28 579	28 160	30 161	20 115
Outros itens (líquido)	51 715	89 107	129 060	138 194	118 148	126 179	-49 301

## II.13 – Bancos criadores de moeda<sup>1/</sup>

R\$ milhões

Discriminação	2008				2009		
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
<b>Ativo</b>	<b>2 433 479</b>	<b>2 462 251</b>	<b>2 568 729</b>	<b>2 586 170</b>	<b>2 623 901</b>	<b>2 656 885</b>	<b>2 632 894</b>
Reservas	467 311	454 196	422 652	414 373	493 461	471 137	484 720
Títulos do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-
Ativos externos	82 616	89 768	93 093	82 224	78 879	77 943	73 343
Créditos ao governo federal (inclui dívida mobiliária)	468 151	479 754	499 870	516 379	488 346	498 438	509 853
Créditos aos governos estaduais e municipais (incl. div. mobiliária)	4 832	4 678	4 858	5 869	5 768	5 343	5 366
Créditos a empresas públicas não financeiras	5 094	4 965	7 040	8 613	4 952	5 639	4 708
Créditos ao setor privado	1 392 793	1 413 826	1 521 274	1 539 232	1 534 801	1 581 215	1 536 225
Créditos a outras instituições bancárias	12 509	14 832	19 709	19 287	17 529	16 574	18 546
Créditos a instituições financeiras não bancárias	173	231	233	193	166	597	133
<b>Passivo</b>	<b>2 433 479</b>	<b>2 462 251</b>	<b>2 568 729</b>	<b>2 586 170</b>	<b>2 623 901</b>	<b>2 656 885</b>	<b>2 632 894</b>
Depósitos à vista	115 763	110 134	115 825	129 613	113 143	113 066	113 025
Depósitos a prazo, de poupança e outros depósitos	761 036	790 697	803 285	816 841	825 839	831 543	831 100
Instrumentos do mercado monetário	82 807	85 303	91 635	80 850	83 480	78 263	80 800
Depósitos especiais	93 590	93 416	94 472	98 960	103 097	100 807	101 615
Passivos externos	114 766	123 348	125 330	113 275	105 597	103 606	102 662
Passivos externos de longo prazo	40 230	47 314	46 713	42 541	42 085	41 384	36 903
Depósitos do governo federal	38 115	46 301	36 199	26 596	44 114	40 393	38 041
Créditos da autoridade monetária	158	-	64	3 717	5 462	6 865	7 080
Obrigações com outras instituições bancárias	489 819	482 866	486 781	481 990	500 227	485 779	502 054
Obrigações com instituições financeiras não bancárias	32 964	29 535	36 450	37 529	37 119	31 253	42 459
Contas de capital	585 740	589 169	669 996	684 128	690 256	689 737	689 843
Outros itens (líquido)	78 491	64 167	61 979	70 132	73 481	134 188	87 314

<sup>1/</sup> Abrange bancos comerciais, Banco do Brasil S.A., bancos múltiplos, Caixa Econômica Federal e, até novembro de 1998, caixas econômicas estaduais.

## II.14 – Consolidado monetário<sup>1/</sup>

Discriminação	R\$ milhões						
	2008				2009		
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
<b>Ativo</b>	<b>2 394 085</b>	<b>2 453 686</b>	<b>2 625 521</b>	<b>2 726 304</b>	<b>2 734 362</b>	<b>2 785 158</b>	<b>2 565 840</b>
Ativos externos (líquido)	361 950	385 425	421 938	419 994	409 624	418 954	415 752
Crédito interno	2 032 135	2 068 261	2 203 583	2 306 310	2 324 737	2 366 203	2 150 088
Créditos ao governo federal (líquido) – inclui dívida mobiliária	616 734	629 728	650 468	733 115	761 521	756 836	585 110
Créditos aos governos estaduais e municipais (incl. div. mobiliária)	4 832	4 678	4 858	5 869	5 768	5 343	5 366
Créditos a empresas públicas não financeiras	5 094	4 965	7 040	8 613	4 952	5 639	4 708
Créditos ao setor privado	1 392 793	1 413 826	1 521 274	1 539 232	1 534 801	1 581 215	1 536 225
Créditos a outras instituições bancárias	12 509	14 832	19 709	19 287	17 529	16 574	18 546
Créditos a instituições financeiras não bancárias	173	231	233	193	166	597	133
<b>Passivo</b>	<b>2 394 085</b>	<b>2 453 686</b>	<b>2 625 521</b>	<b>2 726 304</b>	<b>2 734 362</b>	<b>2 785 158</b>	<b>2 565 840</b>
Moeda	197 810	193 222	205 841	230 395	205 193	201 997	199 224
Quase-moeda	761 036	790 697	803 285	816 841	825 839	831 543	831 100
Instrumentos do mercado monetário	83 086	85 587	91 916	81 144	83 788	78 581	81 120
Obrigações por títulos do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos especiais	93 598	93 425	94 482	98 970	103 107	100 817	101 625
Passivos externos de longo prazo	52 118	70 801	72 841	57 472	66 546	61 601	54 061
Obrigações com outras instituições bancárias	489 819	482 866	486 781	481 990	500 227	485 779	502 054
Obrigações com instituições financeiras não bancárias	32 964	29 535	36 450	37 529	37 119	31 253	42 459
Contas de capital	559 386	558 921	647 709	712 707	718 417	719 897	709 958
Outros itens (líquido)	124 269	148 630	186 217	209 257	194 127	273 689	44 239

1/ Consolidação das tabelas Autoridade monetária e Bancos criadores de moeda.

## II.15 – Outras instituições bancárias<sup>1/</sup>

R\$ milhões

Discriminação	2008				2009		
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
<b>Ativo</b>	<b>1 303 640</b>	<b>1 287 266</b>	<b>1 293 216</b>	<b>1 311 973</b>	<b>1 324 239</b>	<b>1 337 270</b>	<b>1 370 073</b>
Reservas	4 446	4 211	7 761	8 195	8 778	7 095	6 513
Títulos do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-
Ativos externos	1 702	1 158	1 257	1 351	1 065	1 413	2 986
Créditos ao governo federal (inclui dívida mobiliária)	519 983	512 167	514 839	529 752	530 289	542 914	558 035
Créditos aos governos estaduais e municipais (incl. dív. mobiliária)	5 739	5 833	5 976	6 181	6 209	6 215	6 332
Créditos a empresas públicas não financeiras	3 890	3 638	4 180	4 882	4 830	4 815	5 277
Créditos ao setor privado	269 214	265 635	256 779	258 944	250 957	253 088	256 157
Créditos aos bancos criadores de moeda	496 959	492 686	499 845	500 555	520 046	519 684	530 321
Créditos a instituições financeiras não bancárias	1 707	1 938	2 579	2 112	2 065	2 045	4 450
<b>Passivo</b>	<b>1 303 640</b>	<b>1 287 266</b>	<b>1 293 216</b>	<b>1 311 973</b>	<b>1 324 239</b>	<b>1 337 270</b>	<b>1 370 073</b>
Depósitos à vista	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos a prazo, de poupança e outros depósitos	12 535	11 736	11 251	11 383	11 012	10 883	9 758
Instrumentos de mercado monetário	940 413	915 387	918 381	930 858	941 315	954 149	965 019
Depósitos especiais	658	209	204	198	209	219	218
Passivos externos	1 947	1 607	1 004	555	499	482	482
Passivos externos de longo prazo	14 364	16 397	18 076	18 069	17 960	17 884	17 593
Depósitos do governo federal	77 781	85 542	87 537	87 775	95 860	96 603	109 126
Crédito da autoridade monetária	6 048	6 063	6 073	6 086	6 092	6 063	6 125
Crédito de bancos criadores de moeda	8 737	11 303	14 303	13 601	11 500	11 568	12 066
Obrigações com instituições financeiras não bancárias	398	698	499	449	550	374	374
Contas de capital	152 525	154 852	157 231	158 114	147 979	150 247	156 617
Outros itens (líquido)	88 236	83 471	78 656	84 887	91 264	88 798	92 696

1/ Inclui bancos de investimento, BNDES, bancos estaduais de desenvolvimento, fundos de investimento, financeiras, sociedades de crédito imobiliário/APE e companhia hipotecárias.

## II.16 – Consolidado bancário<sup>1/</sup>

Discriminação	R\$ milhões						
	2008				2009		
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
<b>Ativo</b>	<b>3 104 084</b>	<b>3 142 072</b>	<b>3 302 881</b>	<b>3 421 910</b>	<b>3 415 889</b>	<b>3 481 989</b>	<b>3 270 925</b>
Ativos externos (líquido)	361 705	384 975	422 192	420 791	410 191	419 885	418 257
Crédito interno	2 742 380	2 757 097	2 880 689	3 001 119	3 005 698	3 062 104	2 852 668
Créditos ao governo federal (líquido) – inclui dívida mobiliária	1 058 937	1 056 353	1 077 770	1 175 092	1 195 950	1 203 147	1 034 020
Créditos aos governos estaduais e municipais (incl. div.mobiliária)	10 571	10 511	10 834	12 050	11 976	11 558	11 698
Créditos a empresas públicas não financeiras	8 984	8 604	11 220	13 495	9 782	10 454	9 986
Créditos ao setor privado	1 662 007	1 679 461	1 778 053	1 798 177	1 785 759	1 834 303	1 792 382
Créditos a outras instituições financeiras não bancárias	1 881	2 169	2 813	2 306	2 231	2 642	4 583
<b>Passivo</b>	<b>3 104 084</b>	<b>3 142 072</b>	<b>3 302 881</b>	<b>3 421 910</b>	<b>3 415 889</b>	<b>3 481 989</b>	<b>3 270 925</b>
Passivo com liquidez	811 679	840 883	864 218	903 331	887 143	890 135	884 626
Instrumentos do mercado monetário	1 019 136	996 338	1 005 021	1 006 411	1 019 773	1 027 704	1 041 697
Obrigações por títulos do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos especiais	94 256	93 634	94 686	99 168	103 315	101 036	101 843
Passivos externos de longo prazo	66 481	87 199	90 917	75 540	84 506	79 486	71 654
Obrigações com instituições financeiras não bancárias	33 362	30 232	36 949	37 978	37 669	31 627	42 833
Contas de capital	711 912	713 773	804 940	870 821	866 395	870 144	866 575
Outros itens (líquido)	367 258	380 012	406 149	428 662	417 088	481 858	261 698

1/ Consolidação das tabelas consolidado monetário e outras instituições bancárias.

## II.17 – Instituições financeiras não bancárias<sup>1/</sup>

R\$ milhões

Discriminação	2008				2009		
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
<b>Ativo</b>	<b>115 008</b>	<b>109 110</b>	<b>118 251</b>	<b>121 823</b>	<b>121 356</b>	<b>119 386</b>	<b>137 968</b>
Reservas	16	19	19	19	1	1	19
Títulos do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-
Ativos externos	360	334	333	339	299	305	330
Créditos ao governo federal (líquido) – inclui dívida mobiliária	7 872	8 062	8 531	8 837	8 325	9 117	9 496
Créditos aos gov. estaduais e municipais (inclui dív. mobiliária)	810	843	863	898	900	895	901
Créditos a empresas públicas não financeiras	6	6	6	6	6	9	8
Créditos ao setor privado	64 941	65 992	67 168	65 704	66 049	67 041	74 439
Créditos aos bancos criadores de moeda	33 230	28 803	35 357	36 432	36 189	32 451	41 532
Créditos a outras instituições bancárias	7 774	5 051	5 974	9 589	9 588	9 566	11 243
<b>Passivo</b>	<b>115 008</b>	<b>109 110</b>	<b>118 251</b>	<b>121 823</b>	<b>121 356</b>	<b>119 386</b>	<b>137 968</b>
Depósitos a prazo, de poupança e outros depósitos	139	370	196	131	137	91	107
Instrumentos do mercado monetário	178 531	174 851	174 678	176 056	171 160	172 330	192 351
Depósitos especiais	-	-	-	-	-	-	-
Passivos externos	353	400	419	415	423	443	444
Passivos externos de longo prazo	396	402	405	472	361	364	499
Depósitos do governo federal	75	81	83	83	3	2	96
Créditos da Autoridade Monetária	-	-	-	-	-	-	-
Crédito dos bancos criadores de moeda	170	226	206	169	147	514	130
Obrigações com outras instituições bancárias	5 412	5 690	6 057	5 460	4 994	4 998	5 665
Contas de capital	64 310	64 677	65 487	64 786	59 289	60 132	72 618
Outros itens (líquido) <sup>2/</sup>	-134 377	-137 588	-129 278	-125 748	-115 158	-119 487	-133 943

1/ Inclui sociedades de arrendamento mercantil, corretoras, distribuidoras de títulos e valores mobiliários e agências de fomento.

2/ Refere-se principalmente a depósitos interfinanceiros.

## II.18 – Operações de crédito do sistema financeiro

### Saldo com recursos livres e direcionados

R\$ milhões

Período	Recursos livres													Total
	Pessoas físicas					Pessoas jurídicas							Total	
	Crédito referencial para taxa de juros <sup>1/</sup>	Cooperativas <sup>2/</sup>	Leasing <sup>3/</sup>	Outros <sup>4/</sup>	Total	Recursos domésticos				Recursos externos – crédito referencial para taxa de juros <sup>1/</sup>	Total			
						Crédito referencial para taxa de juros <sup>1/</sup>	Leasing <sup>3/</sup>	Rural	Outros <sup>4/</sup>			Total		
2005 Dez	155 190	8 286	8 427	18 827	190 731	137 347	12 778	2 088	12 666	164 878	48 098	212 976	403 707	
2006 Dez	191 837	9 758	13 877	22 495	237 968	165 025	20 588	1 411	20 732	207 757	52 606	260 363	498 331	
2007 Dez	240 246	12 477	30 136	34 701	317 561	214 931	34 811	1 979	22 978	274 700	68 550	343 250	660 810	
2008 Jan	246 284	12 841	31 144	33 831	324 100	216 917	37 142	2 073	17 166	273 299	69 992	343 290	667 391	
Fev	250 035	13 174	33 773	33 402	330 384	220 570	37 815	1 960	18 262	278 607	71 149	349 756	680 140	
Mar	253 554	13 504	36 288	34 625	337 971	226 908	39 825	1 977	20 391	289 100	78 414	367 514	705 486	
Abr	258 122	13 753	38 915	35 925	346 714	236 163	42 370	2 079	21 490	302 102	76 503	378 605	725 319	
Mai	261 723	14 061	42 387	37 131	355 302	247 432	43 644	2 142	21 348	314 566	76 207	390 774	746 075	
Jun	263 120	14 412	45 513	38 065	361 110	259 737	45 735	2 227	20 376	328 074	74 569	402 644	763 753	
Jul	266 227	14 787	49 044	39 397	369 456	265 764	48 045	2 308	19 755	335 872	73 038	408 910	778 365	
Ago	268 460	15 387	51 257	40 104	375 208	274 693	50 850	2 547	20 456	348 545	74 600	423 145	798 354	
Set	270 538	16 002	54 254	43 535	384 329	284 532	53 670	2 836	19 374	360 413	83 961	444 374	828 703	
Out	274 699	16 508	55 731	44 223	391 161	291 591	54 564	3 114	19 690	368 958	88 218	457 177	848 338	
Nov	275 384	16 814	55 804	43 002	391 004	298 124	55 209	3 759	21 790	378 883	92 707	471 590	862 594	
Dez	272 484	16 947	56 712	48 144	394 287	300 695	55 289	3 757	26 334	386 076	90 815	476 890	871 178	
2009 Jan*	274 514	17 082	57 324	50 273	399 192	296 699	55 672	3 796	28 095	384 262	87 937	472 198	871 391	
Fev*	276 909	17 121	63 469	46 294	403 792	297 830	49 704	3 882	23 983	375 400	87 586	462 985	866 778	
Mar*	280 986	17 197	64 313	46 192	408 689	302 498	49 507	3 886	23 499	379 389	86 342	465 732	874 421	

(continua)

## II.18 – Operações de crédito do sistema financeiro

### Saldo com recursos livres e direcionados

(continuação)

R\$ milhões

Período	Recursos direcionados <sup>5/</sup>									Total geral <sup>11/</sup>
	BNDES			Rural <sup>8/</sup>	Habitação <sup>9/</sup>	Outros <sup>10/</sup>	Total			
	Direto <sup>6/</sup>	Repasses <sup>7/</sup>	Total					Bancos e agências de fomento	Coope-rativas	
2005 Dez	66 251	57 849	124 100	43 346	1 766	45 113	28 125	5 979	203 316	607 023
2006 Dez	71 687	67 296	138 984	51 932	2 444	54 376	34 479	6 420	234 258	732 590
2007 Dez	77 778	82 196	159 974	60 689	3 581	64 270	43 583	7 336	275 162	935 973
2008 Jan	77 906	83 575	161 482	61 133	3 587	64 721	44 039	7 349	277 590	944 980
Fev	77 982	83 987	161 970	61 918	3 531	65 449	44 620	7 362	279 400	959 540
Mar	81 143	86 383	167 525	63 153	3 688	66 841	45 752	7 470	287 588	993 074
Abr	82 123	87 854	169 977	64 519	3 877	68 396	46 876	7 555	292 805	1 018 124
Mai	82 863	89 599	172 462	66 590	4 036	70 626	48 118	7 615	298 821	1 044 897
Jun	83 588	90 561	174 149	68 344	4 131	72 475	49 506	7 809	303 939	1 067 692
Jul	84 122	91 938	176 060	68 477	3 902	72 379	51 152	7 939	307 530	1 085 895
Ago	86 944	90 824	177 768	68 973	4 109	73 082	53 020	8 068	311 938	1 110 292
Set	91 339	93 787	185 126	71 003	4 784	75 787	54 977	8 200	324 089	1 152 792
Out	98 159	96 292	194 452	72 424	5 064	77 488	56 495	8 370	336 805	1 185 143
Nov	103 185	98 479	201 664	72 104	5 118	77 222	58 338	8 530	345 755	1 208 349
Dez	107 753	101 506	209 259	73 296	5 008	78 304	59 714	8 840	356 117	1 227 294
2009 Jan*	108 087	101 851	209 938	73 250	4 910	78 160	60 877	8 926	357 901	1 229 292
Fev*	110 675	101 954	212 629	73 072	4 967	78 040	62 601	8 969	362 238	1 229 016
Mar*	112 697	102 148	214 844	73 481	4 989	78 470	64 137	9 233	366 684	1 241 105

1/ Refere-se aos créditos regulamentados pela Circular nº 2.957, de 30 de dezembro de 12.1999, para acompanhamento das taxas de juros.

2/ Inclui financiamentos rurais com recursos livres.

3/ Refere-se à modalidade de arrendamento mercantil financeiro.

4/ Inclui parcela das faturas de cartão de crédito não financiadas, entre outras.

5/ Refere-se às operações de crédito com recursos compulsórios ou governamentais.

6/ Refere-se à carteira total, inclusive operações com o setor rural.

7/ Inclui repasses da Finame.

8/ Exclui operações de *leasing* e os financiamentos diretos e repasses do BNDES.

9/ Refere-se às operações realizadas com pessoas físicas e cooperativas habitacionais.

10/ Inclui, entre outros, financiamentos do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO) e créditos dos bancos de desenvolvimento e agências de fomento.

11/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui operações com recursos livres e direcionados.

## II.19 – Operações de crédito do sistema financeiro<sup>1/</sup>

Percentual do PIB<sup>2/</sup>

Período	Crédito segundo a origem dos recursos			Crédito segundo o controle de capital			
	Livres <sup>3/</sup>	Direcionados <sup>4/</sup>	Total	Instituições públicas <sup>5/</sup>	Instituições privadas <sup>6/</sup>	Instituições estrangeiras <sup>7/</sup>	Total
2005 Dez	18,7	9,4	28,1	10,3	11,5	6,3	28,1
2006 Dez	21,0	9,9	30,8	11,3	12,7	6,8	30,8
2007 Dez	24,5	10,2	34,7	11,8	15,2	7,7	34,7
2008 Jan	24,2	10,1	34,2	11,7	15,0	7,5	34,2
Fev	24,5	10,1	34,5	11,8	15,2	7,6	34,5
Mar	25,2	10,3	35,5	12,1	15,6	7,7	35,5
Abr	25,5	10,3	35,8	12,3	15,7	7,8	35,8
Mai	25,8	10,3	36,1	12,5	15,8	7,7	36,1
Jun	26,0	10,3	36,3	12,5	16,0	7,8	36,3
Jul	26,3	10,4	36,7	12,6	16,3	7,8	36,7
Ago	27,0	10,6	37,6	12,9	16,7	8,0	37,6
Set	27,8	10,9	38,7	13,2	17,2	8,3	38,7
Out	28,3	11,2	39,5	13,8	17,2	8,5	39,5
Nov	28,8	11,6	40,4	14,4	17,4	8,6	40,4
Dez	29,3	12,0	41,3	15,0	17,7	8,7	41,3
2009 Jan*	29,4	12,1	41,5	15,2	17,7	8,6	41,5
Fev*	29,5	12,3	41,8	15,5	17,6	8,6	41,8
Mar*	29,9	12,5	42,5	16,0	17,8	8,7	42,5

1/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatísticas Econômico-Financeiras (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui operações com recursos livres e direcionados.

2/ Estimativa do Banco Central do Brasil para o PIB dos doze últimos meses a preços do mês assinalado, a partir de dados anuais do IBGE, com base no IGP-DI centrado.

3/ Inclui os dados da Circular nº 2.957, de 30 de dezembro de 1999, e das sociedades de arrendamento mercantil e cooperativas de crédito, entre outros.

4/ Refere-se às operações de crédito com recursos compulsórios ou governamentais.

5/ Refere-se às instituições em que os governos federal, estadual ou municipal detêm participação superior a 50% no capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

6/ Refere-se às instituições em que as pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas e residentes no país detêm participação superior a 50% no capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 1993.

7/ Refere-se às instituições que tenham sob controle estrangeiro, direta ou indiretamente, maioria do capital votante. Inclui, também, as constituídas e sediadas no exterior com dependência ou filial no país, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, 1993.

## II.20 – Operações de crédito do sistema financeiro

### Saldo por atividade econômica<sup>1/</sup>

R\$ milhões

Período	Setor público <sup>2/</sup>			Setor privado							Total geral <sup>6/</sup>
	Governo federal	Governos estaduais e municipais	Total do setor público	Indústria	Habitação <sup>3/</sup>	Rural <sup>4/</sup>	Comércio	Pessoas físicas <sup>5/</sup>	Outros serviços	Total do setor privado	
2005 Dez	4 559	15 997	20 556	138 947	29 081	65 955	64 514	188 784	99 185	586 467	607 023
2006 Dez	4 194	14 678	18 872	164 581	35 689	77 681	78 433	235 816	121 518	713 718	732 590
2007 Dez	3 588	15 245	18 833	213 815	45 852	89 211	97 648	314 353	156 262	917 140	935 973
2008 Jan	3 517	15 328	18 845	215 369	46 355	90 024	96 861	320 838	156 689	926 136	944 980
Fev	3 509	15 307	18 816	218 842	47 169	90 618	98 918	326 881	158 296	940 725	959 540
Mar	3 949	15 459	19 408	230 587	48 416	92 274	102 018	334 349	166 021	973 666	993 074
Abr	3 947	15 556	19 503	237 429	49 699	94 021	104 585	342 920	169 967	998 621	1 018 124
Mai	3 927	15 662	19 588	241 514	51 018	96 234	106 976	351 412	178 155	1 025 308	1 044 897
Jun	3 901	15 429	19 331	244 752	52 578	98 396	110 866	357 057	184 711	1 048 361	1 067 692
Jul	3 935	15 559	19 494	248 316	54 218	98 763	112 814	365 375	186 916	1 066 402	1 085 895
Ago	4 578	15 871	20 449	254 474	56 177	99 551	117 441	370 984	191 216	1 089 843	1 110 292
Set	4 785	16 522	21 307	269 514	58 132	102 669	120 430	380 080	200 661	1 131 485	1 152 792
Out	4 944	16 682	21 626	279 382	59 828	104 260	122 890	386 693	210 463	1 163 516	1 185 143
Nov	7 109	17 304	24 413	290 605	61 774	104 882	124 554	386 408	215 713	1 183 936	1 208 349
Dez	9 336	17 881	27 217	296 435	63 268	106 365	124 802	389 541	219 666	1 200 077	1 227 294
2009 Jan*	9 549	18 108	27 658	294 021	64 372	106 333	122 699	394 472	219 736	1 201 634	1 229 292
Fev*	9 556	18 275	27 831	298 826	66 072	106 336	118 816	399 092	212 042	1 201 185	1 229 016
Mar*	9 485	18 636	28 121	299 989	67 816	106 915	119 536	403 829	214 899	1 212 983	1 241 105

1/ Setorização definida de acordo com a Carta-Circular nº 2.903, de 23 de março de 2000.

2/ Inclui administração direta, indireta e atividades empresariais.

3/ Refere-se às operações realizadas com pessoas físicas e cooperativas habitacionais. As operações destinadas a empreendimentos imobiliários são classificadas no segmento indústria.

4/ Refere-se às operações contratadas com produtores rurais e demais pessoas físicas e jurídicas em conformidade com as normas específicas do crédito rural.

5/ Exclui as operações realizadas com os setores rural e habitacional.

6/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

## II.21 – Operações de crédito do sistema financeiro público<sup>1/</sup>

### Saldo por atividade econômica<sup>2/</sup>

Período		R\$ milhões										
		Setor público <sup>3/</sup>			Setor privado							Total geral <sup>7/</sup>
		Governo federal	Governos estaduais e municipais	Total do setor público	Indústria	Habitação <sup>4/</sup>	Rural <sup>5/</sup>	Comércio	Pessoas físicas <sup>6/</sup>	Outros serviços	Total do setor privado	
2005	Dez	3 373	12 745	16 118	56 252	20 562	39 173	14 780	34 113	42 250	207 130	223 248
2006	Dez	3 278	11 494	14 772	68 709	26 421	45 668	18 258	41 379	53 393	253 827	268 599
2007	Dez	2 823	11 834	14 657	84 749	32 983	49 999	23 401	52 865	60 272	304 268	318 925
2008	Jan	2 793	11 838	14 631	86 700	33 223	50 195	23 340	54 195	60 152	307 806	322 437
	Fev	2 787	11 782	14 570	88 556	33 683	50 670	24 044	55 460	60 218	312 631	327 201
	Mar	3 229	11 947	15 176	93 666	34 428	51 362	24 344	57 287	63 830	324 918	340 094
	Abr	3 245	12 022	15 267	98 101	35 296	52 193	25 043	59 095	64 915	334 642	349 909
	Mai	3 253	12 079	15 332	100 004	36 211	53 387	25 946	60 830	70 703	347 081	362 413
	Jun	3 271	12 119	15 390	99 560	37 320	54 815	26 899	62 479	72 366	353 439	368 829
	Jul	3 292	12 239	15 531	100 260	38 632	55 488	27 556	63 996	71 766	357 698	373 229
	Ago	3 899	12 525	16 424	101 911	40 056	55 060	28 505	65 200	73 167	363 899	380 323
	Set	4 023	13 166	17 188	106 189	41 354	56 631	28 329	66 638	77 773	376 914	394 103
	Out	4 114	13 576	17 689	112 555	42 521	58 050	29 496	70 081	84 496	397 197	414 886
	Nov	6 235	14 158	20 392	117 299	43 879	59 261	30 493	71 700	86 556	409 188	429 580
	Dez	8 460	14 717	23 178	121 306	45 113	60 646	31 133	73 052	90 478	421 727	444 905
2009	Jan*	8 642	15 065	23 707	120 915	46 146	60 659	31 302	75 281	90 807	425 110	448 817
	Fev*	8 651	15 268	23 919	122 436	47 283	61 130	31 949	77 161	92 706	432 665	456 584
	Mar*	8 493	15 652	24 145	124 760	48 730	61 846	32 223	79 823	94 779	442 161	466 307

1/ Refere-se às instituições em que os governos federal, estaduais ou municipais detêm participação superior a 50% do capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

2/ Setorização definida de acordo com a Carta-Circular nº 2.903, de 23 de março de 2000.

3/ Inclui administração direta, indireta e atividades empresariais.

4/ Refere-se às operações realizadas com pessoas físicas e cooperativas habitacionais. As operações destinadas a empreendimentos imobiliários são classificadas no segmento indústria.

5/ Refere-se às operações contratadas com produtores rurais e demais pessoas físicas e jurídicas em conformidade com as normas específicas do crédito rural.

6/ Exclui as operações concedidas aos setores rural e habitacional.

7/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

## II.22 – Operações de crédito do sistema financeiro privado nacional<sup>1/</sup>

### Saldo por atividade econômica<sup>2/</sup>

R\$ milhões

Período	Setor público <sup>3/</sup>			Setor privado							Total geral <sup>7/</sup>
	Governo federal	Governos estaduais e municipais	Total do setor público	Indústria	Habitação <sup>4/</sup>	Rural <sup>5/</sup>	Comércio	Pessoas físicas <sup>6/</sup>	Outros serviços	Total do setor privado	
2005 Dez	949	2 962	3 910	56 551	5 366	15 715	28 703	103 115	34 264	243 715	247 625
2006 Dez	654	2 736	3 390	67 682	6 189	19 444	37 024	125 997	42 540	298 876	302 267
2007 Dez	560	2 782	3 342	91 239	7 387	24 045	48 453	173 781	61 906	406 810	410 152
2008 Jan	521	2 859	3 381	90 631	7 518	24 314	48 106	178 059	62 603	411 230	414 611
Fev	524	2 906	3 429	91 585	7 749	24 439	48 852	181 363	64 109	418 097	421 526
Mar	524	2 889	3 413	96 771	8 132	25 215	50 412	185 540	66 955	433 024	436 437
Abr	508	2 939	3 447	98 428	8 390	25 852	51 458	189 860	69 196	443 184	446 631
Mai	486	2 995	3 481	101 105	8 596	26 875	52 258	194 896	70 861	454 591	458 071
Jun	448	2 754	3 202	104 712	8 874	27 528	53 991	197 906	74 238	467 249	470 451
Jul	470	2 763	3 233	106 493	9 094	27 389	54 484	203 440	77 088	477 988	481 221
Ago	508	2 762	3 270	109 777	9 413	28 497	56 264	207 693	79 179	490 823	494 093
Set	575	2 752	3 327	116 829	9 829	29 734	57 844	213 580	81 126	508 941	512 268
Out	637	2 612	3 250	118 119	10 126	29 345	58 109	215 360	82 212	513 272	516 522
Nov	692	2 636	3 327	122 805	10 307	29 035	58 442	213 957	83 896	518 441	521 769
Dez	705	2 635	3 340	123 572	10 343	28 979	59 007	215 125	84 376	521 403	524 743
2009 Jan*	741	2 516	3 257	122 305	10 225	28 838	58 621	217 806	84 413	522 209	525 465
Fev*	775	2 505	3 280	125 482	10 647	28 129	54 433	221 194	75 749	515 635	518 915
Mar*	834	2 493	3 326	125 005	10 722	27 951	54 754	222 549	75 472	516 454	519 781

1/ Refere-se às instituições em que pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas e residentes no país detêm participação superior a 50% do capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 janeiro de 1993.

2/ Setorização definida de acordo com a Carta-Circular nº 2.903, de 23 de março de 2000.

3/ Inclui administração direta, indireta e atividades empresariais.

4/ Refere-se às operações realizadas com pessoas físicas e cooperativas habitacionais. As operações destinadas a empreendimentos imobiliários são classificadas no segmento indústria.

5/ Refere-se às operações contratadas com produtores rurais e demais pessoas físicas e jurídicas em conformidade com as normas específicas do crédito rural.

6/ Exclui as operações concedidas aos setores rural e habitacional.

7/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

## II.23 – Operações de crédito do sistema financeiro estrangeiro<sup>1/</sup>

### Saldo por atividade econômica<sup>2/</sup>

		R\$ milhões										
Período	Setor público <sup>3/</sup>			Setor privado							Total geral <sup>7/</sup>	
	Governo federal	Governos estaduais e municipais	Total do setor público	Indústria	Habitação <sup>4/</sup>	Rural <sup>5/</sup>	Comércio	Pessoas físicas <sup>6/</sup>	Outros serviços	Total do setor privado		
2005	Dez	237	291	528	26 144	3 152	11 067	21 032	51 556	22 671	135 622	136 150
2006	Dez	262	447	709	28 190	3 080	12 569	23 151	68 439	25 585	161 014	161 724
2007	Dez	205	629	834	37 827	5 482	15 168	25 794	87 707	34 083	206 062	206 896
2008	Jan	202	631	833	38 038	5 614	15 515	25 415	88 584	33 933	207 100	207 933
	Fev	198	619	817	38 702	5 736	15 510	26 023	90 057	33 969	209 997	210 814
	Mar	196	623	819	40 150	5 856	15 698	27 262	91 522	35 236	215 724	216 542
	Abr	194	595	789	40 901	6 013	15 977	28 084	93 965	35 856	220 795	221 584
	Mai	188	588	776	40 405	6 210	15 972	28 772	95 686	36 591	223 637	224 413
	Jun	182	557	739	40 481	6 384	16 053	29 976	96 672	38 107	227 673	228 412
	Jul	173	556	729	41 563	6 493	15 886	30 774	97 938	38 061	230 716	231 445
	Ago	172	584	756	42 786	6 707	15 994	32 672	98 091	38 870	235 121	235 877
	Set	187	605	792	46 496	6 949	16 304	34 257	99 861	41 762	245 629	246 421
	Out	193	494	687	48 708	7 181	16 865	35 286	101 252	43 755	253 047	253 735
	Nov	183	510	693	50 502	7 589	16 585	35 620	100 750	45 261	256 307	257 000
	Dez	171	529	699	51 558	7 813	16 740	34 661	101 363	44 812	256 947	257 646
2009	Jan*	167	528	695	50 801	8 000	16 836	32 776	101 385	44 516	254 315	255 009
	Fev*	130	502	633	50 909	8 142	17 077	32 433	100 737	43 587	252 885	253 518
	Mar*	158	491	650	50 223	8 364	17 117	32 559	101 456	44 648	254 368	255 017

1/ Refere-se às instituições que têm sob controle estrangeiro, direta ou indiretamente, maioria do capital votante. Inclui, também, as constituídas e sediadas no exterior com dependência ou filial no país, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

2/ Setorização definida de acordo com a Carta-Circular nº 2.903, de 23 de março de 2000.

3/ Inclui administração direta, indireta e atividades empresariais.

4/ Refere-se às operações realizadas com pessoas físicas e cooperativas habitacionais. As operações destinadas a empreendimentos imobiliários são classificadas no segmento indústria.

5/ Refere-se às operações contratadas com produtores rurais e demais pessoas físicas e jurídicas em conformidade com as normas específicas do crédito rural.

6/ Exclui as operações concedidas aos setores rural e habitacional.

7/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

## II.24 – Operações de crédito do sistema financeiro

### Qualidade do crédito e provisões

R\$ milhões

Período	Risco normal <sup>1/</sup>	Risco 1 <sup>2/</sup>	Risco 2 <sup>3/</sup>	Crédito total <sup>4/</sup>	Inadimplência <sup>5/</sup>	Provisões <sup>6/</sup>	Participação percentual					
							$\frac{a}{d}$	$\frac{b}{d}$	$\frac{c}{d}$	$\frac{b+c}{d}$	$\frac{e}{d}$	$\frac{f}{d}$
2005 Dez	546 061	41 019	19 943	607 023	22 258	38 631	90,0	6,8	3,3	10,0	3,7	6,4
2006 Dez	664 479	42 964	25 147	732 590	26 917	45 778	90,7	5,9	3,4	9,3	3,7	6,2
2007 Dez	860 781	47 938	27 254	935 973	29 597	51 153	92,0	5,1	2,9	8,0	3,2	5,5
2008 Jan	867 755	48 886	28 340	944 980	31 007	52 508	91,8	5,2	3,0	8,2	3,3	5,6
Fev	881 208	49 540	28 792	959 540	31 069	53 440	91,8	5,2	3,0	8,2	3,2	5,6
Mar	913 645	50 844	28 584	993 074	29 817	53 652	92,0	5,1	2,9	8,0	3,0	5,4
Abr	936 432	52 096	29 595	1 018 124	31 451	54 850	92,0	5,1	2,9	8,0	3,1	5,4
Mai	962 373	52 147	30 377	1 044 897	32 887	56 298	92,1	5,0	2,9	7,9	3,1	5,4
Jun	984 888	53 511	29 293	1 067 692	31 188	55 707	92,2	5,0	2,7	7,8	2,9	5,2
Jul	1 001 542	53 986	30 368	1 085 895	32 199	56 988	92,2	5,0	2,8	7,8	3,0	5,2
Ago	1 023 919	54 300	32 073	1 110 292	34 116	58 648	92,2	4,9	2,9	7,8	3,1	5,3
Set	1 066 411	54 212	32 169	1 152 792	32 495	59 027	92,5	4,7	2,8	7,5	2,8	5,1
Out	1 095 317	55 867	33 958	1 185 143	34 991	61 316	92,4	4,7	2,9	7,6	3,0	5,2
Nov	1 115 219	58 008	35 122	1 208 349	36 447	63 475	92,3	4,8	2,9	7,7	3,0	5,3
Dez	1 132 066	59 180	36 048	1 227 294	38 725	65 198	92,2	4,8	2,9	7,8	3,2	5,3
2009 Jan*	1 130 035	62 493	36 763	1 229 292	41 268	67 830	91,9	5,1	3,0	8,1	3,4	5,5
Fev*	1 120 183	69 763	39 070	1 229 016	42 732	79 479	91,1	5,7	3,2	8,9	3,5	6,5
Mar*	1 127 853	72 312	40 940	1 241 105	44 355	82 854	90,9	5,8	3,3	9,1	3,6	6,7

1/ Operações classificadas nos níveis de risco AA a C.

2/ Operações classificadas nos níveis de risco D a G.

3/ Operações classificadas no nível de risco H.

4/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

5/ Total de crédito vencido há mais de noventa dias.

6/ Provisões são exigidas a partir do nível de risco A.

## II.25 – Operações de crédito do sistema financeiro público<sup>1/</sup>

### Qualidade do crédito e provisões

Período	Risco normal <sup>2/</sup>	Risco 1 <sup>3/</sup>	Risco 2 <sup>4/</sup>	Crédito total <sup>5/</sup>	Inadimplência <sup>6/</sup>	Provisões <sup>7/</sup>	R\$ milhões					
							Participação percentual					
							$\frac{a}{d}$	$\frac{b}{d}$	$\frac{c}{d}$	$\frac{b+c}{d}$	$\frac{e}{d}$	$\frac{f}{d}$
	<i>a</i>	<i>b</i>	<i>c</i>	<i>d = a+b+c</i>	<i>e</i>	<i>f</i>						
2005 Dez	192 099	21 920	9 229	223 248	8 415	16 855	86,0	9,8	4,1	14,0	3,8	7,6
2006 Dez	238 956	19 142	10 501	268 599	7 617	17 876	89,0	7,1	3,9	11,0	2,8	6,7
2007 Dez	288 099	20 215	10 611	318 925	7 828	18 651	90,3	6,3	3,3	9,7	2,5	5,8
2008 Jan	290 588	20 783	11 066	322 437	8 131	19 272	90,1	6,4	3,4	9,9	2,5	6,0
Fev	294 920	21 087	11 194	327 201	7 608	19 514	90,1	6,4	3,4	9,9	2,3	6,0
Mar	307 326	21 580	11 187	340 094	7 752	19 640	90,4	6,3	3,3	9,6	2,3	5,8
Abr	316 645	21 863	11 401	349 909	7 845	19 686	90,5	6,2	3,3	9,5	2,2	5,6
Mai	329 831	21 062	11 520	362 413	8 059	19 982	91,0	5,8	3,2	9,0	2,2	5,5
Jun	335 558	21 571	11 701	368 829	7 647	20 229	91,0	5,8	3,2	9,0	2,1	5,5
Jul	340 063	21 501	11 665	373 229	7 648	20 189	91,1	5,8	3,1	8,9	2,0	5,4
Ago	346 786	21 643	11 893	380 323	8 637	20 351	91,2	5,7	3,1	8,8	2,3	5,4
Set	360 304	21 592	12 207	394 103	7 683	20 840	91,4	5,5	3,1	8,6	1,9	5,3
Out	379 567	22 269	13 050	414 886	8 384	21 798	91,5	5,4	3,1	8,5	2,0	5,3
Nov	393 949	22 331	13 300	429 580	9 058	22 456	91,7	5,2	3,1	8,3	2,1	5,2
Dez	408 556	22 600	13 749	444 905	9 206	23 221	91,8	5,1	3,1	8,2	2,1	5,2
2009 Jan*	410 820	24 060	13 936	448 817	10 251	23 934	91,5	5,4	3,1	8,5	2,3	5,3
Fev*	417 114	25 075	14 395	456 584	10 724	26 417	91,4	5,5	3,2	8,6	2,3	5,8
Mar*	425 690	25 597	15 020	466 307	11 125	27 994	91,3	5,5	3,2	8,7	2,4	6,0

1/ Refere-se às instituições em que os governos federal, estaduais ou municipais detêm participação superior a 50% do capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

2/ Operações classificadas nos níveis de risco AA a C.

3/ Operações classificadas nos níveis de risco D a G.

4/ Operações classificadas no nível de risco H.

5/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

6/ Total de crédito vencido há mais de noventa dias.

7/ Provisões são exigidas a partir do nível de risco A.

## II.26 – Operações de crédito do sistema financeiro privado nacional<sup>1/</sup>

### Qualidade do crédito e provisões

R\$ milhões

Período	Risco normal <sup>2/</sup>	Risco 1 <sup>3/</sup>	Risco 2 <sup>4/</sup>	Crédito total <sup>5/</sup>	Inadimplência <sup>6/</sup>	Provisões <sup>7/</sup>	Participação percentual					
							$\frac{a}{d}$	$\frac{b}{d}$	$\frac{c}{d}$	$\frac{b+c}{d}$	$\frac{e}{d}$	$\frac{f}{d}$
2005 Dez	227 160	13 671	6 794	247 625	9 608	15 397	91,7	5,5	2,7	8,3	3,9	6,2
2006 Dez	275 594	17 288	9 385	302 267	13 420	19 761	91,2	5,7	3,1	8,8	4,4	6,5
2007 Dez	381 556	18 050	10 545	410 152	15 293	22 558	93,0	4,4	2,6	7,0	3,7	5,5
2008 Jan	385 311	18 373	10 926	414 611	15 574	23 007	92,9	4,4	2,6	7,1	3,8	5,5
Fev	391 873	18 583	11 069	421 526	16 119	23 423	93,0	4,4	2,6	7,0	3,8	5,6
Mar	406 508	19 135	10 794	436 437	14 572	23 308	93,1	4,4	2,5	6,9	3,3	5,3
Abr	415 668	19 658	11 304	446 631	15 831	24 082	93,1	4,4	2,5	6,9	3,5	5,4
Mai	425 887	20 327	11 858	446 631	16 753	24 972	92,8	4,6	2,7	7,2	3,8	5,6
Jun	438 776	20 508	11 167	470 451	15 951	24 545	93,3	4,4	2,4	6,7	3,4	5,2
Jul	448 184	21 141	11 896	481 221	16 684	25 475	93,1	4,4	2,5	6,9	3,5	5,3
Ago	459 742	21 590	12 761	494 093	17 246	26 479	93,0	4,4	2,6	7,0	3,5	5,4
Set	478 429	21 517	12 322	512 268	16 695	26 120	93,4	4,2	2,4	6,6	3,3	5,1
Out	481 171	22 350	13 000	516 522	18 006	27 043	93,2	4,3	2,5	6,8	3,5	5,2
Nov	484 974	23 192	13 603	521 769	18 563	27 914	92,9	4,4	2,6	7,1	3,6	5,3
Dez	487 250	23 641	13 852	524 743	20 430	28 242	92,9	4,5	2,6	7,1	3,9	5,4
2009 Jan*	486 118	25 029	14 319	525 465	21 512	29 637	92,5	4,8	2,7	7,5	4,1	5,6
Fev*	472 507	30 170	16 238	518 915	22 295	38 413	91,1	5,8	3,1	8,9	4,3	7,4
Mar*	470 963	31 679	17 138	519 781	23 194	39 690	90,6	6,1	3,3	9,4	4,5	7,6

1/ Refere-se às instituições em que pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas e residentes no país detêm participação superior a 50% do capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

2/ Operações classificadas nos níveis de risco AA a C.

3/ Operações classificadas nos níveis de risco D a G.

4/ Operações classificadas no nível de risco H.

5/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

6/ Total de crédito vencido há mais de noventa dias.

7/ Provisões são exigidas a partir do nível de risco A.

## II.27 – Operações de crédito do sistema financeiro estrangeiro<sup>1/</sup>

### Qualidade do crédito e provisões

Período		R\$ milhões											
		Risco normal <sup>2/</sup>	Risco 1 <sup>3/</sup>	Risco 2 <sup>4/</sup>	Crédito total <sup>5/</sup>	Inadimplência <sup>6/</sup>	Provisões <sup>7/</sup>	Participação percentual					
								$a$	$b$	$c$	$d = a+b+c$	$e$	$f$
2005	Dez	126 803	5 427	3 920	136 150	4 235	6 379	93,1	4,0	2,9	6,9	3,1	4,7
2006	Dez	149 929	6 534	5 261	161 724	5 879	8 141	92,7	4,0	3,3	7,3	3,6	5,0
2007	Dez	191 126	9 672	6 098	206 896	6 476	9 943	92,4	4,7	2,9	7,6	3,1	4,8
2008	Jan	191 856	9 730	6 347	207 933	6 970	10 229	92,3	4,7	3,1	7,7	3,4	4,9
	Fev	194 415	9 870	6 529	210 814	7 001	10 502	92,2	4,7	3,1	7,8	3,3	5,0
	Mar	199 810	10 129	6 602	216 542	7 142	10 704	92,3	4,7	3,0	7,7	3,3	4,9
	Abr	204 119	10 575	6 891	221 584	7 416	11 082	92,1	4,8	3,1	7,9	3,3	5,0
	Mai	206 654	10 759	7 000	224 413	7 716	11 344	92,1	4,8	3,1	7,9	3,4	5,1
	Jun	210 554	11 432	6 425	228 412	7 252	10 934	92,2	5,0	2,8	7,8	3,2	4,8
	Jul	213 295	11 344	6 806	231 445	7 523	11 324	92,2	4,9	2,9	7,8	3,3	4,9
	Ago	217 390	11 068	7 418	235 877	7 888	11 818	92,2	4,7	3,1	7,8	3,3	5,0
	Set	227 678	11 103	7 640	246 421	8 117	12 068	92,4	4,5	3,1	7,6	3,3	4,9
	Out	234 579	11 248	7 908	253 735	8 602	12 475	92,5	4,4	3,1	7,5	3,4	4,9
	Nov	236 296	12 485	8 219	257 000	8 826	13 105	91,9	4,9	3,2	8,1	3,4	5,1
	Dez	236 261	12 939	8 446	257 646	9 089	13 736	91,7	5,0	3,3	8,3	3,5	5,3
2009	Jan*	233 097	13 404	8 508	255 009	9 506	14 259	91,4	5,3	3,3	8,6	3,7	5,6
	Fev*	230 562	14 519	8 437	253 518	9 714	14 649	90,9	5,7	3,3	9,1	3,8	5,8
	Mar*	231 200	15 036	8 782	255 017	10 037	15 170	90,7	5,9	3,4	9,3	3,9	5,9

1/ Refere-se às instituições que têm sob controle estrangeiro, direta ou indiretamente, maioria do capital votante. Inclui, também, as constituídas e sediadas no exterior com dependência ou filial no país, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

2/ Operações classificadas nos níveis de risco AA a C.

3/ Operações classificadas nos níveis de risco D a G.

4/ Operações classificadas no nível de risco H.

5/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

6/ Total de crédito vencido há mais de noventa dias.

7/ Provisões são exigidas a partir do nível de risco A.

## II.28 – Operações de crédito do sistema financeiro

### Distribuição do crédito por níveis de risco – Março 2009\*

Segmento	R\$ milhões	Níveis de risco									
		AA	A	B	C	D	E	F	G	H	
<b>Setor público<sup>1/</sup></b>											
- Saldo do mês anterior	27 831	51,7	24,0	15,8	6,1	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9
- Saldo do mês atual	28 121	50,8	24,3	15,3	7,1	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9
<b>Governo federal</b>											
- Saldo do mês anterior	9 556	80,9	18,9	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
- Saldo do mês atual	9 485	80,8	19,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Governos estaduais e municipais</b>											
- Saldo do mês anterior	18 275	36,4	26,6	23,9	9,3	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3
- Saldo do mês atual	18 636	35,6	26,9	23,0	10,7	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
<b>Setor privado</b>											
- Saldo do mês anterior	1 201 185	22,3	39,6	19,4	9,6	2,9	1,3	1,0	0,7	0,7	3,2
- Saldo do mês atual	1 212 983	22,2	38,9	20,0	9,6	2,9	1,3	1,0	0,7	0,7	3,4
<b>Indústria</b>											
- Saldo do mês anterior	298 826	38,6	31,1	19,6	6,4	1,7	0,8	0,5	0,3	0,3	1,0
- Saldo do mês atual	299 989	38,3	30,5	19,9	6,5	1,8	0,8	0,6	0,4	0,4	1,1
<b>Habitação</b>											
- Saldo do mês anterior	66 072	14,3	28,9	25,5	22,2	2,0	0,9	0,8	0,4	0,4	5,0
- Saldo do mês atual	67 816	14,6	32,9	24,1	19,8	1,9	0,7	0,9	0,4	0,4	4,7
<b>Rural</b>											
- Saldo do mês anterior	106 336	21,1	25,1	25,7	14,4	5,2	1,9	1,5	0,9	0,9	4,3
- Saldo do mês atual	106 915	21,7	20,3	30,3	14,3	5,0	1,9	1,1	1,1	1,1	4,3
<b>Comércio</b>											
- Saldo do mês anterior	118 816	20,5	36,0	24,4	10,2	2,7	1,8	1,1	0,6	0,6	2,8
- Saldo do mês atual	119 536	21,0	35,0	24,5	9,9	2,9	1,7	1,2	0,8	0,8	2,9
<b>Pessoas físicas</b>											
- Saldo do mês anterior	399 092	4,9	58,2	14,9	8,9	3,7	1,5	1,4	1,1	1,1	5,4
- Saldo do mês atual	403 829	4,8	57,5	15,1	9,1	3,8	1,6	1,4	1,1	1,1	5,5
<b>Outros serviços</b>											
- Saldo do mês anterior	212 042	36,2	29,4	20,0	8,9	2,1	1,0	0,5	0,4	0,4	1,6
- Saldo do mês atual	214 899	36,0	28,9	20,2	9,2	2,1	1,1	0,6	0,4	0,4	1,7
<b>Total geral<sup>2/</sup></b>											
- Saldo do mês anterior	1 229 016	22,9	39,3	19,4	9,6	2,8	1,2	0,9	0,7	0,7	3,2
- Saldo do mês atual	1 241 105	22,9	38,6	19,9	9,6	2,9	1,3	1,0	0,7	0,7	3,3

1/ Inclui administração direta, indireta e atividades empresariais.

2/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

**Nota:** A classificação dos créditos de responsabilidade de instituição financeira deve levar em consideração, em relação ao devedor, entre outros, sua situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, limite de crédito, natureza da operação creditícia, natureza das garantias e montante do crédito, além de situações de renda, patrimônio e cadastro no que se refere às pessoas físicas. São classificadas, no mínimo, no nível de risco correspondente, as operações com atraso de pagamento, na forma abaixo:

- a) entre 15 e 30 dias, nível de risco B;
- b) entre 31 e 60 dias, nível de risco C;
- c) entre 61 e 90 dias, nível de risco D;
- d) entre 91 e 120 dias, nível de risco E;
- e) entre 121 e 150 dias, nível de risco F;
- f) entre 151 e 180 dias, nível de risco G;
- g) acima de 180 dias, nível de risco H.

## II.29 – Operações de crédito do sistema financeiro público<sup>1/</sup>

### Distribuição do crédito por níveis de risco – Março 2009\*

Segmento	R\$ milhões	Níveis de risco								
		%								
		AA	A	B	C	D	E	F	G	H
<b>Setor público<sup>2/</sup></b>										
- Saldo do mês anterior	<b>23 919</b>	46,9	25,5	17,9	6,9	1,8	0,0	0,0	0,0	1,0
- Saldo do mês atual	<b>24 145</b>	45,7	25,9	17,3	8,1	1,8	0,0	0,0	0,0	1,1
<b>Governo federal</b>										
- Saldo do mês anterior	<b>8 651</b>	79,0	20,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
- Saldo do mês atual	<b>8 493</b>	78,7	21,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Governos estaduais e municipais</b>										
- Saldo do mês anterior	<b>15 268</b>	28,7	28,1	28,0	10,9	2,8	0,0	0,0	0,0	1,6
- Saldo do mês atual	<b>15 652</b>	27,8	28,4	26,7	12,5	2,8	0,0	0,0	0,0	1,7
<b>Setor privado</b>										
- Saldo do mês anterior	<b>432 665</b>	25,0	28,1	27,1	10,9	3,1	1,0	0,8	0,8	3,3
- Saldo do mês atual	<b>442 161</b>	24,4	27,4	28,4	10,7	3,1	1,1	0,8	0,7	3,3
<b>Indústria</b>										
- Saldo do mês anterior	<b>122 436</b>	37,4	35,1	21,1	3,2	1,1	0,4	0,5	0,5	0,9
- Saldo do mês atual	<b>124 760</b>	36,4	34,8	22,2	3,0	1,1	0,5	0,5	0,5	1,1
<b>Habitação</b>										
- Saldo do mês anterior	<b>47 283</b>	2,8	25,9	34,1	26,5	2,2	0,8	0,9	0,5	6,1
- Saldo do mês atual	<b>48 730</b>	2,7	31,8	31,9	23,6	2,0	0,7	1,0	0,5	5,7
<b>Rural</b>										
- Saldo do mês anterior	<b>61 130</b>	16,1	22,3	29,7	14,3	6,6	2,4	1,3	1,4	6,0
- Saldo do mês atual	<b>61 846</b>	16,1	14,5	37,9	14,0	6,4	2,5	1,2	1,3	6,1
<b>Comércio</b>										
- Saldo do mês anterior	<b>31 949</b>	17,9	30,9	38,1	3,7	2,4	1,3	1,5	0,7	3,4
- Saldo do mês atual	<b>32 223</b>	18,8	29,6	38,1	3,8	2,7	1,3	1,5	0,8	3,3
<b>Pessoas físicas</b>										
- Saldo do mês anterior	<b>77 161</b>	5,7	22,5	36,7	20,5	5,7	1,3	1,2	1,4	5,1
- Saldo do mês atual	<b>79 823</b>	5,8	21,7	36,6	21,3	5,8	1,4	1,2	1,2	5,2
<b>Outros serviços</b>										
- Saldo do mês anterior	<b>92 706</b>	44,2	27,4	18,1	5,2	2,0	0,6	0,4	0,4	1,7
- Saldo do mês atual	<b>94 779</b>	42,9	27,9	18,4	5,7	1,7	0,7	0,5	0,4	1,7
<b>Total geral<sup>3/</sup></b>										
- Saldo do mês anterior	<b>456 584</b>	26,1	28,0	26,6	10,7	3,0	0,9	0,8	0,7	3,2
- Saldo do mês atual	<b>466 307</b>	25,5	27,3	27,8	10,6	3,0	1,0	0,8	0,7	3,2

1/ Refere-se às instituições em que os governos federal, estaduais ou municipais detêm participação superior a 50% do capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1.1993.

2/ Inclui administração direta, indireta e atividades empresariais.

3/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

**Nota:** A classificação dos créditos de responsabilidade de instituição financeira deve levar em consideração, em relação ao devedor, entre outros, sua situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, limite de crédito, natureza da operação creditícia, natureza das garantias e montante do crédito, além de situações de renda, patrimônio e cadastro no que se refere às pessoas físicas. São classificadas, no mínimo, no nível de risco correspondente, as operações com atraso de pagamento, na forma abaixo:

- a) entre 15 e 30 dias, nível de risco B;
- b) entre 31 e 60 dias, nível de risco C;
- c) entre 61 e 90 dias, nível de risco D;
- d) entre 91 e 120 dias, nível de risco E;
- e) entre 121 e 150 dias, nível de risco F;
- f) entre 151 e 180 dias, nível de risco G;
- g) acima de 180 dias, nível de risco H.

## II.30 – Operações de crédito do sistema financeiro privado nacional<sup>1/</sup>

### Distribuição do crédito por níveis de risco – Março 2009\*

Segmento	R\$ milhões	Níveis de risco									
		%									
		AA	A	B	C	D	E	F	G	H	
<b>Setor público<sup>2/</sup></b>											
- Saldo do mês anterior	3 280	84,9	11,8	2,0	0,7	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	
- Saldo do mês atual	3 326	85,8	11,4	2,0	0,6	0,3	0,0	0,0	-	0,0	
<b>Governo federal</b>											
- Saldo do mês anterior	775	99,5	0,5	0,0	-	0,0	-	-	-	-	
- Saldo do mês atual	834	99,6	0,4	0,0	-	-	0,0	-	-	-	
<b>Governos estaduais e municipais</b>											
- Saldo do mês anterior	2 505	80,4	15,4	2,7	0,9	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	
- Saldo do mês atual	2 493	81,1	15,0	2,6	0,8	0,4	0,0	0,0	-	0,0	
<b>Setor privado</b>											
- Saldo do mês anterior	515 635	18,2	46,0	16,6	10,2	2,8	1,4	1,0	0,6	3,1	
- Saldo do mês atual	516 454	18,1	45,7	16,6	10,1	2,9	1,4	1,1	0,7	3,3	
<b>Indústria</b>											
- Saldo do mês anterior	125 482	37,2	28,0	20,2	10,2	1,9	0,8	0,5	0,2	1,0	
- Saldo do mês atual	125 005	36,5	28,0	20,2	10,5	2,0	0,9	0,5	0,3	1,1	
<b>Habitação</b>											
- Saldo do mês anterior	10 647	22,4	48,2	5,6	16,2	1,9	1,5	0,6	0,4	3,3	
- Saldo do mês atual	10 722	22,8	48,7	5,8	14,9	2,1	1,0	1,1	0,3	3,4	
<b>Rural</b>											
- Saldo do mês anterior	28 129	25,0	29,1	19,0	19,0	3,1	1,2	1,7	0,4	1,4	
- Saldo do mês atual	27 951	27,0	28,2	18,3	19,0	3,1	1,2	1,3	0,7	1,4	
<b>Comércio</b>											
- Saldo do mês anterior	54 433	18,9	35,8	20,0	15,8	3,0	2,2	1,0	0,6	2,7	
- Saldo do mês atual	54 754	19,4	35,0	20,2	15,1	3,2	2,1	1,2	0,8	3,0	
<b>Pessoas físicas</b>											
- Saldo do mês anterior	221 194	2,7	66,9	11,6	5,9	3,5	1,6	1,5	1,0	5,3	
- Saldo do mês atual	222 549	2,6	66,5	11,7	5,9	3,6	1,7	1,5	1,0	5,5	
<b>Outros serviços</b>											
- Saldo do mês anterior	75 749	28,5	28,0	23,4	14,5	2,1	1,1	0,5	0,4	1,5	
- Saldo do mês atual	75 472	28,4	27,6	23,5	14,4	2,4	1,2	0,6	0,4	1,6	
<b>Total geral<sup>3/</sup></b>											
- Saldo do mês anterior	518 915	18,7	45,8	16,5	10,1	2,8	1,4	1,0	0,6	3,1	
- Saldo do mês atual	519 781	18,5	45,5	16,5	10,1	2,9	1,4	1,1	0,7	3,3	

1/ Refere-se às instituições em que as pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas e residentes no país detêm participação superior a 50% do capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

2/ Inclui administração direta, indireta e atividades empresariais.

3/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

**Nota:** A classificação dos créditos de responsabilidade de instituição financeira deve levar em consideração, em relação ao devedor, entre outros, sua situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, limite de crédito, natureza da operação creditícia, natureza das garantias e montante do crédito, além de situações de renda, patrimônio e cadastro no que se refere às pessoas físicas. São classificadas, no mínimo, no nível de risco correspondente, as operações com atraso de pagamento, na forma abaixo:

- a) entre 15 e 30 dias, nível de risco B;
- b) entre 31 e 60 dias, nível de risco C;
- c) entre 61 e 90 dias, nível de risco D;
- d) entre 91 e 120 dias, nível de risco E;
- e) entre 121 e 150 dias, nível de risco F;
- f) entre 151 e 180 dias, nível de risco G;
- g) acima de 180 dias, nível de risco H.

## II.31 – Operações de crédito do sistema financeiro estrangeiro<sup>1/</sup>

### Distribuição do crédito por níveis de risco – Março 2009\*

Segmento	R\$ milhões	Níveis de risco									
		AA	A	B	C	D	E	F	G	H	
<b>Setor público<sup>2/</sup></b>											
- Saldo do mês anterior	633	59,5	31,3	6,8	2,3	0,0	-	-	-	-	
- Saldo do mês atual	650	61,7	30,0	6,0	2,3	0,0	0,0	-	-	0,0	
<b>Governo federal</b>											
- Saldo do mês anterior	130	93,5	0,1	6,4	0,0	-	-	-	-	-	
- Saldo do mês atual	158	94,7	0,0	5,3	-	0,0	-	-	-	-	
<b>Governos estaduais e municipais</b>											
- Saldo do mês anterior	502	50,7	39,4	6,9	3,0	0,0	-	-	-	-	
- Saldo do mês atual	491	51,0	39,7	6,2	3,1	0,0	0,0	-	-	0,0	
<b>Setor privado</b>											
- Saldo do mês anterior	252 885	25,9	46,4	12,1	6,4	2,6	1,5	1,1	0,7	3,3	
- Saldo do mês atual	254 368	26,9	45,0	12,1	6,7	2,7	1,4	1,0	0,7	3,5	
<b>Indústria</b>											
- Saldo do mês anterior	50 909	45,1	29,0	14,5	4,9	2,8	1,5	0,8	0,3	1,1	
- Saldo do mês atual	50 223	47,4	26,5	13,7	5,3	3,2	1,4	0,8	0,4	1,3	
<b>Habitação</b>											
- Saldo do mês anterior	8 142	70,0	21,5	1,7	5,2	0,6	0,2	0,2	0,1	0,6	
- Saldo do mês atual	8 364	73,2	18,6	2,0	4,3	0,6	0,2	0,2	0,1	0,7	
<b>Rural</b>											
- Saldo do mês anterior	17 077	32,4	28,9	22,3	7,5	3,2	1,0	1,6	0,3	2,7	
- Saldo do mês atual	17 117	33,2	28,3	22,7	7,5	3,3	0,8	0,6	1,0	2,5	
<b>Comércio</b>											
- Saldo do mês anterior	32 433	25,7	41,5	18,2	7,0	2,4	1,6	0,7	0,6	2,3	
- Saldo do mês atual	32 559	26,0	40,4	18,3	7,4	2,6	1,4	0,9	0,6	2,5	
<b>Pessoas físicas</b>											
- Saldo do mês anterior	100 737	8,9	66,4	5,5	6,7	2,7	1,5	1,5	1,1	5,9	
- Saldo do mês atual	101 456	9,0	65,8	5,6	6,7	2,8	1,6	1,5	1,1	5,9	
<b>Outros serviços</b>											
- Saldo do mês anterior	43 587	32,5	36,1	18,0	7,1	2,1	1,6	0,6	0,5	1,6	
- Saldo do mês atual	44 648	34,0	33,3	18,5	7,6	2,1	1,5	0,6	0,4	1,9	
<b>Total geral<sup>3/</sup></b>											
- Saldo do mês anterior	253 518	26,0	46,4	12,1	6,4	2,5	1,5	1,1	0,7	3,3	
- Saldo do mês atual	255 017	27,0	44,9	12,1	6,6	2,7	1,4	1,0	0,7	3,4	

1/ Refere-se às instituições que têm sob controle estrangeiro, direta ou indiretamente, maioria do capital votante. Inclui, também, as constituídas e sediadas no exterior com dependência ou filial no país, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

2/ Inclui administração direta, indireta e atividades empresariais.

3/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

**Nota:** A classificação dos créditos de responsabilidade de instituição financeira deve levar em consideração, em relação ao devedor, entre outros, sua situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, limite de crédito, natureza da operação creditícia, natureza das garantias e montante do crédito, além de situações de renda, patrimônio e cadastro no que se refere às pessoas físicas. São classificadas, no mínimo, no nível de risco correspondente, as operações com atraso de pagamento, na forma abaixo:

- a) entre 15 e 30 dias, nível de risco B;
- b) entre 31 e 60 dias, nível de risco C;
- c) entre 61 e 90 dias, nível de risco D;
- d) entre 91 e 120 dias, nível de risco E;
- e) entre 121 e 150 dias, nível de risco F;
- f) entre 151 e 180 dias, nível de risco G;
- g) acima de 180 dias, nível de risco H.

## II.32 – Operações de crédito do sistema financeiro

### Provisões por níveis de risco

Período	Nível AA	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Nível F	Nível G	Nível H	R\$ milhões
										Total
2005 Dez	197	1 274	1 316	2 546	2 797	2 910	3 563	3 825	20 202	38 631
2006 Dez	87	1 611	1 545	2 557	2 793	3 730	3 759	4 227	25 470	45 778
2007 Dez	223	2 176	2 044	3 077	3 245	4 327	3 971	4 422	27 668	51 153
2008 Jan	195	2 174	2 023	3 153	3 319	4 277	4 242	4 362	28 763	52 508
Fev	193	2 200	2 056	3 247	3 388	4 234	4 228	4 666	29 228	53 440
Mar	195	2 223	2 157	3 325	3 581	4 332	4 158	4 645	29 036	53 652
Abr	187	2 278	2 191	3 358	3 794	4 144	4 231	4 623	30 043	54 850
Mai	179	2 310	2 188	3 416	3 640	4 392	4 543	4 793	30 838	56 298
Jun	186	2 359	2 262	3 435	3 803	4 106	4 797	5 002	29 757	55 707
Jul	186	2 397	2 256	3 470	3 928	4 077	4 573	5 282	30 819	56 988
Ago	161	2 429	2 270	3 516	4 005	4 228	4 459	5 039	32 541	58 648
Set	184	2 536	2 365	3 583	4 050	4 196	4 472	4 991	32 651	59 027
Out	200	2 563	2 451	3 642	4 327	3 898	4 831	4 952	34 451	61 316
Nov	214	2 578	2 453	3 717	4 411	4 136	4 941	5 396	35 629	63 475
Dez	214	2 749	2 564	3 789	4 482	4 363	5 070	5 392	36 576	65 198
2009 Jan*	214	2 761	2 590	4 250	4 713	4 689	5 473	5 821	37 320	67 830
Fev*	3 475	2 893	3 091	4 742	5 751	6 273	6 901	6 698	39 655	79 479
Mar*	3 097	3 101	3 306	4 878	6 084	6 549	7 133	7 090	41 617	82 854

**Nota:** As provisões relativas aos créditos de liquidação duvidosa devem ser constituídas mensalmente, em face de perdas prováveis na realização dos créditos.

As provisões não podem ser inferiores aos valores decorrentes da aplicação dos percentuais abaixo:

- I – 0,5% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível A;
- II – 1% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível B;
- III – 3% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível C;
- IV – 10% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível D;
- V – 30% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível E;
- VI – 50% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível F;
- VII – 70% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível G;
- VIII – 100% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível H.

## II.33 – Operações de crédito do sistema financeiro público<sup>1/</sup>

### Provisões por níveis de risco

		R\$ milhões									
Período		Nível AA	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Nível F	Nível G	Nível H	Total
2005	Dez	31	336	506	829	1 266	1 118	1 414	2 133	9 220	16 855
2006	Dez	34	420	663	947	1 066	1 335	961	1 951	10 499	17 876
2007	Dez	36	492	808	1 065	1 011	1 700	1 174	1 756	10 609	18 651
2008	Jan	37	508	765	1 143	1 059	1 674	1 228	1 792	11 065	19 272
	Fev	38	515	784	1 162	1 095	1 598	1 310	1 821	11 193	19 514
	Mar	38	537	834	1 185	1 154	1 609	1 244	1 853	11 186	19 640
	Abr	38	550	869	1 206	1 309	1 240	1 264	1 810	11 400	19 686
	Mai	39	552	921	1 227	1 172	1 305	1 345	1 903	11 518	19 982
	Jun	40	555	958	1 217	1 240	1 229	1 430	1 860	11 699	20 229
	Jul	41	563	978	1 225	1 246	1 233	1 323	1 916	11 664	20 189
	Ago	42	568	1 015	1 228	1 279	1 260	1 286	1 780	11 892	20 351
	Set	42	583	1 047	1 273	1 258	1 324	1 280	1 827	12 206	20 840
	Out	42	594	1 119	1 307	1 383	1 090	1 463	1 752	13 049	21 798
	Nov	46	611	1 161	1 392	1 295	1 243	1 479	1 929	13 299	22 456
	Dez	46	643	1 232	1 434	1 282	1 307	1 500	2 029	13 748	23 221
2009	Jan*	46	641	1 265	1 504	1 385	1 248	1 744	2 165	13 935	23 934
	Fev*	47	654	1 315	1 598	1 683	2 004	2 147	2 571	14 398	26 417
	Mar*	46	828	1 471	1 831	1 796	2 127	2 237	2 530	15 129	27 994

1/ Refere-se às instituições em que os governos federal, estaduais ou municipais detêm participação superior a 50% do capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

**Nota:** As provisões relativas aos créditos de liquidação duvidosa devem ser constituídas mensalmente, em face de perdas prováveis na realização dos créditos. As provisões não podem ser inferiores aos valores decorrentes da aplicação dos percentuais abaixo:

- I – 0,5% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível A;
- II – 1% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível B;
- III – 3% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível C;
- IV – 10% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível D;
- V – 30% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível E;
- VI – 50% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível F;
- VII – 70% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível G;
- VIII – 100% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível H.

## II.34 – Operações de crédito do sistema financeiro privado nacional<sup>1/</sup>

### Provisões por níveis de risco

R\$ milhões

Período	Nível AA	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Nível F	Nível G	Nível H	Total
2005 Dez	81	673	601	1 367	1 262	1 404	1 746	1 202	7 061	15 397
2006 Dez	52	833	670	1 286	1 425	1 883	2 257	1 646	9 710	19 761
2007 Dez	185	1 220	964	1 633	1 722	1 941	2 082	1 865	10 947	22 558
2008 Jan	156	1 204	973	1 635	1 764	1 890	2 256	1 792	11 337	23 007
Fev	153	1 219	998	1 692	1 792	1 948	2 109	2 022	11 491	23 423
Mar	154	1 222	1 037	1 726	1 907	2 017	2 127	1 890	11 230	23 308
Abr	146	1 250	1 027	1 735	1 932	2 135	2 135	1 985	11 736	24 082
Mai	137	1 273	970	1 755	1 936	2 270	2 317	2 009	12 304	24 972
Jun	143	1 301	1 021	1 791	1 970	2 163	2 398	2 126	11 631	24 545
Jul	142	1 332	987	1 826	2 096	2 131	2 334	2 279	12 349	25 475
Ago	115	1 348	961	1 865	2 153	2 224	2 292	2 289	13 231	26 479
Set	139	1 417	1 015	1 880	2 201	2 102	2 335	2 225	12 805	26 120
Out	155	1 419	1 005	1 863	2 339	2 084	2 430	2 254	13 494	27 043
Nov	165	1 430	965	1 812	2 439	2 148	2 403	2 441	14 112	27 914
Dez	164	1 420	967	1 781	2 513	2 215	2 477	2 323	14 382	28 242
2009 Jan*	165	1 421	960	2 113	2 605	2 357	2 577	2 564	14 876	29 637
Fev*	3 425	1 547	1 417	2 478	3 309	3 116	3 355	2 946	16 820	38 413
Mar*	3 034	1 599	1 434	2 426	3 464	3 277	3 525	3 229	17 702	39 690

1/ Refere-se às instituições em que as pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas e residentes no país detêm participação superior a 50% do capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

**Nota:** As provisões relativas aos créditos de liquidação duvidosa devem ser constituídas mensalmente, em face de perdas prováveis na realização dos créditos. As provisões não podem ser inferiores aos valores decorrentes da aplicação dos percentuais abaixo:

- I – 0,5% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível A;
- II – 1% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível B;
- III – 3% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível C;
- IV – 10% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível D;
- V – 30% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível E;
- VI – 50% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível F;
- VII – 70% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível G;
- VIII – 100% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível H.

## II.35 – Operações de crédito do sistema financeiro estrangeiro<sup>1/</sup>

### Provisões por níveis de risco

Período		R\$ milhões									Total
		Nível AA	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Nível F	Nível G	Nível H	
2005	Dez	85	264	209	350	268	387	403	490	3 921	6 379
2006	Dez	1	358	211	324	302	512	541	630	5 261	8 141
2007	Dez	2	465	273	379	511	686	715	801	6 111	9 943
2008	Jan	2	462	285	375	496	712	758	778	6 361	10 229
	Fev	2	465	275	393	501	689	809	823	6 544	10 502
	Mar	3	464	287	415	520	706	788	901	6 620	10 704
	Abr	3	478	295	416	553	769	832	828	6 907	11 082
	Mai	4	485	296	434	531	816	880	880	7 016	11 344
	Jun	3	502	282	426	594	715	969	1 017	6 426	10 934
	Jul	3	501	291	419	586	714	916	1 087	6 806	11 324
	Ago	3	512	293	424	572	744	880	970	7 418	11 818
	Set	3	536	303	429	591	770	857	939	7 640	12 068
	Out	4	550	327	473	605	724	938	946	7 908	12 475
	Nov	3	537	328	513	677	745	1 058	1 026	8 219	13 105
	Dez	3	687	364	574	687	842	1 092	1 040	8 446	13 736
2009	Jan*	3	700	364	632	723	1 083	1 152	1 092	8 508	14 259
	Fev*	3	692	359	666	759	1 154	1 399	1 181	8 436	14 649
	Mar*	16	675	402	621	823	1 145	1 370	1 331	8 786	15 170

1/ Refere-se às instituições que têm sob controle estrangeiro, direta ou indiretamente, maioria do capital votante. Inclui, também, as constituídas e sediadas no exterior com dependência ou filial no país, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

**Nota:** As provisões relativas aos créditos de liquidação duvidosa devem ser constituídas mensalmente, em face de perdas prováveis na realização dos créditos. As provisões não podem ser inferiores aos valores decorrentes da aplicação dos percentuais abaixo:

- I – 0,5% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível A;
- II – 1% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível B;
- III – 3% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível C;
- IV – 10% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível D;
- V – 30% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível E;
- VI – 50% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível F;
- VII – 70% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível G;
- VIII – 100% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível H.

## II.36 – Operações de crédito referenciais para taxa de juros<sup>1/</sup>

### Resumo

Período	Volume (R\$ bilhões)			Concessões acumuladas (R\$ bilhões)			Taxa (% a.a.)			Spread (p.p.)			Prazo médio (dias corridos)			Inadimplência <sup>2/</sup> (%)		
	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Geral	PJ	PF	Geral	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total
2005 Dez	185,4	155,2	340,6	80,0	41,0	121,0	31,7	59,3	45,9	13,8	42,6	28,6	218	319	264	2,0	6,7	4,2
2006 Dez	217,6	191,8	409,5	86,8	43,0	129,8	26,2	52,1	39,8	13,5	39,6	27,2	234	368	296	2,7	7,6	5,0
2007 Dez	283,5	240,2	523,7	100,3	49,4	149,7	22,9	43,9	33,8	11,9	31,9	22,3	275	439	350	2,0	7,0	4,3
2008 Jan	286,9	246,3	533,2	95,4	50,1	145,5	24,7	48,8	37,3	13,7	36,6	25,7	308	445	371	2,0	7,1	4,4
Fev	291,7	250,0	541,8	86,6	47,5	134,1	24,8	49,0	37,4	14,1	36,9	26,0	303	447	369	2,0	7,1	4,4
Mar	305,3	253,6	558,9	97,6	51,0	148,6	26,5	47,8	37,6	14,7	35,3	25,4	303	451	370	1,8	6,9	4,1
Abr	312,7	258,1	570,8	97,2	52,6	149,8	26,3	47,7	37,4	14,4	34,6	25,0	298	457	370	1,8	7,1	4,2
Mai	323,6	261,7	585,4	97,4	50,2	147,6	26,9	47,4	37,6	14,5	33,5	24,5	298	456	369	1,8	7,4	4,3
Jun	334,3	263,1	597,4	100,8	50,6	151,4	26,6	49,1	38,0	13,9	34,7	24,5	303	465	374	1,7	7,0	4,0
Jul	338,8	266,2	605,0	103,3	52,8	156,1	27,5	51,4	39,4	14,5	36,6	25,6	299	470	374	1,7	7,3	4,2
Ago	349,3	268,5	617,8	98,0	49,6	147,6	28,3	52,1	40,1	14,9	37,6	26,2	297	470	372	1,7	7,5	4,2
Set	368,5	270,5	639,0	110,1	52,1	162,2	28,3	53,1	40,4	14,7	38,6	26,4	310	486	385	1,6	7,3	4,0
Out	379,8	274,7	654,5	107,0	50,2	157,2	31,8	54,8	42,9	17,7	39,7	28,3	310	492	387	1,7	7,6	4,2
Nov	390,8	275,4	666,2	96,1	46,3	142,4	31,4	58,3	44,1	18,4	43,2	30,2	304	483	378	1,7	7,8	4,2
Dez	391,5	272,5	664,0	112,3	50,0	162,3	30,7	57,9	43,3	18,4	45,0	30,7	302	488	378	1,8	8,0	4,4
2009 Jan*	384,6	274,5	659,1	84,5	49,2	133,7	31,0	55,0	42,4	18,8	43,5	30,5	298	481	374	2,0	8,2	4,6
Fev*	385,4	276,9	662,3	78,4	45,1	123,5	30,9	52,6	41,3	19,0	41,4	29,7	290	479	369	2,3	8,4	4,8
Mar*	388,8	281,0	669,8	100,9	54,8	155,7	28,9	50,1	39,2	18,0	39,7	28,5	287	489	372	2,6	8,3	5,0

1/ Recursos livres identificados pela Circular nº 2.957, de 30 de dezembro de 1999.

2/ Percentual do saldo em atraso acima de noventa dias em relação ao total.

## II.37 – Operações de crédito referenciais para taxa de juros

Volume total por modalidade – Pessoa jurídica<sup>1/</sup>

		R\$ milhões													
Período		Hot money	Desconto de duplicatas	Desconto de promissórias	Capital de giro	Conta garantida	Financiamento imobiliário	Aquisição de bens	Vendor	Outros <sup>2/</sup>	ACC	Export notes	Repasses externos	Financiamento de importações e outros	Total
2005	Dez	469	10 958	220	51 491	29 732	609	11 152	9 987	22 728	23 856	57	16 041	8 143	185 444
2006	Dez	355	12 012	160	67 814	32 855	734	13 491	10 374	27 229	25 211	1	19 048	8 346	217 631
2007	Dez	675	13 742	152	97 428	39 135	1 146	17 937	10 968	33 747	30 841	-	24 887	12 821	283 481
2008	Jan	354	12 606	139	103 522	39 179	1 168	16 477	10 059	33 413	30 040	-	27 272	12 679	286 909
	Fev	345	12 538	155	106 813	40 790	1 178	15 822	10 333	32 597	30 941	-	27 080	13 128	291 719
	Mar	412	12 724	147	109 803	41 476	1 249	15 811	10 447	34 839	32 119	-	31 367	14 928	305 322
	Abr	366	12 939	167	117 388	43 157	1 246	15 792	9 833	35 277	32 122	-	28 799	15 582	312 667
	Mai	380	13 253	197	126 384	44 413	1 203	15 899	9 631	36 072	32 775	-	27 068	16 363	323 639
	Jun	502	13 593	207	133 454	46 128	1 237	16 272	9 812	38 533	32 438	-	25 629	16 502	334 306
	Jul	675	13 656	213	138 919	46 575	1 228	16 539	9 876	38 084	32 600	-	24 461	15 977	338 802
	Ago	748	14 114	240	143 077	48 587	1 226	17 167	10 354	39 180	32 955	-	25 184	16 461	349 293
	Set	652	14 513	215	151 269	49 606	1 283	17 178	10 692	39 125	36 538	-	28 834	18 589	368 493
	Out	708	14 955	191	158 103	49 948	1 420	17 154	10 555	38 558	37 922	-	30 405	19 891	379 809
	Nov	1 097	15 431	184	164 191	49 806	1 529	16 738	10 507	38 642	41 654	-	30 578	20 475	390 832
	Dez	782	15 597	162	170 089	47 511	1 763	15 904	10 150	38 736	43 245	-	28 524	19 046	391 510
2009	Jan*	948	13 832	155	171 138	47 411	1 742	15 299	9 241	36 933	42 764	-	26 729	18 443	384 636
	Fev*	905	14 060	156	173 903	48 103	1 737	14 658	8 726	35 582	43 958	-	25 987	17 640	385 416
	Mar*	961	14 976	151	179 131	47 699	1 737	14 499	8 607	34 736	45 516	-	23 933	16 893	388 840

1/ Saldo em fim de período.

2/ Refere-se a operações com recursos internos.

## II.38 – Operações de crédito referenciais para taxa de juros

Volume total por modalidade – Pessoa física<sup>1/</sup>

R\$ milhões

Período	Cheque especial	Crédito pessoal <sup>2/</sup>	Financiamento imobiliário	Aquisição de bens			Cartão de crédito	Outros	Total
				Veículos	Outros	Total			
2005 Dez	10 974	63 444	956	50 685	10 229	60 914	11 260	7 643	155 190
2006 Dez	11 760	79 893	1 211	63 475	10 779	74 254	13 418	11 301	191 837
2007 Dez	12 985	100 928	2 270	81 481	12 461	93 942	17 150	12 972	240 246
2008 Jan	14 114	103 230	2 316	82 714	12 802	95 516	17 711	13 398	246 284
Fev	14 841	107 646	2 549	83 406	12 062	95 468	18 499	11 032	250 035
Mar	15 108	109 980	2 665	83 658	11 969	95 627	18 910	11 265	253 554
Abr	15 522	112 717	2 822	83 852	11 873	95 725	19 566	11 768	258 122
Mai	15 571	115 282	2 899	84 109	11 917	96 026	19 930	12 015	261 723
Jun	15 714	116 332	3 072	83 919	11 822	95 741	20 245	12 017	263 120
Jul	15 519	118 782	3 067	83 931	12 091	96 023	20 442	12 395	266 227
Ago	15 461	120 476	3 157	83 554	12 129	95 683	20 807	12 876	268 460
Set	15 868	122 430	3 155	83 335	11 712	95 047	21 162	12 876	270 538
Out	17 131	126 778	3 333	85 170	11 849	97 020	21 842	8 597	274 699
Nov	16 683	128 794	3 436	83 354	11 799	95 153	22 642	8 675	275 384
Dez	16 040	127 933	3 554	82 433	11 601	94 033	22 088	8 837	272 484
2009 Jan*	17 110	129 341	3 495	81 626	11 086	92 713	23 018	8 838	274 514
Fev*	17 470	131 435	3 471	81 504	9 797	91 302	24 336	8 897	276 909
Mar*	18 033	133 604	3 679	81 500	9 655	91 156	25 050	9 465	280 986

1/ Saldo em fim de período.

2/ Inclui operações consignadas em folha de pagamento e exclui cooperativas.

## II.39 – Operações de crédito referenciais para taxa de juros

### Taxas de juros e *spread*<sup>1/</sup>

Período	Taxa de aplicação			Taxa de captação			Spread <sup>2/</sup>			% a.a.
	Geral	Pessoa jurídica	Pessoa física	Geral	Pessoa jurídica	Pessoa física	Geral	Pessoa jurídica	Pessoa física	
	2005 Dez	45,9	31,7	59,3	17,3	17,9	16,7	28,6	13,8	
2006 Dez	39,8	26,2	52,1	12,6	12,7	12,5	27,2	13,5	39,6	
2007 Dez	33,8	22,9	43,9	11,5	11,0	12,0	22,3	11,9	31,9	
2008 Jan	37,3	24,7	48,8	11,6	11,0	12,2	25,7	13,7	36,6	
Fev	37,4	24,8	49,0	11,4	10,7	12,1	26,0	14,1	36,9	
Mar	37,6	26,5	47,8	12,2	11,8	12,5	25,4	14,7	35,3	
Abr	37,4	26,3	47,7	12,4	11,9	13,1	25,0	14,4	34,6	
Mai	37,6	26,9	47,4	13,1	12,4	13,9	24,5	14,5	33,5	
Jun	38,0	26,6	49,1	13,5	12,7	14,4	24,5	13,9	34,7	
Jul	39,4	27,5	51,4	13,8	13,0	14,8	25,6	14,5	36,6	
Ago	40,1	28,3	52,1	13,9	13,4	14,5	26,2	14,9	37,6	
Set	40,4	28,3	53,1	14,0	13,6	14,5	26,4	14,7	38,6	
Out	42,9	31,8	54,8	14,6	14,1	15,1	28,3	17,7	39,7	
Nov	44,1	31,4	58,3	13,9	13,0	15,1	30,2	18,4	43,2	
Dez	43,3	30,7	57,9	12,6	12,3	12,9	30,7	18,4	45,0	
2009 Jan*	42,4	31,0	55,0	11,9	12,2	11,5	30,5	18,8	43,5	
Fev*	41,3	30,9	52,6	11,6	11,9	11,2	29,7	19,0	41,4	
Mar*	39,2	28,9	50,1	10,7	10,9	10,4	28,5	18,0	39,7	

1/ Inclui as operações pactuadas a juros prefixados, pós-fixados e flutuantes realizadas com pessoas jurídicas e físicas.

2/ Spread obtido pela diferença entre as taxas de aplicação e de captação.

## II.40 – Operações de crédito referenciais para taxa de juros

### Taxas de juros – Operações prefixadas

% a.a.

Período	Pessoa jurídica							Pessoa física						Geral
	Hot money	Desconto de duplicatas	Desconto de promis- sórias	Capital de giro	Conta garantida	Aquisição de bens	Vendor	Cheque especial	Crédito pessoal <sup>1/</sup>	Aquisição de bens				
										Veículos	Outros	Total		
2005 Dez	47,4	39,5	49,0	34,7	70,3	28,2	22,5	147,5	67,3	34,8	65,2	39,4	53,3	
2006 Dez	53,8	36,6	48,4	31,1	64,8	24,2	18,3	142,0	57,2	32,3	61,0	36,0	47,3	
2007 Dez	43,0	32,3	43,4	27,9	58,8	16,6	16,1	138,1	45,8	28,8	56,5	32,1	40,2	
2008 Jan	47,3	38,3	51,9	29,4	61,6	19,3	17,4	145,5	53,1	31,2	56,3	34,3	44,4	
Fev	46,9	38,2	52,9	28,9	63,8	17,9	17,2	146,0	52,6	31,2	55,8	34,2	44,5	
Mar	51,0	39,4	52,7	29,4	66,2	17,1	16,9	149,8	50,5	30,1	57,4	33,3	43,9	
Abr	53,3	41,2	53,2	30,1	65,0	17,1	17,3	152,7	50,6	29,8	56,4	32,8	43,9	
Mai	50,8	39,6	51,3	31,3	66,4	16,9	18,5	157,1	48,4	30,6	58,1	33,7	44,0	
Jun	47,8	38,5	49,3	30,4	68,8	17,0	17,7	159,1	51,4	31,1	56,7	34,0	45,0	
Jul	50,7	39,4	48,0	32,1	70,7	17,8	18,1	162,7	53,6	33,5	57,9	36,2	47,0	
Ago	49,3	40,2	47,5	33,0	71,9	20,0	19,4	166,4	54,5	33,3	59,2	36,3	47,8	
Set	51,3	41,0	51,0	33,6	73,5	19,7	19,8	170,2	56,3	33,1	59,1	36,1	48,6	
Out	59,4	45,8	63,4	38,6	79,1	18,4	22,3	170,3	57,4	34,2	61,1	37,2	51,1	
Nov	56,6	46,9	61,8	39,2	79,6	21,3	24,5	174,7	59,9	37,7	67,3	41,1	53,8	
Dez	62,8	44,7	69,0	38,1	76,4	19,5	23,2	174,9	60,4	36,5	73,8	40,6	52,9	
2009 Jan*	61,5	43,3	64,1	36,8	80,5	19,9	21,3	172,0	56,5	34,7	66,1	38,1	51,2	
Fev*	61,3	45,5	66,9	36,0	77,1	21,9	19,9	166,7	54,5	31,8	64,0	35,2	49,5	
Mar*	55,2	42,0	61,4	33,9	79,6	16,9	18,4	169,1	50,8	29,7	63,8	32,9	47,3	

1/ Inclui operações consignadas em folha de pagamento.

## II.41 – Operações de crédito referenciais para taxa de juros

### Spread – Operações prefixadas<sup>1/</sup>

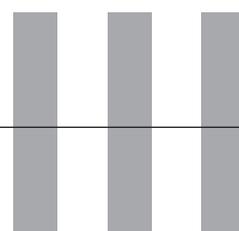
Período	Pessoa jurídica								Pessoa física					P.P.
	Hot money	Desconto de duplicatas	Desconto de promissórias	Capital de giro	Conta garantida	Aquisição de bens	Vendor	Cheque especial	Crédito pessoal <sup>2/</sup>	Aquisição de bens			Geral	
										Veículos	Outros	Total		
2005 Dez	29,2	21,7	31,2	17,7	52,1	11,7	4,9	129,3	50,7	18,5	48,1	22,9	36,4	
2006 Dez	41,6	23,5	35,3	18,5	52,6	11,7	5,3	129,8	44,7	19,8	48,3	23,5	34,7	
2007 Dez	32,7	21,2	32,2	16,2	48,5	4,7	4,9	127,8	33,7	16,5	45,0	19,9	28,4	
2008 Jan	37,1	27,2	40,7	17,6	51,4	7,2	6,2	135,3	40,8	18,6	44,8	21,8	32,4	
Fev	36,6	27,1	41,7	17,2	53,5	5,9	6,0	135,7	40,4	18,8	44,3	21,9	32,7	
Mar	40,6	28,2	41,5	17,3	55,8	4,7	5,6	139,4	37,8	17,2	45,6	20,6	31,7	
Abr	42,4	29,7	41,6	17,5	54,1	4,1	5,6	141,8	37,4	16,4	44,1	19,6	31,2	
Mai	39,5	27,7	39,3	17,9	55,1	3,1	6,4	145,8	34,3	16,4	45,2	19,6	30,5	
Jun	36,3	26,3	37,0	16,7	57,3	2,7	5,3	147,6	36,8	16,3	43,5	19,4	31,1	
Jul	39,0	26,8	35,3	17,9	59,0	3,1	5,2	151,0	38,6	18,4	44,2	21,3	32,7	
Ago	37,0	27,1	34,2	18,6	59,6	5,4	6,0	154,1	39,8	18,7	45,1	21,7	33,6	
Set	38,9	27,4	37,3	19,1	61,1	5,0	6,0	157,8	41,6	18,4	44,7	21,4	34,3	
Out	46,5	32,4	49,5	23,9	66,2	3,4	8,3	157,4	42,1	18,9	46,6	22,0	36,4	
Nov	43,8	33,3	48,1	24,5	66,8	6,4	10,7	161,9	44,6	22,3	52,9	25,8	39,0	
Dez	50,3	31,3	55,6	25,2	63,9	6,7	9,8	162,4	47,5	23,5	60,7	27,6	40,0	
2009 Jan*	49,4	30,4	51,4	25,2	68,4	8,4	8,6	159,9	45,0	23,2	54,2	26,5	39,5	
Fev*	49,7	33,3	54,8	24,9	65,5	10,9	7,9	155,1	43,3	20,6	52,7	24,0	38,2	
Mar*	44,7	30,8	50,4	23,8	69,1	6,8	7,4	158,6	40,4	19,4	53,6	22,6	36,9	

1/ Spread obtido pela diferença entre as taxas de aplicação e de captação.

2/ Inclui operações consignadas em folha de pagamento.

# Quadros Estatísticos

---



**Mercados Financeiro e de Capitais**

## III.1 – Taxas de juros

Período	Selic		CDI		TR <sup>1/</sup>		TBF <sup>1/</sup>		TJLP <sup>2/</sup>	
	% a.m.	% a.a.	% a.m.	% a.a.	% a.m.	% a.a.	% a.m.	% a.a.	% a.m.	% a.a.
2005 Dez	1,47	18,24	1,47	18,15	0,23	2,63	1,41	17,39	0,78	9,75
2006 Dez	0,99	13,19	0,98	13,14	0,15	1,93	0,96	12,84	0,55	6,85
2007 Dez	0,84	11,18	0,84	11,11	0,06	0,81	0,78	10,33	0,51	6,25
2008 Jan	0,93	11,18	0,92	11,08	0,10	1,16	0,88	10,58	0,51	6,25
Fev	0,80	11,18	0,79	11,07	0,02	0,32	0,76	10,63	0,51	6,25
Mar	0,84	11,18	0,84	11,09	0,02	0,26	0,76	10,02	0,51	6,25
Abr	0,90	11,37	0,90	11,32	0,10	1,15	0,88	11,04	0,51	6,25
Mai	0,88	11,63	0,87	11,55	0,07	0,93	0,84	11,17	0,51	6,25
Jun	0,96	12,09	0,95	11,99	0,11	1,38	0,91	11,42	0,51	6,25
Jul	1,07	12,36	1,06	12,30	0,19	2,12	1,02	11,80	0,51	6,25
Ago	1,02	12,92	1,01	12,85	0,16	1,91	0,97	12,26	0,51	6,25
Set	1,10	13,39	1,10	13,33	0,20	2,28	1,03	12,44	0,51	6,25
Out	1,18	13,66	1,17	13,64	0,25	2,78	1,11	12,89	0,51	6,25
Nov	1,02	13,64	1,00	13,30	0,16	2,06	0,97	12,98	0,51	6,25
Dez	1,12	13,66	1,11	13,49	0,21	2,49	1,06	12,80	0,51	6,25
2009 Jan	1,05	13,32	1,04	13,26	0,18	2,23	1,01	12,76	0,51	6,25
Fev	0,86	12,66	0,85	12,63	0,05	0,63	0,81	11,89	0,51	6,25
Mar	0,97	11,70	0,97	11,65	0,09	1,00	0,87	10,40	0,51	6,25

1/ Refere-se ao primeiro dia do mês. Taxa anualizada pela base 252.

2/ Fixada para o trimestre.

## III.2 – Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros

Período	Velocidade de circulação <sup>1/</sup>			Memorando (R\$ milhões) <sup>2/</sup>					
	Depósitos à vista	Depósitos de poupança	Depósitos a prazo	Depósitos à vista		Depósitos de poupança		Depósitos a prazo	
				Resgates no mês <sup>3/</sup>	Média dos saldos diários	Resgates no mês	Média dos saldos diários	Resgates no mês	Média dos saldos diários
2005 Dez	1,0	0,4	0,2	88 992	85 400	71 728	167 845	38 581	246 489
2006 Dez	0,8	0,4	0,2	83 770	100 118	80 856	185 296	46 347	285 375
2007 Dez	0,6	0,4	0,2	83 972	131 276	99 163	231 732	54 414	302 279
2008 Jan	0,7	0,4	0,2	91 517	122 805	101 897	236 518	60 838	307 859
Fev	0,7	0,4	0,2	80 873	113 958	90 449	239 047	52 033	313 128
Mar	0,7	0,4	0,2	84 319	112 675	96 806	241 995	65 125	325 972
Abr	0,7	0,4	0,2	84 955	113 819	105 715	244 823	78 568	355 143
Mai	0,7	0,4	0,2	84 490	114 270	95 659	243 551	76 421	381 272
Jun	0,8	0,4	0,2	86 954	111 724	99 082	245 994	85 736	407 423
Jul	0,8	0,4	0,2	92 100	113 880	99 314	250 517	93 894	427 952
Ago	0,8	0,4	0,2	85 478	111 041	88 845	252 438	88 325	463 861
Set	0,8	0,4	0,2	93 256	113 537	94 281	256 337	116 553	501 571
Out	0,8	0,3	0,3	95 059	115 325	89 647	257 556	178 187	532 461
Nov	0,7	0,3	0,3	82 387	114 114	79 524	260 963	135 201	540 734
Dez	0,7	0,4	0,3	95 513	127 743	96 508	268 440	184 199	548 338
2009 Jan	0,7	0,3	0,3	82 545	122 214	77 527	271 511	152 569	556 253
Fev	0,6	0,3	0,2	73 216	114 834	78 029	272 725	130 940	565 860
Mar	0,8	0,3	0,3	88 589	112 342	82 549	274 249	149 921	570 511

1/ Relação resgates/saldos.

2/ Médias dos saldos dos dias úteis do mês.

3/ Fluxo de cheques compensados.

### III.3 – Fundos de investimento – Direcionamento da carteira<sup>1/ 2/</sup>

						R\$ milhões	
Período	Direcionamento	Fundos de investimento <sup>3/</sup>	Fundos extramercado <sup>4/</sup>	Fundos de ações <sup>5/</sup>	FMP-FGTS <sup>6/</sup>	Total	
2008	Dez	Títulos públicos	457 412	30 233	1 755	66	489 466
		Títulos privados	194 179	-	317	-	194 496
		Bancários	147 447	-	261	-	147 708
		Corporativos	46 732	-	56	-	46 787
		Quotas de fundos	26 321	-	3 097	-	29 418
		Oper. compromissadas	221 935	3 476	2 498	10	227 919
		Ações	13 993	-	94 914	8 652	117 559
		Outros	8 667	-	3 969	0	12 636
		Total da carteira	922 507	33 709	106 550	8 728	1 071 494
						-	
2009	Jan	Títulos públicos	455 129	29 404	1 660	46	486 240
		Títulos privados	192 334	-	303	-	192 637
		Bancários	146 525	-	244	-	146 769
		Corporativos	45 809	-	59	-	45 868
		Quotas de fundos	26 545	-	2 209	-	28 754
		Oper. compromissadas	240 912	4 622	2 254	7	247 795
		Ações	10 694	-	100 553	9 759	121 006
		Outros	6 950	-	5 301	15	12 265
		Total da carteira	932 564	34 027	112 280	9 827	1 088 697
						-	
	Fev	Títulos públicos	468 555	30 071	1 536	40	500 201
		Títulos privados	193 409	-	382	-	193 791
		Bancários	147 616	-	313	-	147 929
		Corporativos	45 794	-	69	-	45 863
		Quotas de fundos	26 598	-	2 485	-	29 083
		Oper. compromissadas	237 613	4 715	2 232	9	244 569
		Ações	10 228	-	99 288	9 935	119 451
		Outros	8 714	-	4 935	14	13 664
		Total da carteira	945 118	34 785	110 858	9 998	1 100 760
						-	
	Mar	Títulos públicos	468 462	30 642	1 537	47	500 688
		Títulos privados	194 811	-	372	-	195 183
		Bancários	149 291	-	318	-	149 608
		Corporativos	45 520	-	54	-	45 574
		Quotas de fundos	27 579	-	2 543	-	30 121
		Oper. compromissadas	246 478	4 698	2 177	11	253 363
		Ações	11 728	-	103 014	10 388	125 130
		Outros	5 687	-	5 432	14	11 133
		Total da carteira	954 745	35 340	115 075	10 459	1 115 619

Fontes: Bacen e CVM

1/ Valor da carteira = Patrimônio líquido - Disponível - Valores a receber + Exigibilidades.

2/ O patrimônio líquido foi tomado como uma *proxy* do valor da carteira.

3/ Composto por fundos cambial, curto prazo, renda fixa, multimercado, referenciado e outros fundos ainda não enquadrados nas classes instituídas pela Instrução CVM nº 409, de 18 de agosto de 2004.

4/ Fundos compostos por recursos de empresas públicas, administrados exclusivamente pelo Banco do Brasil, conforme Resolução nº 2.917, de 19 de dezembro de 2001.

5/ Inclui fundos de investimentos em ações e Fundos de Investimento em Títulos e Valores Mobiliários (FITVM) ainda não enquadrados nas classes instituídas pela Instrução CVM nº 409, de 2004.

6/ Inclui o patrimônio dos Fundos Mútuos de Privatização (FPM-FGTS) e Fundos Mútuos de Privatização-Carteira Livre (FMP-FGTS CL).

### III.4 – Fundos de investimento – Direcionamento da carteira<sup>1/2/</sup>

Período	Direcionamento	Participação percentual				Total
		Fundos de investimento <sup>3/</sup>	Fundos extramercado <sup>4/</sup>	Fundos de ações <sup>5/</sup>	FMP-FGTS <sup>6/</sup>	
2008 Dez	Títulos públicos	49,6	89,7	1,6	0,8	45,7
	Títulos privados	21,0	0,0	0,3	0,0	18,2
	Bancários	16,0	0,0	0,2	0,0	13,8
	Corporativos	5,1	0,0	0,1	0,0	4,4
	Quotas de fundos	2,9	0,0	2,9	0,0	2,7
	Oper. compromissadas	24,1	10,3	2,3	0,1	21,3
	Ações	1,5	0,0	89,1	99,1	11,0
	Outros	0,9	0,0	3,7	0,0	1,2
	Total da carteira	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2009 Jan	Títulos públicos	48,8	86,4	1,5	0,5	44,7
	Títulos privados	20,6	0,0	0,3	0,0	17,7
	Bancários	15,7	0,0	0,2	0,0	13,5
	Corporativos	4,9	0,0	0,1	0,0	4,2
	Quotas de fundos	2,8	0,0	2,0	0,0	2,6
	Oper. compromissadas	25,8	13,6	2,0	0,1	22,8
	Ações	1,1	0,0	89,6	99,3	11,1
	Outros	0,7	0,0	4,7	0,1	1,1
	Total da carteira	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Fev	Títulos públicos	49,6	86,4	1,4	0,4	45,4
	Títulos privados	20,5	0,0	0,3	0,0	17,6
	Bancários	15,6	0,0	0,3	0,0	13,4
	Corporativos	4,8	0,0	0,1	0,0	4,2
	Quotas de fundos	2,8	0,0	2,2	0,0	2,6
	Oper. compromissadas	25,1	13,6	2,0	0,1	22,2
	Ações	1,1	0,0	89,6	99,4	10,9
	Outros	0,9	0,0	4,5	0,1	1,2
	Total da carteira	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mar	Títulos públicos	49,1	86,7	1,3	0,4	44,9
	Títulos privados	20,4	0,0	0,3	0,0	17,5
	Bancários	15,6	0,0	0,3	0,0	13,4
	Corporativos	4,8	0,0	0,0	0,0	4,1
	Quotas de fundos	2,9	0,0	2,2	0,0	2,7
	Oper. compromissadas	25,8	13,3	1,9	0,1	22,7
	Ações	1,2	0,0	89,5	99,3	11,2
	Outros	0,6	0,0	4,7	0,1	1,0
	Total da carteira	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fontes: Bacen e CVM

1/ Valor da carteira = Patrimônio líquido - Disponível - Valores a receber + Exigibilidades.

2/ O patrimônio líquido foi tomado como uma proxy do valor da carteira.

3/ Composto por fundos cambial, curto prazo, renda fixa, multimercado, referenciado e outros fundos ainda não enquadrados nas classes instituídas pela Instrução CVM nº 409, de 18 de agosto de 2004.

4/ Fundos compostos por recursos de empresas públicas, administrados exclusivamente pelo Banco do Brasil, conforme Resolução nº 2.917, de 19 de dezembro de 2001.

5/ Inclui fundos de investimentos em ações e Fundos de Investimento em Títulos e Valores Mobiliários (FITVM) ainda não enquadrados nas classes instituídas pela Instrução CVM nº 409, de 2004.

6/ Refere-se ao patrimônio dos Fundos Mútuos de Privatização (FMP-FGTS) e dos Fundos Mútuos de Privatização – Carteira Livre (FMP-FGTS-CL).

### III.5 – Fundos mútuos de investimento

R\$ milhões

Período	FIF		Fundo extramercado <sup>1/</sup>		Fundos de ações	
	Patrimônio líquido (saldo)	Captação líquida (fluxo)	Patrimônio líquido (saldo)	Captação líquida (fluxo)	Patrimônio líquido (saldo)	Captação líquida (fluxo)
	2005 Dez	653 714	-2 152	20 393	351	59 878
2006 Dez	794 875	-1 343	23 180	1 464	88 164	587
2007 Dez	912 869	-16 530	25 915	-1 376	166 674	786
2008 Jan	921 588	8 526	27 699	1 291	155 630	1 196
Fev	932 746	1 260	27 920	-253	165 106	-448
Mar	939 915	3 851	28 701	546	159 152	1 277
Abr	943 086	-5 182	28 822	-129	166 230	-2 031
Mai	940 140	-12 182	28 501	-562	181 097	1 414
Jun	938 436	-10 099	28 452	-317	173 469	4 094
Jul	933 593	-14 590	29 715	956	159 784	1 037
Ago	931 937	-10 039	31 396	1 376	153 359	128
Set	930 218	-11 328	31 855	104	141 934	-127
Out	903 176	-26 518	32 944	697	118 974	-161
Nov	907 456	-7 593	33 105	-536	116 761	-358
Dez	917 297	-4 602	33 699	64	115 342	-737
2009 Jan	927 196	-626	34 021	-36	121 923	2 880
Fev	939 198	3 796	34 785	466	120 934	-758
Mar	949 924	2 193	35 336	218	125 449	-404

Fontes: Bacen e CVM

<sup>1/</sup> Fundos compostos por recursos de empresas públicas, administrados exclusivamente pelo Banco do Brasil, conforme Resolução nº 2.917, de 19 de dezembro de 2001.

### III.6 – Depósitos a prazo e caderneta de poupança

R\$ milhões

Período	Depósito a prazo		Caderneta de poupança					
			SBPE		Rural		Total	
	Saldo <sup>1/</sup>	Captação líquida <sup>2/</sup>	Saldo	Captação líquida	Saldo	Captação líquida	Saldo	Captação líquida
2005 Dez	252 339	5 790	135 412	3 743	33 323	606	168 734	4 349
2006 Dez	281 968	-10 121	150 413	6 296	37 523	1 136	187 936	7 432
2007 Dez	298 147	-9 383	187 827	8 133	47 434	1 002	235 262	9 135
2008 Jan	311 302	10 402	188 806	23	48 854	1 161	237 659	1 184
Fev	317 531	3 814	190 891	1 120	49 388	268	240 279	1 388
Mar	336 060	15 863	192 835	981	49 755	103	242 591	1 085
Abr	366 664	27 437	191 839	-2 016	50 201	167	242 040	-1 848
Mai	396 495	26 572	193 985	1 157	50 412	-60	244 397	1 097
Jun	414 981	14 679	196 422	1 335	50 894	195	247 315	1 529
Jul	445 783	26 400	199 206	1 628	51 848	631	251 054	2 258
Ago	485 747	35 392	202 202	1 744	52 306	120	254 509	1 864
Set	513 610	22 495	205 300	1 780	52 338	-319	257 638	1 461
Out	540 051	20 303	206 201	-412	52 812	128	259 013	-284
Nov	543 853	-1 486	209 769	2 199	53 505	340	263 274	2 539
Dez	550 139	364	215 401	4 285	55 040	1 197	270 441	5 482
2009 Jan	559 511	3 721	215 818	-901	55 784	414	271 602	-487
Fev	567 660	3 414	218 038	863	56 018	-112	274 056	751
Mar	563 545	-9 099	218 337	-888	56 358	42	274 695	-847

1/ Dados referentes ao art. 1º da Circular nº 2.132, de 6 de fevereiro de 1992.

2/ Dados referentes ao art. 2º da Circular nº 2.132, de 1992. A partir de setembro de 1999, esse valor passou a corresponder à variação do patrimônio líquido.

### III.7 – Rendimentos nominais das principais aplicações financeiras

Período	Poupança <sup>1/</sup>	CDB <sup>2/</sup>		Fundos de investimento <sup>4/</sup>			Ouro <sup>6/</sup>	Dólar comercial <sup>6/</sup>	Ibovespa <sup>6/</sup>	% a.m.
		PF	PJ não financeira	Média <sup>3/</sup>	Extramerca <sup>5/</sup>	Ações				
2005 Dez	0,73	1,25	1,36	1,35	1,58	5,90	9,66	6,06	4,82	
2006 Dez	0,65	0,83	0,86	0,86	0,98	6,91	-3,87	-1,33	6,06	
2007 Dez	0,53	0,75	0,74	0,75	0,80	13,98	-3,78	-0,70	1,40	
2008 Jan	0,60	0,84	0,82	0,83	0,92	-6,49	7,02	-0,62	-6,88	
Fev	0,52	0,75	0,75	0,75	0,75	6,40	1,93	-4,37	6,72	
Mar	0,52	0,81	0,77	0,78	0,82	-4,33	-2,46	3,91	-3,97	
Abr	0,60	0,84	0,81	0,82	0,84	5,77	-9,71	-3,54	11,32	
Mai	0,57	0,90	0,85	0,86	0,83	8,12	0,22	-3,43	6,96	
Jun	0,62	0,97	0,92	0,94	0,92	-6,40	0,86	-2,30	-10,44	
Jul	0,69	1,07	1,04	1,05	1,03	-8,43	-1,06	-1,59	-8,48	
Ago	0,66	1,04	1,00	1,00	1,00	-4,06	-5,38	4,33	-6,43	
Set	0,70	1,10	1,06	1,07	1,11	-7,23	22,50	17,13	-11,03	
Out	0,75	1,17	1,15	1,16	1,21	-15,85	-5,38	10,50	-24,80	
Nov	0,66	1,01	0,98	0,99	0,98	-1,36	13,33	10,30	-1,77	
Dez	0,72	0,95	0,97	0,97	1,15	-0,44	10,64	0,17	2,61	
2009 Jan	0,68	0,92	0,97	0,97	1,04	3,34	5,55	-0,89	4,66	
Fev	0,55	0,71	0,75	0,75	0,86	-0,18	3,70	2,69	-2,84	
Mar	0,59	0,83	0,87	0,87	0,94	4,14	-4,29	-2,66	7,18	

1/ A rentabilidade, TR+0,5% a.m., refere-se a cadernetas com aniversário no primeiro dia do mês posterior ao assinalado (maior concentração).

2/ Taxa de captação da Circular nº 2.132, de 6 fevereiro de 1992, art. 2º. Taxa média mensal para o período de trinta dias.

3/ Taxa média dos CDBs contratados no mês, incluindo os captados de investidores institucionais e de instituições financeiras.

4/ Rentabilidade média estimada com base nas informações fornecidas pelas instituições financeiras.

5/ Fundos compostos por recursos de empresas públicas, administrados exclusivamente pelo Banco do Brasil, conforme Resolução nº 2.917, de 19 dezembro de 2001.

6/ Variação em final de período.

### III.8 – Contratos futuros de DI de 1 dia

#### Cotações de ajuste, volumes negociados e contratos em aberto

Período	Taxa <sup>1/</sup> (% a.a.)							Volume negociado <sup>2/</sup> (R\$ milhões)			Contratos em aberto <sup>3/</sup> (milhares)		
	1º vértice	2º vértice	3º vértice	4º vértice	5º vértice	6º vértice	7º vértice	1º ao 4º vértice	5º e 6º vértice	7º vértice em diante	1º ao 4º vértice	5º e 6º vértice	7º vértice em diante
2005 Dez	17,93	17,71	17,56	17,37	16,86	16,56	16,39	28 380	6 749	17 834	2 911	794	1 927
2006 Dez	13,17	13,08	12,96	12,83	12,59	12,46	12,37	20 458	8 617	33 335	2 741	1 148	3 020
2007 Dez	11,12	11,12	11,16	11,22	11,46	11,77	12,08	5 822	7 274	35 508	2 801	1 123	3 980
2008 Jan	11,10	11,11	11,16	11,23	11,41	11,73	12,01	6 432	9 317	34 668	1 353	1 184	4 232
Fev	11,08	11,11	11,14	11,20	11,26	11,52	11,76	12 911	9 950	41 592	1 491	1 270	4 267
Mar	11,15	11,25	11,35	11,53	11,99	12,38	12,71	27 522	30 716	30 264	2 802	1 920	2 764
Abr	11,57	11,59	11,83	11,99	12,34	12,75	13,12	31 866	26 057	27 420	2 555	2 274	3 035
Mai	11,55	12,04	12,16	12,35	12,56	13,07	13,53	12 993	20 296	31 737	2 421	2 252	3 151
Jun	12,09	12,24	12,48	12,72	13,35	13,99	14,48	16 591	17 449	32 331	2 382	1 902	3 024
Jul	12,85	12,85	13,08	13,29	13,70	14,27	14,58	14 579	17 398	30 851	1 339	1 841	3 153
Ago	12,82	13,28	13,45	13,68	13,88	14,30	14,49	4 577	8 457	25 087	842	1 820	3 218
Set	13,59	13,64	13,86	14,01	14,30	14,38	14,43	14 493	4 733	30 920	2 254	617	2 704
Out	13,59	13,69	13,77	14,02	14,40	14,90	15,23	18 895	6 250	26 332	2 038	627	2 585
Nov	13,36	13,55	13,68	13,81	13,91	14,18	14,34	10 427	4 762	16 565	2 161	648	2 631
Dez	13,61	13,41	13,22	13,02	12,68	12,33	12,16	13 935	5 721	22 386	2 117	664	2 551
2009 Jan	12,61	12,64	12,33	12,14	11,68	11,31	11,16	15 216	8 932	30 222	1 077	725	2 591
Fev	12,60	11,98	11,75	11,44	11,19	10,79	10,63	13 692	6 743	28 622	1 291	966	2 882
Mar	11,08	11,08	10,53	10,23	9,82	9,69	9,80	39 771	33 397	13 365	2 287	1 814	1 661

Fonte: BM&FBOVESPA

1/ Taxas de ajuste dos contratos referentes ao último dia útil do mês. São exibidas as taxas dos contratos que vencem nos quatro primeiros meses subsequentes ao mês de referência (1º ao 4º vértice) e dos que vencem nos meses de início dos três trimestres seguintes (5º ao 7º vértice, meses de janeiro, abril, julho e outubro).

2/ Média diária.

3/ Contratos em aberto no fechamento do último dia útil do mês de referência.

## III.9 – Contratos futuros de dólar

### Cotações de ajuste, volumes negociados e contratos em aberto

Período	Cotação de ajuste <sup>1/</sup> (R\$/US\$)			Volume negociado <sup>2/</sup> (R\$ milhões)			Contratos em aberto <sup>3/</sup> (milhares)		
	1º vértice	2º vértice	3º vértice	1º vértice	2º vértice	3º vértice em diante	1º vértice	2º vértice	3º vértice em diante
2005 Dez	2,3407	2,3478	2,3668	16 309	2 139	413	197	191	87
2006 Dez	2,1380	2,1477	2,1576	18 846	3 972	262	217	317	104
2007 Dez	1,7713	1,7896	1,7969	23 688	4 271	370	351	410	213
2008 Jan	1,7603	1,7666	1,7760	27 366	4 506	289	282	437	222
Fev	1,6833	1,6984	1,7071	24 423	4 602	281	336	441	228
Mar	1,7491	1,7626	1,7724	34 023	4 412	679	281	422	274
Abr	1,6872	1,6780	1,6908	26 237	5 507	476	300	420	285
Mai	1,6294	1,6408	1,6544	24 906	5 002	670	308	444	290
Jun	1,5919	1,6102	1,6229	25 162	4 029	497	375	517	309
Jul	1,5666	1,5744	1,5866	20 761	2 621	331	400	482	309
Ago	1,6344	1,6432	1,6571	26 580	2 570	343	261	512	280
Set	1,9143	1,9150	1,9266	36 520	3 665	1 013	334	644	307
Out	2,1153	2,1772	2,1915	34 140	2 780	1 606	333	575	280
Nov	2,3331	2,3482	2,3672	26 027	2 919	717	283	432	221
Dez	2,3370	2,3582	2,3750	21 282	2 783	551	256	554	209
2009 Jan	2,3162	2,3280	2,3486	20 998	2 290	531	326	493	210
Fev	2,3784	2,3944	2,4127	23 685	2 379	479	197	458	211
Mar	2,3152	2,3244	2,3401	25 722	2 258	191	258	404	197

Fonte: BM&FBOVESPA

1/ Valores de ajuste referentes ao último dia útil dos três primeiros vencimentos.

2/ Média diária.

3/ Contratos em aberto no fechamento do último dia útil do mês de referência.

### III.10 – Contratos futuros de FRA de cupom cambial

#### Cotações de ajuste, volumes negociados e contratos em aberto

Período	Taxa <sup>1/</sup> (% a.a.)						Volume negociado <sup>2/</sup> (R\$ milhões)			Contratos em aberto <sup>3/</sup> (milhares)		
	2º vértice	3º vértice	4º vértice	5º vértice	6º vértice	7º vértice	1º ao 3º vértice	4º e 5º vértice	6º vértice em diante	1º ao 3º vértice	4º e 5º vértice	6º vértice em diante
2005 Dez	4,32	4,28	4,27	4,28	4,31	4,36	4 208	1 219	2 596	393	91	310
2006 Dez	5,16	5,17	5,20	5,25	5,32	5,35	4 728	499	1 658	470	109	362
2007 Dez	4,62	4,78	4,95	4,94	4,90	4,82	4 264	1 188	2 651	596	214	502
2008 Jan	3,87	3,86	3,86	3,91	3,93	3,91	2 897	704	2 512	465	217	554
Fev	4,35	4,27	4,31	4,30	4,25	4,24	3 713	825	2 966	442	201	579
Mar	3,61	3,52	3,58	3,62	3,64	3,66	4 086	2 711	2 230	594	255	458
Abr	2,35	2,61	3,00	3,14	3,30	3,37	3 289	1 475	1 675	504	289	517
Mai	2,73	2,74	3,15	3,51	3,82	3,99	3 518	1 646	2 143	521	283	579
Jun	2,49	2,90	3,61	4,01	4,41	4,68	3 888	1 421	2 151	644	254	529
Jul	3,84	3,81	3,93	4,42	4,63	4,70	4 461	1 560	1 820	680	287	583
Ago	3,56	3,64	3,81	3,98	4,21	4,25	3 757	1 818	1 522	503	305	627
Set	5,68	5,66	5,92	6,13	6,04	5,87	4 034	2 031	2 241	669	253	573
Out	5,40	5,37	5,84	6,05	5,85	5,87	4 471	1 761	2 277	701	237	559
Nov	3,21	3,90	5,07	6,09	6,68	6,86	5 437	1 007	1 787	645	232	563
Dez	2,07	2,77	3,84	4,68	5,01	5,05	3 910	751	1 344	688	167	491
2009 Jan	1,34	1,49	2,18	2,75	3,17	3,40	5 608	1 854	1 984	623	174	512
Fev	1,11	1,32	1,54	2,31	2,74	3,22	5 860	1 640	1 836	566	200	523
Mar	1,05	1,18	1,63	1,98	2,33	2,55	5 951	1 553	739	634	209	414

Fonte: BM&FBOVESPA

1/ Taxas de ajuste referentes ao último dia útil do mês. São exibidas as taxas dos contratos que vencem nos 3º e 4º meses subsequentes ao mês de referência (2º e 3º vértices) e dos que vencem nos meses de início dos quatro trimestres seguintes (4º ao 7º vértice, meses de janeiro, abril, julho e outubro).

2/ Média diária.

3/ Contratos em aberto no fechamento do último dia útil do mês de referência.

### III.11 – Mercado de capitais

#### Emissão primária de títulos

R\$ milhões

Período	Ações		Debêntures		Notas promissórias		Certificado de recebíveis imobiliários		Quotas de fundos imobiliários	
	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade
	2005 Dez	380	2	1 565	3	570	1	1 085	3	-
2006 Dez	477	2	17 939	11	350	3	92	3	-	-
2007 Dez	3 632	3	1 068	4	373	3	20	1	50	1
2008 Jan	-	-	16 570	6	430	1	128	5	82	3
Fev	21	1	15 673	5	1 330	2	123	2	30	1
Mar	-	-	-	-	360	2	24	2	1	1
Abr	5 274	4	350	3	4 070	4	16	2	10	1
Mai	-	-	-	-	2 625	7	-	-	-	-
Jun	6 970	2	480	2	1 150	1	131	3	-	-
Jul	19 434	1	3 824	7	2 275	4	-	-	283	2
Ago	-	-	-	-	3 600	1	161	9	112	2
Set	-	-	-	-	50	1	20	2	-	-
Out	448	1	561	2	1 189	4	-	-	-	-
Nov	-	-	-	-	3 090	4	17	1	1	1
Dez	-	-	-	-	5 738	9	310	2	0	1
2009 Jan	-	-	610	1	918	6	43	2	30	1
Fev	-	-	-	-	-	-	-	-	60	2
Mar	-	-	-	-	1 270	8	135	5	-	-

Fonte: CVM

## III.12 – Mercado de capitais

### Indicadores do mercado secundário

Período		Bolsas de valores							R\$ milhões
		Índices			Variação acumulada no mês (%)			Volume financeiro <sup>1/</sup>	
		Ibovespa	Dow Jones NYSE	Nasdaq	Ibovespa	Dow Jones NYSE	Nasdaq	Mercado Bovespa	
		2005	Dez	33 455	10 718	2 205	4,8	-0,8	-1,2
2006	Dez	44 473	12 463	2 415	6,1	2,0	-0,7	3 152,2	
2007	Dez	63 886	13 265	2 652	1,4	-0,8	-0,3	5 633,0	
2008	Jan	59 490	12 650	2 390	-6,9	-4,6	-9,9	5 707,0	
	Fev	63 489	12 266	2 271	6,7	-3,0	-5,0	6 153,8	
	Mar	60 968	12 263	2 279	-4,0	0,0	0,3	5 581,2	
	Abr	67 868	12 820	2 413	11,3	4,5	5,9	6 202,0	
	Mai	72 592	12 638	2 523	7,0	-1,4	4,6	6 984,4	
	Jun	65 017	11 350	2 293	-10,4	-10,2	-9,1	6 277,9	
	Jul	59 505	11 378	2 326	-8,5	0,2	1,4	5 609,0	
	Ago	55 680	11 544	2 368	-6,4	1,5	1,8	4 782,1	
	Set	49 541	10 851	2 082	-11,0	-6,0	-12,0	5 465,7	
	Out	37 256	9 325	1 721	-24,8	-14,1	-17,4	5 299,3	
	Nov	36 595	8 727	1 532	-1,8	-6,4	-11,0	3 738,9	
	Dez	37 550	8 776	1 577	2,6	0,6	2,9	3 675,9	
2009	Jan	39 300	8 727	1 532	4,7	-0,6	-2,8	3 560,8	
	Fev	38 183	7 063	1 378	-2,8	-19,1	-10,1	4 076,5	
	Mar	40 926	7 609	1 529	7,2	7,7	10,9	4 010,5	

Fontes: BM&FBOVESPA, Dow Jones e Nasdaq

1/ Média diária.

### III.13 – Valor de mercado

#### Companhias abertas – Mercado Bovespa

Período	Valor das empresas integrantes do Ibovespa				Valor total das empresas listadas no Mercado Bovespa				
	R\$ bilhões	Variação %	US\$ bilhões <sup>1/</sup>	Variação %	R\$ bilhões	Variação %	US\$ bilhões <sup>1/</sup>	Variação %	Quantidade de companhias
2005 Dez	841,2	4,04	359,4	-1,90	1 128,5	5,03	482,1	-0,97	343
2006 Dez	1 180,7	5,94	552,2	7,36	1 544,9	6,00	722,6	7,43	350
2007 Dez	1 765,0	1,69	996,4	2,40	2 477,6	2,30	1 398,7	3,02	404
2008 Jan	1 624,3	-7,97	922,8	-7,39	2 276,5	-8,11	1 293,3	-7,54	402
Fev	1 736,3	6,89	1 031,5	11,78	2 416,3	6,14	1 435,5	11,00	400
Mar	1 640,9	-5,49	938,2	-9,05	2 272,7	-5,94	1 299,4	-9,48	400
Abr	1 802,7	9,86	1 068,5	13,89	2 454,1	7,98	1 454,5	11,94	400
Mai	1 934,1	7,29	1 187,0	11,09	2 577,1	5,01	1 581,6	8,74	398
Jun	1 754,1	-9,31	1 101,9	-7,17	2 405,7	-6,65	1 511,2	-4,45	396
Jul	1 591,2	-9,29	1 015,7	-7,82	2 138,6	-11,10	1 365,1	-9,67	398
Ago	1 500,3	-5,71	917,9	-9,62	1 993,4	-6,79	1 219,7	-10,65	397
Set	1 417,1	-5,54	740,3	-19,35	1 787,7	-10,32	933,8	-23,44	396
Out	1 073,0	-24,28	507,3	-31,48	1 376,5	-23,00	650,7	-30,32	396
Nov	1 063,7	-0,86	455,9	-10,12	1 354,7	-1,58	580,6	-10,77	393
Dez	1 087,6	2,25	465,4	2,08	1 375,3	1,52	588,5	1,35	392
2009 Jan	1 120,6	3,03	483,8	3,95	1 423,1	3,48	614,4	4,41	392
Fev	1 116,5	-0,36	469,4	-2,97	1 417,4	-0,40	596,0	-3,01	389
Mar	1 177,8	5,49	508,7	8,37	1 485,7	4,82	641,7	7,68	387

Fonte: BM&FBOVESPA

1/ Taxa de câmbio (venda) final de período.

**Quadros Estatísticos**

---

**IV**

**Finanças Públicas**

## Nota explicativa aos quadros do Capítulo IV do Boletim do Banco Central do Brasil

Visando adequar as informações do Boletim do Banco Central do Brasil à realidade econômica, foram realizadas alterações no capítulo IV, Finanças Públicas, a partir do número 3, no volume 42. Essas alterações implicaram supressão de algumas tabelas e inclusão de novas. As suprimidas continham informações que se tornaram pouco relevantes no atual cenário de estabilidade de preços e de câmbio flutuante. As informações constantes nesses quadros continuam disponíveis nas séries temporais do Banco Central. As novas tabelas contêm informações que propiciam análise mais acurada da política de administração da dívida pública relacionada a prazos, fatores condicionantes de sua evolução, operações de mercado aberto e *swaps*.

### Quadro IV.20 – Dívida líquida e bruta do Governo Geral

A partir de janeiro de 2008, a dívida bruta do Governo Geral passou a incluir as operações compromissadas realizadas pela Autoridade Monetária e a excluir os títulos de emissão do Tesouro Nacional na carteira do Banco Central. Essa mudança visou a adequar a estatística à Lei Complementar nº 101, de 4.5.2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal –, que proibiu o Banco Central de emitir títulos de sua responsabilidade. Mais detalhes constam em Nota Técnica anexa à Nota para Imprensa – Política Fiscal, de 27.2.2008.

#### Tabelas excluídas

Número	Título
IV.11	Títulos Públicos Federais – Participação percentual por indexador
IV.15	Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) – Em US\$
IV.17	Necessidades de Financiamento do Setor Público (NFSP) – Fluxos em 12 meses
IV.18	NFSP – Fluxos em 12 meses a preços do último mês considerado
IV.19	NFSP – Com desvalorização cambial sobre o estoque da dívida mobiliária interna – Fluxo acumulado no ano em % do PIB
IV.20	NFSP – Com desvalorização cambial sobre o estoque da dívida mobiliária interna – Fluxos em 12 meses
IV.21	NFSP – Com desvalorização cambial sobre o estoque da dívida mobiliária interna – Fluxos em 12 meses a preços do último mês considerado
IV.22	NFSP – Empresas Estatais – Fluxo em 12 meses
IV.23	NFSP – Empresas Estatais – Fluxo em 12 meses a preços do último mês considerado

#### Tabelas incluídas

Número	Título
IV.11	Títulos públicos federais e operações de mercado aberto – Participação por indexador
IV.12	Duração e prazo dos títulos federais – Títulos emitidos em oferta pública
IV.13	Títulos públicos federais – Cronograma de vencimentos
IV.17	DLSP – Participação percentual por indexador
IV.18	Evolução da dívida líquida – Fatores condicionantes – Fluxos mensais
IV.19	Evolução da dívida líquida – Fatores condicionantes – Fluxos acumulados no ano
IV.20	Dívida líquida e bruta do Governo Geral
IV.21	Necessidades de financiamento do setor público – Fluxos mensais
IV.23	Necessidades de financiamento do setor público – Fluxos em 12 meses

Também houve mudança na ordem de algumas tabelas, a saber:

Versão	Número da tabela					
Anterior	IV.12	IV.13	IV.14	IV.16	IV.26	IV.27
Nova	IV.14	IV.15	IV.16	IV.22	IV.25	IV.26

## IV.1 – Resultado primário do Governo Central

Conceito acima da linha

Fluxos em R\$ milhões

Final de período	Receitas			Despesas		
	Tesouro Nacional (a)	Previdência Social (b)	Total c = (a+b)	Tesouro Nacional (d)	Previdência Social (e)	Total f = (d+e)
2002	248 602	71 027	319 629	199 111	88 028	287 139
2003	274 933	80 731	355 664	209 043	107 135	316 178
2004	324 612	93 765	418 377	242 925	125 751	368 676
2005	378 550	108 433	486 983	287 844	146 010	433 854
2006	418 161	123 521	541 682	325 994	165 586	491 580
2007	476 985	140 412	617 397	372 685	185 291	557 976
2008	551 333	163 356	714 689	400 740	199 562	600 302
Jan	53 224	11 207	64 431	31 450	16 295	47 745
Fev	38 066	11 928	49 994	29 713	13 955	43 668
Mar	43 410	12 134	55 544	28 618	14 770	43 388
Abr	50 767	12 642	63 409	29 737	15 429	45 166
Mai	42 039	12 650	54 689	31 658	15 404	47 062
Jun	43 132	12 943	56 075	29 888	15 806	45 694
Jul	49 489	13 230	62 719	37 062	15 407	52 469
Ago	45 128	13 193	58 321	31 727	17 254	48 981
Set	46 373	13 430	59 803	30 337	20 846	51 183
Out	52 056	13 476	65 532	33 534	15 385	48 919
Nov	41 497	13 559	55 056	38 722	17 784	56 506
Dez	46 152	22 964	69 116	48 294	21 227	69 521
2009	127 235	39 411	166 646	102 845	51 466	154 311
Jan	50 691	12 032	62 723	38 859	18 370	57 229
Fev	35 004	13 169	48 173	32 161	15 756	47 917
Mar	41 540	14 210	55 750	31 825	17 340	49 165

(continua)

## IV.1 – Resultado primário do Governo Central

Conceito acima da linha

(continuação)

Final de período	Resultado do Governo federal			Fluxos em R\$ milhões	
	Tesouro Nacional	Previdência Social	Total	Resultado do Banco Central	Resultado do Governo Central <sup>1/</sup>
	g = (a-d)	h = (b-e)	i = (g+h)	(j)	k = (i+j)
2002	49 491	- 17 001	32 490	- 777	31 713
2003	65 890	- 26 404	39 486	- 195	39 291
2004	81 688	- 31 986	49 701	- 336	49 365
2005	90 706	- 37 577	53 129	- 314	52 815
2006	92 167	- 42 065	50 102	- 170	49 932
2007	104 300	- 44 879	59 421	- 643	58 778
2008	150 593	- 36 206	114 387	- 472	113 915
Jan	21 774	- 5 088	16 686	- 63	16 623
Fev	8 353	- 2 027	6 326	5	6 331
Mar	14 792	- 2 636	12 156	- 32	12 124
Abr	21 030	- 2 787	18 243	- 39	18 204
Mai	10 381	- 2 754	7 627	- 19	7 608
Jun	13 244	- 2 863	10 381	- 20	10 361
Jul	12 427	- 2 177	10 250	- 53	10 197
Ago	13 401	- 4 061	9 340	- 40	9 300
Set	16 036	- 7 416	8 620	- 140	8 480
Out	18 522	- 1 909	16 613	37	16 650
Nov	2 775	- 4 225	- 1 450	- 50	- 1 500
Dez	- 2 142	1 737	- 405	- 58	- 463
2009	24 390	- 12 055	12 335	- 109	12 226
Jan	11 832	- 6 338	5 494	- 24	5 470
Fev	2 843	- 2 587	256	28	284
Mar	9 715	- 3 130	6 585	- 113	6 472

Fonte: STN

1/ (+) = superávit; (-) = déficit.

## IV.2 – Síntese da execução financeira do Tesouro Nacional

### Regime de caixa

Final de período	Receita <sup>1/</sup>	Despesa	Resultado de caixa	Operações com títulos públicos federais	Remuneração de disponibilidade no Banco Central	Resultado do Banco Central	Encargos da dívida mobiliária da carteira do Bacen	Renegociação da dívida externa e aquisição de garantias	Fluxos em R\$ milhões	
									Amortização da dívida contratada interna e externa	Disponibilidade de recursos
2002	328 257	338 008	-9 751	4 217	35 420	-	-11 780	-	-16 865	1 241
2003	370 911	367 665	3 246	66 265	19 848	-	-15 696	-	-38 632	35 031
2004	436 351	417 309	19 042	13 653	18 447	7 998	-22 560	-	-20 546	16 035
2005	497 009	504 219	-7 210	70 800	28 378	-	-26 242	-	-25 696	40 030
2006	555 487	588 152	-32 665	125 918	28 024	1 025	-40 049	-	-39 044	43 209
2007	643 372	640 383	2 989	148 880	28 254	-	-30 047	-	-22 197	127 867
2008	731 815	681 595	50 220	57 489	29 283	3 249	-20 731	-	-8 701	110 809
Jan	46 652	67 646	-20 994	-19 141	2 255	-	-8 225	-	-1 561	-47 666
Fev	59 324	47 450	11 874	36 489	2 449	-	-800	-	-961	49 051
Mar	54 873	51 393	3 480	4 296	2 837	-	0	-	-1 536	9 077
Abr	58 862	53 214	5 648	-38 729	2 242	-	-1 500	-	-153	-32 492
Mai	60 782	56 291	4 491	20 667	2 487	-	-2 000	-	-821	24 824
Jun	57 723	60 643	-2 920	40 995	3 118	-	0	-	-408	40 785
Jul	59 326	64 257	-4 931	-66 576	2 301	-	-5 500	-	-1 172	-75 878
Ago	65 917	49 006	16 911	17 699	2 526	-	-506	-	-897	35 733
Set	59 770	54 757	5 013	-9 238	2 347	3 249	0	-	-286	1 085
Out	61 999	48 764	13 235	-16 681	1 515	-	0	-	-284	-2 215
Nov	66 576	67 037	-461	11 345	2 683	-	-2 200	-	-281	11 086
Dez	80 011	61 137	18 874	76 363	2 523	-	-	-	-341	97 419
2009	161 942	176 037	-14 095	-54 433	6 183	0	-8 500	0	-4 790	-75 635
Jan	47 941	73 726	-25 785	-70 901	1 710	0	-7 500	0	-1 951	-104 427
Fev	55 835	51 046	4 789	19 553	1 832	0	-1 000	0	-2 133	23 041
Mar	58 166	51 265	6 901	-3 085	2 641	0	0	0	-706	5 751

Fonte: STN

1/ A partir de janeiro de 2000, inclui a arrecadação líquida da Previdência Social e a receita do salário-educação.

## IV.3 – Receita do Tesouro Nacional<sup>1/</sup>

### Regime de caixa

Final de período	Fluxos em R\$ milhões			
	Receita fiscal	Receita das operações oficiais de créditos e remuneração das disp. no Banco do Brasil	Arrecadação líquida da Previdência Social	Receita total
2002	238 121	13 511	76 625	328 257
2003	269 313	14 736	86 862	370 911
2004	316 643	17 858	101 850	436 351
2005	362 069	20 033	114 907	497 009
2006	403 416	21 639	130 432	555 487
2007	472 346	20 220	150 806	643 372
2008	532 617	21 879	177 319	731 815
Jan	32 266	2 087	12 299	46 652
Fev	45 668	1 629	12 027	59 324
Mar	38 958	1 795	14 120	54 873
Abr	43 321	1 735	13 806	58 862
Mai	45 270	1 730	13 782	60 782
Jun	41 804	1 787	14 132	57 723
Jul	43 180	1 712	14 434	59 326
Ago	50 243	1 465	14 209	65 917
Set	43 108	2 144	14 518	59 770
Out	45 346	2 053	14 600	61 999
Nov	50 462	1 279	14 835	66 576
Dez	52 991	2 463	24 557	80 011
2009	114 089	5 412	42 441	161 942
Jan	33 537	1 673	12 731	47 941
Fev	40 232	1 267	14 336	55 835
Mar	40 320	2 472	15 374	58 166

Fonte: STN

<sup>1/</sup> A partir de janeiro de 2000, passou a incluir a arrecadação líquida da Previdência Social e a receita do salário-ducação.

## IV.4 – Despesa do Tesouro Nacional<sup>1/</sup>

### Regime de caixa

Fluxos em R\$ milhões									
Final de período	Pessoal e encargos sociais	Transferências a estados e municípios	Outras vinculações	Encargos da dívida mobiliária <sup>2/</sup>	Operações oficiais de crédito	Encargos da dívida contratada interna e externa	Custeio, investimentos e res-tos a pagar	Benefícios previdenciários	Total da despesa
2002	72 874	55 657	9 948	27 006	3 793	19 656	58 378	90 696	338 008
2003	78 198	59 253	13 359	23 740	4 675	29 177	51 316	107 947	367 665
2004	88 254	67 018	14 548	31 682	4 664	14 512	72 266	124 366	417 309
2005	99 460	83 804	17 590	49 585	23 479	4 503	82 538	143 260	504 219
2006	108 386	91 455	19 938	91 847	4 910	15 487	94 184	161 945	588 152
2007	120 118	101 967	21 104	84 992	15 043	4 911	114 098	178 150	640 383
2008	143 025	129 549	28 075	74 438	11 341	3 667	107 344	184 156	681 595
Jan	12 654	10 114	3 696	15 488	887	489	7 173	17 145	67 646
Fev	10 464	11 651	2 082	2 940	610	180	6 005	13 518	47 450
Mar	9 737	9 007	1 988	6 388	660	336	7 869	15 408	51 393
Abr	10 098	10 322	2 114	4 520	1 615	419	8 693	15 433	53 214
Mai	10 845	11 642	2 265	6 501	1 624	263	8 247	14 904	56 291
Jun	13 572	9 117	2 216	6 853	636	173	9 678	18 398	60 643
Jul	10 928	8 865	2 410	11 019	3 254	307	9 241	18 233	64 257
Ago	10 537	11 778	2 439	2 762	1 434	154	7 741	12 161	49 006
Set	11 035	9 133	2 516	4 387	45	188	8 549	18 904	54 757
Out	11 538	9 745	2 548	2 152	1	489	9 526	12 765	48 764
Nov	17 445	13 951	2 556	6 041	81	258	10 328	16 377	67 037
Dez	14 172	14 224	1 245	5 387	494	411	14 294	10 910	61 137
2009	42 217	16 602	7 165	24 526	4 010	985	23 771	56 761	176 037
Jan	17 563	6 012	2 381	16 230	2 565	602	6 312	22 061	73 726
Fev	12 168	6 228	2 612	3 022	885	152	7 893	18 086	51 046
Mar	12 486	4 362	2 172	5 274	560	231	9 566	16 614	51 265

Fonte: STN

1/ A partir de janeiro de 2000, passou a incluir os benefícios previdenciários.

2/ Exclui encargos com títulos da carteira do Banco Central do Brasil.

## IV.5 – Previdência Social

### Fluxo de caixa

Final de período	R\$ milhões											
	Receitas					Despesas					Saldo operacional	Saldo previdenciário <sup>5/</sup>
	Arrecadação <sup>1/</sup>	Outras receitas <sup>2/</sup>	Antecipação de receitas -TN	Transferências da União	Total	Benefícios		Outras despesas <sup>3/</sup>	Transferências a terceiros <sup>4/</sup>	Total	k=(e-j)	
	(a)	(b)	(c)	(d)	e=(a+b+c+d)	Previdenciários	Não previd.	(h)	(i)	j=(f+g+h+i)		
2002	76 080	361	2 939	25 652	105 032	88 028	4 083	4 980	5 053	102 144	2 888	-17 001
2003	86 588	602	-3 238	38 275	122 227	107 135	5 062	5 304	5 857	123 359	-1 131	-26 405
2004	101 126	2 610	6 885	49 380	160 000	125 751	8 168	10 463	7 360	151 742	8 259	-31 985
2005	115 954	882	10 324	45 553	172 713	146 009	10 001	8 267	7 519	171 796	917	-37 574
2006	133 016	1 368	-359	67 732	201 757	165 585	12 332	13 097	9 493	200 507	1 250	-42 062
2007	153 790	-377	1 316	61 757	216 486	185 291	15 014	8 259	13 377	221 941	-5 455	-44 878
2008	180 005	3 973	-4 052	63 563	243 489	199 565	17 054	9 328	16 650	242 597	892	-36 210
Jan	13 313	44	5 917	4 320	23 594	16 296	1 264	517	2 106	20 183	3 411	-5 089
Fev	13 142	30	-122	3 648	16 698	13 955	1 264	621	1 214	17 054	-356	-2 027
Mar	13 364	24	2 836	2 707	18 931	14 770	1 369	578	1 230	17 947	984	-2 636
Abr	13 914	15	2 802	2 162	18 893	15 429	1 419	545	1 273	18 666	227	-2 788
Mai	13 911	7	985	3 387	18 290	15 404	1 402	610	1 261	18 677	-387	-2 754
Jun	14 238	2	5 450	2 693	22 383	15 806	1 647	515	1 296	19 264	3 119	-2 864
Jul	14 594	-18	-7 878	15 173	21 871	15 408	1 458	819	1 364	19 049	2 822	-2 178
Ago	14 522	73	-174	966	15 387	17 254	1 421	582	1 329	20 586	-5 199	-4 061
Set	14 830	80	5 435	2 446	22 791	20 847	1 456	647	1 400	24 350	-1 559	-7 417
Out	14 862	13	-2 730	9 604	21 749	15 385	1 440	760	1 386	18 971	2 778	-1 909
Nov	14 938	111	-7 701	14 066	21 414	17 784	1 451	978	1 379	21 592	-178	-4 225
Dez	24 377	3 592	-8 872	2 391	21 488	21 227	1 463	2 156	1 412	26 258	-4 770	1 738
2009	44 544	3	3 629	17 957	66 133	51 466	4 671	2 023	5 135	63 295	2 838	-12 057
Jan	14 834	52	3 106	7 236	25 228	18 370	1 456	678	2 371	22 875	2 353	-5 907
Fev	14 562	-15	-615	6 636	20 568	15 756	1 535	667	1 390	19 348	1 221	-2 584
Mar	15 583	-34	1 138	4 085	20 772	17 340	1 680	678	1 374	21 072	-300	-3 131

Fonte: Ministério da Previdência e Assistência Social

1/ Inclui arrecadação bancária, Simples, depósitos judiciais e restituições de arrecadação.

2/ Inclui rendimentos financeiros e outros recebimentos próprios.

3/ Inclui pessoal e custeio.

4/ Inclui transferências para Sesi, Senac, Senai etc.

5/ Inclui arrecadação bancária + Simples + depósitos judiciais - transferências a terceiros - restituições de arrecadação - benefícios previdenciários.

## IV.6 – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

Fluxos em R\$ mil

Final de período	Região Norte							Total
	Acre	Amazonas	Pará	Rondônia	Roraima	Amapá	Tocantins	
2002	163 804	1 923 328	1 718 357	622 222	123 889	138 511	416 081	5 106 192
2003	208 455	2 193 498	2 131 688	865 534	134 412	147 463	548 664	6 229 714
2004	257 213	2 612 640	2 405 823	1 057 535	150 919	184 422	606 391	7 274 943
2005	331 512	3 002 409	2 860 873	1 236 212	235 278	189 825	675 784	8 531 893
2006	347 139	3 312 988	3 308 268	1 336 300	287 867	221 277	722 275	9 536 114
2007	390 819	3 692 364	3 666 974	1 406 173	282 162	305 965	788 394	10 532 851
2008	441 599	4 619 595	4 182 093	1 675 169	300 763	108 907	915 705	12 243 831
Jan	31 511	332 399	348 686	132 937	24 343	29 972	74 118	973 966
Fev	31 999	347 914	319 365	123 725	22 890	26 896	66 618	939 407
Mar	34 307	303 191	303 026	104 496	22 199	24 033	64 793	856 045
Abr	37 203	341 208	303 080	121 086	24 018	2 696	69 954	899 245
Mai	36 550	353 515	317 433	126 457	22 750	2 681	76 275	935 661
Jun	39 177	347 542	349 052	137 757	25 237	2 596	80 152	981 513
Jul	34 201	394 385	376 910	135 734	24 061	2 810	77 135	1 045 236
Ago	33 934	386 556	371 771	143 931	25 291	3 446	83 589	1 048 518
Set	42 335	437 168	385 795	176 584	28 168	3 443	81 916	1 155 409
Out	37 770	472 531	388 305	157 452	27 361	3 270	85 904	1 172 593
Nov	41 306	495 197	351 920	151 765	26 360	3 420	81 089	1 151 057
Dez*	41 306	407 989	366 750	163 245	28 085	3 644	74 162	1 085 181
2009	82 372	723 399	726 274	274 479	56 170	31 879	145 297	2 039 870
Jan*	41 306	407 989	409 677	147 020	28 085	3 767	76 148	1 113 992
Fev*	41 066	315 410	316 597	127 459	28 085	28 112	69 149	925 878

(continua)

## IV.6 – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

(continuação)

Fluxos em R\$ mil

Final de período	Região Nordeste									Total
	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	
2002	921 537	544 160	2 423 682	1 016 366	925 133	2 865 015	649 029	689 971	5 153 876	15 188 769
2003	979 435	612 351	2 633 551	1 186 566	1 040 965	3 177 689	799 452	764 511	5 871 356	17 065 876
2004	1 185 157	761 713	2 994 082	1 394 632	1 125 408	3 667 070	973 292	873 014	7 132 795	20 107 163
2005	1 464 277	902 279	3 144 614	1 616 467	1 336 564	4 313 803	1 100 365	1 010 709	7 830 841	22 719 919
2006	1 828 237	1 068 978	3 826 301	1 909 777	1 532 786	4 864 101	1 281 320	1 139 482	8 614 710	26 065 692
2007	2 001 073	1 161 684	3 848 232	2 002 373	1 670 846	5 413 287	1 401 857	1 223 590	9 047 866	27 770 808
2008	2 350 326	1 402 557	4 719 285	2 247 492	1 927 356	5 987 731	1 614 351	1 340 654	10 238 559	31 828 311
Jan	207 383	123 958	383 742	198 151	166 970	541 509	140 347	116 636	848 228	2 726 924
Fev	187 976	111 466	367 505	179 522	156 500	484 160	130 626	105 508	913 157	2 636 420
Mar	168 686	102 263	342 463	166 001	148 249	451 544	123 598	99 808	805 067	2 407 679
Abr	162 908	102 103	369 210	175 744	151 022	480 794	121 893	99 885	814 953	2 478 512
Mai	180 882	104 436	348 087	171 819	153 610	479 680	125 718	97 503	798 785	2 460 520
Jun	180 882	115 004	374 720	181 144	157 258	481 718	116 467	115 706	886 813	2 609 712
Jul	189 134	116 460	388 954	191 450	153 882	494 911	129 055	114 027	819 747	2 597 620
Ago	205 839	124 151	442 327	198 182	166 816	514 683	131 813	117 185	910 097	2 811 093
Set	217 798	127 888	423 417	194 754	162 633	514 683	118 426	122 299	885 659	2 767 557
Out	216 408	124 176	447 458	194 754	169 269	514 683	144 461	121 137	888 593	2 820 939
Nov	227 373	126 272	426 093	197 719	173 333	514 683	148 917	119 185	864 112	2 797 687
Dez*	205 057	124 380	405 309	198 252	167 814	514 683	183 030	111 775	803 348	2 713 648
2009	412 143	257 599	801 976	415 722	342 996	1 029 366	287 512	236 245	1 646 227	5 429 786
Jan*	216 691	124 380	428 874	207 861	175 841	514 683	149 905	122 043	825 104	2 765 382
Fev*	195 452	133 219	373 102	207 861	167 155	514 683	137 607	114 202	821 123	2 664 404

(continua)

## IV.6 – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

(continuação)

Fluxos em R\$ mil

Final de período	Região Sudeste					Região Sul			
	Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Total	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Total
2002	9 543 622	2 381 617	10 409 117	37 254 155	59 588 511	5 786 722	3 858 352	7 441 494	17 086 568
2003	11 026 332	2 934 516	11 180 563	40 289 405	65 430 816	6 709 703	4 663 419	8 988 843	20 361 965
2004	13 221 766	3 732 002	13 051 844	45 922 468	75 928 080	7 824 123	5 258 227	9 637 938	22 720 288
2005	15 637 858	4 635 618	13 396 127	51 001 253	84 670 856	8 759 645	5 836 075	11 381 938	25 977 658
2006	17 018 048	5 091 607	14 804 973	57 788 447	94 703 075	9 254 511	6 129 334	11 813 298	27 197 143
2007	19 317 560	5 878 468	15 671 287	63 192 389	104 059 704	10 085 503	6 661 848	12 257 687	29 005 038
2008	23 214 305	7 001 269	17 835 539	76 321 582	124 372 695	11 766 970	7 942 501	14 872 440	34 581 911
Jan	1 817 359	576 361	1 526 582	6 003 361	9 923 663	967 851	639 588	1 265 624	2 873 063
Fev	1 779 844	532 407	1 463 537	5 588 422	9 364 210	872 864	609 093	1 138 744	2 620 701
Mar	2 219 408	518 594	1 244 698	5 405 355	9 388 055	877 651	589 892	1 093 966	2 561 509
Abr	1 780 787	537 435	1 387 779	6 017 915	9 723 916	958 414	628 320	1 200 878	2 787 612
Mai	1 845 053	536 292	1 371 760	6 266 769	10 019 874	982 627	622 650	1 204 680	2 809 957
Jun	1 913 389	570 683	1 464 352	6 427 037	10 375 461	992 819	663 081	1 357 237	3 013 137
Jul	1 922 906	552 024	1 444 571	6 511 314	10 430 815	982 666	641 261	1 199 087	2 823 014
Ago	1 979 997	596 203	1 473 823	6 582 338	10 632 361	1 028 748	729 964	1 172 822	2 931 534
Set	2 063 537	623 042	1 683 908	6 922 355	11 292 842	1 111 763	704 116	1 199 087	3 014 966
Out	2 057 444	602 983	1 579 410	7 414 263	11 654 100	1 033 501	717 175	1 320 165	3 070 841
Nov	1 992 915	629 723	1 680 479	6 458 868	10 761 985	1 013 042	731 479	1 360 075	3 104 596
Dez*	1 841 666	725 522	1 514 640	6 723 585	10 805 413	945 024	665 882	1 360 075	2 970 981
2009	3 401 045	1 202 271	3 157 910	11 696 052	19 457 278	1 927 873	1 401 621	2 453 849	5 783 343
Jan*	1 751 720	621 235	1 664 125	5 278 894	9 315 974	1 020 193	665 882	1 342 779	3 028 854
Fev*	1 649 325	581 036	1 493 785	6 417 158	10 141 304	907 680	735 739	1 111 070	2 754 489

(continua)

## IV.6 – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

(continuação)

Final de período	Região Centro-Oeste					Fluxos em R\$ mil
	Distrito Federal	Goiás	Mato Grosso	Mato Grosso do Sul	Total	Total – Brasil
2002	1 797 393	3 020 440	1 864 312	1 332 005	8 014 150	104 984 190
2003	2 206 574	3 698 715	2 474 555	1 859 637	10 239 481	119 327 852
2004	2 580 823	3 978 086	3 321 144	2 349 044	12 229 097	138 259 571
2005	2 935 715	4 223 689	3 413 595	2 666 873	13 239 872	155 140 198
2006	3 316 431	4 698 623	3 156 533	3 009 798	14 181 385	171 683 409
2007	3 459 015	5 244 085	3 618 503	3 483 320	15 804 923	187 173 324
2008	3 950 771	6 143 390	4 736 302	4 346 912	19 177 375	222 204 123
Jan	326 602	439 837	334 211	349 443	1 450 093	17 947 709
Fev	302 756	447 073	329 479	295 079	1 374 387	16 935 125
Mar	279 603	452 324	376 444	321 424	1 429 795	16 643 083
Abr	309 395	474 140	375 319	360 988	1 519 842	17 409 127
Mai	330 954	522 664	422 844	360 784	1 637 246	17 863 258
Jun	337 341	565 204	386 246	356 381	1 645 172	18 624 995
Jul	335 510	543 956	427 360	365 617	1 672 443	18 569 128
Ago	337 784	565 888	405 464	380 062	1 689 198	19 112 704
Set	349 932	566 344	423 045	384 909	1 724 230	19 955 004
Out	374 936	518 668	429 932	394 949	1 718 485	20 436 958
Nov	332 994	554 776	425 423	394 029	1 707 222	19 522 547
Dez*	332 964	492 516	400 535	383 247	1 609 262	19 184 485
2009	622 396	990 895	758 976	732 107	3 104 374	35 814 651
Jan*	340 307	505 641	387 332	386 053	1 619 333	17 843 535
Fev*	282 089	485 254	371 644	346 054	1 485 041	17 971 116

Fonte: MF/Cotepe

## IV.7 – Transferências de recursos do Tesouro Nacional para estados e municípios<sup>1/</sup>

Fluxos em R\$ mil

Final de período	Região Norte							Total
	Acre	Amazonas	Pará	Rondônia	Roraima	Amapá	Tocantins	
2002	838 436	981 440	2 407 136	798 482	624 046	812 443	1 244 221	7 706 204
2003	806 909	1 022 779	2 455 353	828 934	645 112	841 386	1 293 359	7 893 832
2004	899 415	1 160 496	2 867 413	934 262	723 684	940 783	1 445 760	8 971 813
2005	1 189 816	1 399 917	3 479 783	1 148 203	890 609	1 140 175	1 783 377	11 031 880
2006	1 347 069	1 597 825	3 879 717	1 301 126	1 022 188	1 298 721	2 031 190	12 477 836
2007	1 546 826	1 822 242	4 347 476	1 504 423	1 212 061	1 493 366	2 348 678	14 275 072
2008	1 902 884	2 237 396	5 430 653	1 835 824	1 358 553	1 843 633	2 876 249	17 485 192
Jan	163 017	185 028	425 130	156 822	122 465	156 304	241 857	1 450 623
Fev	174 942	194 719	450 195	165 141	136 437	168 284	262 046	1 551 764
Mar	139 456	159 541	382 263	131 666	97 577	134 861	207 246	1 252 610
Abr	163 716	188 279	438 199	157 607	116 080	157 477	248 827	1 470 185
Mai	168 584	189 801	445 269	159 843	118 886	162 692	252 422	1 497 497
Jun	145 370	164 255	386 591	137 567	102 470	140 373	217 625	1 294 252
Jul	134 512	155 954	365 520	129 657	95 360	129 537	204 433	1 214 972
Ago	160 836	181 698	427 132	152 205	113 377	155 285	240 841	1 431 374
Set	141 665	160 690	379 163	134 195	99 861	136 844	212 130	1 264 547
Out	139 135	170 792	440 998	137 512	97 518	134 698	213 316	1 333 969
Nov	172 146	206 921	620 357	174 087	122 311	175 982	264 224	1 736 028
Dez	199 505	279 718	669 835	199 523	136 210	191 295	311 282	1 987 369
2009	360 430	399 566	949 745	346 181	285 198	344 865	531 069	3 217 054
Jan	135 895	151 989	358 435	131 554	107 660	129 764	201 682	1 216 980
Fev	124 763	137 441	326 164	119 187	98 622	119 376	182 974	1 108 527
Mar	99 772	110 136	265 146	95 440	78 915	95 725	146 413	891 546

(continua)

## IV.7 – Transferências de recursos do Tesouro Nacional para estados e municípios<sup>1/</sup>

(continuação)

Fluxos em R\$ mil

Final de período	Região Nordeste									Total
	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	
2002	2 628 286	1 486 891	2 728 306	1 433 804	1 721 706	2 615 138	1 422 104	1 194 339	4 379 973	19 610 547
2003	2 719 188	1 533 372	2 857 616	1 488 531	1 789 569	2 694 589	1 474 817	1 258 616	4 461 652	20 277 950
2004	3 157 013	1 724 381	3 196 328	1 688 132	2 001 261	2 994 544	1 702 931	1 383 037	4 915 312	22 762 939
2005	3 777 860	2 102 916	3 919 078	2 079 390	2 456 758	3 671 357	2 066 631	1 695 165	5 927 035	27 696 190
2006	4 163 291	2 383 589	4 416 032	2 336 092	2 781 515	4 096 807	2 325 274	1 904 636	6 692 915	31 100 151
2007	5 244 404	2 895 964	5 394 876	2 696 752	3 712 949	4 793 015	2 781 740	2 206 405	8 227 070	37 953 172
2008	6 378 255	3 464 203	6 615 998	3 340 074	4 465 167	6 046 832	3 397 212	2 769 415	10 164 248	46 641 404
Jan	482 889	287 639	533 209	283 717	337 297	505 304	274 792	235 582	808 355	3 748 783
Fev	514 184	305 356	566 356	301 167	360 758	538 483	293 854	252 225	853 184	3 985 567
Mar	471 984	252 394	483 725	239 439	335 316	436 055	245 940	200 259	734 367	3 399 479
Abr	544 975	299 077	565 613	285 033	388 069	514 462	286 638	236 568	858 441	3 978 877
Mai	555 373	304 316	576 458	290 389	396 839	524 382	294 091	243 119	868 802	4 053 769
Jun	487 440	263 803	501 478	250 512	349 040	453 106	255 162	209 687	757 194	3 527 420
Jul	459 260	247 528	470 667	234 349	327 793	423 770	237 703	194 468	719 147	3 314 687
Ago	533 035	290 807	551 697	277 137	380 951	498 891	281 196	231 995	835 563	3 881 272
Set	477 061	257 389	489 870	244 210	341 514	440 360	249 092	204 401	743 604	3 447 501
Out	496 138	253 495	492 763	244 731	336 037	446 777	253 879	203 610	785 489	3 512 919
Nov	586 180	317 308	626 833	311 609	412 985	550 707	334 312	256 142	998 987	4 395 063
Dez	769 735	385 090	757 329	377 781	498 568	714 536	390 553	301 360	1 201 115	5 396 067
2009	1 122 172	646 505	1 202 112	618 211	792 876	1 117 099	617 595	516 463	1 815 874	8 448 908
Jan	402 700	241 189	444 381	234 212	280 872	420 661	229 407	194 910	674 670	3 123 003
Fev	367 578	219 610	405 244	213 334	257 144	384 746	210 234	178 649	611 953	2 848 493
Mar	351 894	185 706	352 487	170 665	254 860	311 692	177 955	142 903	529 251	2 477 412

(continua)

## IV.7 – Transferências de recursos do Tesouro Nacional para estados e municípios<sup>1/</sup>

(continuação)

Fluxos em R\$ mil

Final de período	Região Sudeste					Região Sul			
	Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Total	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Total
2002	4 542 974	956 081	1 321 077	4 735 071	11 555 203	2 696 225	1 449 844	2 690 351	6 836 420
2003	4 622 189	984 810	1 333 502	4 941 423	11 881 924	2 740 121	1 506 505	2 783 353	7 029 979
2004	5 204 175	1 153 571	1 598 092	5 281 647	13 237 485	3 119 926	1 689 198	3 042 711	7 851 835
2005	6 343 135	1 378 063	1 933 449	6 379 196	16 033 843	3 785 409	2 055 597	3 674 700	9 515 706
2006	7 019 134	1 532 000	2 135 910	6 833 182	17 520 226	4 183 659	2 280 892	4 001 000	10 465 551
2007	8 149 851	1 735 419	2 524 637	7 931 107	20 341 014	4 794 815	2 595 021	4 570 901	11 960 737
2008	10 589 000	2 214 436	3 362 222	10 471 485	53 274 285	6 060 406	3 221 963	5 886 304	15 168 673
Jan	815 823	154 911	248 163	739 286	1 958 183	460 454	250 611	441 857	1 152 922
Fev	836 829	158 446	244 696	711 680	1 951 652	468 520	255 402	451 881	1 175 803
Mar	729 729	148 413	230 240	724 749	1 833 130	424 591	222 929	412 335	1 059 855
Abr	843 102	163 939	264 528	797 650	2 069 219	480 760	259 806	462 095	1 202 661
Mai	830 699	161 243	251 184	743 086	1 986 213	471 097	254 329	455 851	1 181 277
Jun	722 319	141 280	221 960	653 300	1 738 859	411 165	222 016	398 686	1 031 868
Jul	705 199	139 272	229 702	678 504	1 752 677	405 041	219 514	391 588	1 016 143
Ago	797 932	155 806	245 475	718 776	1 917 990	453 829	245 452	440 154	1 139 435
Set	709 723	139 694	222 592	646 641	1 718 650	405 457	219 473	394 332	1 019 261
Out	916 513	212 213	322 690	991 043	2 442 459	517 431	269 364	507 605	1 294 399
Nov	1 230 601	319 415	433 164	1 482 596	3 465 775	739 699	375 254	725 298	1 840 251
Dez	1 450 530	319 803	447 829	1 584 174	3 802 336	822 360	427 815	804 622	2 054 797
2009	1 789 689	343 330	541 793	1 626 539	4 301 351	1 018 639	544 467	975 108	2 538 215
Jan	686 335	131 524	211 261	637 225	1 666 345	391 649	209 610	373 860	975 119
Fev	610 978	117 190	183 126	545 455	1 456 749	347 044	185 723	332 749	865 516
Mar	492 376	94 616	147 406	443 860	1 178 258	279 947	149 135	268 499	697 580

(continua)

## IV.7 – Transferências de recursos do Tesouro Nacional para estados e municípios<sup>1/</sup>

(continuação)

Final de período	Região Centro-Oeste					Fluxos em R\$ mil
	Distrito Federal	Goiás	Mato Grosso	Mato Grosso do Sul	Total	Total – Brasil
2002	229 297	1 485 757	997 376	675 662	3 388 092	49 096 466
2003	225 098	1 520 652	1 024 471	699 119	3 469 340	50 553 024
2004	256 613	1 736 976	1 233 580	798 885	4 026 054	56 850 126
2005	321 903	2 138 728	1 517 460	979 235	4 957 326	69 234 944
2006	350 073	2 400 051	1 695 127	1 094 033	5 539 284	77 103 048
2007	403 559	2 772 993	1 918 531	1 258 283	6 353 366	90 883 362
2008	484 716	3 535 502	2 524 655	1 606 682	8 151 555	114 083 966
Jan	41 599	294 406	186 852	132 725	655 582	8 966 093
Fev	38 142	296 717	189 793	130 696	655 348	9 320 134
Mar	34 217	241 348	159 954	109 561	545 080	8 090 155
Abr	42 937	296 478	190 657	133 599	663 671	9 384 614
Mai	38 204	288 208	186 257	128 074	640 743	9 359 499
Jun	33 500	249 051	161 279	110 793	554 623	8 147 021
Jul	35 483	244 831	158 225	110 641	549 179	7 847 658
Ago	36 535	275 506	178 281	122 500	612 822	8 982 893
Set	32 414	243 485	157 896	108 800	542 595	7 992 555
Out	40 203	297 630	259 443	140 695	737 971	9 321 718
Nov	55 133	364 148	336 661	174 895	930 837	12 367 954
Dez	56 349	443 694	359 357	203 702	1 063 102	14 303 670
2009	85 377	627 081	406 042	283 153	544 090	19 907 180
Jan	34 210	242 826	156 802	110 251	544 090	7 525 538
Fev	28 310	213 184	137 923	94 671	474 087	6 753 371
Mar	22 857	171 071	111 317	78 231	383 476	5 628 271

Fonte: STN

<sup>1/</sup> Refere-se aos Fundos de Participação dos Estados e Municípios, ao Fundo sobre Exportação, ao IOF-ouro e ao Imposto Territorial Rural.

A partir de janeiro de 1997, estão inclusos os valores relativos às transferências de ressarcimento do ICMS, nos termos da Lei Complementar nº 87, de 13 de setembro de 1996 (Lei Kandir).

## IV.8 – Títulos públicos federais emitidos

### Responsabilidade do Tesouro Nacional

										Saldos em R\$ milhões					
Final de período	LFT	LTN	BTN	NTN	CTN/CFT	Subtotal	Crédito securitizado/ TDA/CDP/ Dívida agrícola	Total	Variações percentuais						
									Nominais			Reais <sup>1/</sup>			
									No mês	No ano	Em 12 meses	No mês	No ano	Em 12 meses	
2002 Dez	462 950	34 634	100	217 098	19 214	733 997	24 850	758 846	0,5	22,0	22,0	-1,9	-4,4	-4,4	
2003 Dez	499 621	169 774	74	200 748	18 236	888 453	23 789	912 242	-2,4	16,6	16,6	-5,7	8,3	8,3	
2004 Dez	552 300	249 489	62	190 975	17 343	1 010 168	29 850	1 040 018	2,7	12,4	12,4	2,3	3,3	3,3	
2005 Dez	611 156	354 707	48	208 790	15 799	1 190 500	24 779	1 215 278	-1,0	13,9	13,9	-0,8	13,2	13,2	
2006 Dez	461 012	463 613	39	352 477	14 532	1 291 673	23 309	1 314 981	1,2	11,0	11,0	1,6	7,1	7,1	
2007 Dez	415 433	387 411	27	557 958	13 903	1 374 733	25 636	1 400 369	0,7	13,9	13,9	-0,6	5,3	5,3	
2008 Jan	426 796	308 415	27	538 002	13 840	1 287 080	25 516	1 312 596	-1,6	-1,6	12,4	-2,3	-2,3	3,5	
Fev	435 755	344 647	26	567 969	13 789	1 362 187	25 681	1 387 868	2,6	0,9	11,8	2,0	-0,3	2,6	
Mar	423 140	347 147	24	580 361	13 633	1 364 306	25 826	1 390 132	0,9	1,8	11,4	0,0	-0,3	1,5	
Abr	443 123	280 310	24	563 445	13 733	1 300 635	25 955	1 326 590	-2,0	-0,2	9,0	-3,4	-3,7	-2,0	
Mai	450 680	303 932	23	576 463	13 857	1 344 955	25 320	1 370 275	1,6	1,5	8,1	-0,2	-4,0	-4,4	
Jun	446 476	341 475	23	592 108	13 989	1 394 071	25 461	1 419 531	4,0	5,5	10,5	2,4	-1,6	-3,4	
Jul	458 697	235 236	22	558 542	14 177	1 266 674	24 691	1 291 365	-4,1	1,2	8,2	-4,4	-6,0	-4,9	
Ago	463 109	238 923	23	613 428	14 169	1 329 652	21 210	1 350 862	1,4	2,6	8,0	1,4	-4,6	-3,9	
Set	445 295	260 007	24	613 186	14 426	1 332 938	18 070	1 351 008	0,3	3,0	7,4	-0,4	-5,0	-4,2	
Out	449 044	233 107	27	607 871	14 748	1 304 797	18 241	1 323 038	0,3	3,3	5,5	-0,2	-5,2	-5,6	
Nov	481 602	239 945	30	621 051	15 006	1 357 634	18 733	1 376 367	1,2	4,6	5,3	1,4	-3,9	-4,4	
Dez	475 673	288 375	30	639 254	14 306	1 417 639	19 832	1 437 471	6,2	11,1	11,1	6,4	2,3	2,3	
2009 Jan*	485 532	191 799	30	606 319	13 999	1 297 680	19 632	1 317 311	-4,3	-4,3	8,0	-4,2	-4,2	0,2	
Fev*	498 845	189 719	31	632 389	14 107	1 335 091	19 534	1 354 625	1,7	-2,6	7,2	1,8	-2,6	0,0	
Mar*	481 221	235 455	26	641 808	13 655	1 372 166	19 645	1 391 811	2,2	-0,5	8,5	2,6	0,4	3,1	

Fontes: Bacen e STN

1/ Deflator: IGP-DI centrado em final de mês (média geométrica dos índices do mês de referência e do mês seguinte).

## IV.9 – Títulos públicos federais

### Carteira do Banco Central do Brasil

										Saldos em R\$ milhões					
Final de período	LTN	LFT	NTN	Subtotal	Créditos securitizados	Total	Títulos em tesouraria MP nº 1.789	Variações percentuais							
								Nominais			Reais <sup>1/</sup>				
								No mês	No ano	Em 12 meses	No mês	No ano	Em 12 meses		
2002 Dez	21 037	90 366	89 700	201 103	1 678	202 781	-	-0,3	4,3	4,3	-2,7	-18,3	-18,3		
2003 Dez	78 719	56 441	74 026	209 186	1 857	211 043	-	-12,4	4,1	4,1	-13,0	-3,3	-3,3		
2004 Dez	89 530	94 543	57 275	241 347	1 990	243 338	-	10,9	15,3	15,3	10,5	3,1	3,1		
2005 Dez	91 271	106 503	41 411	239 185	3 247	242 431	-	-6,8	-0,4	-0,4	-6,6	1,8	1,8		
2006 Dez	116 629	48 978	54 651	220 258	-	220 258	-	8,2	-9,1	-9,1	8,7	-12,3	-12,3		
2007 Dez	62 263	6 409	102 863	171 535	-	171 535	-	7,3	-22,1	-22,1	6,0	-28,0	-28,0		
2008 Jan	14 058	8 125	80 884	103 067	-	103 067	-	-39,9	-39,9	-43,3	-40,3	-40,3	-47,8		
Fev	33 145	8 227	92 487	133 860	-	133 860	-	29,9	-22,0	-30,4	29,2	-22,9	-36,1		
Mar	28 951	6 266	98 772	133 989	-	133 989	-	0,1	-21,9	-25,9	-0,8	-23,5	-32,5		
Abr	4 848	12 468	72 478	89 794	-	89 794	-	-33,0	-47,7	-45,3	-34,0	-49,5	-50,8		
Mai	21 230	11 624	84 745	117 599	-	117 599	-	31,0	-31,4	-24,4	28,5	-35,1	-33,1		
Jun	53 593	16 721	93 138	163 452	-	163 452	-	39,0	-4,7	4,1	36,9	-11,1	-9,0		
Jul	8 606	15 243	44 210	68 059	-	68 059	-	-58,4	-60,3	-33,0	-58,5	-63,1	-41,1		
Ago	6 609	11 814	76 009	94 431	-	94 431	-	38,7	-44,9	-15,8	38,8	-48,8	-25,0		
Set	21 054	7 614	64 660	93 328	-	93 328	-	-1,2	-45,6	-23,9	-1,9	-49,8	-32,1		
Out	9 368	4 343	64 875	78 586	-	78 586	-	-15,8	-54,2	-44,2	-16,3	-58,0	-50,1		
Nov	10 760	25 623	73 602	109 984	-	109 984	-	40,0	-35,9	-31,2	40,2	-41,1	-37,6		
Dez	49 232	22 542	90 555	162 328	-	162 328	-	47,6	-5,4	-5,4	47,9	-12,8	-12,8		
2009 Jan*	13 652	14 908	23 453	52 012	-	52 012	-	-68,0	-68,0	-49,5	-67,9	-67,9	-53,2		
Fev*	1 600	16 576	53 336	71 513	-	71 513	-	37,5	-55,9	-46,6	37,5	-55,9	-50,2		
Mar*	23 141	9 853	51 397	84 390	-	84 390	-	18,0	-48,0	-37,0	18,5	-47,5	-40,2		

Fontes: Bacen e STN

1/ Deflator: IGP-DI centrado em final de mês (média geométrica dos índices do mês de referência e do mês seguinte).

## IV.10 – Títulos públicos federais

### Títulos fora do Banco Central do Brasil

		Saldos em R\$ milhões						
Final de período	LTN	LFT	CTN/CFT	BTN	NTN	Subtotal – A (Tesouro Nacional)	Créditos securitizados/ TDA/CDP/ Dívida agrícola	Subtotal – B (Tesouro Nacional)
2002 Dez	13 596	372 584	19 214	100	127 399	532 893	23 172	556 066
2003 Dez	91 055	443 180	18 236	74	126 721	679 267	21 932	701 199
2004 Dez	159 960	457 757	17 343	62	133 700	768 821	27 860	796 680
2005 Dez	263 436	504 653	15 799	48	167 379	951 315	21 532	972 847
2006 Dez	346 984	412 034	14 532	39	297 826	1 071 415	23 309	1 094 724
2007 Dez	325 149	409 024	13 903	27	455 095	1 203 198	25 636	1 228 834
2008 Jan	294 357	418 671	13 840	27	457 118	1 184 014	25 516	1 209 529
Fev	311 502	427 528	13 789	26	475 481	1 228 327	25 681	1 254 008
Mar	318 196	416 874	13 633	24	481 589	1 230 317	25 826	1 256 143
Abr	275 462	430 655	13 733	24	490 967	1 210 840	25 955	1 236 795
Mai	282 702	439 056	13 857	23	491 718	1 227 357	25 320	1 252 676
Jun	287 882	429 755	13 989	23	498 969	1 230 618	25 461	1 256 079
Jul	226 630	443 454	14 177	22	514 331	1 198 615	24 691	1 223 306
Ago	232 314	451 295	14 169	23	537 419	1 235 220	21 210	1 256 431
Set	238 953	437 681	14 426	24	548 526	1 239 610	18 070	1 257 681
Out	223 740	444 700	14 748	27	542 996	1 226 211	18 241	1 244 452
Nov	229 185	455 980	15 006	30	547 449	1 247 649	18 733	1 266 383
Dez	239 143	453 131	14 306	30	548 700	1 255 310	19 832	1 275 143
2009 Jan*	178 148	470 624	13 999	30	582 867	1 245 667	19 632	1 265 299
Fev*	188 118	482 269	14 107	31	579 053	1 263 579	19 534	1 283 112
Mar*	212 315	471 368	13 655	26	590 411	1 287 775	19 645	1 307 420

(continua)

## IV.10 – Títulos públicos federais

### Títulos fora do Banco Central do Brasil

(continuação)

						Saldos em R\$ milhões					
Final de período	LBC	BBC BBCA	NBCA NBCE NBCF	Subtotal (Bacen)	Total	Variações percentuais					
						Nominais			Reais <sup>1/</sup>		
						No mês	No ano	Em 12 meses	No mês	No ano	Em 12 meses
2002 Dez	-	-	67 125	67 125	623 191	-1,3	-0,1	-0,1	-3,7	-21,8	-21,8
2003 Dez	-	-	30 659	30 659	731 858	0,5	17,4	17,4	-0,2	9,1	9,1
2004 Dez	-	-	13 584	13 584	810 264	3,2	10,7	10,7	2,8	-1,0	-1,0
2005 Dez	-	-	6 815	6 815	979 662	2,1	20,9	20,9	2,4	23,5	23,5
2006 Dez	-	-	-	-	1 094 724	1,1	11,6	11,6	1,5	7,7	7,7
2007 Dez	-	-	-	-	1 228 834	0,4	12,0	12,0	-0,8	3,5	3,5
2008 Jan	-	-	-	-	1 209 529	-1,7	-1,7	10,7	-2,4	-2,4	1,9
Fev	-	-	-	-	1 254 008	3,2	1,4	10,9	2,6	0,2	1,8
Mar	-	-	-	-	1 256 143	0,6	2,1	9,4	-0,3	-0,1	-0,3
Abr	-	-	-	-	1 236 795	-2,5	-0,5	5,8	-3,9	-4,0	-4,8
Mai	-	-	-	-	1 252 676	1,7	1,2	5,6	-0,2	-4,2	-6,6
Jun	-	-	-	-	1 256 079	0,6	1,8	4,0	-0,9	-5,0	-9,1
Jul	-	-	-	-	1 223 306	-3,4	-1,7	2,8	-3,8	-8,6	-9,6
Ago	-	-	-	-	1 256 431	1,6	-0,1	2,9	1,6	-7,2	-8,4
Set	-	-	-	-	1 257 681	0,1	0,0	2,0	-0,6	-7,7	-9,0
Out	-	-	-	-	1 244 452	0,1	0,1	2,3	-0,5	-8,2	-8,5
Nov	-	-	-	-	1 266 383	1,5	1,6	2,0	1,7	-6,6	-7,4
Dez	-	-	-	-	1 275 143	1,6	3,3	3,3	1,9	-4,9	-4,9
2009 Jan*	-	-	-	-	1 265 299	-3,5	-3,5	1,4	-3,4	-3,4	-5,9
Fev*	-	-	-	-	1 283 112	2,2	-1,4	0,4	2,2	-1,3	-6,3
Mar*	-	-	-	-	1 307 420	1,6	0,2	1,4	2,1	1,2	-3,7

Fontes: Bacen e STN

1/ Deflator: IGP-DI centrado em final de mês (média geométrica dos índices do mês de referência e do mês seguinte).

## IV.11 – Títulos públicos federais e operações de mercado aberto

### Participação percentual por indexador

Fim de período	Saldo (R\$ milhões) <sup>1/</sup>	Indexador								Operações mercado aberto <sup>2/</sup>	Total
		Over/Selic		Câmbio		Prefixado	TR	Índices de preços	Outros		
		Sem swap	Com swap	Sem swap	Com swap						
2002 Dez	687 301	55,15	41,90	20,29	33,55	1,98	1,86	11,37	0,01	9,33	100,00
2003 Dez	787 575	57,01	46,57	10,03	20,48	11,62	1,68	12,58	0,00	7,07	100,00
2004 Dez	857 471	53,99	49,52	4,87	9,34	18,98	2,57	14,08	0,00	5,51	100,00
2005 Dez	1 002 519	50,59	52,07	2,63	1,15	27,22	2,10	15,18	0,00	2,28	100,00
2006 Dez	1 153 526	35,86	38,13	1,23	-1,04	34,25	2,10	21,36	-	5,20	100,00
2007 Dez	1 390 684	29,41	32,26	0,83	-2,01	32,86	1,84	23,13	-	11,92	100,00
2008 Jan	1 432 308	29,23	31,96	0,81	-1,92	29,35	1,79	22,88	-	15,94	100,00
Fev	1 441 664	29,66	32,29	0,77	-1,87	30,75	1,79	23,20	-	13,84	100,00
Mar	1 455 018	28,65	31,37	0,80	-1,92	31,15	1,78	23,53	-	14,09	100,00
Abr	1 464 730	29,40	31,96	0,75	-1,80	28,29	1,78	22,99	-	16,80	100,00
Mai	1 463 666	30,00	32,48	0,73	-1,76	29,05	1,73	23,18	-	15,31	100,00
Jun	1 480 418	29,03	31,45	0,70	-1,71	29,29	1,72	23,50	-	15,75	100,00
Jul	1 504 189	29,48	31,76	0,62	-1,66	24,73	1,64	23,60	-	19,93	100,00
Ago	1 506 580	29,95	32,33	0,64	-1,73	25,53	1,42	23,65	-	18,81	100,00
Set	1 507 103	29,04	31,70	0,74	-1,91	26,35	1,21	23,93	-	18,74	100,00
Out	1 523 999	29,18	28,91	0,79	1,06	25,35	1,20	23,94	-	19,54	100,00
Nov	1 514 765	30,10	28,38	0,89	2,60	25,97	1,24	23,95	-	17,85	100,00
Dez	1 565 314	28,95	27,18	0,86	2,63	26,01	1,27	23,71	-	19,20	100,00
2009 Jan*	1 602 317	29,37	27,60	0,84	2,61	21,37	1,24	23,39	-	23,79	100,00
Fev*	1 613 635	29,89	28,18	0,86	2,56	21,95	1,22	23,39	-	22,70	100,00
Mar*	1 638 737	28,76	27,21	0,82	2,37	23,28	1,21	23,29	-	22,64	100,00

<sup>1/</sup> Valores apurados com base na posição de custódia avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos, adicionando-se o valor das operações de mercado aberto. A partir de abril de 2000, inclui Dívida Securitizada, Dívida Agrícola, TDA e CDP.

<sup>2/</sup> As operações de mercado aberto referem-se ao saldo, corrigido pela taxa contratada, das operações de financiamento com prazo a decorrer, no último dia útil do mês; valores positivos indicam financiamento tomado pelo Banco Central do Brasil.

## IV.12 – Duração e prazo dos títulos federais<sup>1/</sup>

### Títulos emitidos em oferta pública

Período	Títulos emitidos em oferta pública						Média em meses	
	Títulos emitidos em oferta pública						Títulos emitidos <sup>2/</sup>	
	Bacen	Tesouro Nacional		Bacen e Tesouro Nacional		Tesouro	Bacen e Tesouro Nacional	
	Prazo e duração médios	Prazo médio	Duração	Prazo médio	Duração	Prazo médio	Prazo médio	
2002 Dez	16,01	22,83	10,24	21,82	11,10	35,32	33,24	
2003 Dez	15,35	24,50	10,61	23,99	10,88	32,04	31,34	
2004 Dez	15,77	20,69	11,30	20,59	11,40	28,29	28,08	
2005 Dez	9,69	21,90	12,24	21,80	12,22	27,49	27,37	
2006 Dez	-	26,73	18,41	26,73	18,41	31,06	31,06	
2007 Dez	-	33,09	24,35	33,09	24,35	36,47	36,47	
2008 Jan	-	34,27	25,10	34,27	25,10	37,61	37,61	
Fev	-	34,33	24,86	34,33	24,86	37,51	37,51	
Mar	-	34,67	24,83	34,67	24,83	37,80	37,80	
Abr	-	36,12	25,53	36,12	25,53	39,26	39,26	
Mai	-	35,80	25,22	35,80	25,22	38,84	38,84	
Jun	-	36,08	25,17	36,08	25,17	39,07	39,07	
Jul	-	38,45	26,69	38,45	26,69	41,33	41,33	
Ago	-	37,80	26,27	37,80	26,27	40,52	40,52	
Set	-	37,54	26,12	37,54	26,12	40,31	40,31	
Out	-	37,28	25,93	37,28	25,93	40,19	40,19	
Nov	-	36,59	25,44	36,59	25,44	39,59	39,59	
Dez	-	36,31	24,98	36,31	24,98	39,34	39,34	
2009 Jan*	-	38,26	26,15	38,26	26,15	41,27	41,27	
Fev*	-	37,53	25,57	37,53	25,57	40,54	40,54	
Mar*	-	37,20	25,24	37,20	25,24	39,77	39,77	

1/ A duração corresponde ao período médio de ajuste no preço dos títulos decorrente de variações na taxa de juros. Dessa forma, consiste em indicador da eficácia da política monetária na determinação do efeito riqueza sobre a demanda agregada, visto que sinaliza os impactos de uma alteração nas taxas de juros da economia sobre a riqueza financeira do setor privado e, conseqüentemente, sobre a demanda agregada. Note-se que a duração média de um título pós-fixado à taxa Selic é de um dia. O prazo médio refere-se ao prazo para resgate dos títulos ajustado pelas antecipações efetuadas por meio de cupons intermediários, ambos expressos em meses e levantados apenas para os títulos emitidos em oferta pública.

2/ Total de títulos emitidos, incluindo-se os títulos de colocação direta e os emitidos em oferta pública.

## IV.13 – Títulos públicos federais<sup>1/</sup>

### Cronograma de vencimento

R\$ milhões

Período	Prefixados	Pós-fixados			Cambiais	Total	Part. %	Swap	Part. %	
		Taxa Selic	Índice de preços	TR						
2009	Mar	-	-	40	-	-	40	0,0	-	-
	Abr	32 019	15	-	-	61	32 095	2,5	17 443	68,5
	Mai	-	13	23 177	82	38	23 311	1,8	13 109	51,5
	Jun	-	14 742	-	-	35	14 777	1,2	-275	-1,1
	Jul	39 136	15	-	-	29	39 180	3,1	275	1,1
	Ago	-	13	0	-	31	44	0,0	-	-
	Set	-	40 974	-	-	35	41 009	3,2	-	-
	Out	44 398	15	-	-	36	44 449	3,5	-239	-0,9
	Nov	-	2 816	9 624	-	33	12 472	1,0	-	-
	Dez	-	29 191	-	-	29	29 220	2,3	-	-
	Ano	115 553	87 793	32 841	82	327	236 597	18,7	30 314	119,1
2010	Jan	91 269	135	0	-	26	91 429	7,2	-112	-0,4
	Fev	-	15	0	-	27	42	0,0	-	-
	Mar	-	40 778	-	2	31	40 811	3,2	-	-
	Abr	3 707	18	-	-	31	3 756	0,3	-1 599	-6,3
	Mai	-	16	1	-	29	46	0,0	-	-
	Jun	-	34 519	-	-	24	34 543	2,7	-	-
	Jul	38 432	18	-	-	22	38 472	3,0	-245	-1,0
	Ago	-	24	34 247	0	24	34 295	2,7	-	-
	Set	-	26 916	-	-	26	26 942	2,1	-	-
	Out	-	19	-	-	28	47	0,0	-840	-3,3
	Nov	-	2 816	1	-	26	2 842	0,2	-	-
	Dez	-	12 772	-	-	21	12 794	1,0	-	-
	Ano	133 408	118 045	34 249	2	315	286 019	22,6	-2 796	-11,0
2011		27 002	65 194	51 228	185	243	143 852	11,3	-2 055	-8,1
2012		68 638	59 450	34 753	312	180	163 333	12,9	-	-
2013		4 915	62 652	25 263	22	345	93 197	7,4	-	-
A partir de jan/2014		31 971	78 234	203 330	19 256	12 004	344 795	27,2	-	-
Total		381 487	471 368	381 665	19 860	13 414	1 267 794	100,0	25 463	100,0

<sup>1/</sup> Posição em 31.3.2009. Total em mercado. Valores calculados utilizando-se PU da curva. Não contempla os títulos utilizados em operações de financiamento.

## IV.14 – Impacto monetário das operações com títulos públicos federais

### Tesouro Nacional e Banco Central do Brasil

R\$ milhões

Final de período	Mercado primário			Mercado secundário			Total		
	Colocações	Resgates	Saldo	Vendas + financiam. líquidos tomados	Compras + financiam. líquidos concedidos	Saldo	Col.+vendas + financiam. líquidos tomados	Resgates + compras + fin. líquidos concedidos	Saldo
2004	272 177	263 666	-8 511	2 591 666	2 658 882	67 216	2 863 843	2 922 548	58 705
Tesouro Nacional	272 177	244 817	-27 361	2 586 815	2 653 908	67 094	2 858 992	2 898 725	39 733
Banco Central	-	18 849	18 850	4 851	4 974	122	4 851	23 823	18 972
2005	466 334	442 553	-23 782	1 704 978	1 724 985	20 007	2 171 313	2 167 538	-3 775
Tesouro Nacional	466 334	436 380	-29 954	1 671 966	1 692 050	20 084	2 138 300	2 128 430	-9 870
Banco Central	-	6 172	6 172	33 013	32 925	-77	33 013	39 107	6 095
2006	470 450	492 556	22 107	2 781 356	2 754 437	-26 919	3 251 806	3 246 994	-4 812
Tesouro Nacional	470 450	485 683	15 233	2 774 995	2 748 162	-26 833	3 245 445	3 233 845	-11 600
Banco Central	-	6 874	6 874	6 362	6 275	-87	6 362	13 149	6 787
2007	490 897	503 446	12 549	4 330 813	4 239 475	-91 338	4 821 710	4 742 921	-78 789
Tesouro Nacional	490 897	503 446	12 549	4 330 813	4 239 475	-91 338	4 821 710	4 742 921	-78 789
2008	296 571	431 522	134 952	12 085 797	11 980 997	-104 800	12 382 368	12 412 520	30 152
Tesouro Nacional	296 571	431 522	134 952	12 085 797	11 980 997	-104 800	12 382 368	12 412 520	30 152
2009 Jan	30 754	90 636	59 882	2 852 789	2 775 667	-77 122	2 883 543	2 866 303	-17 239
Fev	23 482	8 481	-15 001	1 874 987	1 893 221	18 234	1 898 469	1 901 702	3 233
Mar	21 056	25 428	4 372	2 376 194	2 375 232	-962	2 397 249	2 400 660	3 411
BTN	-	4	4	-	-	-	-	4	4
LFT	7 986	23 524	15 538	318 469	305 528	-12 942	326 455	329 051	2 596
LTN	9 759	549	-9 210	486 875	502 470	15 595	496 634	503 019	6 386
NTN	3 311	1 352	-1 960	1 570 850	1 567 234	-3 615	1 574 161	1 568 586	-5 575
Acumulado no ano	75 291	124 545	49 254	7 103 970	7 044 121	-59 849	7 179 261	7 168 666	-10 596

## IV.15 – Títulos públicos estaduais e municipais

### Total emitido

R\$ milhões

Final de período	Dívida estadual							Total mercado	Total emitido
	SP			RS		Total mercado	Total emitido		
	Carteira própria	Mercado	Subtotal	Mercado					
2003	Dez	235	461	696	85	546	781		
2004	Dez	273	536	809	98	634	907		
2005	Dez	325	638	963	117	755	1 080		
2006	Dez	-	-	-	135	135	135		
2007	Dez	-	-	-	151	151	151		
2008	Jan	-	-	-	152	152	152		
	Fev	-	-	-	154	154	154		
	Mar	-	-	-	155	155	155		
	Abr	-	-	-	156	156	156		
	Mai	-	-	-	44	44	44		
	Jun	-	-	-	44	44	44		
	Jul	-	-	-	45	45	45		
	Ago	-	-	-	45	45	45		
	Set	-	-	-	-	-	-		
	Out	-	-	-	-	-	-		
	Nov	-	-	-	-	-	-		
	Dez	-	-	-	-	-	-		
2009	Jan*	-	-	-	-	-	-		
	Fev*	-	-	-	-	-	-		
	Mar*	-	-	-	-	-	-		

## IV.16 – Dívida líquida do setor público

Discriminação	R\$ milhões									
	2007		2008		2009					
	Dez		Dez		Jan		Fev		Mar	
	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB
Dívida fiscal líquida (G=E-F)	891 155	32,6	935 462	31,5	944 712	31,9	950 784	32,3	953 274	32,6
Ajuste metodológico sem dívida interna (F)	116 817	4,3	119 997	4,0	119 878	4,0	120 239	4,1	119 872	4,1
Dívida fiscal líquida com câmbio (E=A-B-C-D)	1 007 972	36,8	1 055 459	35,5	1 064 590	36,0	1 071 023	36,4	1 073 145	36,7
Ajuste metodológico sem dívida externa (D)	109 119	4,0	-18 515	-0,6	-6 122	-0,2	-12 960	-0,4	-7 633	-0,3
Ajuste patrimonial (C)	102 016	3,7	102 152	3,4	102 487	3,5	102 582	3,5	102 372	3,5
Ajuste de privatização (B)	-68 750	-2,5	-69 517	-2,3	-69 517	-2,3	-69 517	-2,4	-69 828	-2,4
Dívida líquida total (A)	1 150 357	42,0	1 069 579	36,0	1 091 439	36,9	1 091 128	37,1	1 098 057	37,6
Governo Federal	808 095	29,5	760 249	25,6	779 975	26,3	785 524	26,7	784 916	26,9
Banco Central do Brasil	8 585	0,3	-31 922	-1,1	-30 087	-1,0	-33 796	-1,1	-22 757	-0,8
Governos estaduais	324 107	11,8	359 575	12,1	356 807	12,1	356 740	12,1	355 455	12,2
Governos municipais	49 216	1,8	55 379	1,9	56 076	1,9	56 264	1,9	56 263	1,9
Empresas estatais	-39 647	-1,4	-73 701	-2,5	-71 331	-2,4	-73 602	-2,5	-75 820	-2,6
Federais	-71 450	-2,6	-108 132	-3,6	-105 677	-3,6	-108 393	-3,7	-109 883	-3,8
Estaduais	28 206	1,0	30 640	1,0	30 532	1,0	30 999	1,1	30 634	1,0
Municipais	3 596	0,1	3 791	0,1	3 814	0,1	3 792	0,1	3 429	0,1
Dívida interna líquida	1 393 139	50,9	1 488 794	50,1	1 491 109	50,4	1 494 863	50,8	1 500 818	51,3
Governo Federal	703 662	25,7	633 793	21,3	653 489	22,1	655 783	22,3	658 390	22,5
Dívida mobiliária do Tesouro Nacional <sup>1/</sup>	1 199 235	43,8	1 244 991	41,9	1 201 465	40,6	1 227 865	41,8	1 248 149	42,7
Dívidas securitizadas e TDA	25 636	0,9	19 832	0,7	19 632	0,7	19 534	0,7	19 645	0,7
Dívida bancária federal	1 811	0,1	2 025	0,1	2 223	0,1	2 207	0,1	2 065	0,1
Arrecadação a recolher	-115	0,0	-220	0,0	-16 346	-0,6	-10 069	-0,3	-12 017	-0,4
Depósitos à vista	-1 162	0,0	-1 038	0,0	-932	0,0	-890	0,0	-933	0,0
Recursos do FAT	-138 392	-5,1	-153 635	-5,2	-154 663	-5,2	-156 217	-5,3	-156 587	-5,4
Previdência Social	121	0,0	-1 230	0,0	-978	0,0	-869	0,0	-302	0,0
Renegociação (Lei nº 9.496, de 1997 e Proes)	-329 364	-12,0	-370 397	-12,5	-369 222	-12,5	-370 125	-12,6	-369 269	-12,6
Renegociação (Lei nº 8.727, de 1993)	-21 240	-0,8	-21 205	-0,7	-21 140	-0,7	-21 033	-0,7	-20 940	-0,7
Dívidas reestruturadas <sup>2/</sup>	-8 744	-0,3	-9 751	-0,3	-9 628	-0,3	-9 853	-0,3	-9 560	-0,3
Créditos concedidos a inst. financ. oficiais	-14 150	-0,5	-43 087	-1,5	-47 878	-1,6	-48 394	-1,6	-61 169	-2,1
Instrumentos híbridos de capital e dívida <sup>3/</sup>	-7 504	-0,3	-7 633	-0,3	-7 685	-0,3	-7 748	-0,3	-7 820	-0,3
Créditos junto ao BNDES	-6 645	-0,2	-35 454	-1,2	-40 193	-1,4	-40 646	-1,4	-53 349	-1,8
Aplicações em fundos e programas <sup>4/</sup>	-59 175	-2,2	-66 250	-2,2	-68 050	-2,3	-69 950	-2,4	-70 765	-2,4
Outros créditos do Governo Federal <sup>5/</sup>	-33 955	-1,2	-33 922	-1,1	-33 753	-1,1	-33 086	-1,1	-32 962	-1,1
Relacionamento com Banco Central	83 158	3,0	67 678	2,3	152 758	5,2	126 664	4,3	123 033	4,2
Conta única	-275 843	-10,1	-255 217	-8,6	-149 892	-5,1	-172 164	-5,9	-373 968	-12,8
Dívida mobiliária na carteira do Bacen	359 001	13,1	494 311	16,6	462 366	15,6	465 516	15,8	482 112	16,5
Equalização cambial <sup>6/</sup>	0	0,0	-171 416	-5,8	-159 716	-5,4	-166 689	-5,7	14 889	0,5
Banco Central do Brasil	327 801	12,0	451 188	15,2	434 845	14,7	440 292	15,0	445 791	15,3
Base monetária	146 617	5,4	147 550	5,0	137 538	4,6	136 268	4,6	135 056	4,6
Dívida mobiliária do Bacen <sup>1/</sup>	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Operações compromissadas	187 416	6,8	325 155	10,9	406 180	13,7	391 117	13,3	396 037	13,5
Outros depósitos no Bacen	102 245	3,7	55 887	1,9	55 334	1,9	55 499	1,9	55 465	1,9
Créditos do Bacen a inst. financeiras	-23 773	-0,9	-26 883	-0,9	-26 785	-0,9	-26 696	-0,9	-26 907	-0,9
Demais contas do Bacen	-1 546	-0,1	17 157	0,6	15 336	0,5	10 768	0,4	9 173	0,3
Relacionamento com Governo Federal	-83 158	-3,0	-67 678	-2,3	-152 758	-5,2	-126 664	-4,3	-123 033	-4,2
Conta única	275 843	10,1	255 217	8,6	149 892	5,1	172 164	5,9	373 968	12,8
Dívida mobiliária na carteira do Bacen	-359 001	-13,1	-494 311	-16,6	-462 366	-15,6	-465 516	-15,8	-482 112	-16,5
Equalização cambial <sup>6/</sup>	0	0,0	171 416	5,8	159 716	5,4	166 689	5,7	-14 889	-0,5

(continua)

## IV.16 – Dívida líquida do setor público

(continuação)

R\$ milhões

Discriminação	2007		2008		2009		2009		2009	
	Dez		Dez		Jan		Fev		Mar	
	Saldos	% do PIB								
Governos estaduais	313 467	11,5	343 521	11,6	340 988	11,5	339 785	11,6	339 125	11,6
Dívida mobiliária líquida	151	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Renegociação (Lei nº 9.496, de 1997 e Proes)	285 245	10,4	320 256	10,8	319 146	10,8	319 777	10,9	319 045	10,9
Renegociação (Lei nº 8.727, de 1993)	25 583	0,9	24 144	0,8	23 985	0,8	23 779	0,8	23 566	0,8
Dívidas reestruturadas <sup>3/</sup>	5 236	0,2	5 785	0,2	5 704	0,2	5 825	0,2	5 642	0,2
Dívida bancária estadual	6 425	0,2	7 276	0,2	7 635	0,3	7 771	0,3	7 909	0,3
Outros débitos <sup>7/</sup>	22 143	0,8	22 227	0,7	22 199	0,7	21 540	0,7	21 465	0,7
Arrecadação a recolher	-697	0,0	-1 213	0,0	-1 543	-0,1	-1 621	-0,1	-1 555	-0,1
Depósitos à vista	-2 570	-0,1	-2 640	-0,1	-2 198	-0,1	-2 397	-0,1	-2 179	-0,1
Outros créditos <sup>8/</sup>	-28 050	-1,0	-32 315	-1,1	-33 939	-1,1	-34 889	-1,2	-34 770	-1,2
Governos municipais	47 525	1,7	52 879	1,8	53 631	1,8	53 691	1,8	53 757	1,8
Dívida mobiliária líquida <sup>5/</sup>	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Renegociação (MP nº 2.118, de 2000)	44 120	1,6	50 141	1,7	50 077	1,7	50 349	1,7	50 223	1,7
Renegociação (Lei nº 8.727, de 1993)	2 109	0,1	1 959	0,1	1 945	0,1	1 930	0,1	1 914	0,1
Dívidas reestruturadas <sup>3/</sup>	445	0,0	449	0,0	441	0,0	453	0,0	441	0,0
Dívida bancária municipal	4 391	0,2	5 208	0,2	5 268	0,2	5 336	0,2	5 419	0,2
Arrecadação a recolher	-199	0,0	-205	0,0	-266	0,0	-282	0,0	-312	0,0
Depósitos à vista	-3 341	-0,1	-4 673	-0,2	-3 833	-0,1	-4 095	-0,1	-3 928	-0,1
Empresas estatais	684	0,0	7 413	0,2	8 157	0,3	5 312	0,2	3 755	0,1
Federais	-27 279	-1,0	-21 721	-0,7	-20 975	-0,7	-24 096	-0,8	-25 061	-0,9
Dívidas reestruturadas <sup>3/</sup>	1 122	0,0	1 319	0,0	1 307	0,0	1 343	0,0	1 304	0,0
Dívida bancária	1 768	0,1	7 801	0,3	7 826	0,3	8 003	0,3	7 986	0,3
Outros débitos	22 637	0,8	20 242	0,7	20 041	0,7	19 866	0,7	19 707	0,7
Renegociação (Lei nº 8.727, de 1993)	-1 132	0,0	-1 234	0,0	-1 230	0,0	-1 221	0,0	-1 219	0,0
Carteira de tit. púb. das emp. estatais	-26 178	-1,0	-29 638	-1,0	-29 144	-1,0	-33 408	-1,1	-35 012	-1,2
Depósitos à vista	-1 279	0,0	-736	0,0	-569	0,0	-469	0,0	-312	0,0
Outros créditos	-24 217	-0,9	-19 475	-0,7	-19 206	-0,6	-18 209	-0,6	-17 515	-0,6
Estaduais	24 366	0,9	25 343	0,9	25 318	0,9	25 616	0,9	25 388	0,9
Dívidas reestruturadas <sup>3/</sup>	1 243	0,0	1 359	0,0	1 346	0,0	1 381	0,0	1 343	0,0
Dívida bancária	7 425	0,3	8 428	0,3	8 268	0,3	8 751	0,3	8 824	0,3
Debêntures	4 395	0,2	4 546	0,2	4 577	0,2	4 470	0,2	4 230	0,1
Renegociação (Lei nº 8.727, de 1993)	12 087	0,4	11 698	0,4	11 662	0,4	11 626	0,4	11 564	0,4
Carteira de tit. púb. das emp. estatais	-79	0,0	-219	0,0	-196	0,0	-206	0,0	-239	0,0
Depósitos à vista	-704	0,0	-469	0,0	-339	0,0	-406	0,0	-333	0,0
Municipais	3 596	0,1	3 791	0,1	3 814	0,1	3 792	0,1	3 429	0,1
Dívidas reestruturadas <sup>3/</sup>	65	0,0	78	0,0	77	0,0	79	0,0	77	0,0
Dívida bancária	180	0,0	193	0,0	197	0,0	229	0,0	231	0,0
Renegociação (Lei nº 8.727, de 1993)	3 446	0,1	3 589	0,1	3 604	0,1	3 545	0,1	3 209	0,1
Depósitos à vista	-95	0,0	-70	0,0	-64	0,0	-62	0,0	-89	0,0

(continua)

## IV.16 – Dívida líquida do setor público

(continuação)

Discriminação	R\$ milhões									
	2007		2008		2009					
	Dez		Dez		Jan		Fev		Mar	
	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB
Dívida externa líquida	-242 782	-8,9	-419 214	-14,1	-399 671	-13,5	-403 735	-13,7	-402 761	-13,8
Governo Federal	104 433	3,8	126 456	4,3	126 486	4,3	129 741	4,4	126 526	4,3
Banco Central do Brasil <sup>9/</sup>	-319 216	-11,7	-483 110	-16,3	-464 932	-15,7	-474 089	-16,1	-468 548	-16,0
Governos estaduais	10 641	0,4	16 054	0,5	15 819	0,5	16 955	0,6	16 330	0,6
Governos municipais	1 691	0,1	2 500	0,1	2 445	0,1	2 573	0,1	2 506	0,1
Empresas estatais	-40 330	-1,5	-81 115	-2,7	-79 488	-2,7	-78 914	-2,7	-79 575	-2,7
Federais	-44 170	-1,6	-86 411	-2,9	-84 702	-2,9	-84 297	-2,9	-84 822	-2,9
Estaduais	3 840	0,1	5 296	0,2	5 214	0,2	5 383	0,2	5 247	0,2
Municipais	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
PIB <sup>10/</sup>	2 736 836		2 970 978		2 960 954		2 940 073		2 922 999	

1/ Posição de carteira.

2/ Inclui aviso MF-30, BIB, Clube de Paris, dívidas de médio e longo prazo e PMSS (Programa de Modernização do Setor de Saneamento – empréstimos externos).

3/ Instrumentos híbridos de capital e dívida – BNDES e CEF.

4/ Inclui fundos constitucionais e outros fundos e programas do Governo Federal.

5/ Inclui *royalties* e dívida agrícola securitizada.

6/ Equalização do resultado financeiro das operações com reservas cambiais e das operações com derivativos cambiais realizadas pelo Banco Central (MP nº 435).

7/ Inclui *royalties*, Fundef e outros.

8/ Inclui créditos securitizados, CFTs, LFTs, contas A e B, aplicações financeiras e outros.

9/ Líquida de reservas internacionais.

10/ PIB dos últimos doze meses a preços do mês assinalado. Deflator IGP-DI centrado (média geométrica das variações do IGP-DI no mês e no mês seguinte).

## IV.17 – Dívida líquida do setor público

### Participação percentual por indexador

Período	Saldo (R\$ milhões)	Indexador <sup>1/</sup>											Total		
		Cambial			Índices de preços				Selic	TR	TJLP	Sem remu- neração		Prefixado	Outros
		Interna	Externa	Total	IGP-M	IGP-DI	IPC-A	Total							
2003 Dez	913 145	6,7	20,4	27,1	7,0	4,0	1,9	12,9	50,4	1,5	-9,0	7,0	10,0	0,0	100,0
2004 Dez	956 994	2,3	14,5	16,8	8,4	3,5	2,7	14,6	49,5	3,8	-10,3	8,5	17,0	0,0	100,0
2005 Dez	1 002 485	0,6	4,7	5,3	6,8	3,1	7,2	17,1	48,9	3,3	-11,2	9,1	27,6	0,0	100,0
2006 Dez	1 067 363	-0,6	-6,6	-7,1	6,5	2,6	15,7	24,8	42,6	4,6	-12,8	10,3	37,6	0,0	100,0
2007 Dez	1 150 357	-0,3	-22,0	-22,3	6,1	2,4	20,4	28,9	48,7	5,7	-13,2	11,7	40,6	-0,1	100,0
2008 Jan	1 140 900	-0,3	-23,1	-23,5	6,1	2,4	21,2	29,7	54,8	5,7	-13,3	8,9	37,7	-0,1	100,0
Fev	1 157 005	-0,3	-22,7	-23,0	6,1	2,3	21,4	29,8	52,4	5,7	-13,2	9,1	39,2	0,0	100,0
Mar	1 141 321	-0,4	-24,6	-25,0	6,2	2,3	22,4	30,9	52,6	5,9	-14,3	9,3	40,6	0,0	100,0
Abr	1 153 289	-0,4	-24,0	-24,4	5,1	2,3	22,6	30,1	57,2	6,1	-14,2	8,5	36,8	0,0	100,0
Mai	1 168 271	-0,3	-23,4	-23,7	5,2	2,3	22,5	29,9	55,2	6,0	-14,3	9,6	37,3	-0,1	100,0
Jun	1 180 009	-0,5	-23,1	-23,6	5,3	2,2	22,8	30,3	54,8	5,9	-14,2	9,2	37,6	-0,1	100,0
Jul	1 192 177	-0,6	-23,1	-23,6	5,2	2,2	23,2	30,6	60,9	5,7	-14,1	8,4	32,1	0,0	100,0
Ago	1 182 748	-0,6	-24,5	-25,1	5,3	2,2	23,5	30,9	60,4	5,4	-14,3	9,3	33,4	-0,1	100,0
Set	1 127 157	-0,7	-30,6	-31,3	5,6	2,3	25,0	32,9	62,2	5,7	-15,1	10,2	35,7	-0,1	100,0
Out	1 088 606	-0,9	-34,5	-35,3	5,8	2,4	26,2	34,4	64,6	7,1	-15,8	9,6	35,5	-0,1	100,0
Nov	1 047 344	-1,0	-40,6	-41,6	6,1	2,4	27,0	35,6	65,5	8,8	-16,5	10,8	37,6	-0,1	100,0
Dez	1 069 579	-1,0	-40,1	-41,2	6,0	2,3	27,2	35,6	63,4	8,3	-16,4	12,6	38,1	-0,4	100,0
2009 Jan	1 091 439	-1,0	-37,6	-38,5	5,8	2,3	27,2	35,2	70,5	7,8	-16,0	10,1	31,2	-0,3	100,0
Fev	1 091 128	-1,0	-37,9	-38,9	5,8	2,3	27,3	35,4	69,9	7,4	-16,1	10,5	32,3	-0,5	100,0
Mar	1 098 057	-1,0	-37,6	-38,6	5,8	2,2	27,6	35,5	69,0	7,3	-16,1	10,2	33,3	-0,7	100,0

#### 1/ Principais componentes:

Cambial interna: BTN, CFT-D, NTN-M, NTN-A, NTN-D, NTN-I, NTN-R, NBCE, NBCF, FAT cambial;

Cambial externa: dívida externa de todas as esferas, líquidas de reservas internacionais, garantias e disponibilidades externas;

Selic: LFT, LFT-A, LFT-B, operações compromissadas (recompra e revenda), aplicações financeiras e dívida bancária de todas as esferas, dívidas securitizadas;

IGP-M: CFT-E, NTN-C, CTN;

IGP-DI: CFT-A, renegociações de dívidas ao amparo da Lei nº 8.727, de 1993, renegociações de dívidas com estados e municípios (Lei nº 9.496, de 1997), dívidas securitizadas; e aplicações financeiras dos diversos segmentos;

IPCA: NTN-B;

TR: CFT-B, NTN-F, NTN-P, dívidas securitizadas, TDA, dívida bancária das diversas esferas, débitos e haveres da Emgea;

TJLP: fundos constitucionais, aplicações com recursos do FAT;

Sem atualização: depósitos à vista, arrecadação a recolher e base monetária;

Prefixado: LTN, NTN-F (a partir de dezembro de 2003) e títulos da dívida externa emitidos em reais (BRL 16);

Outros: aplicações em fundos extramercado.

## IV.18 – Evolução da dívida líquida – Fatores condicionantes

### Fluxos mensais

Discriminação	2008				2009					
	Nov		Dez		Jan		Fev		Mar	
	R\$ milhões	% do PIB								
<b>Dívida líquida total – saldo</b>	<b>1 047 344</b>	<b>35,0</b>	<b>1 069 579</b>	<b>36,0</b>	<b>1 091 439</b>	<b>36,9</b>	<b>1 091 128</b>	<b>37,1</b>	<b>1 098 057</b>	<b>37,6</b>
<b>Dívida líquida – variação mensal</b>	<b>-41 262</b>	<b>-1,3</b>	<b>22 236</b>	<b>1,0</b>	<b>21 859</b>	<b>0,9</b>	<b>-310</b>	<b>0,3</b>	<b>6 929</b>	<b>0,5</b>
<b>Fatores condicionantes<sup>1/</sup>:</b>	<b>-41 262</b>	<b>-1,4</b>	<b>22 236</b>	<b>0,7</b>	<b>21 859</b>	<b>0,7</b>	<b>-310</b>	<b>0,0</b>	<b>6 929</b>	<b>0,2</b>
NFSP	8 917	0,3	33 554	1,1	9 250	0,3	6 072	0,2	2 489	0,1
Primário	-1 944	-0,1	16 793	0,6	-5 188	-0,2	-4 107	-0,1	-11 614	-0,4
Juros nominais	10 861	0,4	16 762	0,6	14 438	0,5	10 179	0,3	14 103	0,5
Ajuste cambial	-36 682	-1,2	-576	0,0	3 673	0,1	-10 191	-0,3	10 359	0,4
Dívida mobiliária interna indexada ao câmbio	1 248	0,0	22	0,0	-120	0,0	361	0,0	-367	0,0
Dívida externa – metodológico	-37 930	-1,3	-598	0,0	3 792	0,1	-10 552	-0,4	10 726	0,4
Dívida externa – outros ajustes <sup>2/</sup>	-11 459	-0,4	-10 672	-0,4	8 601	0,3	3 714	0,1	-5 399	-0,2
Reconhecimento de dívidas	-1 353	0,0	11	0,0	336	0,0	95	0,0	-210	0,0
Privatizações	-685	0,0	-82	0,0	0	0,0	0	0,0	-311	0,0
<b>Efeito crescimento PIB – dívida<sup>3/</sup></b>		<b>0,1</b>		<b>0,2</b>		<b>0,1</b>		<b>0,3</b>		<b>0,2</b>
PIB acumulado – doze meses – valorizado	2 991 294		2 970 978		2 960 954		2 940 073		2 922 999	

1/ Os fatores condicionantes da dívida líquida como percentual do PIB consideram o total dos fatores, dividido pelo PIB acumulado nos últimos doze meses valorizado, segundo a fórmula:  $(\sum \text{Fatores Condicionantes} / \text{PIB}_{12\text{Meses Valorizado}}) \times 100$ . Não refletem a variação da dívida em percentagem do PIB.

2/ Inclui ajuste de paridade da cesta de moedas que integram as reservas internacionais e a dívida externa, e demais ajustes da área externa.

3/ Considera a variação da relação dívida/PIB devida ao crescimento verificado no PIB, calculada pela fórmula:  $D_{t-1} / (\text{PIB}_{\text{MesAtual}} / \text{PIB}_{\text{MesBase}}) - D_{t-1}$ .

## IV.19 – Evolução da dívida líquida – Fatores condicionantes

### Fluxos acumulados no ano

Discriminação	2007		2008		2009					
	Dez		Dez		Jan		Fev		Mar	
	R\$ milhões	% do PIB								
<b>Dívida líquida total – saldo</b>	<b>1 150 357</b>	<b>42,0</b>	<b>1 069 579</b>	<b>36,0</b>	<b>1 091 439</b>	<b>36,9</b>	<b>1 091 128</b>	<b>37,1</b>	<b>1 098 057</b>	<b>37,6</b>
<b>Dívida líquida – var. ac. ano</b>	<b>82 994</b>	<b>-2,0</b>	<b>-80 778</b>	<b>-6,0</b>	<b>21 859</b>	<b>0,9</b>	<b>21 549</b>	<b>1,1</b>	<b>28 478</b>	<b>1,6</b>
<b>Fatores condicionantes<sup>1/</sup>:</b>	<b>82 994</b>	<b>3,0</b>	<b>-80 778</b>	<b>-2,7</b>	<b>21 859</b>	<b>0,7</b>	<b>21 549</b>	<b>0,7</b>	<b>28 478</b>	<b>1,0</b>
NFSP	57 926	2,1	44 307	1,5	9 250	0,3	15 322	0,5	17 812	0,6
Primário	-101 606	-3,7	-118 037	-4,0	-5 188	-0,2	-9 295	-0,3	-20 909	-0,7
Juros nominais	159 532	5,8	162 344	5,5	14 438	0,5	24 618	0,8	38 721	1,3
Ajuste cambial <sup>2/</sup>	29 268	1,1	-98 217	-3,3	3 673	0,1	-6 518	-0,2	3 841	0,1
Dívida mobiliária interna indexada ao câmbio	-2 432	-0,1	3 180	0,1	-120	0,0	242	0,0	-125	0,0
Dívida externa – metodológico	31 701	1,2	-101 397	-3,4	3 792	0,1	-6 760	-0,2	3 966	0,1
Dívida externa – outros ajustes <sup>3/</sup>	-2 305	-0,1	-26 236	-0,9	8 601	0,3	12 315	0,4	6 915	0,2
Reconhecimento de dívidas	-630	0,0	135	0,0	336	0,0	430	0,0	221	0,0
Privatizações	-1 265	0,0	-767	0,0	0	0,0	0	0,0	-311	0,0
<b>Efeito crescimento PIB – dívida<sup>4/</sup></b>		<b>-5,0</b>		<b>-3,3</b>		<b>0,1</b>		<b>0,4</b>		<b>0,6</b>
PIB acumulado – doze meses – valorizado	2 736 836		2 970 978		2 960 954		2 940 073		2 922 999	

1/ Os fatores condicionantes da dívida líquida como percentual do PIB consideram o total dos fatores dividido pelo PIB acumulado nos últimos doze meses valorizado, segundo a fórmula:  $(\sum \text{Fatores Condicionantes} / \text{PIB}_{12\text{MesesValorizado}}) * 100$ . Não refletem a variação da dívida em percentagem do PIB.

2/ Considera a soma dos efeitos mensais até o mês de referência.

3/ Inclui ajuste de paridade da cesta de moedas que integram as reservas internacionais e a dívida externa, e demais ajustes da área externa.

4/ Considera a variação da relação dívida/PIB devida ao crescimento verificado no PIB, calculada pela fórmula:  $D_{t-1} / (\text{PIB}_{\text{MesAtual}} / \text{PIB}_{\text{MesBase}}) - D_{t-1}$ .

## IV.20 – Dívida líquida e bruta do Governo Geral<sup>1/</sup>

Discriminação	R\$ milhões							
	2008		2009		2009		2009	
	Dez		Jan		Fev		Mar	
	Saldos	% do PIB						
<b>Dívida líquida do setor público (A= B+J+K)</b>	<b>1 069 579</b>	<b>36,0</b>	<b>1 091 439</b>	<b>36,9</b>	<b>1 091 128</b>	<b>37,1</b>	<b>1 098 057</b>	<b>37,6</b>
<b>Dívida líquida do Governo Geral (B=C+F+I)</b>	<b>1 175 203</b>	<b>39,6</b>	<b>1 192 857</b>	<b>40,3</b>	<b>1 198 527</b>	<b>40,8</b>	<b>1 196 634</b>	<b>40,9</b>
<b>Dívida bruta do Governo Geral<sup>2/</sup> (C=D+E)</b>	<b>1 740 888</b>	<b>58,6</b>	<b>1 775 483</b>	<b>60,0</b>	<b>1 791 072</b>	<b>60,9</b>	<b>1 812 527</b>	<b>62,0</b>
<b>Dívida interna (D)</b>	<b>1 595 878</b>	<b>53,7</b>	<b>1 630 733</b>	<b>55,1</b>	<b>1 641 804</b>	<b>55,8</b>	<b>1 667 164</b>	<b>57,0</b>
Dívida mobiliária do Tesouro Nacional <sup>3/</sup>	1 236 732	41,6	1 190 082	40,2	1 216 243	41,4	1 237 139	42,3
Dívida mobiliária em mercado	1 244 991	41,9	1 201 465	40,6	1 227 865	41,8	1 248 149	42,7
Dívidas securitizadas e TDA	19 832	0,7	19 632	0,7	19 534	0,7	19 645	0,7
Aplic. de entidades da adm. federal <sup>4/</sup>	-21 769	-0,7	-25 002	-0,8	-25 177	-0,9	-25 017	-0,9
Aplicações dos governos subnacionais	-6 322	-0,2	-6 013	-0,2	-5 978	-0,2	-5 638	-0,2
Operações compromissadas do Bacen	325 155	10,9	406 180	13,7	391 117	13,3	396 037	13,5
Dívida bancária do Governo Federal	2 103	0,1	2 295	0,1	2 270	0,1	2 128	0,1
Dívida assumida pela União (Lei nº 8.727, de 1993)	20 358	0,7	20 227	0,7	20 015	0,7	19 478	0,7
Dívida mobiliária dos governos estaduais <sup>5/</sup>	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Dívida bancária dos governos estaduais	7 276	0,2	7 635	0,3	7 771	0,3	7 909	0,3
Outras dívidas estaduais	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Dívida mobiliária dos governos municipais <sup>6/</sup>	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Dívida bancária dos governos municipais	4 253	0,1	4 315	0,1	4 388	0,1	4 473	0,2
<b>Dívida externa (E)</b>	<b>145 010</b>	<b>4,9</b>	<b>144 750</b>	<b>4,9</b>	<b>149 268</b>	<b>5,1</b>	<b>145 363</b>	<b>5,0</b>
Governo Federal	126 456	4,3	126 486	4,3	129 741	4,4	126 526	4,3
Governos estaduais	16 054	0,5	15 819	0,5	16 955	0,6	16 330	0,6
Governos municipais	2 500	0,1	2 445	0,1	2 573	0,1	2 506	0,1
<b>Créditos do Governo Geral (F=G+H)</b>	<b>-563 425</b>	<b>-19,0</b>	<b>-479 096</b>	<b>-16,2</b>	<b>-500 256</b>	<b>-17,0</b>	<b>-716 857</b>	<b>-24,5</b>
<b>Créditos internos (G)</b>	<b>-563 425</b>	<b>-19,0</b>	<b>-479 096</b>	<b>-16,2</b>	<b>-500 256</b>	<b>-17,0</b>	<b>-716 857</b>	<b>-24,5</b>
Disponibilidades do Governo Geral	-292 507	-9,8	-203 987	-6,9	-221 360	-7,5	-424 388	-14,5
Aplic. da Previdência Social	-1 307	0,0	-1 050	0,0	-932	0,0	-365	0,0
Arrecadação a recolher	-1 639	-0,1	-18 155	-0,6	-11 972	-0,4	-13 884	-0,5
Depósitos à vista (inclui ag. descentral.)	-8 351	-0,3	-6 964	-0,2	-7 381	-0,3	-7 040	-0,2
Disponibilidades do Governo Federal no Bacen	-255 217	-8,6	-149 892	-5,1	-172 164	-5,9	-373 968	-12,8
Aplicações na rede bancária (estadual)	-25 993	-0,9	-27 926	-0,9	-28 911	-1,0	-29 132	-1,0
Créditos concedidos a inst. financ. oficiais	-43 087	-1,5	-47 878	-1,6	-48 394	-1,6	-61 169	-2,1
Instrumentos híbridos de capital e dívida	-7 633	-0,3	-7 685	-0,3	-7 748	-0,3	-7 820	-0,3
Créditos junto ao BNDES	-35 454	-1,2	-40 193	-1,4	-40 646	-1,4	-53 349	-1,8
Aplicações de fundos e programas financeiros	-61 700	-2,1	-63 471	-2,1	-65 350	-2,2	-66 137	-2,3
Créditos junto às estatais	-18 977	-0,6	-18 919	-0,6	-18 915	-0,6	-18 415	-0,6
Demais créditos do Governo Federal	-10 974	-0,4	-10 816	-0,4	-10 794	-0,4	-10 727	-0,4
Recursos do FAT na rede bancária	-136 181	-4,6	-134 025	-4,5	-135 444	-4,6	-136 021	-4,7
<b>Créditos externos (H)</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>Títulos livres na carteira do Bacen<sup>7/</sup> (I)</b>	<b>169 156</b>	<b>5,7</b>	<b>56 186</b>	<b>1,9</b>	<b>74 400</b>	<b>2,5</b>	<b>86 075</b>	<b>2,9</b>
<b>Equalização cambial<sup>8/</sup> (J)</b>	<b>-171 416</b>	<b>-5,8</b>	<b>-159 716</b>	<b>-5,4</b>	<b>-166 689</b>	<b>-5,7</b>	<b>14 889</b>	<b>0,5</b>
<b>Dívida líquida do Banco Central (K)</b>	<b>-31 922</b>	<b>-1,1</b>	<b>-30 087</b>	<b>-1,0</b>	<b>-33 796</b>	<b>-1,1</b>	<b>-22 757</b>	<b>-0,8</b>
<b>Dívida líquida das empresas estatais (L)</b>	<b>-73 701</b>	<b>-2,5</b>	<b>-71 331</b>	<b>-2,4</b>	<b>-73 602</b>	<b>-2,5</b>	<b>-75 820</b>	<b>-2,6</b>
PIB acumulado – doze meses – valorizado	2 970 978		2 960 954		2 940 073		2 922 999	

1/ O Governo Geral abrange Governo federal, governos estaduais e governos municipais. Exclui Bacen e empresas estatais.

2/ Exclui dívida mobiliária na carteira do Bacen e inclui operações compromissadas do Bacen. Vide Nota Técnica publicada na Nota para Imprensa de 27.2.2008.

3/ Inclui a dívida mobiliária em mercado e os créditos securitizados, descontadas as aplicações intragovernamentais e intergovernamentais em títulos públicos federais.

4/ Inclui aplicações da Previdência Social, do Fundo de Amparo ao Trabalhador e de outros fundos.

5/ Inclui saldo da dívida mobiliária em mercado, descontadas as aplicações intergovernamentais em títulos públicos estaduais e os títulos em tesouraria.

6/ Inclui saldo da dívida mobiliária em mercado, descontados os títulos em tesouraria.

7/ Diferença entre a dívida mobiliária na carteira do Bacen e o estoque das operações compromissadas do Bacen.

8/ Equalização do resultado financeiro das operações com reservas cambiais e das operações com derivativos cambiais realizadas pelo Bacen (MP nº 435).

## IV.21 – Necessidades de financiamento do setor público

### Fluxos mensais

R\$ milhões

Discriminação	2007		2008		2009		
	Mar	Dez	Mar	Dez	Jan	Fev	Mar
Nominal	6 778	24 018	-3 990	33 554	9 250	6 072	2 489
Governo Central	7 958	15 857	-3 244	35 061	9 544	6 964	7 381
Governo Federal <sup>1/</sup>	6 312	15 006	-2 607	34 202	7 808	10 765	6 518
Bacen	1 645	851	-637	859	1 736	-3 800	863
Governos regionais	-737	6 214	785	3 235	-1 930	-773	-461
Governos estaduais	-618	5 910	526	4 560	-2 633	-836	-528
Governos municipais	-119	304	259	-1 325	703	62	67
Empresas estatais	-443	1 948	-1 530	-4 742	1 636	-119	-4 431
Empresas estatais federais	-100	1 174	-1 874	-4 472	1 722	-518	-3 866
Empresas estatais estaduais	-330	735	366	-317	-108	421	-202
Empresas estatais municipais	-12	38	-21	46	23	-22	-363
Juros nominais	13 916	12 238	11 413	16 762	14 438	10 179	14 103
Governo Central	11 871	7 169	7 795	14 309	14 340	7 868	13 197
Governo Federal <sup>1/</sup>	10 258	6 332	8 464	13 508	12 627	11 640	12 448
Bacen	1 613	837	-669	801	1 713	-3 772	749
Governos regionais	2 413	5 510	3 575	2 531	434	2 410	1 768
Governos estaduais	1 972	4 674	2 986	2 042	211	1 958	1 398
Governos municipais	441	836	589	488	223	452	370
Empresas estatais	-368	-441	43	-78	-336	-99	-862
Empresas estatais federais	-482	-653	-184	-340	-573	-310	-758
Empresas estatais estaduais	100	195	208	240	214	250	174
Empresas estatais municipais	14	17	19	23	23	-39	-277
Primário	-7 138	11 780	-15 403	16 793	-5 188	-4 107	-11 614
Governo Central	-3 913	8 688	-11 039	20 752	-4 796	-903	-5 816
Governo Federal	-8 637	4 788	-13 707	22 431	-11 157	-3 463	-9 060
Bacen	32	15	32	58	24	-28	114
INSS	4 691	3 886	2 636	-1 737	6 338	2 587	3 131
Governos regionais	-3 150	704	-2 791	705	-2 364	-3 183	-2 229
Governos estaduais	-2 590	1 236	-2 460	2 518	-2 844	-2 793	-1 926
Governos municipais	-560	-532	-330	-1 813	480	-390	-303
Empresas estatais	-75	2 388	-1 573	-4 665	1 972	-21	-3 569
Empresas estatais federais	382	1 827	-1 691	-4 132	2 295	-208	-3 107
Empresas estatais estaduais	-430	540	158	-557	-323	171	-377
Empresas estatais municipais	-27	21	-40	24	-0	17	-85

1/ Inclui o INSS.

(+) déficit; (-) superávit.

## IV.22 – Necessidades de financiamento do setor público

Discriminação	Fluxo acumulado no ano em % PIB				
	Correntes				
	2007		2008		2009
	Jan-Mar	Ano	Jan-Mar	Ano	Jan-Mar
Nominal	1,90	2,23	-0,46	1,53	2,57
Governos regionais					
Governos estaduais	2,04	2,29	-1,08	0,86	3,44
Governos municipais	1,68	1,85	-0,81	1,27	3,62
Bacen	0,36	0,45	-0,27	-0,41	-0,17
Empresas estaduais	-0,15	0,49	0,92	1,22	-0,46
Empresas municipais	-0,06	0,40	0,72	1,03	-0,58
Empresas municipais	-0,09	0,09	0,20	0,19	0,12
Empresas estaduais	0,01	-0,55	-0,30	-0,55	-0,42
Empresas estaduais federais	0,17	-0,63	-0,33	-0,59	-0,38
Empresas estaduais estaduais	-0,16	0,07	0,03	0,04	0,02
Empresas estaduais municipais	0,00	0,01	0,00	0,01	-0,05
Juros nominais	6,39	6,14	6,01	5,62	5,58
Governos regionais					
Governos estaduais	5,06	4,58	3,71	3,33	5,10
Governos municipais	4,72	4,16	3,99	3,76	5,29
Bacen	0,35	0,42	-0,28	-0,43	-0,19
Empresas estaduais	1,43	1,64	2,41	2,28	0,66
Empresas municipais	1,26	1,40	2,04	1,93	0,51
Empresas municipais	0,16	0,24	0,37	0,35	0,15
Empresas estaduais	-0,10	-0,08	-0,11	0,01	-0,19
Empresas estaduais federais	-0,18	-0,17	-0,21	-0,11	-0,24
Empresas estaduais estaduais	0,07	0,08	0,09	0,11	0,09
Empresas estaduais municipais	0,01	0,01	0,01	0,01	-0,04
Primário	-4,48	-3,91	-6,46	-4,08	-3,01
Governos regionais					
Governos estaduais	-3,02	-2,29	-4,78	-2,47	-1,66
Governos municipais	-4,88	-4,04	-6,26	-3,74	-3,41
Bacen	0,02	0,02	0,01	0,02	0,02
INSS	1,84	1,73	1,47	1,25	1,74
Empresas estaduais	-1,58	-1,15	-1,50	-1,06	-1,12
Empresas municipais	-1,32	-1,00	-1,33	-0,90	-1,09
Empresas municipais	-0,25	-0,15	-0,17	-0,16	-0,03
Empresas estaduais	0,11	-0,47	-0,19	-0,56	-0,23
Empresas estaduais federais	0,35	-0,46	-0,12	-0,49	-0,15
Empresas estaduais estaduais	-0,23	-0,01	-0,06	-0,07	-0,08
Empresas estaduais municipais	-0,01	0,00	0,00	0,00	-0,01

1/ Inclui o INSS.

(+) déficit; (-) superávit.

## IV.23 – Necessidades de financiamento do setor público

### Fluxos em doze meses

R\$ milhões

Discriminação	Correntes					
	2008			2009		
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
Nominal	31 093	34 771	44 307	59 088	58 683	65 162
Governo Central	-24	5 687	24 891	44 671	45 316	55 942
Governo Federal <sup>1/</sup>	4 179	17 584	36 781	52 330	58 108	67 234
Bacen	-4 203	-11 897	-11 890	-7 659	-12 792	-11 292
Governos regionais	37 477	38 187	35 209	29 669	27 199	25 953
Governos estaduais	30 361	31 065	29 715	24 129	21 996	20 942
Governos municipais	7 116	7 123	5 494	5 540	5 203	5 011
Empresas estatais	-6 360	-9 103	-15 793	-15 252	-13 833	-16 733
Empresas estatais federais	-8 641	-11 447	-17 093	-16 251	-15 590	-17 581
Empresas estatais estaduais	2 109	2 157	1 105	796	1 605	1 037
Empresas estatais municipais	172	186	195	204	152	-189
Juros nominais	159 015	157 820	162 344	163 651	158 386	161 076
Governo Central	91 415	89 059	96 199	104 069	101 530	106 932
Governo Federal <sup>1/</sup>	96 019	101 385	108 560	112 161	114 733	118 717
Bacen	-4 604	-12 326	-12 362	-8 092	-13 203	-11 785
Governos regionais	67 740	68 763	65 784	59 101	56 154	54 347
Governos estaduais	57 566	58 278	55 646	49 779	47 193	45 605
Governos municipais	10 174	10 486	10 138	9 323	8 961	8 742
Empresas estatais	-139	-2	361	481	702	-202
Empresas estatais federais	-3 335	-3 370	-3 057	-2 932	-2 753	-3 328
Empresas estatais estaduais	2 946	3 106	3 150	3 140	3 237	3 204
Empresas estatais municipais	250	262	268	273	218	-78
Primário	-127 922	-123 050	-118 037	-104 563	-99 704	-95 915
Governo Central	-91 439	-83 372	-71 308	-59 398	-56 214	-50 990
Governo Federal	-132 005	-125 631	-107 987	-97 287	-94 640	-89 993
Bacen	401	428	472	433	411	493
INSS	40 166	41 830	36 207	37 456	38 015	38 510
Governos regionais	-30 263	-30 576	-30 575	-29 432	-28 956	-28 394
Governos estaduais	-27 205	-27 213	-25 931	-25 650	-25 197	-24 662
Governos municipais	-3 058	-3 363	-4 644	-3 783	-3 758	-3 731
Empresas estatais	-6 221	-9 102	-16 155	-15 732	-14 535	-16 531
Empresas estatais federais	-5 306	-8 076	-14 036	-13 319	-12 836	-14 253
Empresas estatais estaduais	-837	-949	-2 046	-2 344	-1 632	-2 167
Empresas estatais municipais	-78	-76	-73	-69	-66	-111
PIB acumulado – últimos doze meses*	2 860 952	2 882 978	2 889 719	2 899 798	2 909 565	2 917 787

1/ Inclui o INSS.

\* Dados preliminares.

(+) déficit; (-) superávit.

## IV.24 – Contas públicas – Usos e fontes

### Fluxos em doze meses

Discriminação	R\$ milhões				
	2007	2008	2009		
	Dez	Dez	Jan	Fev	Mar
Usos (1 + 2 + 3)	69 883	44 307	59 088	58 683	65 162
1 – Resultado primário	-90 144	-118 037	-104 563	-99 704	-95 915
2 – Juros dívida interna	152 116	167 147	168 637	163 509	166 387
Juros reais	117 290	59 437	70 345	78 747	99 091
Atualização monetária	34 825	107 711	98 292	84 762	67 296
3 – Juros dívida externa	7 911	-4 803	-4 986	-5 123	-5 310
Fontes (4 + 5)	69 883	44 307	59 088	58 683	65 162
4 – Financiamento interno	183 364	93 106	93 517	82 151	85 977
Dívida mobiliária	155 060	171 111	166 550	167 540	180 105
Dívida bancária	7 765	-82 333	-83 580	-99 827	-105 087
Renegociações	-	-	-	-	-
Estados	-	-	-	-	-
Municípios	-	-	-	-	-
Estatais	-	-	-	-	-
Demais	20 540	3 561	9 781	13 671	10 193
Relacionamento TN/Bacen	-	767	767	767	767
5 – Financiamento externo	-113 482	-48 799	-34 429	-23 468	-20 815
PIB (acumulado em 12 meses) <sup>1/</sup>	2 322 818	2 889 719	2 899 798	2 909 565	2 917 787
Em porcentagem do PIB <sup>2/</sup>					
Usos (1 + 2 + 3)	3,01	1,53	2,04	2,02	2,23
1 – Resultado primário	-3,88	-4,08	-3,61	-3,43	-3,29
2 – Juros dívida interna	6,55	5,78	5,82	5,62	5,70
Juros reais	5,05	2,06	2,43	2,71	3,40
Atualização monetária	1,50	3,73	3,39	2,91	2,31
3 – Juros dívida externa	0,34	-0,17	-0,17	-0,18	-0,18
Fontes (4 + 5)	3,01	1,53	2,04	2,02	2,23
4 – Financiamento interno	7,89	3,22	3,22	2,82	2,95
Dívida mobiliária	6,68	5,92	5,74	5,76	6,17
Dívida bancária	0,33	-2,85	-2,88	-3,43	-3,60
Renegociações	-	-	-	-	-
Estados	-	-	-	-	-
Municípios	-	-	-	-	-
Estatais	-	-	-	-	-
Demais	0,88	0,12	0,34	0,47	0,35
Relacionamento TN/Bacen	-	0,03	0,03	0,03	0,03
5 – Financiamento externo	-4,89	-1,69	-1,19	-0,81	-0,71

1/ PIB a preços correntes.

2/ Reflete a relação dos fluxos com o PIB a preços correntes.

## IV.25 – Dívida Líquida do setor público harmonizada

Final de período	Setor público		Governo Nacional <sup>1/</sup>	
	R\$ milhões	% do PIB	R\$ milhões	% do PIB
2002 Dez	753 029	50,96	418 747	28,34
2003 Dez	784 186	46,13	429 635	25,27
2004 Dez	803 943	41,41	416 286	21,44
2005 Dez	828 820	38,60	445 060	20,73
2006 Dez	864 237	37,05	470 143	20,15
2007 Dez	902 963	35,29	497 837	19,46
2008 Jan	909 139	34,71	500 112	19,09
Fev	928 477	35,15	518 510	19,63
Mar	908 808	34,23	497 001	18,72
Abr	921 994	34,41	508 878	18,99
Mai	926 558	34,27	511 684	18,92
Jun	936 150	34,20	515 827	18,84
Jul	949 193	34,22	522 863	18,85
Ago	933 783	33,35	502 160	17,93
Set	874 097	30,89	439 681	15,54
Out	862 013	30,13	422 879	14,78
Nov	818 314	28,38	372 112	12,91
Dez	870 458	30,12	421 073	14,57
2009 Jan*	902 280	31,12	455 051	15,69
Fev*	903 001	31,04	455 207	15,65
Mar*	911 098	31,23	465 316	15,95

1/ Engloba o Governo Federal, Banco Central do Brasil e empresas estatais federais.

(+) déficit; (-) superávit.

## IV.26 – Variação da dívida fiscal líquida harmonizada

Fluxos últimos doze meses

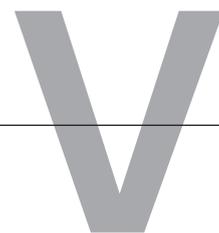
Final de período	Setor público		Governo Nacional <sup>1/</sup>	
	R\$ milhões	% do PIB	R\$ milhões	% do PIB
2002 Dez	61 614	4,58	6 006	0,45
2003 Dez	79 037	5,16	54 325	3,55
2004 Dez	47 144	2,67	12 388	0,70
2005 Dez	63 641	2,96	59 036	2,75
2006 Dez	69 883	3,00	56 521	2,42
2007 Dez	57 926	2,26	43 361	1,69
2008 Jan	51 925	1,98	32 664	1,25
Fev	54 072	2,05	33 549	1,27
Mar	43 305	1,63	20 573	0,77
Abr	50 636	1,89	24 113	0,90
Mai	46 150	1,71	16 574	0,61
Jun	52 656	1,92	17 557	0,64
Jul	53 140	1,92	12 169	0,44
Ago	52 625	1,88	7 868	0,28
Set	36 843	1,30	-3 503	-0,12
Out	31 093	1,09	-8 665	-0,30
Nov	34 771	1,21	-5 760	-0,20
Dez	44 307	1,53	7 798	0,27
2009 Jan*	59 088	2,04	28 419	0,98
Fev*	58 683	2,02	29 727	1,02
Mar*	65 162	2,23	38 361	1,31

<sup>1/</sup> Engloba o Governo Federal, Banco Central do Brasil e empresas estatais federais.

(+) déficit; (-) superávit.

# **Quadros Estatísticos**

---



**Setor Externo da Economia Brasileira**

## V.1 – Balanço de pagamentos

US\$ milhões

Discriminação	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Balança comercial (FOB)	33 641	44 703	46 458	40 032	24 836
Exportações	96 475	118 308	137 807	160 649	197 942
Importações	62 835	73 606	91 350	120 617	173 107
Serviços	-4 678	-8 309	-9 654	-13 218	-16 690
Receitas	12 584	16 047	19 462	23 955	30 451
Despesas	17 261	24 356	29 116	37 173	47 140
Rendas	-20 520	-25 967	-27 489	-29 291	-40 562
Receitas	3 199	3 194	6 438	11 493	12 511
Despesas	23 719	29 162	33 927	40 784	53 073
Transferências unilaterais correntes	3 236	3 558	4 306	4 029	4 224
Receitas	3 542	4 051	4 847	4 972	5 317
Despesas	306	493	541	943	1 093
Transações correntes	11 679	13 985	13 621	1 550	-28 192
Conta capital e financeira	-7 523	-9 464	15 982	89 086	29 352
Conta capital <sup>1/</sup>	372	663	869	756	1 055
Conta financeira	-7 895	-10 127	15 113	88 330	28 297
Investimento direto (líquido)	8 339	12 550	-9 420	27 518	24 601
No exterior	-9 807	-2 517	-28 202	-7 067	-20 457
Participação no capital	-6 640	-2 695	-23 413	-10 091	-13 859
Empréstimos intercompanhias	-3 167	178	-4 789	3 025	-6 598
No país	18 146	15 066	18 782	34 585	45 058
Participação no capital	18 570	15 045	15 373	26 074	30 064
Empréstimos intercompanhias	-424	21	3 409	8 510	14 994
Investimentos em carteira	-4 750	4 885	9 573	48 390	1 133
Ativos	-755	-1 771	523	286	1 900
Ações	-121	-831	-915	-1 413	257
Títulos de renda fixa	-633	-940	1 438	1 699	1 643
Passivos	-3 996	6 655	9 051	48 104	-767
Ações	2 081	6 451	7 716	26 217	-7 565
Títulos de renda fixa	-6 076	204	1 335	21 887	6 798
Derivativos	-677	-40	383	-710	-312
Ativos	467	508	482	88	298
Passivos	-1 145	-548	-99	-799	-610
Outros investimentos <sup>2/</sup>	-10 806	-27 521	14 577	13 132	2 875
Ativos	-2 085	-5 035	-8 914	-18 552	-5 269
Passivos	-8 721	-22 486	23 491	31 683	8 143
Erros e omissões	-1 912	-201	965	-3 152	1 809
Resultado do balanço	2 244	4 319	30 569	87 484	2 969
Memo:					
Transações correntes/PIB	1,76	1,58	1,25	0,12	-1,79
Amortizações de médio e longo prazos <sup>3/</sup>	33 199	32 694	44 082	38 198	22 364

(continua)

## V.1 – Balanço de pagamentos

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Mar	Jan-Mar	Ano	Mar	Jan-Mar
Balança comercial (FOB)	988	2 761	24 836	1 772	3 010
Exportações	12 613	38 690	197 942	11 809	31 178
Importações	11 625	35 929	173 107	10 038	28 167
Serviços	-1 078	-3 322	-16 690	-1 419	-2 856
Receitas	2 426	7 237	30 451	2 126	6 736
Despesas	3 504	10 559	47 140	3 545	9 592
Rendas	-4 604	-10 686	-40 562	-2 255	-6 014
Receitas	951	2 934	12 511	927	2 362
Despesas	5 555	13 620	53 073	3 183	8 376
Transferências unilaterais correntes	351	987	4 224	258	841
Receitas	452	1 318	5 317	418	1 141
Despesas	101	332	1 093	160	300
Transações correntes	-4 343	-10 260	-28 192	-1 645	-5 020
Conta capital e financeira	7 661	22 356	29 352	2 732	3 662
Conta capital <sup>1/</sup>	66	170	1 055	124	338
Conta financeira	7 595	22 186	28 297	2 608	3 324
Investimento direto (líquido)	989	4 346	24 601	1 154	5 735
No exterior	-2 094	-4 453	-20 457	-290	392
Participação no capital	-670	-4 018	-13 859	81	70
Empréstimos intercompanhias	-1 424	-436	-6 598	-371	323
No país	3 083	8 799	45 058	1 444	5 342
Participação no capital	1 713	6 016	30 064	624	2 496
Empréstimos intercompanhias	1 370	2 783	14 994	820	2 847
Investimentos em carteira	5 196	5 652	1 133	246	-4 009
Ativos	-153	-544	1 900	-236	-478
Ações	-145	-579	257	-1	-
Títulos de renda fixa	-8	35	1 643	-235	-478
Passivos	5 349	6 196	-767	481	-3 531
Ações	1 284	-2 067	-7 565	852	-33
Títulos de renda fixa	4 065	8 263	6 798	-370	-3 498
Derivativos	9	-195	-312	-4	204
Ativos	32	-69	298	17	249
Passivos	-22	-126	-610	-20	-45
Outros investimentos <sup>2/</sup>	1 401	12 383	2 875	1 211	1 394
Ativos	-653	590	-5 269	-655	-1 051
Passivos	2 053	11 793	8 143	1 866	2 445
Erros e omissões	-1 977	-3 879	1 809	-147	176
Resultado do balanço	1 341	8 217	2 969	940	-1 182
Memo:					
Transações correntes/PIB (%)	-	-2,73	-1,79	-	-2,02
Amortizações de médio e longo prazos <sup>3/</sup>	2 255	4 842	22 364	1 916	4 941

<sup>1/</sup> Inclui transferências de patrimônio.

<sup>2/</sup> Registra créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos, outros ativos e passivos e operações de regularização.

<sup>3/</sup> Registra amortizações de crédito de fornecedores, empréstimos de longo prazo e de papéis de longo prazo colocados no exterior deduzidos de refinanciamentos e descontos. Exclui amortizações de empréstimos pelo Banco Central do Brasil e amortizações de empréstimos intercompanhias.

## V.2 – Balança comercial – FOB

US\$ milhões

Período	Exportação			Importação			Saldo			
	Mensal	Acumulada	12 meses	Mensal	Acumulada	12 meses	Mensal	Acumulado	12 meses	
1990	-	31 414	31 414	-	20 661	20 661	-	10 752	10 752	
1991	-	31 620	31 620	-	21 040	21 040	-	10 580	10 580	
1992	-	35 793	35 793	-	20 554	20 554	-	15 239	15 239	
1993	-	38 555	38 555	-	25 256	25 256	-	13 299	13 299	
1994	-	43 545	43 545	-	33 079	33 079	-	10 466	10 466	
1995	-	46 506	46 506	-	49 972	49 972	-	-3 466	-3 466	
1996	-	47 747	47 747	-	53 346	53 346	-	-5 599	-5 599	
1997*	-	52 994	52 994	-	59 747	59 747	-	-6 753	-6 753	
1998*	-	51 140	51 140	-	57 763	57 763	-	-6 624	-6 624	
1999*	-	48 013	48 013	-	49 302	49 302	-	-1 289	-1 289	
2000*	-	55 119	55 119	-	55 851	55 851	-	-732	-732	
2001*	-	58 287	58 287	-	55 602	55 602	-	2 685	2 685	
2002*	-	60 439	60 439	-	47 243	47 243	-	13 196	13 196	
2003*	-	73 203	73 203	-	48 326	48 326	-	24 878	24 878	
2004*	-	96 678	96 678	-	62 836	62 836	-	33 842	33 842	
2005*	-	118 529	118 529	-	73 600	73 600	-	44 929	44 929	
2006*	-	137 807	137 807	-	91 351	91 351	-	46 457	46 457	
2007*	-	160 649	160 649	-	120 622	120 622	-	40 027	40 027	
2008*	Jan	13 277	13 277	162 942	12 355	12 355	124 512	922	922	38 430
	Fev	12 800	26 077	165 613	11 951	24 306	129 234	849	1 771	36 379
	Mar	12 613	38 690	165 336	11 625	35 930	131 273	988	2 759	34 063
	Abr	14 058	52 748	166 949	12 321	48 251	135 328	1 738	4 497	31 620
	Mai	19 303	72 051	172 605	15 231	63 482	140 765	4 073	8 570	31 840
	Jun	18 593	90 645	178 080	15 870	79 351	147 339	2 723	11 293	30 741
	Jul	20 451	111 096	184 412	17 123	96 475	153 687	3 328	14 622	30 725
	Ago	19 747	130 843	189 059	17 467	113 942	159 595	2 279	16 901	29 463
	Set	20 017	150 860	194 910	17 291	131 233	166 195	2 726	19 627	28 715
	Out	18 512	169 372	197 655	17 307	148 539	171 163	1 206	20 833	26 492
	Nov	14 753	184 125	198 356	13 141	161 680	172 272	1 612	22 445	26 083
	Dez	13 817	197 942	197 942	11 517	173 197	173 197	2 301	24 746	24 746
2009*	Jan	9 782	9 782	194 447	10 309	10 309	171 062	-527	-527	23 386
	Fev	9 586	19 368	191 234	7 821	18 130	166 932	1 766	1 239	24 302
	Mar	11 809	31 178	190 430	10 038	28 167	165 345	1 772	3 010	25 085

Fonte: MDIC/Secex

## V.3 – Exportações – FOB

### Por fator agregado e principais produtos<sup>1/</sup>

Discriminação	US\$ milhões				
	2003*	2004*	2005*	2006*	2007*
Total	73 203	96 678	118 529	137 807	160 649
Produtos básicos	21 186	28 529	34 732	40 285	51 596
Minérios de ferro e seus concentrados	3 456	4 759	7 297	8 949	10 558
Óleos brutos de petróleo	2 122	2 528	4 164	6 894	8 905
Soja, mesmo triturada	4 290	5 395	5 345	5 663	6 709
Carne de frango congel., fresca ou refrig., incl. miúdos	1 710	2 494	3 324	2 923	4 217
Farelo e resíduos da extração de óleo de soja	2 602	3 271	2 865	2 419	2 957
Café cru em grãos	1 302	1 750	2 516	2 928	3 378
Carne de bovino congelada, fresca ou refrigerada	1 155	1 963	2 419	3 135	3 486
Fumo em folhas e desperdícios	1 052	1 380	1 660	1 694	2 194
Milho em grãos	375	597	121	482	1 919
Carne de suíno congelada, fresca ou refrigerada	527	744	1 123	990	1 162
Demais	2 595	3 647	3 896	4 208	6 110
Produtos semimanufaturados	10 945	13 433	15 963	19 523	21 800
Açúcar de cana em bruto	1 350	1 511	2 382	3 936	3 130
Pastas químicas de madeira	1 744	1 722	2 034	2 479	3 012
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	1 619	2 124	2 304	2 277	2 340
Ferro fundido bruto e ferro <i>spiegel</i> (ex ferro gusa)	573	1 179	1 810	1 637	1 867
Ferro-ligas	486	598	712	839	1 465
Óleo de soja em bruto	1 042	1 156	1 022	829	1 222
Couros e peles depilados, exceto em bruto	1 057	1 290	1 394	1 872	2 185
Alumínio em bruto	903	952	1 020	1 495	1 517
Ouro em formas semimanufaturadas, para uso não monetário	327	413	459	659	791
Madeira serrada ou fendida longitud. de espessura>6mm	648	838	883	846	927
Demais	1 196	1 649	1 943	2 655	3 346
Produtos manufaturados	39 764	53 137	65 353	75 018	83 943
Aviões	1 939	3 269	3 168	3 241	4 719
Automóveis de passageiros	2 656	3 352	4 395	4 597	4 653
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	1 495	1 979	2 475	2 972	3 186
Óleos combustíveis (óleo diesel, <i>fuel-oil</i> etc.)	1 006	1 199	1 572	2 252	2 292
Aparelhos transmissores ou receptores e componentes	1 775	1 571	2 895	3 068	2 353
Álcool etílico	158	498	766	1 605	1 478
Motores, geradores e transformadores elétr. e suas partes	501	601	906	1 333	1 707
Açúcar refinado	790	1 129	1 537	2 231	1 971
Veículos de carga	671	1 123	1 682	1 869	2 054
Calçados, suas partes e componentes	1 552	1 814	1 892	1 863	1 912
Tratores	466	887	1 239	1 239	1 575
Produtos laminados planos de ferro ou aço	1 410	2 007	2 383	2 718	2 532
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas etc	-	1 177	149	-	682
Óxidos e hidróxidos de alumínio	334	431	576	1 109	1 294
Máquinas e aparelhos p/terraplanagem, perfuração etc.	457	905	1 234	1 440	1 508
Bombas, compressores, ventiladores etc. e suas partes	795	1 033	1 217	1 371	1 568
Partes de motores para veículos automóveis	849	1 091	1 205	1 497	1 615
Pneumáticos	615	690	830	1 018	1 383
Gasolina	548	570	1 066	1 199	1 838
Polímeros de etileno, propileno e estireno	522	687	1 008	1 375	1 549
Demais	21 226	27 123	33 158	37 019	42 074
Operações especiais <sup>2/</sup>	1 308	1 579	2 482	2 981	3 311

(continua)

## V.3 – Exportações – FOB

### Por fator agregado e principais produtos<sup>1/</sup>

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Mar	Jan-Mar	Ano	Mar	Jan-Mar
Total	12 613	38 690	197 942	11 809	31 178
Produtos básicos	3 664	11 449	73 028	4 601	11 649
Minérios de ferro e seus concentrados	534	2 418	16 539	1 319	3 342
Óleos brutos de petróleo	368	1 591	13 556	285	1 113
Soja, mesmo triturada	562	999	10 952	973	1 491
Carne de frango congel., fresca ou refrig., incl. miúdos	464	1 265	5 822	357	987
Farelo e resíduos da extração de óleo de soja	270	719	4 364	275	763
Café cru em grãos	325	928	4 131	296	879
Carne de bovino congelada, fresca ou refrigerada	273	892	4 006	234	588
Fumo em folhas e desperdícios	129	346	2 683	155	398
Milho em grãos	135	310	1 405	76	437
Carne de suíno congelada, fresca ou refrigerada	95	243	1 364	95	248
Demais	510	1 738	8 205	536	1 402
Produtos semimanufaturados	1 645	5 586	27 073	1 343	4 307
Açúcar de cana em bruto	145	514	3 650	254	951
Pastas químicas de madeira	262	860	3 901	204	755
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	139	666	4 002	87	318
Ferro fundido bruto e ferro <i>spiegel</i> (ex ferro gusa)	143	543	3 145	102	435
Ferro-ligas	169	514	2 307	104	274
Óleo de soja em bruto	106	381	1 985	83	172
Couros e peles depilados, exceto em bruto	172	531	1 867	79	226
Alumínio em bruto	110	317	1 417	87	321
Ouro em formas semimanufaturadas, para uso não monetário	76	254	1 032	167	356
Madeira serrada ou fendida longitud. de espessura>6mm	65	209	680	35	94
Demais	259	799	3 088	140	405
Produtos manufaturados	6 988	20 541	92 683	5 600	14 555
Aviões	583	1 176	5 495	471	944
Automóveis de passageiros	375	1 073	4 916	253	604
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	278	799	3 510	190	471
Óleos combustíveis (óleo diesel, <i>fuel-oil</i> etc.)	180	668	2 964	68	285
Aparelhos transmissores ou receptores e componentes	198	526	2 550	187	410
Álcool etílico	125	372	2 390	71	216
Motores, geradores e transformadores elétr. e suas partes	197	471	2 167	188	406
Açúcar refinado	104	374	1 833	153	464
Veículos de carga	192	523	2 176	76	194
Calçados, suas partes e componentes	151	520	1 881	104	385
Tratores	160	380	1 956	54	168
Produtos laminados planos de ferro ou aço	152	541	1 921	114	316
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas etc	-	-	1 485	-	-
Óxidos e hidróxidos de alumínio	112	305	1 547	79	220
Máquinas e aparelhos p/terraplanagem, perfuração etc.	119	416	1 738	30	135
Bombas, compressores, ventiladores etc. e suas partes	127	434	1 654	87	231
Partes de motores para veículos automóveis	142	409	1 660	66	191
Pneumáticos	113	366	1 493	105	265
Gasolina	57	368	1 653	29	87
Polímeros de etileno, propileno e estireno	114	336	1 312	130	287
Demais	3 509	10 484	46 382	3 145	8 278
Operações especiais <sup>2/</sup>	315	1 114	5 159	265	667

Fonte: MDIC/Secex

1/ Principais produtos por valor nos últimos doze meses.

2/ Inclui transações especiais, consumo de bordo e reexportação.

## V.4 – Importações – FOB

### Por categoria de uso final e produtos selecionados

Discriminação	US\$ milhões				
	2003*	2004*	2005*	2006*	2007*
Total	48 326	62 836	73 600	91 351	120 617
Bens de capital	10 356	12 149	15 392	18 924	25 125
Maquinaria industrial	3 426	3 279	4 251	5 310	7 356
Outros equipamentos fixos	1 783	2 492	3 254	3 912	3 523
Máquinas e aparelhos de escritório, serviço científico	2 059	2 635	3 335	4 263	5 502
Peças para bens de capital para indústria	1 295	1 604	1 844	2 109	4 186
Equipamento móvel de transporte	546	612	973	1 405	1 882
Acessórios de maquinaria industrial	913	1 072	1 245	1 352	1 825
Ferramentas	178	221	253	327	465
Equipamento fixo de transporte	61	90	122	141	173
Máquinas e ferramentas	22	67	55	42	85
Demais	73	75	59	64	128
Bens de consumo	5 529	6 852	8 466	11 955	16 027
Não duráveis	3 111	3 663	4 540	5 879	7 776
Produtos alimentícios	924	1 059	1 374	1 728	2 082
Produtos farmacêuticos	1 248	1 454	1 684	2 171	2 908
Produtos de toucador	197	238	277	325	435
Vestuários e outras confecções têxteis	111	171	261	410	684
Bebidas e tabacos	159	184	211	285	351
Demais	473	557	732	960	1 317
Duráveis	2 418	3 189	3 926	6 076	8 251
Veículos automóveis de passageiros	578	583	819	1 914	3 121
Objetos de adorno, de uso pessoal e outros	714	920	1 124	1 393	1 839
Máquinas e aparelhos de uso doméstico	410	640	822	1 294	1 578
Partes e peças para bens de consumo duráveis	394	618	637	753	640
Móveis e outros equipamentos para casa	137	190	199	274	397
Utensílios domésticos	61	84	100	132	223
Demais	124	154	226	315	453
Combustíveis e lubrificantes	6 600	10 315	11 925	15 197	20 085
Matérias-primas e produtos intermediários	25 840	33 520	37 817	45 274	59 381
Produtos químicos e farmacêuticos	7 533	9 636	10 697	12 240	15 672
Produtos intermediários – partes e peças	4 154	5 591	6 700	7 818	8 839
Produtos minerais	3 599	5 073	6 372	9 205	11 631
Acessórios de equipamentos de transporte	3 714	4 912	5 912	6 290	8 472
Produtos agropecuários não alimentícios	1 701	2 221	2 374	3 226	4 074
Produtos alimentícios	2 023	1 525	1 313	1 710	2 590
Outras matérias-primas para a agricultura	2 275	3 473	3 017	3 036	5 529
Materiais de construção	434	497	633	796	1 167
Partes e peças para equipamentos de transporte	153	341	466	553	768
Alimentos para animais	209	168	203	227	317
Demais	46	84	130	173	323

(continua)

## V.4 – Importações – FOB

### Por categoria de uso final e produtos selecionados

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Mar	Jan-Mar	Ano	Mar	Jan-Mar
Total	11 625	35 929	173 107	10 038	28 167
Bens de capital	2 288	7 531	35 929	2 579	7 032
Maquinaria industrial	596	2 309	10 990	949	2 543
Outros equipamentos fixos	371	1 134	5 132	341	847
Máquinas e aparelhos de escritório, serviço científico	525	1 543	7 085	433	1 133
Peças para bens de capital para indústria	405	1 257	5 420	328	912
Equipamento móvel de transporte	136	462	3 487	250	764
Acessórios de maquinaria industrial	159	518	2 418	160	488
Ferramentas	52	155	696	57	154
Equipamento fixo de transporte	21	54	316	39	104
Máquinas e ferramentas	10	53	165	13	55
Demais	13	48	220	9	33
Bens de consumo	1 624	4 621	22 525	1 812	4 574
Não duráveis	729	2 138	9 816	1 012	2 375
Produtos alimentícios	196	668	2 812	277	654
Produtos farmacêuticos	290	746	3 493	381	844
Produtos de toucador	33	104	543	42	115
Vestuários e outras confecções têxteis	79	210	887	159	319
Bebidas e tabacos	18	57	379	34	88
Demais	113	353	1 703	120	356
Duráveis	895	2 482	12 709	800	2 198
Veículos automóveis de passageiros	366	934	5 343	348	854
Objetos de adorno, de uso pessoal e outros	157	498	2 412	166	510
Máquinas e aparelhos de uso doméstico	190	523	2 488	127	359
Partes e peças para bens de consumo duráveis	60	170	808	53	142
Móveis e outros equipamentos para casa	41	134	568	42	122
Utensílios domésticos	24	70	300	24	71
Demais	59	154	790	40	140
Combustíveis e lubrificantes	2 275	5 851	31 463	1 239	3 525
Matérias-primas e produtos intermediários	5 437	17 926	83 189	4 407	13 037
Produtos químicos e farmacêuticos	1 331	4 645	21 184	1 308	3 970
Produtos intermediários – partes e peças	835	2 468	11 131	622	1 742
Produtos minerais	1 151	3 577	15 584	748	2 260
Acessórios de equipamentos de transporte	887	2 574	11 677	695	2 075
Produtos agropecuários não alimentícios	363	1 212	5 470	310	914
Produtos alimentícios	312	1 199	3 575	327	780
Outras matérias-primas para a agricultura	326	1 490	10 955	126	511
Materiais de construção	125	385	1 875	157	440
Partes e peças para equipamentos de transporte	65	192	990	78	244
Alimentos para animais	20	110	387	27	68
Demais	23	73	360	11	33

Fonte: MDIC/Secex

## V.5 – Intercâmbio comercial – FOB

Discriminação	US\$ milhões											
	2003*			2004*			2005*			2006*		
	Exporta- ções	Importa- ções	Saldo									
Total	73 203	48 326	24 878	96 678	62 836	33 842	118 529	73 600	44 929	137 807	91 351	46 457
Aelc <sup>1/</sup>	618	1 209	-592	680	1 423	-744	984	1 516	-533	1 434	1 677	-244
África <sup>2/</sup>	2 862	3 291	-429	4 248	6 183	-1 936	5 981	6 657	-675	7 456	8 111	-655
Aladi	12 959	8 210	4 749	19 766	10 026	9 739	25 498	11 616	13 882	31 495	16 282	15 214
Mercosul	5 684	5 685	-1	8 935	6 390	2 544	11 746	7 054	4 692	13 986	8 967	5 018
Argentina	4 570	4 673	-103	7 391	5 570	1 821	9 930	6 241	3 689	11 740	8 053	3 686
Paraguai	709	475	234	873	298	576	963	319	644	1 234	296	938
Uruguai	406	538	-132	671	523	148	853	494	359	1 013	618	394
Chile	1 887	821	1 066	2 556	1 399	1 157	3 624	1 746	1 878	3 914	2 866	1 047
México	2 747	533	2 214	3 958	704	3 254	4 074	844	3 230	4 458	1 310	3 148
Outros <sup>3/</sup>	2 640	1 171	1 470	4 317	1 533	2 784	6 054	1 973	4 081	9 138	3 138	6 000
Ásia <sup>2/</sup>	11 685	8 923	2 762	14 577	12 280	2 298	18 566	16 870	1 696	20 816	22 888	-2 072
China	4 533	2 148	2 386	5 442	3 710	1 731	6 835	5 355	1 480	8 402	7 990	412
Coreia do Sul	1 223	1 079	144	1 430	1 730	-300	1 897	2 327	-430	1 963	3 106	-1 144
Japão	2 316	2 521	-205	2 774	2 869	-94	3 483	3 405	78	3 895	3 840	55
Outros	3 613	3 176	437	4 932	3 971	961	6 352	5 784	568	6 557	7 952	-1 395
Canadá	980	750	230	1 202	866	336	1 947	1 019	928	2 281	1 194	1 087
EUA <sup>4/</sup>	16 936	9 730	7 206	20 403	11 531	8 872	22 810	12 853	9 956	24 773	14 817	9 956
Europa Oriental <sup>5/</sup>	1 696	821	874	2 014	1 254	761	3 359	1 084	2 275	3 892	1 434	2 458
Oriente Médio	2 807	1 626	1 181	3 689	2 315	1 374	4 288	2 510	1 779	5 749	3 165	2 584
União Européia	18 816	13 053	5 763	24 676	15 990	8 686	27 039	18 236	8 804	31 045	20 203	10 842
Alemanha	3 140	4 204	-1 064	4 047	5 072	-1 025	5 032	6 144	-1 112	5 691	6 503	-812
Bélgica/Luxemburgo	1 796	515	1 281	1 932	640	1 292	2 197	760	1 437	3 015	997	2 018
Espanha <sup>6/</sup>	1 554	974	580	1 988	1 176	812	2 177	1 333	845	2 330	1 431	899
França	1 717	1 766	-49	2 194	2 289	-95	2 507	2 700	-192	2 669	2 838	-168
Itália	2 210	1 739	471	2 909	2 049	860	3 229	2 276	952	3 836	2 570	1 266
Países Baixos	4 248	509	3 739	5 919	618	5 302	5 286	587	4 699	5 749	786	4 963
Reino Unido	1 902	1 206	696	2 122	1 355	767	2 597	1 376	1 222	2 829	1 417	1 412
Outros <sup>7/</sup>	2 249	2 141	109	3 566	2 791	774	4 014	3 060	954	4 925	3 660	1 265
Outros	3 844	711	3 133	5 424	967	4 457	8 057	1 240	6 817	8 866	1 580	7 286
Memo:												
Opep <sup>8/</sup>	4 440	4 579	-139	6 572	7 955	-1 383	8 701	8 290	411	12 304	10 514	1 791

(continua)

## V.5 – Intercâmbio comercial – FOB

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2007*			2008*			2008*			2009*		
	Exporta- ções	Importa- ções	Saldo	Exporta- ções	Importa- ções	Saldo	Jan-Mar			Jan-Mar		
							Exporta- ções	Importa- ções	Saldo	Exporta- ções	Importa- ções	Saldo
Total	160 649	120 617	40 032	197 942	173 107	24 836	38 690	35 929	2 761	31 178	28 167	3 010
Aelc <sup>1/</sup>	1 808	2 731	-922	2 339	2 900	-562	497	603	-106	980	600	379
África <sup>2/</sup>	8 578	11 347	-2 769	10 170	15 756	-5 586	1 957	3 042	-1 085	1 964	1 376	587
Aladi	36 426	20 563	15 863	43 095	27 408	15 687	9 109	6 350	2 760	6 015	4 502	1 514
Mercosul	17 354	11 625	5 729	21 737	14 934	6 804	4 799	3 704	1 095	2 824	2 567	258
Argentina	14 417	10 404	4 013	17 606	13 258	4 348	3 967	3 294	673	2 236	2 189	47
Paraguai	1 648	434	1 214	2 488	657	1 830	501	179	321	333	106	226
Uruguai	1 288	786	502	1 644	1 018	626	331	230	101	256	272	-16
Chile	4 264	3 462	802	4 792	4 079	713	948	984	-36	543	479	64
México	4 260	1 979	2 281	4 281	3 125	1 156	946	593	353	614	635	-21
Outros <sup>3/</sup>	10 548	3 497	7 051	12 284	5 270	7 014	2 416	1 069	1 347	2 034	821	1 213
Ásia <sup>2/</sup>	25 086	30 723	-5 637	37 442	47 126	-9 684	5 871	9 816	-3 945	7 097	8 219	-1 122
China	10 749	12 621	-1 872	16 403	20 041	-3 638	2 087	4 146	-2 059	3 395	3 615	-220
Coreia do Sul	2 047	3 391	-1 345	3 119	5 413	-2 294	475	1 201	-726	586	950	-364
Japão	4 321	4 609	-288	6 115	6 807	-692	1 114	1 502	-388	986	1 481	-494
Outros	7 970	10 101	-2 132	11 806	14 866	-3 060	2 195	2 967	-772	2 129	2 172	-43
Canadá	2 362	1 708	653	1 866	3 210	-1 344	438	423	15	333	425	-92
EUA <sup>4/</sup>	25 314	18 888	6 425	27 648	25 808	1 840	5 761	5 279	483	3 585	5 364	-1 779
Europa Oriental <sup>5/</sup>	4 309	2 766	1 543	5 580	5 338	242	950	970	-21	635	248	386
Oriente Médio	6 399	3 205	3 194	8 055	6 231	1 824	1 504	1 163	341	1 357	540	817
União Européia	40 428	26 734	13 694	46 395	36 187	10 208	9 627	7 709	1 919	7 502	6 275	1 227
Alemanha	7 211	8 669	-1 458	8 851	12 026	-3 175	1 600	2 543	-942	1 232	1 976	-744
Bélgica/Luxemburgo	3 912	1 191	2 721	4 494	1 689	2 806	907	386	521	646	302	344
Espanha <sup>6/</sup>	3 476	1 843	1 633	4 074	2 472	1 603	792	521	271	590	437	153
França	3 472	3 525	-53	4 126	4 678	-553	799	1 072	-273	695	831	-137
Itália	4 464	3 348	1 116	4 765	4 612	153	1 239	995	244	841	776	65
Países Baixos	8 841	1 116	7 725	10 483	1 477	9 006	2 103	304	1 799	1 879	209	1 670
Reino Unido	3 301	1 956	1 346	3 792	2 551	1 240	863	506	357	827	473	355
Outros <sup>7/</sup>	5 751	5 086	665	5 811	6 682	-872	1 324	1 383	-58	792	1 271	-479
Outros	9 938	1 952	7 987	15 353	3 143	12 210	2 975	575	2 401	1 711	618	1 093
Memo:												
Opep <sup>8/</sup>	14 518	13 220	1 298	17 740	19 404	-1 664	3 299	3 800	-501	2 949	1 893	1 056

Fonte: MDIC/Secex

1/ Inclui Islândia, Noruega e Suíça (inclui Liechtenstein).

2/ Exclui países do Oriente Médio.

3/ Inclui Bolívia, Colômbia, Cuba, Equador, Peru e Venezuela.

4/ Inclui Porto Rico.

5/ Albânia, Armênia, Azerbaijão, Belarus, Cazaquistão, Geórgia, Moldávia, Quirguiz, Rússia, Tadjiquistão, Turcomenistão, Ucrânia e Uzbequistão.

6/ Inclui Ilhas Canárias.

7/ Áustria, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Eslovênia, Estônia, Finlândia, Grécia, Hungria, Irlanda, Letônia, Lituânia, Malta, Polónia, Portugal, República Eslovaca, República Tcheca, Romênia e Suécia.

8/ Angola, Arábia Saudita, Argélia, Catar, Kwait, Emirados Árabes Unidos, Irã, Iraque, Indonésia, Líbia, Nigéria e Venezuela.

Nota: Importações consideradas segundo o país de origem e não o de aquisição do produto.

A partir de maio de 2007, a composição dos blocos em todos os períodos é a vigente no mês de referência.

## V.6 – Serviços

Discriminação	US\$ milhões				
	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Total	-4 678	-8 309	-9 654	-13 218	-16 708
Receitas	12 584	16 047	19 462	23 955	30 456
Despesas	17 261	24 356	29 116	37 173	47 163
Transportes	-1 986	-1 950	-3 126	-4 384	-5 045
Receitas	2 467	3 139	3 439	4 119	5 416
Despesas	4 453	5 089	6 565	8 504	10 461
Viagens	351	-858	-1 448	-3 258	-5 177
Receitas	3 222	3 861	4 316	4 953	5 785
Despesas	2 871	4 720	5 764	8 211	10 962
Comunicações	174	127	104	180	167
Receitas	243	239	205	276	466
Despesas	70	112	102	96	299
Construção	1	8	18	12	14
Receitas	1	8	23	17	23
Despesas	-	-	4	4	9
Seguros	-544	-568	-430	-766	-837
Receitas	105	134	324	543	828
Despesas	649	702	755	1 308	1 665
Financeiros	-77	-230	-123	283	93
Receitas	423	507	738	1 090	1 238
Despesas	499	737	861	807	1 145
Computação e informações	-1 228	-1 626	-1 903	-2 112	-2 598
Receitas	53	88	102	161	189
Despesas	1 281	1 713	2 005	2 273	2 787
Royalties e licenças	-792	-1 303	-1 513	-1 940	-2 232
Receitas	113	102	150	319	465
Despesas	905	1 404	1 664	2 259	2 697
Corretagens e relativos a comércio	-235	-279	1	18	435
Receitas	379	606	967	956	1 361
Despesas	613	885	967	938	926
Aluguel de equipamentos	-2 166	-4 130	-4 887	-5 771	-7 808
Receitas	59	78	77	31	55
Despesas	2 225	4 208	4 964	5 802	7 863
Comerciais variados, profissionais e técnicos	2 378	3 651	4 556	6 230	8 147
Receitas	4 515	6 038	7 524	10 077	12 915
Despesas	2 136	2 387	2 967	3 846	4 768
Pessoais, culturais e recreacionais	-362	-396	-452	-578	-783
Receitas	47	56	81	73	86
Despesas	409	451	533	651	869
Serviços governamentais	-192	-755	-450	-1 134	-1 116
Receitas	957	1 192	1 517	1 340	1 628
Despesas	1 149	1 947	1 967	2 473	2 744

(continua)

## V.6 – Serviços

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Mar	Jan-Mar	Ano	Mar	Jan-Mar
Total	-1 078	-3 322	-16 690	-1 419	-2 856
Receitas	2 426	7 237	30 451	2 126	6 736
Despesas	3 504	10 559	47 140	3 545	9 592
Transportes	-454	-1 078	-4 994	-293	-629
Receitas	336	1 024	5 411	338	986
Despesas	790	2 102	10 405	631	1 614
Viagens	-233	-930	-5 177	-124	-495
Receitas	518	1 608	5 785	494	1 422
Despesas	751	2 538	10 962	618	1 917
Comunicações	31	71	167	14	42
Receitas	103	207	466	29	81
Despesas	72	135	299	15	39
Construção	-	1	14	1	2
Receitas	-	2	23	1	3
Despesas	-	1	9	-	1
Seguros	-71	-311	-837	-109	-312
Receitas	54	115	828	23	88
Despesas	126	426	1 665	132	400
Financeiros	-6	100	93	5	-68
Receitas	87	361	1 238	79	249
Despesas	92	261	1 145	73	317
Computação e informações	-342	-861	-2 598	-268	-588
Receitas	13	47	189	23	53
Despesas	355	908	2 787	291	642
Royalties e licenças	-225	-604	-2 232	-183	-438
Receitas	22	101	465	28	106
Despesas	247	705	2 697	211	544
Corretagens e relativos a comércio	21	82	435	62	209
Receitas	79	266	1 361	123	395
Despesas	59	184	926	62	186
Aluguel de equipamentos	-508	-1 507	-7 808	-762	-1 999
Receitas	2	7	55	2	14
Despesas	510	1 513	7 863	764	2 012
Comerciais variados, profissionais e técnicos	748	1 904	8 147	486	1 888
Receitas	1 111	3 078	12 915	884	3 010
Despesas	362	1 174	4 768	397	1 122
Pessoais, culturais e recreacionais	-47	-148	-783	-69	-159
Receitas	8	22	86	4	17
Despesas	55	169	869	74	176
Serviços governamentais	8	-42	-1 116	-178	-310
Receitas	93	402	1 628	97	313
Despesas	85	443	2 744	275	623

## V.7 – Rendas

Discriminação	US\$ milhões				
	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Total de rendas	-20 520	-25 967	-27 489	-29 291	-40 562
Receitas	3 199	3 194	6 438	11 493	12 511
Despesas	23 719	29 162	33 927	40 784	53 073
Salários e ordenados	181	214	177	448	545
Receitas	354	325	397	497	730
Despesas	173	111	220	49	185
Renda de investimentos	-20 701	-26 181	-27 666	-29 740	-41 107
Receitas	2 845	2 869	6 041	10 996	11 781
Despesas	23 546	29 050	33 707	40 735	52 888
Renda de investimento direto	-5 789	-10 302	-12 811	-17 489	-26 775
Receitas	1 114	733	1 073	2 202	1 997
Despesas	6 903	11 035	13 884	19 692	28 773
Lucros e dividendos	-4 937	-9 142	-11 431	-16 745	-25 348
Receitas	916	641	928	1 152	1 526
Despesas	5 853	9 783	12 359	17 898	26 874
Juros de empréstimos intercompanhias	-852	-1 161	-1 380	-744	-1 427
Receitas	198	92	145	1 050	472
Despesas	1 050	1 253	1 525	1 794	1 898
Pagas	866	1 072	1 287	1 677	1 770
Convertidas	184	181	238	117	129
Renda de investimento em carteira	-10 415	-11 778	-11 051	-7 065	-8 039
Receitas	733	785	3 049	6 955	8 695
Despesas	11 149	12 563	14 101	14 020	16 734
Lucros e dividendos	-2 400	-3 544	-4 924	-5 689	-8 527
Receitas	4	10	21	13	15
Despesas	2 404	3 554	4 945	5 702	8 542
Juros de títulos de dívida (renda fixa)	-8 015	-8 234	-6 128	-1 376	488
Receitas	729	775	3 028	6 942	8 680
Despesas	8 744	9 009	9 156	8 318	8 192
Renda de outros investimentos <sup>1/</sup>	-4 497	-4 101	-3 804	-5 185	-6 293
Receitas	998	1 351	1 919	1 839	1 088
Despesas	5 495	5 452	5 723	7 024	7 381
Memo:					
Juros	-13 364	-13 496	-11 312	-7 305	-7 232
Receitas	1 925	2 218	5 092	9 831	10 240
Despesas	15 289	15 713	16 404	17 136	17 472
Lucros e dividendos	-7 338	-12 686	-16 354	-22 435	-33 875
Receitas	920	651	949	1 165	1 541
Despesas	8 257	13 337	17 303	23 600	35 416

(continua)

## V.7 – Rendas

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Mar	Jan-Mar	Ano	Mar	Jan-Mar
Total de rendas	-4 604	-10 686	-40 562	-2 255	-6 014
Receitas	951	2 934	12 511	927	2 362
Despesas	5 555	13 620	53 073	3 183	8 376
Salários e ordenados	48	117	545	59	176
Receitas	53	144	730	70	196
Despesas	5	27	185	10	20
Renda de investimentos	-4 652	-10 803	-41 107	-2 315	-6 191
Receitas	898	2 789	11 781	858	2 165
Despesas	5 550	13 592	52 888	3 173	8 356
Renda de investimento direto	-3 768	-6 804	-26 775	-1 654	-3 045
Receitas	109	417	1 997	270	363
Despesas	3 877	7 221	28 773	1 924	3 408
Lucros e dividendos	-3 677	-6 758	-25 348	-1 477	-2 701
Receitas	88	125	1 526	266	344
Despesas	3 765	6 883	26 874	1 743	3 045
Juros de empréstimos intercompanhias	-91	-46	-1 427	-178	-344
Receitas	21	292	472	3	19
Despesas	112	338	1 898	181	363
Pagas	110	334	1 770	156	331
Convertidas	2	5	129	24	32
Renda de investimento em carteira	-374	-2 479	-8 039	-105	-1 705
Receitas	641	1 979	8 695	509	1 486
Despesas	1 015	4 458	16 734	614	3 191
Lucros e dividendos	-668	-1 904	-8 527	-278	-856
Receitas	3	6	15	6	17
Despesas	671	1 910	8 542	285	872
Juros de títulos de dívida (renda fixa)	294	-574	488	173	-850
Receitas	638	1 973	8 680	502	1 469
Despesas	345	2 548	8 192	329	2 319
Renda de outros investimentos <sup>1/</sup>	-511	-1 521	-6 293	-555	-1 440
Receitas	147	393	1 088	80	317
Despesas	658	1 913	7 381	635	1 757
Memo:					
Juros	-308	-2 141	-7 232	-559	-2 634
Receitas	807	2 659	10 240	585	1 804
Despesas	1 114	4 800	17 472	1 144	4 439
Lucros e dividendos	-4 345	-8 662	-33 875	-1 755	-3 556
Receitas	91	131	1 541	273	361
Despesas	4 436	8 793	35 416	2 028	3 917

1/ Inclui juros de crédito de fornecedores, empréstimos, depósitos e outros ativos e passivos.

## V.8 – Transferências unilaterais correntes

Discriminação	US\$ milhões				
	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Total	3 236	3 558	4 306	4 029	4 224
Receitas	3 542	4 051	4 847	4 972	5 317
Despesas	306	493	541	943	1 093
Transferências correntes governamentais	-38	-59	-35	10	37
Receitas	44	81	86	139	146
Despesas	82	140	122	129	109
Transferências correntes privadas	3 274	3 616	4 342	4 019	4 187
Receitas	3 498	3 969	4 761	4 833	5 170
Despesas	224	353	419	813	983
Manutenção de residentes	2 292	2 217	2 581	2 295	2 284
Receitas	2 459	2 480	2 890	2 809	2 913
Estados Unidos	1 534	1 358	1 416	1 356	1 156
Japão	419	615	650	648	623
Demais países	506	507	824	805	1 134
Despesas	167	263	309	514	628
Outras transferências	982	1 399	1 761	1 725	1 903
Receitas	1 039	1 490	1 871	2 024	2 258
Despesas	57	91	110	299	355

(continua)

## V.8 – Transferências unilaterais correntes

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Mar	Jan-Mar	Ano	Mar	Jan-Mar
Total	351	987	4 224	258	841
Receitas	452	1 318	5 317	418	1 141
Despesas	101	332	1 093	160	300
Transferências correntes governamentais	18	23	37	-4	-10
Receitas	26	44	146	3	8
Despesas	7	21	109	7	17
Transferências correntes privadas	333	963	4 187	262	850
Receitas	426	1 274	5 170	415	1 133
Despesas	94	311	983	153	283
Manutenção de residentes	191	522	2 284	162	473
Receitas	245	693	2 913	207	592
Estados Unidos	108	311	1 156	96	268
Japão	63	174	623	43	137
Demais países	73	208	1 134	68	186
Despesas	54	171	628	45	119
Outras transferências	142	441	1 903	100	377
Receitas	181	581	2 258	208	541
Despesas	40	140	355	108	164

## V.9 – Investimentos diretos

Discriminação	US\$ milhões				
	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Investimentos diretos	8 339	12 550	-9 420	27 518	24 601
Ingressos	27 087	31 577	33 425	72 730	85 470
Saídas	18 748	19 027	42 846	45 211	60 869
Brasileiros no exterior	-9 807	-2 517	-28 202	-7 067	-20 457
Retornos	1 287	1 515	1 129	22 497	13 635
Saídas	11 094	4 032	29 331	29 563	34 092
Participação no capital	-6 640	-2 695	-23 413	-10 091	-13 859
Retornos	1 156	1 180	1 002	2 044	4 169
Saídas	7 796	3 875	24 416	12 135	18 028
Empréstimos intercompanhias	-3 167	178	-4 789	3 025	-6 598
Ingressos	131	335	126	20 453	9 466
Saídas	3 298	157	4 915	17 428	16 064
Empréstimos da matriz no Brasil à filial no exterior	-3 170	103	-4 773	-5 823	-12 349
Amortizações	115	160	120	11 603	3 151
Desembolsos	3 284	57	4 893	17 426	15 500
Empréstimos da filial no exterior à matriz no Brasil	3	75	-16	8 848	5 751
Desembolsos	16	175	6	8 850	6 315
Amortizações	13	100	22	2	564
Estrangeiros no país	18 146	15 066	18 782	34 585	45 058
Ingressos	25 801	30 062	32 297	50 233	71 836
Saídas	7 655	14 996	13 514	15 648	26 778
Participação no capital	18 570	15 045	15 373	26 074	30 064
Ingressos	20 542	22 043	22 706	34 335	44 457
Moeda	15 972	16 406	20 463	31 707	38 867
Autônomos	15 972	16 406	20 233	31 707	38 867
Privatizações	-	-	230	-	-
Conversões	4 557	5 603	2 234	2 602	5 561
Autônomos	4 557	5 603	2 234	2 602	5 561
Privatizações	-	-	-	-	-
Mercadoria	13	35	9	26	29
Reinvestimento	...	...	...	...	...
Saídas	1 971	6 998	7 333	8 260	14 393
Empréstimos intercompanhias	-424	21	3 409	8 510	14 994
Ingressos	5 259	8 018	9 590	15 898	27 379
Saídas	5 683	7 997	6 181	7 387	12 384
Empréstimo da matriz no exterior à filial no Brasil	-412	340	4 021	9 657	14 901
Desembolsos	5 254	7 990	9 369	15 203	25 338
Amortizações	5 666	7 650	5 349	5 545	10 437
Pagas	4 617	6 380	4 758	4 457	8 551
Convertidas	1 049	1 269	591	1 088	1 885
Empréstimo da filial no Brasil à matriz no exterior	-12	-319	-612	-1 147	93
Amortizações	5	29	221	695	2 041
Desembolsos	17	347	833	1 842	1 948

(continua)

## V.9 – Investimentos diretos

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Mar	Jan-Mar	Ano	Mar	Jan-Mar
Investimentos diretos	989	4 346	24 601	1 154	5 735
Ingressos	6 112	16 755	85 470	6 435	14 871
Saídas	5 123	12 409	60 869	5 281	9 136
Brasileiros no exterior	-2 094	-4 453	-20 457	-290	392
Retornos	675	2 853	13 635	674	2 836
Saídas	2 769	7 306	34 092	963	2 443
Participação no capital	-670	-4 018	-13 859	81	70
Retornos	537	773	4 169	496	1 137
Saídas	1 207	4 791	18 028	415	1 068
Empréstimos intercompanhias	-1 424	-436	-6 598	-371	323
Ingressos	138	2 080	9 466	177	1 698
Saídas	1 562	2 515	16 064	548	1 376
Empréstimos da matriz no Brasil à filial no exterior	-1 546	-2 210	-12 349	-427	231
Amortizações	16	305	3 151	4	1 305
Desembolsos	1 562	2 515	15 500	431	1 074
Empréstimos da filial no exterior à matriz no Brasil	122	1 775	5 751	56	92
Desembolsos	122	1 775	6 315	173	393
Amortizações	-	-	564	117	301
Estrangeiros no país	3 083	8 799	45 058	1 444	5 342
Ingressos	5 437	13 902	71 836	5 762	12 035
Saídas	2 354	5 103	26 778	4 318	6 693
Participação no capital	1 713	6 016	30 064	624	2 496
Ingressos	2 867	8 187	44 457	3 756	6 702
Moeda	2 236	7 252	38 867	3 597	6 143
Autônomos	2 236	7 252	38 867	3 597	6 143
Privatizações	-	-	-	-	-
Conversões	632	919	5 561	159	558
Autônomos	632	919	5 561	159	558
Privatizações	-	-	-	-	-
Mercadoria	-	16	29	-	-
Reinvestimentos	...	...	...	...	...
Saídas	1 155	2 170	14 393	3 132	4 206
Empréstimos intercompanhias	1 370	2 783	14 994	820	2 847
Ingressos	2 570	5 715	27 379	2 006	5 334
Saídas	1 200	2 932	12 384	1 185	2 487
Empréstimo da matriz no exterior à filial no Brasil	1 394	2 390	14 901	976	3 083
Desembolsos	2 315	4 867	25 338	1 924	5 156
Amortizações	922	2 476	10 437	947	2 073
Pagas	860	2 335	8 551	821	1 766
Convertidas	62	141	1 885	126	307
Empréstimo da filial no Brasil à matriz no exterior	-23	392	93	-156	-236
Amortizações	255	848	2 041	82	177
Desembolsos	278	456	1 948	238	414

## V.10 – Investimentos brasileiros em carteira

Discriminação	US\$ milhões				
	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Total	-755	-1 771	523	286	1 900
Receitas	2 767	3 159	6 024	5 736	5 408
Despesas	3 522	4 929	5 501	5 449	3 508
Investimentos em ações	-121	-831	-915	-1 413	257
Receitas	36	70	406	562	1 536
Despesas	157	901	1 322	1 976	1 279
<i>Brazilian Depositary Receipts (BDR)</i>	-	-4	-614	-1 235	-297
Receitas	1	-	6	12	21
Despesas	1	4	620	1 247	318
Demais	-121	-827	-301	-178	554
Receitas	35	70	400	550	1 515
Despesas	156	897	701	728	961
Títulos de renda fixa	-633	-940	1 438	1 699	1 643
Receitas	2 732	3 089	5 618	5 173	3 872
Despesas	3 365	4 029	4 180	3 474	2 229
Bônus e <i>notes</i>	-633	-519	858	1 789	1 523
Receitas	2 731	3 088	4 714	4 873	3 301
Colaterais	8	-	846	-	-
Demais	2 724	3 088	3 868	4 873	3 301
Despesas	3 365	3 607	3 855	3 084	1 778
Títulos de curto prazo	-	-421	579	-90	120
Receitas	-	-	904	300	571
Despesas	-	421	325	390	451

(continua)

## V.10 – Investimentos brasileiros em carteira

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Mar	Jan-Mar	Ano	Mar	Jan-Mar
Total	-153	-544	1 900	-236	-478
Receitas	233	534	5 408	322	437
Despesas	386	1 078	3 508	557	915
Investimentos em ações	-145	-579	257	-1	-
Receitas	106	234	1 536	12	23
Despesas	251	813	1 279	13	23
<i>Brazilian Depositary Receipts (BDR)</i>	-210	-217	-297	1	2
Receitas	-	-	21	2	4
Despesas	210	217	318	1	1
Demais	65	-362	554	-2	-3
Receitas	106	234	1 515	10	19
Despesas	41	595	961	12	22
Títulos de renda fixa	-8	35	1 643	-235	-478
Receitas	127	301	3 872	310	414
Despesas	135	266	2 229	545	892
Bônus e notes	-8	35	1 523	-535	-478
Receitas	127	301	3 301	9	114
Colaterais	-	-	-	-	-
Demais	127	301	3 301	9	114
Despesas	135	266	1 778	545	592
Títulos de curto prazo	-	-	120	300	-
Receitas	-	-	571	300	300
Despesas	-	-	451	-	300

## V.11 – Investimentos estrangeiros em carteira

Discriminação	US\$ milhões				
	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Total	-3 996	6 655	11 961	49 364	-767
Receitas	30 614	59 376	99 317	209 927	266 460
Despesas	34 610	52 721	87 356	160 563	267 227
Investimentos em ações	2 081	6 451	7 716	26 217	-7 565
Receitas	16 370	34 033	51 287	119 424	217 602
Despesas	14 289	27 582	43 571	93 206	225 167
Negociadas no país	1 236	5 421	5 859	24 613	-10 850
Receitas	14 797	32 332	48 511	116 581	212 759
Despesas	13 562	26 911	42 652	91 968	223 609
Negociadas no exterior (Anexo V – ADR)	845	1 030	1 857	1 604	3 285
Receitas	1 572	1 701	2 776	2 842	4 842
Despesas	727	671	919	1 238	1 558
Títulos de renda fixa	-6 076	204	4 245	23 147	6 798
Receitas	14 245	25 344	48 030	90 503	48 859
Despesas	20 321	25 139	43 784	67 356	42 060
Negociados no país	101	689	11 042	20 482	15 289
Médio e longo prazo	38	413	6 971	13 548	13 818
Receitas	1 121	2 450	17 776	40 987	30 524
Despesas	1 083	2 037	10 805	27 439	16 707
Curto prazo	63	276	4 070	6 933	1 471
Receitas	748	1 633	10 400	20 337	6 958
Despesas	685	1 358	6 330	13 403	5 486
Negociados no exterior	-6 178	-485	-6 796	2 665	-8 491
Bônus	-440	2 207	-10 312	-6 620	-3 003
Desembolsos	5 928	12 490	5 575	2 883	536
Novos ingressos	5 928	7 981	4 877	2 883	536
Refinanciamentos	-	4 509	698	-	-
Amortizações	6 368	10 282	15 887	9 401	3 540
Pagas	6 368	5 773	15 239	10 660	3 540
Valor de face	6 368	5 773	16 694	9 148	3 241
Descontos obtidos	-	-	1 455	-1 512	-299
Refinanciadas	-	4 509	648	-1 260	-
Valor de face	-	4 509	648	-	-
Descontos obtidos	-	-	-	-	-
Notes e commercial papers	-6 111	-3 127	3 425	5 633	-1 552
Desembolsos	5 085	7 337	10 194	15 434	7 283
Amortizações	11 196	10 463	6 769	9 801	8 835
Títulos de curto prazo	373	435	91	3 651	-3 935
Desembolsos	1 363	1 434	4 084	10 862	3 558
Amortizações	990	999	3 993	7 211	7 493

(continua)

## V.11 – Investimentos estrangeiros em carteira

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Mar	Jan-Mar	Ano	Mar	Jan-Mar
Total	5 349	6 196	-767	481	-3 531
Receitas	28 921	68 447	266 460	10 781	27 156
Despesas	23 572	62 251	267 227	10 299	30 688
Investimentos em ações	1 284	-2 067	-7 565	852	-33
Receitas	16 027	42 340	217 602	8 136	20 747
Despesas	14 743	44 407	225 167	7 284	20 780
Negociadas no país	1 419	-1 940	-10 850	844	-7
Receitas	15 969	42 080	212 759	8 097	20 664
Despesas	14 551	44 020	223 609	7 253	20 671
Negociadas no exterior (Anexo V – ADR)	-135	-127	3 285	8	-27
Receitas	57	260	4 842	39	82
Despesas	192	387	1 558	31	109
Títulos de renda fixa	4 065	8 263	6 798	-370	-3 498
Receitas	12 894	26 107	48 859	2 645	6 409
Despesas	8 829	17 844	42 060	3 015	9 907
Negociados no país	4 276	8 997	15 289	708	-1 655
Médio e longo prazo	4 140	7 244	13 818	587	-1 031
Receitas	10 447	17 598	30 524	1 765	3 119
Despesas	6 307	10 354	16 707	1 178	4 150
Curto prazo	137	1 753	1 471	121	-624
Receitas	1 149	4 981	6 958	367	982
Despesas	1 012	3 227	5 486	245	1 606
Negociados no exterior	-211	-734	-8 491	-1 079	-1 843
Bônus	-743	-1 211	-3 003	-111	677
Desembolsos	-	-	536	-	1 025
Novos ingressos	-	-	536	-	1 025
Refinanciamentos	-	-	-	-	-
Amortizações	743	1 211	3 540	111	348
Pagas	743	1 211	3 540	111	348
Valor de face	712	1 071	3 241	94	281
Descontos obtidos	-31	-140	-299	-18	-67
Refinanciadas	-	-	-	-	-
Valor de face	-	-	-	-	-
Descontos obtidos	-	-	-	-	-
Notes e commercial papers	504	1 328	-1 552	-394	-1 206
Desembolsos	1 046	3 037	7 283	319	714
Amortizações	542	1 709	8 835	713	1 921
Títulos de curto prazo	27	-851	-3 935	-573	-1 314
Desembolsos	252	490	3 558	194	569
Amortizações	225	1 342	7 493	767	1 883

## V.12 – Carteira de ativos de investidores estrangeiros<sup>1/</sup>

Período	Estoque de (fim de período)	Composição da carteira (%)						Fluxos efetivos <sup>2/</sup>			US\$ milhões
		Ações	Derivativos	Debêntures	Renda fixa	Moedas de privatização	Outros	Ingresso	Saída	Líquido	
1997	32 047	96,5	1,4	2,1	-	-	-	32 191	30 576	1 615	
1998	17 365	94,8	4,2	1,0	-	0,0	-	21 887	24 349	-2 462	
1999	23 110	99,0	0,0	0,8	-	0,0	0,1	12 396	11 296	1 100	
2000	18 528	91,9	0,1	0,9	7,0	-	0,1	10 831	12 666	-1 835	
2001	15 532	88,5	0,3	0,7	9,3	-	1,2	9 348	10 076	-728	
2002	10 373	74,7	2,3	1,2	21,5	-	0,2	7 565	7 901	-336	
2003	20 120	86,8	0,6	0,7	11,6	-	0,3	11 020	8 599	2 421	
2004	29 066	90,1	1,1	0,2	8,3	-	0,3	20 219	19 949	270	
2005	53 439	91,0	0,4	0,2	6,8	-	1,5	36 039	35 332	707	
2006	101 601	81,7	0,4	0,3	16,9	-	0,7	54 399	45 813	8 585	
2007	214 111	77,4	0,8	0,0	19,0	-	2,7	154 643	120 765	33 878	
2008											
Jan	197 258	75,6	1,0	0,1	21,6	-	1,7	19 741	18 355	1 387	
Fev	224 479	74,5	0,7	0,1	22,6	-	2,0	15 056	12 653	2 403	
Mar	213 320	72,5	1,0	0,2	23,7	-	2,6	24 451	18 463	5 988	
Abr	224 694	74,0	1,1	0,2	23,1	-	1,6	16 378	10 245	6 133	
Mai	264 155	76,0	1,1	0,1	21,1	-	1,6	18 319	18 960	-642	
Jun	260 275	74,6	1,0	0,2	22,6	-	1,7	29 767	29 617	149	
Jul	252 742	71,2	1,3	0,1	25,7	-	1,6	23 683	27 848	-4 166	
Ago	232 280	67,3	1,2	0,1	29,8	-	1,6	31 321	30 368	953	
Set	172 213	63,8	2,1	0,2	31,9	-	2,0	11 255	13 011	-1 756	
Out	124 090	61,3	2,8	0,3	34,2	-	1,5	11 542	19 485	-7 943	
Nov	115 672	61,1	2,7	0,3	33,8	-	2,1	7 882	11 444	-3 562	
Dez	123 089	58,0	2,0	0,3	35,5	-	4,3	9 294	8 784	510	
Ano	123 089	58,0	2,0	0,3	35,5	-	4,3	218 687	219 233	-546	
2009											
Jan	134 587	61,4	2,4	0,3	31,4	-	4,5	6 131	9 206	-3 074	
Fev	122 068	57,9	3,5	0,3	34,4	-	3,9	6 037	7 441	-1 404	
Mar	130 897	61,0	3,0	0,3	32,5	-	3,1	9 034	7 695	1 338	

Fonte: CVM

<sup>1/</sup> Até março de 2000, refere-se a recursos investidos no País ao amparo do Anexo IV da Resolução nº 1.289, de 20.3.1987. A partir de abril de 2000, refere-se a recursos investidos sob o amparo da Resolução nº 2.689, de 26.1.2000.

<sup>2/</sup> Valores apurados pela CVM com base nas informações prestadas pelos administradores das carteiras. Não reflete, necessariamente, os fluxos de câmbio de cada período.

## V.13 – Outros investimentos brasileiros

Discriminação	US\$ milhões				
	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Total	-2 085	-5 035	-8 914	-18 550	-5 269
Empréstimos	-1 489	-1 840	-5 015	-1 773	-4 818
Longo prazo	-1 217	-1 872	-4 979	-1 590	-5 037
Amortizações	2 422	2 069	1 513	2 898	1 153
Desembolsos	3 639	3 941	6 492	4 489	6 190
Curto prazo (líquido)	-272	32	-35	-183	219
Moeda e depósitos	-668	-2 930	-3 241	-16 111	-2 232
Bancos	1 407	-1 187	-1 732	-10 690	3 430
Demais setores	-2 075	-1 744	-1 509	-5 421	-5 662
Colaterais	-	-	-	-	-
Demais	-2 075	-1 744	-1 509	-5 421	-5 662
Outros ativos	73	-265	-658	-666	1 781
Longo prazo	-38	-169	-198	-260	34
Amortizações	31	2	4	322	247
Desembolsos	70	171	201	581	213
Curto prazo (líquido)	111	-96	-460	-406	1 747

(continua)

## V.13 – Outros investimentos brasileiros

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Mar	Jan-Mar	Ano	Mar	Jan-Mar
Total	-653	590	-5 269	-655	-1 052
Empréstimos	-158	-824	-4 818	-1 864	-3 595
Longo prazo	-128	-768	-5 037	-6	-32
Amortizações	242	368	1 153	2	11
Desembolsos	370	1 137	6 190	8	43
Curto prazo (líquido)	-31	-56	219	-1 859	-3 563
Moeda e depósitos	-960	1 574	-2 232	934	2 589
Bancos	-1 062	1 703	3 430	1 819	1 313
Demais setores	101	-130	-5 662	-885	1 276
Colaterais	-	-	-	-	-
Demais	101	-130	-5 662	-885	1 276
Outros ativos	465	-160	1 781	275	-45
Longo prazo	-1	67	34	2	36
Amortizações	5	117	247	6	55
Desembolsos	6	50	213	4	20
Curto prazo (líquido)	466	-227	1 747	274	-81

## V.14 – Outros investimentos estrangeiros

Discriminação	US\$ milhões				
	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Total	-8 721	-22 486	23 491	31 683	8 143
Crédito comercial (de fornecedores)	1 181	3 585	12 314	17 372	4 462
Longo prazo	-1 387	-941	-841	133	496
Desembolsos	969	740	812	1 618	2 233
Amortizações	2 356	1 681	1 653	1 484	1 737
Curto prazo (líquido)	2 568	4 526	13 155	17 238	3 966
Empréstimos	-10 421	-26 753	9 753	13 694	5 172
Autoridade monetária	-4 494	-23 402	-138	-138	-
Operações de regularização	-4 363	-23 271	-	-	-
FMI	-4 363	-23 271	-	-	-
Desembolsos	-	-	-	-	-
Amortizações	4 363	23 271	-	-	-
Outras operações de regularização <sup>1/</sup>	-	-	-	-	-
Desembolsos	-	-	-	-	-
Amortizações	-	-	-	-	-
Outros empréstimos de longo prazo	-132	-132	-138	-138	-
Desembolsos	-	-	-	-	-
Amortizações	132	132	138	138	-
Organismos	-	-	-	-	-
Outros	132	132	138	138	-
Curto prazo	-	-	-	-	-
Demais setores	-5 927	-3 351	9 891	13 832	5 172
Longo prazo	-4 743	-2 291	10 407	64	13 321
Desembolsos	8 405	7 976	27 132	16 076	21 573
Organismos	2 393	2 718	5 100	2 955	4 861
Agências	785	1 219	1 469	819	1 882
Compradores	1 492	1 433	2 117	6 284	9 140
Empréstimos diretos	3 735	2 606	18 446	6 018	5 690
Amortizações	13 147	10 267	16 725	16 012	8 253
Organismos	3 847	2 530	2 130	1 953	1 806
Agências	2 617	2 624	3 470	527	704
Compradores	3 757	2 443	2 313	1 452	2 636
Empréstimos diretos	2 926	2 671	8 812	12 080	3 107
Curto prazo	-1 184	-1 059	-516	13 768	-8 148
Moeda e depósitos	517	567	1 419	607	-1 495
Outros passivos	1	115	5	11	5
Longo prazo	1	-	-	-	-
Curto prazo	-	115	5	11	5

(continua)

## V.14 – Outros investimentos estrangeiros

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Mar	Jan-Mar	Ano	Mar	Jan-Mar
Total	2 053	11 793	8 143	1 866	2 445
Crédito comercial (de fornecedores)	3 156	6 950	4 462	2 299	4 406
Longo prazo	26	271	496	-39	-179
Desembolsos	201	691	2 233	249	532
Amortizações	176	420	1 737	288	711
Curto prazo (líquido)	3 130	6 679	3 966	2 338	4 585
Empréstimos	-1 040	4 866	5 172	-399	-2 216
Autoridade monetária	-	-	-	-	-
Operações de regularização	-	-	-	-	-
FMI	-	-	-	-	-
Desembolsos	-	-	-	-	-
Amortizações	-	-	-	-	-
Outras operações de regularização <sup>1/</sup>	-	-	-	-	-
Desembolsos	-	-	-	-	-
Amortizações	-	-	-	-	-
Outros empréstimos de longo prazo	-	-	-	-	-
Desembolsos	-	-	-	-	-
Amortizações	-	-	-	-	-
Organismos	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Curto prazo	-	-	-	-	-
Demais setores	-1 040	4 866	5 172	-399	-2 216
Longo prazo	903	3 574	13 321	52	547
Desembolsos	1 698	5 076	21 573	856	2 508
Organismos	100	539	4 861	38	392
Agências	199	777	1 882	342	450
Compradores	841	1 985	9 140	369	1 106
Empréstimos diretos	558	1 776	5 690	107	559
Amortizações	794	1 502	8 253	804	1 961
Organismos	256	448	1 806	271	576
Agências	30	147	704	131	243
Compradores	312	488	2 636	226	585
Empréstimos diretos	197	419	3 107	175	556
Curto prazo	-1 943	1 291	-8 148	-451	-2 764
Moeda e depósitos	-63	-26	-1 495	-33	256
Outros passivos	-	3	5	-	-
Longo prazo	-	-	-	-	-
Curto prazo	-	3	5	-	-

1/ Inclui empréstimos concedidos pelo BIS e pelo Banco do Japão.

## V.15 – Reservas internacionais do Banco Central do Brasil

US\$ milhões

Fim de período	Conceito caixa		Conceito liquidez <sup>1/</sup>		Meses de importação de bens
	Posição	Varição de posição	Posição	Varição de posição	
1997	52 173	-7 937	52 173	-7 937	10
1998	44 556	-7 616	44 556	-7 616	9
1999	36 342	-8 214	36 342	-8 214	9
2000	33 011	-3 331	33 011	-3 331	7
2001	35 866	2 855	35 866	2 855	8
2002	37 823	1 957	37 823	1 957	10
2003	49 296	11 473	49 296	11 473	12
2004	52 935	3 639	52 935	3 639	10
2005	53 799	864	53 799	864	9
2006	85 839	32 040	85 839	32 040	11
2007	180 334	94 495	180 334	94 495	18
2008					
Jan	187 507	7 174	187 507	7 174	18
Fev	192 902	5 395	192 902	5 395	18
Mar	195 232	2 330	195 232	2 330	18
Abr	195 767	535	195 767	535	17
Mai	197 906	2 139	197 906	2 139	17
Jun	200 827	2 921	200 827	2 921	16
Jul	203 562	2 734	203 562	2 734	16
Ago	205 116	1 555	205 116	1 555	15
Set	206 494	1 378	207 494	2 378	15
Out	197 229	-9 265	203 179	-4 315	14
Nov	194 668	-2 561	206 377	3 198	14
Dez	193 783	-885	206 806	429	14
Ano	193 783	13 450	206 806	26 472	14
2009					
Jan	188 102	-5 682	200 813	-5 993	14
Fev	186 880	-1 221	199 412	-1 401	14
Mar	190 388	3 507	202 460	3 048	15

<sup>1/</sup> Inclui o saldo de linhas com recompra e operações de empréstimo em moedas estrangeiras.

## V.16 – Demonstrativo da variação das reservas internacionais

### Conceito liquidez internacional

Discriminação	US\$ milhões				
	2008*			2009*	
	Mar	Jan-Mar	Ano	Mar	Jan-Mar
I – Estoque de reservas no final do período anterior	192 902	180 334	180 334	186 880	193 783
II – Resultado do balanço de pagamentos (a + b)	1 341	8 217	2 969	940	-1 182
a. Intervenções no mercado de câmbio	1 193	6 724	-5 438	459	-2 490
b. Operações externas do Banco Central do Brasil	148	1 493	8 407	481	1 308
Remuneração de reservas	629	1 890	7 193	491	1 441
Demais operações	-482	-396	1 213	-9	-133
III – Reavaliação das reservas a preço de mercado	989	6 681	10 480	2 567	-2 214
IV – Variação das reservas (II + III)	2 330	14 898	13 450	3 507	-3 396
V – Estoque de reservas no final do período (I + IV)	195 232	195 232	193 783	190 388	190 388

## V.17 – Composição das reservas internacionais líquidas ajustadas

US\$ milhões

Período	Reservas internacionais líquidas ajustadas								
	Haveres <sup>1/</sup>					Total	Obrigações <sup>6/</sup>	Ajustes <sup>7/</sup>	Total
	Ouro <sup>2/</sup>	Disponível <sup>3/</sup>	Títulos <sup>4/</sup>	Depósitos	Demais <sup>5/</sup>				
1999	1 063	45	12 472	22 055	90	35 725	-12 245	382	23 861
2000	578	16	14 394	17 962	62	33 011	-1 764	293	31 541
2001	303	22	19 986	15 526	29	35 866	-8 313	244	27 797
2002	375	629	24 323	12 476	21	37 823	-20 793	-692	16 339
2003	450	634	27 292	20 866	54	49 296	-28 374	-397	20 525
2004	473	64	31 190	21 162	46	52 935	-24 946	-447	27 541
2005	554	126	41 100	11 947	72	53 799	-	1 714	55 513
2006	683	172	71 660	13 257	67	85 839	-	-1 470	84 368
2007	901	97	171 935	7 375	26	180 334	-	-6 064	174 269
2008									
Jan	997	121	182 840	3 422	127	187 507	-	-3 942	183 565
Fev	1 050	171	188 620	3 012	49	192 902	-	-5 692	187 210
Mar	1 009	125	190 157	3 939	2	195 232	-	-6 681	188 550
Abr	941	192	191 440	3 155	38	195 767	-	-2 844	192 923
Mai	957	176	193 398	3 313	62	197 906	-	-953	196 954
Jun	1 005	64	196 845	2 774	139	200 827	-	-1 255	199 572
Jul	992	52	199 238	3 095	185	203 562	-	-1 628	201 933
Ago	900	136	199 761	4 285	35	205 116	-	-1 297	203 819
Set	955	48	199 604	5 813	74	206 494	-	-2 201	204 292
Out	789	90	193 037	3 141	170	197 229	-	-1 545	195 684
Nov	880	144	190 771	2 826	48	194 668	-	-5 798	188 870
Dez	940	239	190 626	1 946	33	193 783	-	-10 480	183 303
2009									
Jan	993	248	183 152	3 669	39	188 102	-	3 446	191 548
Fev	1 029	184	182 072	3 531	65	186 880	-	4 781	191 661
Mar	990	182	186 148	2 997	70	190 387	-	2 214	192 602

1/ Não inclui cambiais de exportação (Finex).

2/ Compreende ouro disponível e depósitos a prazo fixo. Até setembro de 1999, avaliado pela cotação média de quarenta dias da *London PMFixing*; a partir de outubro de 1999, pela cotação de final de período.

3/ Inclui saldo de DES (direitos especiais de saque), depósitos à vista e câmbio manual (cédulas e moedas).

4/ Valores a preço de mercado desde novembro de 2000.

5/ Engloba, até fevereiro de 2001, saldo credor de CCR e créditos concedidos a outros países; a partir de março de 2001, apenas o saldo credor de CCR.

6/ Constituído pelo saldo devedor de CCR, os créditos com o FMI e, a partir de dezembro de 1998, os créditos do Programa de Assistência Financeira coordenado pelo FMI.

7/ Compreende ajustes referentes à variação da paridade das moedas que compõem os haveres e as obrigações de reservas, as flutuações no preço do ouro e, a partir de novembro de 2000, as variações nos preços dos títulos e reclassificações, quando ocorrerem.

## V.18 – Câmbio contratado

US\$ milhões										
Período	Operações com clientes no país						Saldo	Operações com instituições no exterior <sup>1/</sup> (líquido)	Saldo	
	Comercial			Financeiro						
	Exportações	Importações	Saldo (A)	Compras	Vendas	Saldo (B)				C=A+B
1998	47 735	43 903	3 833	126 562	120 093	6 470	10 302	-24 817	-14 515	
1999	41 641	32 905	8 736	92 401	107 118	-14 717	-5 981	-10 201	-16 182	
2000	51 699	46 069	5 629	99 290	92 971	6 319	11 948	-7 269	4 680	
2001	58 036	47 248	10 789	85 710	93 350	-7 640	3 149	-6 110	-2 962	
2002	60 083	39 756	20 327	69 781	93 989	-24 208	-3 881	-9 106	-12 987	
2003	73 203	44 848	28 355	72 118	98 096	-25 978	2 377	-1 660	719	
2004	93 466	56 794	36 672	84 621	109 369	-24 748	11 924	-5 562	6 362	
2005	123 021	71 248	51 772	120 241	152 703	-32 462	19 310	-492	18 819	
2006	144 376	86 778	57 598	195 382	215 710	-20 328	37 270	-	37 270	
2007	184 764	108 018	76 746	348 281	337 573	10 708	87 454	-	87 454	
2008	Jan	15 307	11 134	4 173	32 608	39 138	-6 530	-2 357	-	-2 357
	Fev	12 343	9 678	2 665	28 662	28 081	581	3 246	-	3 246
	Mar	16 532	9 869	6 663	40 899	39 511	1 388	8 051	-	8 051
	Abr	19 683	11 256	8 427	30 529	32 233	-1 704	6 723	-	6 723
	Mai	14 674	11 752	2 922	33 894	36 668	-2 774	148	-	148
	Jun	17 739	13 039	4 700	49 489	55 067	-5 578	-877	-	-877
	Jul	17 090	14 453	2 637	44 683	49 813	-5 130	-2 494	-	-2 494
	Ago	16 021	11 927	4 094	47 241	49 390	-2 150	1 944	-	1 944
	Set	19 241	12 251	6 990	30 113	34 299	-4 186	2 803	-	2 803
	Out	14 458	12 848	1 610	29 046	35 295	-6 249	-4 639	-	-4 639
	Nov	13 492	10 353	3 139	18 690	28 988	-10 298	-7 159	-	-7 159
	Dez	11 405	11 524	-119	35 386	41 640	-6 254	-6 373	-	-6 373
	Ano	187 984	140 084	47 900	421 240	470 123	-48 883	-983	-	-983
2009	Jan	10 261	9 729	532	18 397	21 947	-3 550	-3 018	-	-3 018
	Fev	10 482	7 611	2 871	16 382	18 412	-2 030	841	-	841
	Mar	12 202	9 098	3 104	22 022	25 923	-3 901	-797	-	-797
Memo:										
2008	Jan-Mar	44 182	30 682	13 500	102 168	106 729	- 4 561	8 940	-	8 940
2009	Jan-Mar	32 944	26 437	6 507	56 801	66 282	- 9 481	- 2 974	-	- 2 974

1/ Movimentações relacionadas com transferências internacionais em reais, incluídas em moeda nacional, no país, de domiciliados no exterior.

## V.19 – Dívida externa total

US\$ milhões

Discriminação	2005	2006	2007			2008			
			Jun	Set	Dez	Mar	Jun	Set	Dez
Dívida registrada	153 749	156 062	159 215	165 608	165 606	172 530	173 902	175 557	170 120
Setor público não financeiro	87 567	76 263	73 297	71 752	70 250	69 503	68 969	67 286	67 335
Bancos	4 267	4 077	3 684	3 611	3 417	3 252	3 140	3 120	3 148
Brasileiros	1 080	857	759	759	690	690	621	621	649
Estrangeiros	3 187	3 220	2 925	2 852	2 727	2 562	2 519	2 498	2 499
Organismos internacionais	16 248	18 729	18 140	18 202	18 277	18 147	18 594	19 020	20 000
Agências governamentais (inclui Clube de Paris)	5 111	2 328	2 122	2 225	2 216	2 415	2 173	2 137	2 364
Bônus de dívida originária de bancos	6 948	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	54 993	51 129	49 351	47 714	46 340	45 689	45 062	43 009	41 823
Setor privado <sup>1/</sup>	66 182	79 799	85 918	93 855	95 356	103 026	104 933	108 271	102 784
Bancos	49 120	44 895	62 071	72 423	72 061	78 906	79 992	82 626	76 972
Brasileiros	10 737	12 062	18 496	24 604	23 835	25 212	26 313	28 230	26 765
Estrangeiros	38 383	32 833	43 575	47 819	48 226	53 695	53 680	54 396	50 206
Organismos internacionais	5 531	6 429	6 958	7 534	8 922	9 417	9 784	10 027	10 113
Agências governamentais	3 504	3 931	3 948	3 993	4 267	4 438	4 332	4 266	4 499
Outros	8 028	24 543	12 941	9 906	10 106	10 265	10 824	11 351	11 200
Dívida não registrada	15 701	16 527	32 143	29 724	27 613	29 107	31 634	35 824	28 245
Setor público não financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Linhas de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setor privado <sup>1/</sup>	15 701	16 527	32 143	29 724	27 613	29 107	31 634	35 824	28 245
Bancos comerciais (obrigações)	15 701	16 527	32 143	29 724	27 613	29 107	31 634	35 824	28 245
Dívida externa total <sup>2/</sup>	169 450	172 589	191 358	195 331	193 219	201 637	205 536	211 381	198 362
Setor público não financeiro	87 567	76 263	73 297	71 752	70 250	69 503	68 969	67 286	67 335
Setor privado <sup>1/</sup>	81 884	96 326	118 061	123 579	122 969	132 133	136 567	144 095	131 029
Reservas internacionais	53 799	85 839	147 101	162 962	180 334	195 232	200 827	207 494	206 806
Créditos brasileiros no exterior	2 778	2 939	2 924	2 925	2 894	2 760	2 691	2 661	2 657
Haveres dos bancos comerciais	11 790	8 990	12 477	12 492	21 938	20 120	21 227	21 828	16 521
Dívida externa total líquida	101 082	74 821	28 856	16 953	-11 948	-16 475	-19 209	-20 602	-27 622
Empréstimos intercompanhias	18 537	26 783	38 938	42 301	47 276	51 847	56 893	61 585	64 570
Dívida externa total, mais empréstimos intercompanhias	187 987	199 372	230 296	237 632	240 495	253 483	262 429	272 966	262 931
Memo:									
Bancos estrangeiros	55 681	50 906	75 386	77 383	75 768	82 415	84 628	89 090	78 089
Registrada	41 570	36 053	46 500	50 671	50 952	56 256	56 199	56 895	52 706
Não registrada	14 111	14 853	28 887	26 713	24 816	26 158	28 430	32 195	25 384
Bancos brasileiros	13 407	14 593	22 511	28 374	27 322	28 851	30 139	32 480	30 275
Registrada	11 817	12 919	19 255	25 363	24 525	25 902	26 934	28 851	27 414
Não registrada	1 591	1 674	3 256	3 011	2 797	2 949	3 205	3 629	2 861

1/ Inclui setor público financeiro.

2/ A partir de março de 2001, exclui estoque de principal relativo a intercompanhia e contempla revisão na posição de endividamento.

## V.20 – Dívida externa registrada<sup>1/</sup>

### Distribuição por modalidade de taxas de juros

Discriminação	2007						2008							
	Jun		Set		Dez		Mar		Jun		Set		Dez	
	US\$ milhões	Participação %												
Taxas flutuantes	53 925	33,9	55 972	33,8	59 298	35,8	62 324	36,1	65 462	37,6	67 903	38,7	65 091	38,3
<i>Libor</i>	26 501	16,6	32 300	19,5	33 766	20,4	36 800	21,3	40 010	23,0	42 386	24,1	39 405	23,2
<i>Prime</i>	1 011	0,6	1 064	0,6	1 040	0,6	1 131	0,7	1 007	0,6	997	0,6	1 102	0,6
Nova Iorque	28	0,0	27	0,0	29	0,0	14	0,0	14	0,0	13	0,0	16	0,0
Outras	983	0,6	1 036	0,6	1 012	0,6	1 117	0,6	992	0,6	984	0,6	1 085	0,6
FMI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bird	9 541	6,0	9 477	5,7	9 509	5,7	9 157	5,3	9 558	5,5	9 990	5,7	10 298	6,1
BID	9 415	5,9	9 525	5,8	10 636	6,4	10 806	6,3	11 216	6,4	11 305	6,4	11 732	6,9
Outras	7 457	4,7	3 607	2,2	4 346	2,6	4 429	2,6	3 671	2,1	3 225	1,8	2 553	1,5
Taxas fixas	105 291	66,1	109 635	66,2	106 308	64,2	110 206	63,9	108 440	62,4	107 653	61,3	105 029	61,7
Bird	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BID	3 401	2,1	3 372	2,0	3 301	2,0	3 410	2,0	3 224	1,9	3 074	1,8	3 091	1,8
Outras	101 890	64,0	106 263	64,2	103 007	62,2	106 796	61,9	105 216	60,5	104 580	59,6	101 939	59,9
Total	159 215	100,0	165 608	100,0	165 606	100,0	172 530	100,0	173 902	100,0	175 557	100,0	170 120	100,0

<sup>1/</sup> Exclui estoque de principal relativo a intercompanhia e contempla revisão na posição de endividamento.

## V.21 – Dívida externa registrada<sup>1/</sup>

### Distribuição por moeda

Discriminação	2007						2008							
	Jun		Set		Dez		Mar		Jun		Set		Dez	
	US\$ milhões	Part. %												
Dólar norte-americano <sup>2/</sup>	117 503	73,8	121 749	73,5	123 734	74,7	125 020	72,5	130 302	74,9	134 672	76,7	135 841	79,8
lêne	15 704	9,9	19 954	12,0	18 036	10,9	21 886	12,7	19 006	10,9	18 909	10,8	15 931	9,4
Zona do Euro <sup>3/</sup>	10 909	6,9	11 590	7,0	10 502	6,3	11 706	6,8	10 438	6,0	9 445	5,4	9 154	5,4
Euro	9 457	5,9	10 072	6,1	9 469	5,7	10 607	6,1	9 892	5,7	8 964	5,1	8 732	5,1
Marco alemão	1 037	0,7	1 080	0,7	780	0,5	829	0,5	277	0,2	240	0,1	207	0,1
Franco francês	2	0,0	2	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	-	0,0
Lira italiana	413	0,3	436	0,3	250	0,2	268	0,2	268	0,2	239	0,1	215	0,1
Xelim austríaco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Escudo português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Florim holandês	1	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Franco belga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direito Especial de Saque	9	0,0	9	0,0	9	0,0	9	0,0	9	0,0	8	0,0	7	0,0
Libra esterlina	303	0,2	6	0,0	115	0,1	114	0,1	113	0,1	104	0,1	144	0,1
Franco suíço	59	0,0	62	0,0	54	0,0	61	0,0	60	0,0	63	0,0	66	0,0
Dólar canadense	72	0,0	77	0,0	65	0,0	60	0,0	9	0,0	5	0,0	5	0,0
Outras	14 656	9,2	12 161	7,3	13 091	7,9	13 674	7,9	13 967	8,0	12 352	7,0	8 972	5,3
<b>Total</b>	<b>159 215</b>	<b>100,0</b>	<b>165 608</b>	<b>100,0</b>	<b>165 606</b>	<b>100,0</b>	<b>172 530</b>	<b>100,0</b>	<b>173 902</b>	<b>100,0</b>	<b>175 557</b>	<b>100,0</b>	<b>170 120</b>	<b>100,0</b>
Memo:														
BID	12 816	8,0	12 897	7,8	13 937	8,4	14 216	8,2	14 440	8,3	14 379	8,2	14 823	8,7
Bird	9 541	6,0	9 477	5,7	9 509	5,7	9 157	5,3	9 558	5,5	9 990	5,7	10 298	6,1

1/ Exclui estoque de principal relativo a intercompanhia e contempla revisão na posição de endividamento.

2/ Inclui Banco Mundial e BID.

3/ Ingressos na moeda de origem.

## V.22 – Dívida externa registrada de médio e longo prazo

### Esquema de amortização do principal

Discriminação	Saldos em 31.12.2008	US\$ milhões							
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Empréstimos do FMI <sup>1/</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financiamento de importações	58 977	7 863	8 372	7 544	7 998	5 925	3 641	3 124	2 300
Organismos internacionais	30 023	2 734	3 389	3 322	4 055	2 690	2 123	2 094	1 718
Banco Mundial	10 298	1 057	1 032	1 236	2 120	935	536	472	462
BID	14 823	1 126	1 292	1 323	1 267	1 225	1 195	1 136	1 019
CFI	2 581	163	656	526	261	320	199	288	77
Outros	2 321	388	409	238	408	210	193	198	159
Agências governamentais	6 854	1 046	1 038	884	818	682	554	492	413
USAID – empréstimos-projeto	43	12	10	7	7	5	1	-	-
Eximbank – EUA	261	41	36	32	33	34	33	31	14
Eximbank – Japão	4 482	637	483	492	493	465	414	375	316
KFW	483	90	219	62	47	19	16	16	8
Clube de Paris	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1 584	266	289	291	237	157	91	70	75
Outros credores	22 100	4 083	3 946	3 338	3 126	2 553	964	539	169
Bancos comerciais estrangeiros	10 567	2 022	2 090	1 829	1 990	1 463	588	291	65
Bancos brasileiros	5 627	1 086	1 329	1 113	886	683	270	116	5
Empresas não financeiras	5 906	975	526	395	250	406	106	132	99
Empréstimos em moeda	60 232	12 972	9 365	6 301	3 261	4 707	2 393	5 417	3 949
Bancos comerciais estrangeiros	38 747	6 569	5 959	2 577	2 322	3 755	1 940	3 479	2 424
Bancos brasileiros	18 288	5 126	2 622	3 231	714	908	435	1 757	1 434
Empresas não bancárias	3 197	1 277	784	494	226	44	17	181	91
Empréstimos-programa (AID)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bônus	42 687	1 842	2 221	2 966	2 689	1 929	1 143	3 232	1 963
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total-dívida de médio e longo prazo <sup>2/</sup>	161 896	22 678	19 958	16 812	13 949	12 560	7 177	11 773	8 212
Empréstimos intercompanhias – MLP	59 093	9 405	7 040	6 708	5 496	5 014	3 182	3 445	2 522
Total-dívida de médio e longo prazo mais empréstimos intercompanhias	220 989	32 082	26 998	23 519	19 445	17 574	10 359	15 219	10 734

(continua)

## V.22 – Dívida externa registrada de médio e longo prazo

### Esquema de amortização do principal

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Posteriores e vencidos
Empréstimos do FMI <sup>1/</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financiamento de importações	1 894	1 505	1 285	1 084	799	638	420	381	4 202
Organismos internacionais	1 441	1 191	1 055	902	730	577	397	370	1 236
Banco Mundial	415	331	311	311	238	170	80	76	516
BID	939	821	716	569	487	402	314	292	699
CFI	58	14	6	-	-	-	-	-	13
Outros	29	26	22	22	4	4	3	2	7
Agências governamentais	306	221	152	97	33	31	20	11	57
USAID – empréstimos-projeto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eximbank – EUA	1	1	-	-	-	-	-	-	6
Eximbank – Japão	245	196	140	92	28	26	19	10	49
KFW	2	1	1	1	1	1	1	1	1
Clube de Paris	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	59	23	11	4	4	4	-	-	3
Outros credores	148	93	78	86	36	31	3	-	2 909
Bancos comerciais estrangeiros	46	11	8	8	8	6	3	-	138
Bancos brasileiros	1	1	-	-	-	-	-	-	136
Empresas não financeiras	101	81	70	77	28	24	-	-	2 635
Empréstimos em moeda	2 801	2 177	488	833	374	389	59	58	4 686
Bancos comerciais estrangeiros	1 841	1 879	315	367	284	381	5	58	4 593
Bancos brasileiros	953	293	172	465	90	-	50	-	38
Empresas não bancárias	7	4	1	1	-	9	5	-	55
Empréstimos-programa (AID)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bônus	3 425	192	1 309	666	-	1 284	-	2 486	15 341
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total-dívida de médio e longo prazo <sup>2/</sup>	8 121	3 874	3 083	2 583	1 173	2 311	480	2 925	24 229
Empréstimos intercompanhias – MLP	3 635	2 548	1 214	863	2 040	933	385	461	4 201
Total-dívida de médio e longo prazo mais empréstimos intercompanhias	11 756	6 422	4 297	3 447	3 213	3 244	865	3 386	28 430

1/ As recompras de reais pelo Brasil, no FMI, são incluídas como redução de obrigações no balanço de pagamentos.

2/ Exclui estoque de principal relativo a intercompanhia e contempla revisão na posição de endividamento.

## V.23 – Dívida externa registrada

Distribuição por natureza de devedor e tipo de credor

Posição em 31.12.2008

US\$ milhões

Discriminação	Total	Setor público					
		Total	Federal	Estatais			
				Total	Governos	Estatais	
						Não financeiras	Financeiras
(1)=(2)+(11)	(2)=(3)+(7)	(3)=(4)+(5)+(6)	(4)	(5)	(6)		
Empréstimos do FMI <sup>1/</sup>	-	-	-	-	-	-	
Financiamento de importações	58 977	29 231	19 887	12 807	1 813	5 267	
Organismos internacionais	30 023	24 116	16 039	11 000	923	4 116	
Banco Mundial	10 298	10 231	7 178	7 151	-	26	
BID	14 823	13 024	8 153	3 840	223	4 090	
CFI	2 581	-	-	-	-	-	
Outros	2 321	862	708	8	700	-	
Agências governamentais	6 854	3 280	2 234	672	645	916	
USAID – empréstimos-projeto	43	43	43	36	-	7	
Eximbank – EUA	261	26	26	10	17	-	
Eximbank – Japão	4 482	2 778	1 762	527	481	753	
KFW	483	259	229	11	65	153	
Opic	43	-	-	-	-	-	
PL-480 (governo americano)	-	-	-	-	-	-	
Clube de Paris	-	-	-	-	-	-	
Outros	1 541	173	173	88	83	2	
Outros credores	22 100	1 834	1 614	1 135	244	234	
Bancos comerciais estrangeiros	10 567	747	539	318	166	55	
Bancos brasileiros	5 627	828	822	643	-	179	
Empresas não financeiras	5 906	260	253	175	78	-	
Empréstimos em moeda	60 232	7 932	6 841	3	729	6 109	
Bancos comerciais estrangeiros	38 747	4 701	3 623	1	729	2 893	
Bancos brasileiros	18 288	3 231	3 218	2	-	3 216	
Empresas não bancárias	3 197	-	-	-	-	-	
Empréstimos-programa (AID)	-	-	-	-	-	-	
Bônus	42 687	41 562	41 562	41 562	-	-	
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	
Total-dívida (médio e longo prazo)	161 896	78 726	68 290	54 373	2 541	11 375	
Total-dívida (curto prazo)	8 224	994	960	-	-	960	
Organismos internacionais	91	-	-	-	-	-	
Agências governamentais	10	-	-	-	-	-	
Bancos estrangeiros	3 392	17	2	-	-	2	
Bancos brasileiros	3 498	961	958	-	-	958	
Instituições não financeiras	1 233	17	-	-	-	-	
Bônus	-	-	-	-	-	-	
Total geral <sup>2/</sup>	170 120	79 720	69 250	54 373	2 541	12 335	
Empréstimos intercompanhias	64 570	42	42	-	42	-	
Dívida externa total mais empréstimos intercompanhias	234 690	79 761	69 297	54 373	2 583	12 335	

(continua)

## V.23 – Dívida externa registrada

Distribuição por natureza de devedor e tipo de credor

Posição em 31.12.2008

(continuação)

US\$ milhões

Discriminação	Setor público				Setor privado		
	Estadual e municipal				Total	Não financeiras	Financeiras
	Total	Gov	Estatais				
	(7)=(8)+(9)+(10)	(8)	(9)	(10)	(11)=(12)+(13)	(12)	(13)
Empréstimos do FMI <sup>1/</sup>	-	-	-	-	-	-	-
Financiamento de importações	9 344	7 951	1 391	2	29 746	25 912	3 834
Organismos internacionais	8 077	7 294	783	-	5 906	3 397	2 510
Banco Mundial	3 053	3 053	-	-	67	67	-
BID	4 871	4 088	783	-	1 799	1 511	288
CFI	-	-	-	-	2 581	1 245	1 336
Outros	153	153	-	-	1 459	574	885
Agências governamentais	1 046	469	578	-	3 574	3 425	148
USAID – empréstimos-projeto	-	-	-	-	-	-	-
Eximbank – EUA	-	-	-	-	235	235	-
Eximbank – Japão	1 016	449	567	-	1 704	1 699	5
KFW	30	19	11	-	224	216	8
Opic	-	-	-	-	43	43	-
PL-480 (governo americano)	-	-	-	-	-	-	-
Clube de Paris	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	1 368	1 233	135
Outros credores	221	189	30	2	20 266	19 090	1 176
Bancos comerciais estrangeiros	208	181	26	-	9 820	9 235	586
Bancos brasileiros	6	-	4	2	4 800	4 215	585
Empresas não financeiras	7	7	-	-	5 646	5 640	6
Empréstimos em moeda	1 091	214	864	13	52 300	28 356	23 944
Bancos comerciais estrangeiros	1 078	214	864	-	34 046	22 203	11 844
Bancos brasileiros	13	-	-	13	15 057	5 413	9 644
Empresas não bancárias	-	-	-	-	3 197	741	2 456
Empréstimos-programa (AID)	-	-	-	-	-	-	-
Bônus	-	-	-	-	1 125	1 000	125
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-
Total-dívida (médio e longo prazo)	10 436	8 165	2 255	15	83 170	55 268	27 903
Total-dívida (curto prazo)	34	17	-	18	7 229	1 484	5 745
Organismos internacionais	-	-	-	-	91	3	88
Agências governamentais	-	-	-	-	10	10	-
Bancos estrangeiros	15	-	-	15	3 375	495	2 880
Bancos brasileiros	3	-	-	3	2 538	576	1 962
Instituições não financeiras	17	17	-	-	1 216	401	815
Bônus	-	-	-	-	-	-	-
Total geral <sup>2/</sup>	10 470	8 182	2 255	33	90 399	56 752	33 648
Empréstimos intercompanhias	-	-	-	-	64 528	63 876	652
Dívida externa total mais empréstimos intercompanhias	10 470	8 182	2 255	33	154 928	120 628	34 300

1/ As recompras de reais pelo Brasil, no FMI, são incluídas como redução de obrigações no balanço de pagamentos.

2/ Exclui estoque de principal relativo a intercompanhia e contempla revisão na posição de endividamento.

## V.24 – Dívida externa total por devedor

Discriminação	US\$ milhões						
	2007 <sup>1/</sup>			2008 <sup>1/</sup>			
	Jun	Set	Dez	Mar	Jun	Set	Dez
Dívida de médio e longo prazo <sup>2/</sup>	145 453	152 563	154 318	162 646	164 260	163 874	161 896
Setor público não financeiro	73 297	71 752	70 250	69 503	68 969	67 286	67 335
Setor privado e setor público financeiro	72 156	80 811	84 068	93 143	95 290	96 588	94 561
Dívida de curto prazo	45 905	42 768	38 901	38 991	41 276	47 507	36 466
Setor público não financeiro	-	-	22	21	20	18	17
Obrigações do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-
Linhas de crédito	-	-	-	-	-	-	-
Dívida de curto prazo registrada <sup>2/</sup>	-	-	22	21	20	18	17
Setor privado e setor público financeiro	45 905	42 768	38 878	38 969	41 256	47 489	36 452
Obrigações de bancos comerciais	32 143	29 724	27 613	29 107	31 634	35 824	28 242
Dívida de curto prazo registrada <sup>2/</sup>	13 762	13 045	11 265	9 863	9 622	11 664	8 210
Resolução nº 2.483 – Financiamento rural	-	-	-	-	-	-	-
Financiamento de importações	320	328	305	373	543	683	802
Outras <sup>3/</sup>	13 443	12 717	10 961	9 489	9 079	10 981	7 409
Dívida externa total <sup>4/</sup>	191 358	195 331	193 219	201 637	205 536	211 381	198 362
Empréstimos intercompanhias	38 938	42 301	47 276	51 847	56 893	61 585	64 570
Dívida externa total mais empréstimos intercompanhias	230 296	237 632	240 495	253 483	262 429	272 966	262 931

1/ Dados estimados.

2/ Dívida registrada no Banco Central do Brasil.

3/ Inclui empréstimos para repasse a empresas exportadoras, *bridge loans* e outras operações cujo prazo é inferior a 360 dias.

4/ Exclui estoque de principal relativo a intercompanhia e, a partir de março de 2001, contempla revisão na posição de endividamento.

## V.25 – Taxas de câmbio do real<sup>1/</sup>

R\$/US\$

Período	Comercial										
	Fim de período					Média do período					
	Compra		Venda		Compra		Venda				
	Taxa	Variação (%)	Taxa	Variação (%)	Taxa	Variação (%)	Taxa	Variações (%)			
								No mês	No ano	Em 12 meses	
1999	1,7882	48,04	1,7890	48,01	1,8150	56,43	1,8158	-	56,39	-	
2000	1,9546	9,31	1,9554	9,30	1,8287	0,75	1,8295	-	0,75	-	
2001	2,3196	18,67	2,3204	18,67	2,3514	28,58	2,3522	-	28,57	-	
2002	3,5325	52,29	3,5333	52,27	2,9301	24,61	2,9309	-	24,60	-	
2003	2,8884	-18,23	2,8892	-18,23	3,0707	4,80	3,0715	-	4,80	-	
2004	2,6536	-8,13	2,6544	-8,13	2,9249	-4,75	2,9257	-	-4,75	-	
2005	2,3399	-11,82	2,3407	-11,82	2,4333	-16,81	2,4341	-	-16,80	-	
2006	2,1372	-8,66	2,1380	-8,66	2,1763	-10,56	2,1771	-	-10,56	-	
2007	1,7705	-17,16	1,7713	-17,15	1,9475	-10,51	1,9483	-	-10,51	-	
2008	Jan	1,7595	-0,62	1,7603	-0,62	1,7735	-0,66	1,7743	-0,66	-0,66	-17,03
	Fev	1,6825	-4,38	1,6833	-4,37	1,7269	-2,62	1,7277	-2,62	-3,26	-17,58
	Mar	1,7483	3,91	1,7491	3,91	1,7068	-1,17	1,7076	-1,17	-4,39	-18,25
	Abr	1,6864	-3,54	1,6872	-3,54	1,6881	-1,09	1,6889	-1,09	-5,43	-16,88
	Mai	1,6286	-3,43	1,6294	-3,43	1,6597	-1,68	1,6605	-1,68	-7,02	-16,20
	Jun	1,5911	-2,30	1,5919	-2,30	1,6181	-2,51	1,6189	-2,51	-9,36	-16,20
	Jul	1,5658	-1,59	1,5666	-1,59	1,5906	-1,70	1,5914	-1,70	-10,89	-15,48
	Ago	1,6336	4,33	1,6344	4,33	1,6115	1,31	1,6123	1,31	-9,72	-17,99
	Set	1,9135	17,13	1,9143	17,13	1,7988	11,62	1,7996	11,61	0,76	-5,26
	Out	2,1145	10,50	2,1153	10,50	2,1721	20,75	2,1729	20,74	21,66	20,64
	Nov	2,3323	10,30	2,3331	10,30	2,2655	4,30	2,2663	4,30	26,89	28,04
	Dez	2,3362	0,17	2,3370	0,17	2,3936	5,66	2,3944	5,65	34,07	34,07
	Ano	2,3362	31,95	2,3370	31,94	1,8367	-5,69	1,8375	-	-5,69	-
2009	Jan	2,3154	-0,89	2,3162	-0,89	2,3066	-3,63	2,3074	-3,63	-3,63	30,05
	Fev	2,3776	2,69	2,3784	2,69	2,3119	0,23	2,3127	0,23	-3,41	33,86
	Mar	2,3144	-2,66	2,3152	-2,66	2,3130	0,05	2,3138	0,05	-3,37	35,50

1/ Cotações para contabilidade.



**Quadros Estatísticos**

**VI**

**Economia Internacional**

## VI.1 – Taxas de juros

### *Prime rate e Libor a 6 meses em diversas moedas<sup>1/</sup>*

Média do período		Prime rate	Em porcentagem ao ano			
			Dólar americano	iene	Euro	Libra esterlina
2006		7,95	5,32	0,50	3,44	5,05
2007		8,07	5,10	0,95	4,44	6,05
2008		5,14	3,08	1,13	4,81	5,63
2008	Jan	7,08	3,44	1,02	4,50	5,37
	Fev	6,03	2,79	1,04	4,35	5,46
	Mar	5,80	2,51	1,11	4,59	5,72
	Abr	5,25	2,82	1,10	4,82	5,82
	Mai	5,01	3,04	1,11	4,99	5,94
	Jun	5,00	3,42	1,14	5,36	6,38
	Jan-jun	5,70	3,00	1,09	4,77	5,78
	Jul	5,00	3,28	1,16	5,39	6,27
	Ago	5,00	3,24	1,15	5,32	6,08
	Set	5,00	3,37	1,17	5,38	6,14
	Out	4,67	3,79	1,27	5,20	6,34
	Nov	4,00	2,83	1,12	4,35	4,61
	Dez	3,79	2,38	1,12	3,45	3,47
	Jul-dez	4,58	3,15	1,17	4,85	5,49
2009	Jan	3,25	1,90	1,03	2,62	2,65
	Fev	3,25	2,07	0,97	2,15	2,41
	Mar	3,25	2,12	0,96	1,92	2,21

<sup>1/</sup> Taxas apuradas com base no boletim diário de juros do Banco Central do Brasil.

## VI.2 – Indicadores de países selecionados<sup>1/</sup>

Período	Em porcentagem											
	Preços ao consumidor				Produção industrial				Taxa de desemprego			
	Estados Unidos	Japão	Alemanha	Reino Unido	Estados Unidos	Japão	Alemanha	Reino Unido	Estados Unidos	Japão	Alemanha	Reino Unido
2006 Dez	2,5	0,3	1,4	3,0	1,3	4,9	6,6	0,0	4,5	4,1	9,6	5,5
2007 Dez	4,1	0,7	2,8	2,1	2,0	2,3	3,8	2,5	5,0	3,8	8,1	5,2
2008 Jan	4,3	0,7	2,8	2,2	2,6	4,0	5,0	1,8	4,9	3,8	8,7	5,2
Fev	4,0	1,0	2,8	2,5	1,6	3,9	4,8	2,2	4,8	3,9	8,6	5,2
Mar	4,0	1,2	3,1	2,5	1,4	2,5	2,0	1,3	5,1	3,8	8,4	5,2
Abr	3,9	0,8	2,4	3,0	0,4	2,3	7,3	1,1	5,0	4,0	8,1	5,3
Mai	4,2	1,3	3,0	3,3	0,2	2,3	1,9	-2,2	5,5	4,0	7,8	5,2
Jun	5,0	2,0	3,3	3,8	-0,1	0,2	2,3	-2,6	5,5	4,1	7,5	5,4
Jul	5,6	2,3	3,3	4,4	-1,4	-0,2	0,4	-2,8	5,7	4,0	7,7	5,5
Ago	5,4	2,1	3,1	4,7	-2,5	-5,7	-0,2	-3,4	6,1	4,2	7,6	5,7
Set	4,9	2,1	2,9	5,2	-6,7	-4,0	0,4	-3,6	6,1	4,0	7,4	5,8
Out	3,7	1,7	2,4	4,5	-5,0	-9,0	-4,8	-6,2	6,5	3,7	7,2	6,0
Nov	1,1	1,0	1,3	4,1	-6,7	-14,1	-7,5	-7,9	6,8	3,9	7,1	6,1
Dez	0,1	0,4	1,0	3,1	-8,8	-21,8	-10,5	-9,3	7,2	4,4	7,4	6,3
2009 Jan	0,0	0,0	0,9	3,0	-10,9	-30,0	-18,5	-11,6	7,6	4,1	8,3	6,5
Fev	0,2	-0,1	1,0	3,2	-12,0	-36,9	-19,9	-12,3	8,1	4,4	8,5	6,7
Mar	-0,4	-0,3	0,5	2,9	-13,0	-35,1	-18,1	-12,4	8,5	4,8	8,6	7,1

**Fontes:** Estados Unidos: *Bureau of Labour Statistics (BLS)* e *Federal Reserve System (Fed)*  
 Japão: *Statistics Bureau of Ministry of Internal Affairs and Communications* e *Ministry of Economy, Trade and Industry (METI)*  
 Alemanha: *Statistisches Bundesamt Deutschland*  
 Reino Unido: *Official National Statistics (ONS)*. A partir de agosto de 2006, o índice de preços ao consumidor (CPI) substitui o índice de varejo (RPI)

<sup>1/</sup> Variação percentual em doze meses.

## VI.3 – Reservas internacionais

		US\$ bilhões									
Fim de período	Alemanha	Argentina	Brasil	Canadá	Estados Unidos	França	Itália	Japão	México	Reino Unido	
2006 Dez	112	32	86	30	66	0	30	895	68	53	
2007 Dez	135	46	180	42	71	0	90	973	78	57	
2008 Jan	147	48	188	42	72	146	93	996	80	59	
Fev	153	49	193	45	73	146	96	1 008	81	59	
Mar	151	50	195	42	76	149	101	1 016	84	59	
Abr	144	50	196	43	74	143	102	1 004	85	60	
Mai	144	49	198	44	75	148	104	997	85	59	
Jun	150	48	201	43	76	155	104	1 002	86	59	
Jul	146	48	204	42	75	158	108	1005	78	55	
Ago	137	47	205	40	73	147	99	997	81	53	
Set	140	47	206	40	72	159	96	996	83	52	
Out	124	45	197	34	70	178	94	978	77	48	
Nov	133	46	195	33	73	176	95	1003	84	50	
Dez	138	46	194	36	78	193	103	1031	85	...	
2009 Jan	...	...	188	34	...	165	99	1011	83	...	
Fev	...	...	187	...	...	...	...	...	...	...	
Mar	...	...	190	...	...	...	...	...	...	...	

Fontes: Thomson datastream, exceto Brasil. Brasil: Banco Central do Brasil

## VI.4 – Cotações de moedas por dólar<sup>1/</sup>

Fim de período	Iene	Franco suíço	Libra esterlina	Dólar canadense	DES	Euro
2006 Dez	119,11	1,2202	1,9576	1,1650	1,50440	1,31910
2007 Dez	111,88	1,1243	2,0104	0,9817	1,57848	1,47270
2008 Jan	106,42	1,0827	1,9890	1,0028	1,59527	1,48560
Fev	103,99	1,0431	1,9879	0,9816	1,61055	1,51895
Mar	99,71	0,9939	1,9831	1,0280	1,64450	1,57830
Abr	103,89	1,0354	1,9889	1,0067	1,62378	1,56192
Mai	105,47	1,0425	1,9806	0,9946	1,62069	1,55580
Jun	106,22	1,0215	1,9917	1,0190	1,63362	1,57440
Jul	107,90	1,0479	1,9826	1,0237	1,62088	1,55999
Ago	108,84	1,1014	1,8228	1,0622	1,57189	1,46750
Set	106,47	1,1247	1,7773	1,0646	1,55722	1,40683
Out	98,62	1,1598	1,6121	1,2029	1,48830	1,27262
Nov	95,61	1,2145	1,5375	1,2379	1,49413	1,26970
Dez	90,62	1,0734	1,4613	1,2224	1,54781	1,38560
2009 Jan	89,89	1,1596	1,4459	1,2337	3,45439	1,28189
Fev	97,68	1,1675	1,4338	1,2699	1,46736	1,27025
Mar	99,18	1,1385	1,4366	1,2601	1,49507	1,32960

Fontes: *International Financial Statistics* (FMI) e Bacen

<sup>1/</sup> Referem-se às taxas de venda que o Banco Central do Brasil utiliza na determinação das cotações de sua contabilidade.

## **Apêndice**

---

**Membros do Conselho Monetário Nacional**

**Administração do Banco Central do Brasil**

**Unidades centrais (departamentos) do Banco Central do Brasil**

**Unidades regionais do Banco Central do Brasil**

## **Membros do Conselho Monetário Nacional** (31 de maio de 2009)

### **Guido Mantega**

Ministro da Fazenda – Presidente

### **Paulo Bernardo Silva**

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão

### **Henrique de Campos Meirelles**

Presidente do Banco Central do Brasil

# Administração do Banco Central do Brasil (31 de maio de 2009)

## Diretoria Colegiada

### Presidente

Henrique de Campos Meirelles

### Diretores

#### Administração (Dirad)

Anthero de Moraes Meirelles

#### Assuntos Internacionais (Direx)

Maria Celina Berardinelli Arraes

#### Fiscalização (Difis)

Alvir Alberto Hoffmann

#### Liquidações e Controle de Operações do Crédito Rural (Dilid)

Antonio Gustavo Matos do Vale

#### Normas e Organização do Sistema Financeiro (Dinor)

Alexandre Antonio Tombini

#### Política Econômica (Dipeç)

Mário Magalhães Carvalho Mesquita

#### Política Monetária (Dipom)

Mario Gomes Torós

## Secretaria-Executiva da Diretoria

### Secretário-Executivo

Isaac Sidney Menezes Ferreira

### Chefe de Gabinete do Presidente

Henrique Balduino Machado Moreira

### Secretários

#### Secretário da Diretoria e do Conselho Monetário Nacional (Sucon)

Sergio Albuquerque de Abreu e Lima

#### Secretário de Relações Institucionais (Surel)

José Linaldo Gomes de Aguiar

# **Administração do Banco Central do Brasil** (31 de maio de 2009)

## **Consultores da Diretoria**

### **Administração (Dirad)**

Carolina de Assis Barros

### **Assuntos Internacionais (Direx)**

Dalmir Sérgio Louzada

### **Fiscalização (Difis)**

Cornélio Farias Pimentel

### **Liquidações e Controle de Operações de Crédito Rural (Dilid)**

Marco Antonio Belém da Silva

### **Normas e Organização do Sistema Financeiro (Dinor)**

Clarence Joseph Hillerman Junior

### **Política Econômica (Dipec)**

Katherine Hennings

### **Política Monetária (Dipom)**

Flávio Pinheiro de Melo

## Unidades centrais do Banco Central do Brasil (31 de maio de 2009)

### **Assessoria Parlamentar (Aspar)**

Chefe: *Luiz do Couto Neto*  
SBS – Quadra 3 – Bloco B  
Edifício-Sede – 19º andar  
70074-900 Brasília – DF

### **Auditoria Interna do Banco Central do Brasil (Audit)**

Chefe: *Osmane Bonincontro*  
SBS – Quadra 3 – Bloco B  
Edifício-Sede – 15º andar  
70074-900 Brasília – DF

### **Corregedoria-Geral do Banco Central do Brasil (Coger)**

Corregedor-Geral: *Jaime Alves de Freitas*  
SBS – Quadra 3 – Bloco B  
Edifício-Sede – 12º andar  
70074-900 Brasília – DF

### **Departamento de Contabilidade e Execução Financeira (Deafi)**

Chefe: *Jefferson Moreira*  
SBS – Quadra 3 – Bloco B  
Edifício-Sede – 16º andar  
70074-900 Brasília – DF

### **Departamento de Prevenção a Ilícitos Financeiros e de Atendimento de Demandas de Informações do Sistema Financeiro (Decic)**

Chefe: *Ricardo Liao*  
SBS – Quadra 3 – Bloco B  
Edifício-Sede – 7º andar  
70074-900 Brasília – DF

### **Departamento de Controle e Análise de Processos Administrativos Punitivos (Decap)**

Chefe: *Claudio Jaloretto*  
SBS – Quadra 3 – Bloco B  
Edifício-Sede – 14º andar  
70074-900 Brasília – DF

### **Departamento de Controle de Gestão e de Planejamento da Supervisão (Decop)**

Chefe: *Arnaldo de Castro Costa*  
SBS – Quadra 3 – Bloco B  
Edifício-Sede – 6º andar  
70074-900 Brasília – DF

### **Departamento da Dívida Externa e de Relações Internacionais (Derin)**

Chefe: *Ronaldo Malagoni de Almeida Cavalcante*  
SBS – Quadra 3 – Bloco B  
Edifício-Sede – 14º andar  
70074-900 Brasília – DF

### **Departamento Econômico (Depec)**

Chefe: *Altamir Lopes*  
SBS – Quadra 3 – Bloco B  
Edifício-Sede – 10º andar  
70074-900 Brasília – DF

### **Departamento de Estudos e Pesquisas (Depep)**

Chefe: *Carlos Hamilton Vasconcelos Araujo*  
SBS – Quadra 3 – Bloco B  
Edifício-Sede – 13º andar  
70074-900 Brasília – DF

### **Departamento de Gestão de Pessoas (Depes)**

Chefe: *José Clóvis Batista Dattoli*  
SBS – Quadra 3 – Bloco B  
Edifício-Sede – 17º andar  
70074-900 Brasília – DF

**Departamento de Liquidações Extrajudiciais (Deliq)**

Chefe: *José Irenaldo Leite de Ataíde*

SBS – Quadra 3 – Bloco B

Edifício-Sede – 13º andar

70074-900 Brasília – DF

**Departamento do Meio Circulante (Mecir)**

Chefe: *João Sidney de Figueiredo Filho*

Av. Rio Branco, 30 – Centro

20090-001 Rio de Janeiro – RJ

**Departamento de Normas do Sistema Financeiro (Denor)**

Chefe: *Sergio Odilon dos Anjos*

SBS – Quadra 3 – Bloco B

Edifício-Sede – 15º andar

70074-900 Brasília – DF

**Departamento de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos (Deban)**

Chefe: *José Antonio Marciano*

SBS – Quadra 3 – Bloco B

Edifício-Sede – 18º andar

70074-001 Brasília – DF

**Departamento de Operações do Mercado Aberto (Demab)**

Chefe: *João Henrique de Paula Freitas Simão*

Av. Pres. Vargas, 730 – 6º andar – Centro

20071-001 Rio de Janeiro – RJ

**Departamento de Operações das Reservas Internacionais (Depin)**

Chefe: *Márcio Barreira de Ayrosa Moreira*

SBS – Quadra 3 – Bloco B

Edifício-Sede – 5º andar

70074-900 Brasília – DF

**Departamento de Organização do Sistema Financeiro (Deorf)**

Chefe: *Luiz Edson Feltrim*

SBS – Quadra 3 – Bloco B

Edifício-Sede – 19º andar

70074-900 Brasília – DF

**Departamento de Planejamento, Orçamento e Organização (Depla)**

Chefe: *Miriam de Oliveira*

SBS – Quadra 3 – Bloco B

Edifício-Sede – 9º andar

70074-900 Brasília – DF

**Departamento de Recursos Materiais e Patrimônio (Demap)**

Chefe: *Everaldo José da Silva Júnior*

SBS – Quadra 3 – Bloco B

Edifício-Sede – 1º subsolo

70074-900 Brasília – DF

**Departamento de Segurança (Deseg)**

Chefe: *Cleber Pinto dos Santos*

SBS – Quadra 3 – Bloco B

Edifício-Sede – 1º subsolo

70074-900 Brasília – DF

**Departamento de Supervisão de Bancos e de Conglomerados Bancários (Desup)**

Chefe: *Oswaldo Watanabe*

Av. Paulista, 1.804 – 14º andar – Bela Vista

01310-922 São Paulo – SP

**Departamento de Supervisão de Cooperativas e Instituições Não Bancárias (Desuc)**

Chefe: *Gilson Marcos Balliana*

SBS – Quadra 3 – Bloco B

Edifício-Sede – 6º andar

70074-900 Brasília – DF

**Departamento de Monitoramento do Sistema Financeiro e de Gestão da Informação (Desig)**

Chefe: *Sidnei Corrêa Marques*

SBS – Quadra 3 – Bloco B

Edifício-Sede – 4º andar

70074-900 Brasília – DF

**Departamento de Tecnologia da Informação (Deinf)**

Chefe: *José Antonio Eirado Neto*

SBS – Quadra 3 – Bloco B

Edifício-Sede – 2º andar

70074-900 Brasília – DF

**Ouvidoria do Banco Central do Brasil (Ouvid)**

Ouvidor: *Hélio José Ferreira*

SBS – Quadra 3 – Bloco B

Edifício-Sede – 21º andar

70074-900 Brasília – DF

**Procuradoria-Geral do Banco Central (PGBC)**

Procurador-Geral: *Francisco José de Siqueira*

SBS – Quadra 3 – Bloco B

Edifício-Sede – 11º andar

70074-900 Brasília – DF

## **Gerências-Executivas**

### **Gerência-Executiva de Estudos Especiais (Geesp)**

Gerente-Executivo: *Eduardo Fernandes*

SBS – Quadra 3 – Bloco B

Edifício-Sede – 20º andar

70074-900 Brasília – DF

### **Gerência-Executiva de Normatização de Câmbio e Capitais Estrangeiros (Gence)**

Gerente-Executivo: *Geraldo Magela Siqueira*

SBS – Quadra 3 – Bloco B

Edifício-Sede – 3º andar

70074-900 Brasília – DF

### **Gerência-Executiva de Projetos (Gepro)**

Gerente-Executivo: *João Goulart Júnior*

SBS – Quadra 3 – Bloco B

Edifício-Sede – 16º andar

70074-900 Brasília – DF

### **Gerência-Executiva de Regulação e Controle das Operações Rurais e do Proagro (Gerop)**

Gerente-Executivo: *Deoclécio Pereira de Souza*

SBS – Quadra 3 – Bloco B

Edifício-Sede – 19º andar

70074-900 Brasília – DF

### **Gerência-Executiva de Relacionamento com Investidores (Gerin)**

Gerente-Executivo: *Renato Jansson Rosek*

SBS – Quadra 3 – Bloco B

Edifício-Sede – 1º subsolo

70074-900 Brasília – DF

### **Gerência-Executiva de Relacionamento da Fiscalização (Gefis)**

Gerente-Executiva: *Andreia Laís de Melo Silva Vargas*

SBS – Quadra 3 – Bloco B

Edifício-Sede – 7º andar

70074-900 Brasília – DF

### **Gerência-Executiva de Risco da Área de Política Monetária (Gepom)**

Gerente-Executiva: *Isabela Ribeiro Damaso Maia*

SBS – Quadra 3 – Bloco B

Edifício-Sede – 5º andar

70074-900 Brasília – DF

## Unidades regionais do Banco Central do Brasil (31 de maio de 2009)

### 1ª Região

#### **Gerência-Administrativa em Belém (ADBEL)**

Gerente-Administrativo: *Gontron Magalhães Júnior*

Jurisdição: Acre, Amapá, Amazonas, Pará,

Rondônia e Roraima

Boulevard Castilhos França, 708 – Centro

Caixa Postal 651

66010-020 Belém – PA

### 2ª Região

#### **Gerência-Administrativa em Fortaleza (ADFOR)**

Gerente-Administrativo: *Luíz Edivam Carvalho*

Jurisdição: Ceará, Maranhão e Piauí

Av. Heráclito Graça, 273 – Centro

Caixa Postal 891

60140-061 Fortaleza – CE

### 3ª Região

#### **Gerência-Administrativa em Recife (ADREC)**

Gerente-Administrativo: *David Falcão*

Jurisdição: Alagoas, Paraíba,

Pernambuco e Rio Grande do Norte

Rua da Aurora, 1.259 – Santo Amaro

Caixa Postal 1.445

50040-090 Recife – PE

### 4ª Região

#### **Gerência-Administrativa em Salvador (ADSAL)**

Gerente-Administrativo: *Antonio Carlos*

*Mendes Oliveira*

Jurisdição: Bahia e Sergipe

Av. Garibaldi, 1.211 – Ondina

Caixa Postal 44

40210-901 Salvador – BA

### 5ª Região

#### **Gerência-Administrativa em Belo Horizonte (ADBHO)**

Gerente-Administrativo: *Wallace P. de Araujo*

Jurisdição: Minas Gerais, Goiás e Tocantins

Av. Álvares Cabral, 1.605 – Santo Agostinho

Caixa Postal 887

30170-001 Belo Horizonte – MG

### 6ª Região

#### **Gerência-Administrativa no Rio de Janeiro (ADRJA)**

Gerente-Administrativo: *José Antônio Pereira Barbosa*

Jurisdição: Espírito Santo e Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 730 – Centro

Caixa Postal 495

20071-900 Rio de Janeiro – RJ

### 7ª Região

#### **Gerência-Administrativa em São Paulo (ADSPA)**

Gerente-Administrativo: *Fernando Roberto Medeiros*

Jurisdição: São Paulo

Av. Paulista, 1.804 – Bela Vista

Caixa Postal 894

01310-922 São Paulo – SP

### 8ª Região

#### **Gerência-Administrativa em Curitiba (ADCUR)**

Gerente-Administrativo: *Salim Cafruni Sobrinho*

Jurisdição: Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul

Av. Cândido de Abreu, 344 – Centro Cívico

Caixa Postal 1.408

80530-914 Curitiba – PR

### 9ª Região

#### **Gerência-Administrativa em Porto Alegre (ADPAL)**

Gerente-Administrativo: *José Afonso Nedel*

Jurisdição: Rio Grande do Sul e Santa Catarina

Rua 7 de Setembro, 586 – Centro

Caixa Postal 919

90010-190 Porto Alegre – RS